



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Comissão Própria de Avaliação – CPA



Relatório CPA da Autoavaliação 2015

*Documento elaborado e aprovado pela
Comissão Própria de Avaliação - CPA - da
UFAM, em Reunião Ordinária realizada
em 11 de abril de 2016.*

Manaus – Amazonas
Abril de 2016



Relatório CPA da Autoavaliação 2015

Documento elaborado e aprovado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA - da UFAM, em conformidade com o que determina a Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004:

- *Artigo 11 - São atribuições da CPA a condução dos processos de avaliação internos da instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:*

I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

- *Artigo 12 – Os responsáveis pela prestação de informações falsas ou pelo preenchimento de formulários e relatórios de avaliação que impliquem omissão ou distorção de dados a serem fornecidos ao SINAES responderão civil, penal e administrativamente por essas condutas.*

Manaus - Amazonas

Abril de 2016

DIRIGENTES (2013/2017)

REITORA

Márcia Perales Mendes Silva

VICE-REITOR

Hedinaldo Narciso Lima

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Lucídio Rocha Santos

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Gilson Vieira Monteiro

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Luiz Frederico Mendes dos Reis Arruda

PRÓ-REITORA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Maria do Perpétuo Socorro Rodrigues Chaves

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mariomar de Sales Lima

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Armando Araújo de Souza Junior

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Kathya Augusta Thomé Lopes

PREFEITO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Atlas Augusto Bacellar

FICHA TÉCNICA

Equipe de Elaboração deste Relatório

Valdete da Luz Carneiro - Presidente CPA

Raimundo Ribeiro Passos – Presidente Substituto

Afrânio Ferreira Neves Júnior – representante docente

Genoveva Chagas de Azevedo – representante comunidade externa

Julian Machado Ramos – estagiário CPA

Maike dos Santos Ribeiro – representante TAE

Maria Marly de Oliveira Coêlho – representante docente

Oswaldo Tavares Viana Junior – representante TAE

Paulo Rogério da Costa Couceiro – representante docente

Rillary Sheron Jesus da Silva – representante discente

Rosângela Dutra de Moraes – representante docente

Colaborações

Sigrid Inhamuns Pinheiro – Procuradora Institucional

Ronny Peterson Guimarães– Diretor CTIC

Diogo Soares Moreira – Analista TI/CTIC

Jorge Carlos Magno Silva de Lima –Coordenador de Sistemas/CTIC

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA (2015/2017)

Portaria N° 1439/2015 – GR/UFAM

PRESIDENTE

Valdete da Luz Carneiro

REPRESENTANTES DOCENTES

Afrânio Ferreira Neves Júnior

Maria Marly de Oliveira Coêlho

Paulo Rogério da Costa Couceiro

Raimundo Ribeiro Passos

Rosângela Dutra de Moraes

REPRESENTANTES TAE'S

Fabíola Rodrigues Costa

João Rakson Angelim da Silva

Maike dos Santos Ribeiro

Osvaldo Tavares Viana Junior

REPRESENTANTES DISCENTES

Andrey Ângelo Martins da Silveira

Eraldo Menezes do Nascimento Junior

Rillary Sheron Jesus da Silva

Thiago Santarém Bastos

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EXTERNA

Genoveva Chagas de Azevedo – INPA

Maria Cristiany Gonçalves de Medeiros – SEDUC

COMISSÕES SETORIAIS DE AVALIAÇÃO DAS UNIDADES ACADÊMICAS

Portaria N° 1741/2015 – GR/UFAM

ICB – INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - MANAUS

Presidente: Takeshi Matsuura (Docente)

Membros

Tereza Cristina Torres dos Santos Barbosa (Docente)
Sérgio Luiz Rodrigues da Silva (Docente)
Rubens Silva Conceição (Técnico-Administrativo em Educação)
Raimundo Felipe Da Cruz Filho (Técnico-Administrativo em Educação)
Adna Wally de Melo Gomes (Técnico-Administrativo em Educação)
Liliane Rodrigues Oliveira (Discente)
Yago Vinícius Serra dos Santos (Discente)
Thaís Azevedo de Brito (Discente)

FCF – FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS – MANAUS

Presidente: Ana Cyra dos Santos Lucas (Docente)

Membros

Ângela Líbia de Melo Pereira Cardoso (Docente)
Lenise Socorro Benarrós de Mesquita (Docente)
Giane Alves da Silva (Técnico-Administrativo em Educação)
Lílian Macedo Bastos (Técnico-Administrativo em Educação)
Diego Castro Squinello (Técnico-Administrativo em Educação)
Francisco Márcio da Silva (Discente)
Marcelo Faustino da Silva (Discente)
Edna Márcia Almeida Costa (Discente)
Jardel Inácio Araújo (SCO - Representante do Conselho Regional de Farmácia dos estados do Amazonas e Roraima – CRF AM/ RR)
Suplentes
Francisco Erivaldo Vidal Barros (Docente)
Maria Dorotéia Couto (Técnico-Administrativo em Educação)
Rodrigo Maia Tavares (Discente)
Luana Kelly Lima Santana (SCO - Representante – CRF AM/ RR)

ICE – INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS - MANAUS

Presidente: Marcos Batista Machado (Docente)

Membros

Carla Zeline Rodrigues Bandeira (Docente)
Valquíria Porfírio Barbosa (Docente)
Ana Acácia Pereira Valente (Docente)

EEM - ESCOLA DE ENFERMAGEM DE MANAUS

Membros

Hadelândia Milon de Oliveira (Docente)
Rizioléia Marina Pinheiro Pina (Docente)
Alexandre de Souza Vieira (Docente)
Aurora Del Carmem (Técnico-Administrativo em Educação)
Maria Do Socorro Pinto da Silva (Técnico-Administrativo em Educação)
Evellyn Kellen de Souza Rêgo (Técnico-Administrativo em Educação)
Déborah Ramos Bandeira Cardoso Bessa (Técnico-Administrativo em Educação)

Maria Alice Barbosa Serique (Discente)
Aimeé de Queiroz Carvalho (Discente)
Sabrina Amazonas Farias de Menezes (Discente)

Suplentes

Ellen de Fátima Caetano Lança (Docente)
José Ricardo Ferreira da Fonseca (Docente)
Zilmar Augusto de Souza Filho (Docente)
Marianina Cerbina Grisi Pessoa Costa (Técnico-Administrativo em Educação)
Jaqueline Machado Maciel (Técnico-Administrativo em Educação)
Alexandre Dácio dos Santos (Técnico-Administrativo em Educação)
Helen da Silva Parente (Técnico-Administrativo em Educação)
Enock Barroso dos Santos (Discente)
Lucas Vitor Melo do Nascimento (Discente)
Adriana Cristina Alexandre Vinhorth (Discente)

FES – FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS – MANAUS

Membros

Paulo César de Araújo Negreiros (Docente)
Salomão Franco Neves (Docente)
Jean Serrão de Oliveira (Docente)
Victor Leandro da Silva (Técnico-Administrativo em Educação)
Daniel Carneiro Costa (Técnico-Administrativo em Educação)
Paulo Sérgio Marinho Cruz (Técnico-Administrativo em Educação)
Thiago Santarém Bastos (Discente)
Thiago Pinto de Carvalho (Discente)
João Bosco Benarrós (Discente)

FAO – FACULDADE DE ODONTOLOGIA – MANAUS

Membros

Patrícia Pinto Lopes (Docente)
Pollyanna Oliveira Medina (Docente)
Tânia Cristina Chicre Alcântara de Brito (Docente)
Elaine Runa de Barros (Técnico-Administrativo em Educação)
Arlete Silva de Souza (Técnico-Administrativo em Educação)
Rodrigo de Souza Marques (Técnico-Administrativo em Educação)
Ana Paula Nunes da Silva (Discente)
Gabriel Guedes Azevedo Cardoso (Discente)
Pedro Paulo Oliveira Santos (Discente)

**INC – INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA - BENJAMIN CONSTANT.
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO POLO ALTO SOLIMÕES /SUDOESTE AMAZONENSE**

Presidente: Gilvânia Plácido Braule

Membros

Oderlene Bráulio da Silva (Docente)
Francisco Olímpio de Souza (Docente)
Maézia Natália Martins Nunes (Técnico-Administrativo em Educação)
Michelle Firmino Guimarães (Técnico-Administrativo em Educação)
Rosiney Bezerra de Oliveira (Técnico-Administrativo em Educação)
Christian Diego Almeida Castilho – (Discente/ Representante do DCE)

Suplentes

Josenildo Santos de Souza (Docente)
Cristiane Alves da Silva (Docente)

Márcio Gleick Félix de Oliveira (Docente)

**ISB – INSTITUTO SAÚDE E BIOTECNOLOGIA – COARI.
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO SOLIMÕES**

Presidente: Charles Maciel Falcão (Docente)

Membros

Grace Anne Andrade da Cunha (Docente)
Fernando Pereira de Mendonça (Docente)
Daivison Trindade de Oliveira (Técnico-Administrativo em Educação)
André Luiz Mechi (Técnico-Administrativo em Educação)
Jath da Silva e Silva (Técnico-Administrativo em Educação)
Ronalthy Araújo dos Santos (Discente)
Ingrid Merllin batista de Souza (Discente)
Melquisedec da Silva Soares (Discente)
Manuel Curico Negreiro (Comunidade Externa)
Ana Clícia Xavier Adrião (Comunidade Externa)
Afrânio César de Sousa Pereira (Comunidade Externa)

Suplentes

Deniz dos Santos Mota (Docente)
Nara Maciel Falcão Lima (Docente)
Jasqueson Alves de Oliveira (Docente)
Magno Cunha do Nascimento (Técnico-Administrativo em Educação)
Tereza de Jesus de Souza Coelho (Técnico-Administrativo em Educação)
Renato dos Santos Reis (Técnico-Administrativo em Educação)
Carliane Moraes da Silva (Discente)
Izequiel de Brito Santos (Discente)
Eliana de Lima Maia (Discente)

**IEAA – INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, AGRICULTURA E AMBIENTE – HUMAITÁ.
CAMPUS DO POLO VALE DO RIO MADEIRA / SUL AMAZONENSE**

Presidente: Valdemir de Oliveira Tenório (Docente)

Membros

Janeide Lima Alecrim (Docente)
Keith Soares Valente (Docente)
José Martins Gomes (Técnico-Administrativo em Educação)
Robson Mendes da Silva (Técnico-Administrativo em Educação)
José Cezar Frozzi (Técnico-Administrativo em Educação)

Suplentes

Wanderlei Mendes Ferreira (Docente)
Laura Miranda de Castro (Docente)
Perla Joana Souza Gondim (Docente)
Bruna Aparecida Gomes Basso (Técnico-Administrativo em Educação)
Caroline Duarte Brighente (Técnico-Administrativo em Educação)
Michael Marçal dos Reis (Técnico-Administrativo em Educação)

**ICET – INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA – ITACOATIARA.
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MOYSÉS BENARRÓS ISRAEL**

Presidente: Firmino José Lira Rosas (Técnico-Administrativo em Educação)

Membros

Maria Katriane de Azevedo Jacaúna (Técnico-Administrativo em Educação)
Roberto Bentes Rozário (Técnico-Administrativo em Educação)
Stéfani Ferreira de Oliveira (Técnico-Administrativo em Educação)

Keyla Emanuelle Ramos da Silva (Docente)
James Roberto Chaves de Araújo (Docente)
Rute Holanda Lopes (Docente)
Bruno Duarte de Oliveira (Docente)
João Pedro Coelho Gomes (Discente)
Alexander Maximilian Barros de Souza Marques (Discente)
Gabriel Paiva Rodrigues (Discente)
Djanne Priscila Leão da Silva (Discente)

**ICSEZ – INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E ZOOTECNIA – PARINTINS.
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DORVAL VARELA MOURA**

Presidente: Soraya Farias de Andrade Freitas (Docente)

Membros

Thalita Reis da Silva (Docente)
Francisco Antônio Cursino Picanço (Técnico-Administrativo em Educação)
Wando Luis Costa e Costa (Técnico-Administrativo em Educação)
Adalto Gomes Belém (Discente)
Luciano Kleber Pinheiro da Rocha (Discente)
Maria de Fátima Guedes de Araújo (Comunidade Externa)
Larice Butel (Comunidade Externa)

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação, tem como função básica coordenar o processo de avaliação interna institucional. Esta por sua vez, caracteriza-se como um meio estabelecido pelo SINAES de melhorar os índices de qualidade da Educação Superior.

Neste sentido, a CPA/UFAM apresenta o resultado desse processo de autoavaliação institucional por meio deste Relatório de Autoavaliação consolidado, o qual envolveu a participação efetiva de toda a comunidade universitária, objetivando principalmente promover a cultura de autoavaliação e subsidiar os processos de avaliação externa.

Este relatório apresenta particularidades importantes, sendo uma delas a de estar na interface entre dois Planos de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFAM, um estando no seu último ano de vigência (PDI 2006/2015) e que foi basilar para o novo PDI que se inicia em 2016 (PDI 2016/2025). Assim, apresentam-se os avanços obtidos pela UFAM no período de vigência do PDI anterior, trazendo novas perspectivas para o PDI ora em desenvolvimento.

Outra particularidade, foi a que se encontrou a UFAM e as universidades federais brasileiras no ano de 2015, que foi a de um ano marcado pelas greves nacionais de docentes e técnico-administrativos. Na UFAM, a greve durou mais de quatro meses e trouxe dificuldades específicas na abertura do processo de Autoavaliação por meio dos questionários, via plataforma e-Campus, principalmente pelo esvaziamento da comunidade universitária em muitos Institutos e Faculdades da Universidade, levando ao adiamento do processo de avaliação interna.

Além da greve instalada, a crise econômica levou a cortes de recursos financeiros que impediram o pleno funcionamento de todas as turmas dos Programas de formação de Professores, a exemplo das Licenciaturas oferecidas para professores indígenas e professores das redes públicas de ensino dos Sistemas Municipais e Estadual – PARFOR. Bem como os cursos na modalidade de Educação à Distância no Amazonas e outros Estados da Região Norte, o que inviabilizou a participação significativa destes segmentos de responder os questionários.

Por outro lado, destaca-se que o quantitativo de discentes de cursos presenciais e docentes aumentou significativamente em relação a anos anteriores, indicando que o processo de autoavaliação começa a fazer parte da vida destes segmentos como sendo importante veículo de mudanças e melhorias na UFAM. Entretanto, observa-se que para o segmento técnico-administrativo tem-se várias barreiras a serem transpostas, principalmente no entendimento da importância e necessidade de avaliação interna, para além da sua própria categoria.

Por fim, observa-se que tornar a autoavaliação um processo que faça parte da vida universitária ainda é um grande desafio. Entretanto, para se ter mudanças sólidas e significativas, deve-se criar um ambiente em que os processos avaliativos estejam disseminados como práticas de melhoria contínua, cíclicas e renovadoras.

ÍNDICE

1.0. INTRODUÇÃO	16
1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	16
1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA	16
1.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	17
2.0. METODOLOGIA	20
2.1. INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA COLETAR OS DADOS	20
2.2. SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA E DA SOCIEDADE CIVIL CONSULTADOS	21
2.3. TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS DADOS	22
3.0. DESENVOLVIMENTO	23
3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	26
3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	26
3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	27
3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	27
3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	27
3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	29
3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	30
3.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	33
3.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	35
3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	39
3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal	40
3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	42
3.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	48
3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	49
3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física	49
4.0. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	53
4.1. DIAGNÓSTICO A RESPEITO DA IES	53
4.1.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	53
4.1.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	57
4.1.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	58
4.1.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	64
4.1.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	66
4.2. COMENTÁRIOS LIVRES EM GERAL DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	72
4.3. DESENVOLVIMENTO E AVANÇO NO PDI	74
5.0. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NESSA ANÁLISE	80
5.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	80

5.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	80
5.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	81
5.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	82
5.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	82
6.0. BIBLIOGRAFIA	83
7.0. ANEXOS	84
7.1. QUESTIONÁRIO DOCENTE	84
7.2. QUESTIONÁRIO TÉCNICO	92
7.3. QUESTIONÁRIO DISCENTE	100
7.4. QUESTIONÁRIO DISCENTE PARFOR/EAD/EDUCAÇÃO INDÍGENA	106
7.5. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	111
A. AVALIAÇÕES IN LOCO DE CURSOS PELO INEP	111
B. ENADE 2014	117
7.6. RESUMO DAS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO E AVANÇO NO PDI 2006 – 2015	126
7.7. RESULTADOS DAS SUGESTÕES ABERTAS	145
A. DISCENTES	145
B. DISCENTES PARFOR/EAD/EDUCAÇÃO INDÍGENA	153
C. TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	154
D. DOCENTES	155

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Leiate de acesso do Questionário no Portal e-Campus	21
Figura 2. Organograma Administrativa da UFAM com base na Resolução nº 046/2014-CONSAD	25
Figura 3. Avaliação dos benefícios advindos dos processos avaliativos	27
Figura 4. Conhecimento do Planejamento Estratégico e PDI	27
Figura 5. Visão da comunidade universitária quanto a submissão, aprovação e apresentação do Plano de Ensino	30
Figura 6. Avaliação dos discentes e professores em relação a didática, domínio do conteúdo, desempenho e bibliografia para a aprendizagem significativa dos discentes	31
Figura 7. Avaliação quanto a assiduidade, pontualidade e zelo no desempenho das atividades	31
Figura 8. Avaliação quanto ao cumprimento da carga horária de trabalho e conteúdo previsto nas disciplinas.	32
Figura 9. Conhecimento quanto aos convênios que a UFAM realiza com outras instituições para desenvolvimento de Estágio Curricular obrigatório e não-obrigatório.....	32
Figura 10. Atuação da Coordenação de Curso (graduação ou pós-graduação) quanto a oferta de disciplinas para integralização do curso.....	33
Figura 11. Avaliação da comunidade quanto a qualidade e eficiência do site da UFAM	33
Figura 12. Avaliação da comunidade quanto a qualidade e eficiência do Portal e-Campus	34
Figura 13. Avaliação da comunidade quanto as políticas de seleção/acesso/permanência dos estudantes na UFAM, com acompanhamento pedagógico e espaço de convivência.	35
Figura 14. Avaliação da comunidade universitária quanto a atuação do Departamento de Programas Acadêmicos – DPA/PROEG.	37
Figura 15. Avaliação do aluno quanto a atuação da Coordenação de Orientação Acadêmica/PROEG.	37
Figura 16. Avaliação do aluno quanto ao apoio financeiro pela UFAM para a participação de eventos.	38
Figura 17. Avaliação das políticas para participação dos discentes em PIBIC e PIBITI	39
Figura 18. Avaliação quanto à suficiência numérica do quadro de pessoal	40
Figura 19. Avaliação das condições de trabalho.....	41
Figura 20. Avaliação da Administração Superior	42
Figura 21. Conhecimento do Plano de gestão, organograma administrativo e sua dinâmica de funcionamento	47
Figura 22. Políticas de captação e alocação de recursos: a) Você tem interesse e acompanha?; b) Você conhece e acompanha as políticas de aplicação de recursos no ensino e na pesquisa?.....	48
Figura 23. Avaliação do grau de comprometimento para elevação dos indicadores de qualidade: a) Como você se avalia; b) Como você avalia seus colegas.....	48
Figura 24. Avaliação do acervo da Biblioteca quanto a atualidade e atendimento das necessidades	49
Figura 25. Avaliação dos Serviços de Limpeza nos Câmpus	50
Figura 26. Avaliação dos Serviços de reprografia	50
Figura 27. Avaliação dos Serviços de segurança.....	51

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Quantitativo dos participantes no processo de autoavaliação por categorias.....	24
Tabela 2. Quantitativo de participação por função desempenhada	25
Tabela 3. Conhecimento da existência e atuação da CPA e CSA.	26
Tabela 4. Áreas de interação efetiva da UFAM com a sociedade percebidas pela comunidade universitária	28
Tabela 5. Políticas de inclusão e preservação ambiental e do patrimônio histórico-cultural	28
Tabela 6. Interação do Coordenador de graduação/pós-graduação com docentes, técnicos e discentes	29
Tabela 7. Atuação do NDE e Colegiado de Curso	29
Tabela 8. Atendimento do curso quanto à formação acadêmica, humana e profissional e das atividades complementares	30
Tabela 9. Ouvidoria	34
Tabela 10. Avaliação da comunidade universitária quanto aos programas e políticas de assistência social e de formação	36
Tabela 11. Avaliação da comunidade universitária quanto ao oferecimento pela UFAM de assistência social e à saúde do aluno	38
Tabela 12. Avaliação da comunidade universitária quanto a política de interação com os egressos.....	39
Tabela 13. Avaliação quanto aos critérios de capacitação, admissão e progressão/promoção	40
Tabela 14. Avaliação quanto ao apoio financeiro ou não à participação em eventos	41
Tabela 15. Avaliação quanto a assistência física e psicológica dos servidores.....	42
Tabela 16. Avaliação do desempenho na gestão de unidades, chefias e coordenações	43
Tabela 17. Avaliação das Pró-reitorias	46
Tabela 18. Avaliação da CPPD e da gestão das Bibliotecas	46
Tabela 19. Avaliação dos procedimentos administrativos	47
Tabela 20. Avaliação das Instalações Físicas	51

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Conteúdo das expressões livres dos discentes quanto às demandas para a CPA e da Autoavaliação	53
Quadro 2. Conteúdo das expressões livres dos discentes de programas especiais	55
Quadro 3. Conteúdo das expressões livre dos técnico-administrativos quanto a CPA e questionário de autoavaliação	56
Quadro 4. Conteúdo das expressões livres dos docentes para a CPA	56
Quadro 5. Conteúdo das expressões livre dos discentes quanto a atuação de coordenações de curso e chefias de departamento	59
Quadro 6. Conteúdo das expressões livres dos discentes quanto a necessidade de maior Comunicação interna e externa	60
Quadro 7. Conteúdo das expressões livres de docentes quanto a comunicação no Campus	61
Quadro 8. Conteúdo das expressões livres dos discentes quanto a apoio a projeto e bolsas na UFAM	62
Quadro 9. Conteúdo das expressões livres dos discentes quanto à assistência integral ao estudante e serviços oferecidos	62
Quadro 10. Conteúdo das expressões livres dos discentes quanto às questões curriculares e a docência	63
Quadro 11. Conteúdo das expressões livres de técnico-administrativos quanto a gestão e capacitação	64
Quadro 12. Conteúdo de expressões livres de docentes sobre gestão e transparência na atuação de chefias	65
Quadro 13. Obras e/ou reforma em andamento	67
Quadro 14. Conteúdo das expressões livres dos discentes quanto a Biblioteca	68
Quadro 15. Conteúdo das expressões livres dos docentes quanto a biblioteca, internet e saúde	68
Quadro 16. Conteúdo das expressões livres de docentes quanto a infraestrutura de laboratórios e segurança	69
Quadro 17. Conteúdo das expressões livres quanto a Infraestrutura da UFAM em geral	70
Quadro 18. Conteúdo das expressões livres dos discentes quanto a infraestrutura dos laboratórios	70
Quadro 19. Conteúdo das expressões livres dos discentes quanto ao Restaurante Universitário e cantinas	71
Quadro 20. Conteúdo das expressões livres dos discentes quanto ao serviço de internet	71
Quadro 21. Comentários livres diversos de discentes	72
Quadro 22. Comentários livres diversos de técnico-administrativos	73
Quadro 23. Comentários livres diversos de docentes	73
Quadro 24. Resultados de Avaliação in loco - Ciências Agrárias EaD	111
Quadro 25. Resultado de Avaliação in loco – Artes Visuais	114
Quadro 26. Resultado de Avaliação in loco – Administração Pública Sequencial	115

1.0. INTRODUÇÃO

A elaboração deste relatório seguiu as orientações dadas pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09/10/2014, e constitui-se como o **1º Relatório Parcial de Autoavaliação** para o triênio 2015 – 2017.

Assim, esta Introdução reúne os dados da instituição, a composição da CPA, o planejamento estratégico de autoavaliação que deu base ao processo realizado para a avaliação interna desta Universidade no ano de 2015.

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Código da IES: 04

CNPJ: 04.378.626/0001-97

Mantenedora: Fundação Universidade do Amazonas

Caracterização e Estrutura da IES: Caracteriza-se como Instituição Pública Federal, Multicampi, com Estrutura acadêmica constituída atualmente por 20 Unidades: 01 Escola, 09 Institutos e 10 faculdades, distribuídas nos seis Campi localizados na capital e no interior do Estado. Na sede, em Manaus, o Campus Universitário Senador Arthur Virgílio Filho abriga 15 Unidades que oferecem 80 cursos de graduação divididos entre as áreas de Ciências Exatas, Agrárias, Biológicas e Humanas, para as quais são disponibilizadas 1905 vagas por meio do Processo Seletivo Contínuo - PSC e mais 1905 vagas por meio do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM; e nos municípios-sede de cinco mesorregiões estão 05 Institutos do Projeto UFAM Multicampi, criados a partir do ano de 2005 no âmbito do Programa de Expansão do Sistema Público Federal de Educação Superior, nos quais são oferecidos 34 cursos sediados em: Benjamin Constant/INC - **Campus do Pólo Alto Solimões**; Coari/ISB - **Campus do Pólo Médio Solimões**; Humaitá/IEAA – **Campus do Pólo Vale do Rio Madeira**; Itacoatiara/ICET - **Campus Universitário Moysés Benarrós Israel**, no Médio Amazonas; e Parintins/ICSEZ - **Campus Universitário “Dorval Varela Moura”**, no Baixo Amazonas. Para o conjunto dessas Unidades multicampi são disponibilizadas 1650 vagas, 825 por meio do Processo Seletivo Contínuo - PSC e mais 825 vagas por meio do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

Localização: Estado do Amazonas, com abrangência nos Municípios de: Manaus, Benjamin Constant, Coari, Humaitá, Itacoatiara, Parintins; Cursos de Licenciatura para a Formação de Professores Indígenas em São Gabriel da Cachoeira, com a Licenciatura Indígena - Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável para os grupos Baniwa/Kuripako, Nheengatu e Tukano; no município de Santa Izabel do Rio Negro o Polo/Turma Nheengatu - PSLIND/2015; no município de MANICORÉ - Curso de Licenciatura para Formação de Professores Indígenas; além desses, há convênios com 36 municípios onde são oferecidos cursos de Licenciatura financiados pela CAPES na Plataforma Paulo Freire (PARFOR- Plano Nacional de Formação de Professores) e cursos na modalidade de ensino a distância, ofertados pelo Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em municípios dos Estados do Amazonas, Roraima e Acre.

1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação da UFAM foi constituída por ato do dirigente máximo da instituição nos termos da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, por meio da PORTARIA Nº 983/2004 - GR, de 14 de junho de 2004. Há dez anos, em obediência às diretrizes estabelecidas nessa Lei, a CPA assumiu o trabalho e a responsabilidade pela condução dos processos da avaliação interna da instituição, da sistematização e da prestação das informações solicitadas pelo INEP, produzindo e

publicando os Relatórios com os resultados das pesquisas realizadas anualmente junto à comunidade acadêmica.

Atualmente, a PORTARIA Nº 1.439/2015 - GR, de 30 de abril de 2015, constituiu a Comissão Própria de Avaliação no âmbito da Universidade Federal do Amazonas. Sua atuação se dá em articulação com as onze Comissões Setoriais de Avaliação (CSA's) que atuam nas Unidades Acadêmicas, e também estão constituídas por ato da Magnífica Reitora (PORTARIA Nº 1.741/2015). A composição da CPA está dada por seis docentes (*"Em qualquer caso, os docentes ocuparão setenta por cento dos assentos em cada órgão colegiado e comissão..." Parágrafo Único do Art.56 LDB/1996*), quatro Técnicos Administrativos Educacionais, quatro estudantes e duas representantes da comunidade externa, conforme referidos abaixo.

Valdete da Luz Carneiro - Presidente

Representantes Docentes

Afrânio Ferreira Neves Júnior
Maria Marly de Oliveira Coêlho
Paulo Rogério da Costa Couceiro
Raimundo Ribeiro Passos
Rosângela Dutra de Moraes

Representantes TAE's

Fabíola Rodrigues Costa
João Rakson Angelim da Silva
Maike dos Santos Ribeiro
Osvaldo Tavares Viana Junior

Representantes Discentes

Andrey Ângelo Martins da Silveira
Eraldo Menezes do Nascimento Junior
Rillary Sheron Jesus da Silva
Thiago Santarém Bastos

Representantes da Comunidade Externa

Genoveva Chagas de Azevedo – INPA
Maria Cristiany Gonçalves de Medeiros – SEDUC

1.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo da avaliação interna foi realizado a partir da consulta à comunidade universitária por meio de pesquisa *online*, com instrumentos disponibilizados na plataforma *e-Campus*. A pesquisa coordenada pela CPA demandou a produção e aprovação coletiva dos instrumentos em reuniões ordinárias, realizadas no período pós-greve nos meses de outubro e novembro de 2015; contou com o empenho e a competência dos analistas de Tecnologia da Informação do Centro de Informação de Tecnologia e Comunicação (CTIC), os quais produziram um novo leiaute para apresentação dos instrumentos no site da UFAM e fizeram o acompanhamento permanente do processo, apoiando e orientando as Comissões Setoriais de Avaliação e os usuários em geral para garantir a participação. A pesquisa, em consonância com os ditames do SINAES, foi conduzida em termos tanto da sua finalidade construtiva e formativa, quanto de seu caráter permanente de obrigatoriedade e de envolvimento de toda a comunidade universitária.

Isto foi instituído como estratégia de criar e tornar concreta a cultura da avaliação junto aos diversos segmentos que constituem a Universidade, em consonância com a Missão assumida pela CPA de tornar a avaliação Institucional sustentável. Frente a esta Missão, com os resultados alcançados na autoavaliação 2015, a CPA tem clareza da necessidade e da urgência de uma efetiva ação pedagógica para o convencimento e a adesão crítica de todos os agentes da comunidade universitária, no que diz respeito ao compromisso de cada um com as transformações e mudanças a serem articuladas e efetivamente concretizadas com vistas a se alcançar o nível de excelência e de participação pretendidos.

Para tanto, a CPA realizou as atividades planejadas que culminaram no processo da Autoavaliação e produção deste relatório. As várias atividades realizadas para esse fim demandaram:

- O estudo e a discussão das orientações que compõem o “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional” dado pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09/10/2014, o que deu base para a elaboração deste relatório, constituindo-se, a partir deste ano de referência de 2015, o **1º Relatório Parcial da Autoavaliação** relativo ao triênio 2015 – 2017;

- Reelaboração dos questionários de autoavaliação para todos os segmentos da comunidade universitária, para que fossem de mais simples leitura e análise, com adaptação de questões para os cursos da modalidade EaD, PARFOR e Formação de Professores Indígenas;

- Definição de estratégias para melhorar a apreciação/análise/interpretação das informações coletadas para avaliação interna da UFAM, visando à produção do Relatório de Avaliação Institucional do ano de referência de 2015;

- Preparo da CPA e das Coordenações de curso e NDEs para acompanhar as visitas in loco agendadas pelo INEP/MEC para avaliação externa dos cursos de graduação nas diversas Unidades Acadêmicas;

- O acompanhamento das três visitas in loco para avaliação externa de cursos de graduação, efetivadas pelo INEP/MEC no ano de 2015, apenas em Manaus e que incidiram nos Cursos de: Licenciatura em Ciências Agrárias, na modalidade à distância da Faculdade de Ciências Agrárias – FCA/UFAM, realizada no período de 06 a 09 de maio; Curso Sequencial de formação específica em Administração, direcionado para servidores públicos municipais da Prefeitura de Manaus, visando a prestação de serviços técnicos especializados em qualificação profissional, avaliado no período de 02 a 05 de agosto; e a Licenciatura em Artes Visuais, na modalidade à distância, localizada no ICHL;

- Leitura e síntese dos relatórios decorrentes das visitas in loco encaminhados pelo INEP, para sistematização das informações, orientação de elaboração dos planos das Coordenações de cursos, das Coordenações Acadêmicas e esclarecimento dos processos de avaliação aos professores, alunos e técnicos das Unidades Acadêmicas;

- Reunião com os alunos estrangeiros, com o apoio da Assessoria de Relações Internacionais, visando estimulá-los a participar do processo e assumir o sentimento de pertencimento à universidade;

- A realização de reuniões em conjunto com o Departamento de Apoio ao Ensino (DAE/PROEG) e com a Procuradora Institucional para orientação e apoio aos Núcleos Docentes Estruturantes, Diretores de Unidade e Coordenadores dos Cursos indicados para receber visita *in loco* de avaliadores do INEP/MEC;

- Reestruturação/criação de onze Comissões Setoriais de Avaliação nas cinco Unidades Multicampi (Benjamin Constant, Coari, Humaitá, Itacoatiara e Parintins) e em seis Unidades da sede (Escola de Enfermagem de Manaus, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Estudos Sociais, Instituto de Ciências Biológicas e Instituto de Ciências Exatas) designadas por Portaria da Magnífica Reitora como órgãos de apoio à CPA;

- Participação da CPA nas Oficinas de Elaboração do PDI 2016-2025, contribuindo na definição de novas metas para a UFAM e na Projeção do trabalho da CPA para 2016/2025 com a elaboração da proposta para a “Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional” que compõe o Capítulo 10 do novo PDI com o Projeto de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, Planejamento e gestão; formas de participação da comunidade/atuação da CPA; e formas de utilização dos resultados das avaliações;

- Participação no trabalho de reelaboração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI/UFAM) para sua inserção no novo PDI;

- Leitura dos projetos pedagógicos dos cursos avaliados em 2015;

Para cumprir os requisitos mínimos sugeridos pelo INEP/DAES/CONAES de apresentação, este relatório está organizado com base nos cinco eixos que articulam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES. A fim de atender estas prerrogativas, este relatório tem como referência principal as respostas geradas pela comunidade universitária e advindas do processo da Autoavaliação Institucional promovido pela CPA no âmbito da UFAM, referente ao ano de 2015.

2.0. METODOLOGIA

A CPA, na perspectiva da sua Missão de tornar a autoavaliação institucional uma prática sustentável, desenvolveu o processo da avaliação interna tendo como principais objetivos: produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aperfeiçoar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade, ao MEC e a toda comunidade universitária.

O esforço da CPA canalizou-se no sentido de dar sustentabilidade à avaliação interna caracterizada como uma exigência ética que enseja a reflexão sobre a atuação concreta da Universidade. Esta exigência implicou na decisão de suscitar a participação de cada um dos segmentos acadêmicos, com vistas a constituir um trabalho de permanente vigilância crítica das ações decorrentes da avaliação, configuradas pela efetivação das políticas setoriais e universais, afirmando a eficácia institucional em todas as suas dimensões, sobretudo a dimensão da educação como bem público.

Assim, *“a autoavaliação institucional apresenta-se como um mecanismo que propicia este olhar interno, como forma de autoconhecimento e para se buscar uma maior aproximação dos serviços educacionais oferecidos com as necessidades regionais e nacionais. Como instrumento de gestão, esta pode subsidiar os gestores nos processos de tomadas de decisão para a definição de políticas de sustentabilidade institucionais”* (CABRAL, M. I. C. et al, 2015).

2.1. INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA COLETAR OS DADOS

a) Questionários de Autoavaliação

A principal fonte de coleta de dados se deu por intermédio das respostas da comunidade universitária aos questionários de autoavaliação, conforme apresentados nos Anexos 7.1 a 7.4 deste relatório.

Com base nos comentários sobre os questionários de autoavaliação anteriores, a CPA reformulou completamente os questionários, tornando-os de mais simples leitura, aparência e de melhor análise dos dados.

Os questionários contemplaram todas as dimensões exigidas para cada segmento (discente, docente e técnico), conforme definidas na Lei nº 10.861 e seguiu-se as recomendações de agrupamento por Eixos conforme definidos na Nota Técnica Nº 065/2014, cujo modelo foi adotado como forma de exercício da CPA para este e os futuros relatórios, a saber:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, abrangendo a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, abrangendo a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas, abrangendo a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Eixo 4: Políticas de Gestão, abrangendo a Dimensão 5: Políticas de Pessoal, a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Eixo 5: Infraestrutura Física, abrangendo a Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Os questionários foram disponibilizados via plataforma eletrônica *e-Campus* da UFAM, onde a comunidade universitária teve a possibilidade de acesso ao sistema de qualquer localidade com acesso à internet ao seu portal individualmente. Outro aspecto importante na estruturação dos questionários na plataforma *e-Campus* foi a possibilidade de o usuário responder por etapas o questionário. Esta era

uma das reclamações dos usuários, pois no formato anterior os mesmos tinham, obrigatoriamente, que responder todo o questionário ao acessar o sistema, o que tornava o procedimento enfadonho e exaustivo. Nesta nova versão, o usuário teve acesso ao questionário por abas que contemplava as dimensões de avaliação, o que, dependendo do segmento, podia ter 8 abas (como foi o caso para os discentes) ou 10 abas para docentes e técnicos-administrativos. A Figura 1 mostra o leiaute da interface gráfica de acesso do questionário pela plataforma *e-Campus*. Além das abas contemplando as dimensões, havia uma aba explicativa de todo o processo ressaltando a importância da pesquisa de autoavaliação institucional, a possibilidade de salvar as respostas sem ter de enviar o questionário, a possibilidade de retornar de onde parou no último acesso ao questionário e, que só era possível enviar o questionário após o preenchimento completo do mesmo. Esta inovação, bem aprovada pela comunidade, só foi possível pelo esforço do CTIC da UFAM.

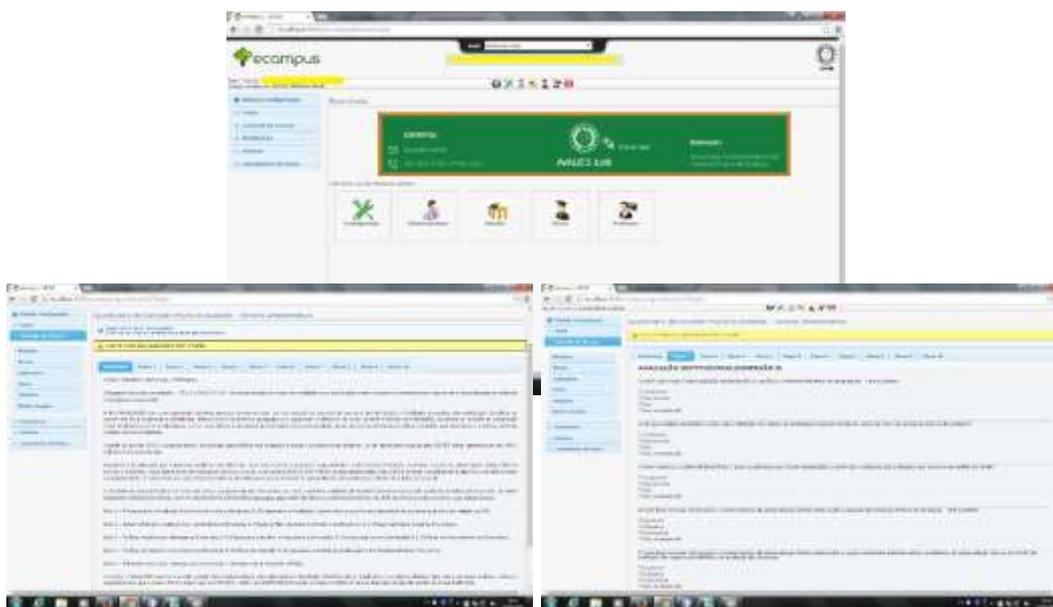


Figura 1. Leiaute de acesso do Questionário no Portal e-Campus

b) Relatório de Gestão 2015

Os dados de entrada neste quesito referem-se ao Relatório de Gestão 2015, que contempla os atos de gestão praticados pela FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS (FUA), mantenedora da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), durante o exercício de 2015.

Conforme descrito no corpo do Relatório, *“O conteúdo dos capítulos delinea a trajetória da Instituição em 2015, expondo as ações desenvolvidas ao longo do exercício, em consonância com as finalidades e competências institucionais. Os resultados das sobreditas ações são evidenciados de forma descritiva e mensurados por meio de indicadores, a fim de garantir uma avaliação precisa e consistente, sintetizando-se as principais realizações da gestão”*. (PROPLAN, 2015)

2.2. SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA E DA SOCIEDADE CIVIL CONSULTADOS

A aplicação do questionário foi feita a todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e técnico-administrativos), tanto da sede quanto nas unidades localizadas no interior do Estado, incluindo discentes dos Cursos à Distância, de licenciaturas do PARFOR (professores da rede pública de ensinos fundamental e médio) e de formação de professores Indígenas.

2.3. TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS DADOS

O controle tanto de entrada de dados quanto da coleta dos mesmos na plataforma *on line e-Campus* da UFAM ficou à cargo do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação –CTIC/UFAM. Após o período destinado a autoavaliação, os dados brutos foram repassados à CPA para tabulação, tratamento, análise e para fins de elaboração deste relatório. De posse dos dados, a CPA desenvolveu as discussões, as análises e interpretações tanto do ponto de vista qualitativo quanto quantitativo, sistematizando as informações de acordo com os temas postos pelas dimensões avaliadas, segundo a organização dada às dez dimensões reunidas nos eixos referidos na Nota Técnica citada anteriormente. A partir desses dados foram gerados os gráficos, quadros e as tabelas que auxiliaram na discussão, análise e interpretação dos resultados. Para tabulação dos dados, confecção dos gráficos e elaboração deste relatório foram utilizados os programas Excel e Word, respectivamente, do pacote office.

3.0. DESENVOLVIMENTO

Por um período de dez anos que marcou o PDI 2006/2015, a UFAM caminhou com a Missão de “cultivar o saber em todas as áreas de conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão contribuindo para a formação de cidadãos e o desenvolvimento da Amazônia” e, expandiu-se para além da sede em Manaus, avançando pelo interior do Estado do Amazonas.

Entendeu-se que para avançar neste aspecto a UFAM precisaria atuar no ensino de graduação e pós-graduação, na pesquisa de qualidade e interessada no desenvolvimento regional e na extensão articulada com o ensino e a pesquisa, além de desenvolver parcerias que abrangesse a relevância social e ambiental e a tecnologia e inovação.

Atualmente, a UFAM conta com 15 (quinze) Unidades Institucionais localizadas no Estado, sendo 10 (dez) na capital Manaus e 5 (cinco) no interior, perfazendo um total de 207.462,51 m² de área construída, dividida em 250 prédios, distribuídos nos atuais 52.163.276,72 m² de área territorial total. Em adição, conta com 462 salas de aula, 13 bibliotecas e 483 laboratórios. Conta ainda com recursos tecnológicos e de áudio visual, destacando-se o Centro de Tecnologia Eletrônica e da Informação (CETELI) e Centro de Educação a Distância (CED). Também dispõe de um Espaço Universitário de Apoio ao Servidor e ao Estudante com Deficiência (EUAPOIO) (PDI 2016/2025).

Esta autoavaliação fecha o ciclo do PDI 2006/2015, servindo como ponto de transição para os relatórios seguintes, dentro de um novo ciclo no âmbito do PDI 2016/2025.

A participação neste processo de autoavaliação foi permitida a toda a comunidade universitária da UFAM. Acessaram o questionário pela plataforma *e-Campus*, 2517 discentes dos cursos presenciais na UFAM, 56 discentes dos cursos de programas especiais (PARFOR/EAD/Licenciatura Indígena), 431 docentes e 157 técnicos-administrativos, que correspondem respectivamente a 8,1 %, 1,1 %, 24,5 % e 9,4 % do quantitativo geral por categoria. A Tabela 1 apresenta o quantitativo de participações por segmento.

Observa-se uma baixa participação dos segmentos discentes e técnicos. Esta mesma constatação foi realizada em anos anteriores, o que demonstra um incipiente envolvimento destes segmentos com o processo avaliativo. Pelas respostas apresentadas, observa-se que fatores como ausência de cultura de avaliação, falta de conhecimento da importância do processo para a melhoria da qualidade do ambiente onde se está inserido, visão equivocada de que o processo avaliativo é inócuo e até mesmo ausência de sentimento de pertencimento institucional podem ser motivos de suspeitas para a baixa participação. Vale destacar que no caso dos discentes de programas especiais (PARFOR/EAD/Licenciatura Indígena), diferente do ano anterior, o baixo índice de participação foi devido ao não funcionamento dos cursos do PARFOR e Licenciatura Indígena durante o período de pesquisa, que levou a uma participação exclusiva de alunos EAD.

Por outro lado, a participação docente vem aumentando anualmente e foi superior a todos os anos anteriores, o que mostra que para este segmento o processo de avaliação é visto como uma etapa que deve levar a posteriores mudanças e melhorias.

É importante ainda destacar que o número de participantes por segmento, não necessariamente respondeu os questionários em sua inteireza. No entanto, ao entrar na plataforma *e-Campus* e acessar o questionário, este usuário passou a ser contado no cômputo geral como participante.

No geral, observa-se que tornar a autoavaliação um processo que faça parte da vida universitária ainda é um grande desafio. Entretanto, para se ter mudanças sólidas e significativas, deve-se criar um ambiente em que os processos avaliativos estejam disseminados como práticas de melhoria contínua, cíclicos e renovadores.

Tabela 1. Quantitativo dos participantes no processo de autoavaliação por categorias

Segmentos →	DPE		DPr		Doc		Tec	
	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total
Escola de Enfermagem	-	-	31,4	487	67,6	37	100,0	8
Faculdade de Ciências Agrárias	9,0	245	6,9	1282	36,4	88	14,6	41
Faculdade de Ciências Farmacêuticas	-	-	10,8	371	42,1	38	14,3	21
Faculdade de Direito	-	-	8,5	694	3,7	27	0,0	9
Faculdade de Educação	-	-	6,4	2376	48,7	78	33,3	12
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia	0,5	187	6,8	1037	19,1	47	12,5	16
Faculdade de Estudos Sociais	3,2	587	6,9	3211	9,9	81	0,0	21
Faculdade de Medicina	-	-	5,5	743	18,3	104	15,8	19
Faculdade de Odontologia	-	-	11,0	310	56,7	30	0,0	22
Faculdade de Psicologia	-	-	9,8	376	29,6	27	22,2	9
Faculdade de Tecnologia	-	-	7,3	3388	11,3	133	6,1	49
Instituto de Ciências Biológicas	0,0	356	4,8	1276	27,9	104	13,5	37
Instituto de Ciências Exatas	0,0	454	7,9	2398	25,8	155	13,5	37
Instituto de Ciências Humanas e Letras	0,6	1777	7,2	5261	15,0	253	9,3	43
Instituto de Computação	-	-	6,1	735	78,8	33	50,0	4
Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia de Itacoatiara	-	-	12,6	2319	15,9	113	25,5	47
Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia de Parintins	-	-	5,4	1735	4,0	99	0,0	43
Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente de Humaitá	-	-	9,0	1416	8,6	81	18,8	32
Instituto de Natureza e Cultura de Benjamin Constant	-	-	13,2	1589	53,0	83	71,4	28
Instituto de Saúde e Biotecnologia de Coari	-	-	4,3	1382	11,1	90	15,0	40
Administrativo Superior (Centro Administrativo)	-	-	-	-	0,0	30	8,1	345
Centro de Educação a Distância	-	-	-	-	90,0	10	0,0	2
Órgãos Suplementares	-	-	-	-	90,0	20	4,9	783
TOTAL DE PARTICIPANTES		56		2517		431		157
TOTAL DA CATEGORIA		4886		31106		1761		1668

Legenda: DPE = Discentes de programas especiais (EAD/PARFOR/Lic. Indígena); DPr = Discente presencial; Doc = Docente; Tec = Técnico-administrativo em Educação

A Tabela 2 apresenta um quantitativo da participação no processo avaliativo de docentes e técnicos que desempenham alguma função administrativa, coordenam laboratório ou projetos. No geral, observa-se que mesmo desempenhando uma função além das atribuições normais, o número de participantes do processo é menor do que poderia ser, pois há um número bem maior de chefias, coordenações, direções de unidades, etc. Vale ressaltar que alguns docentes desempenham mais de uma atividade que se sobrepõem no resultado final.

A Figura 2 mostra o organograma administrativo da Universidade Federal do Amazonas, onde se pode observar, em comparativo, que a participação efetiva de todos os envolvidos em atividades administrativas foi significativamente menor do que poderia ser.

Tabela 2. Quantitativo de participação por função desempenhada

Identificação dos tipos de atividades administrativas desenvolvidas	Docente	Técnico	Total Geral
Chefia de Departamento	27	13	40
Coordenação de curso de graduação	52	-	52
Coordenação de curso de pós-graduação lato sensu	6	-	6
Coordenação de Laboratório (Ensino/ Pesquisa/ Extensão)	91	6	97
Coordenação de Programa de pós-graduação stricto sensu	24	-	24
Coordenação de Projeto de Extensão/ Pesquisa/Inovação Tecnológica	91	-	91
Coordenação de Projeto de Pesquisa financiado por Agências de Fomento (CNPq, CAPES, FAPESAM, etc.)	79	-	79
Coordenador de Projeto de Extensão/Inovação	-	4	4
Coordenador de Projeto de Pesquisa financiado por Agências de Fomento (CNPq, CAPES, FAPESAM, etc.)	-	1	1
Direção de Unidade	15	10	25
Pró-Reitoria	6	11	17
Reitoria	2	5	7
Secretário da Coordenação de curso de graduação	-	12	12
Secretário da Coordenação de curso de pós-graduação lato sensu	-	2	2
Secretário da Coordenação de curso de pós-graduação stricto sensu	-	3	3
Sem atividade administrativa	120	51	171
Total	513	118	631

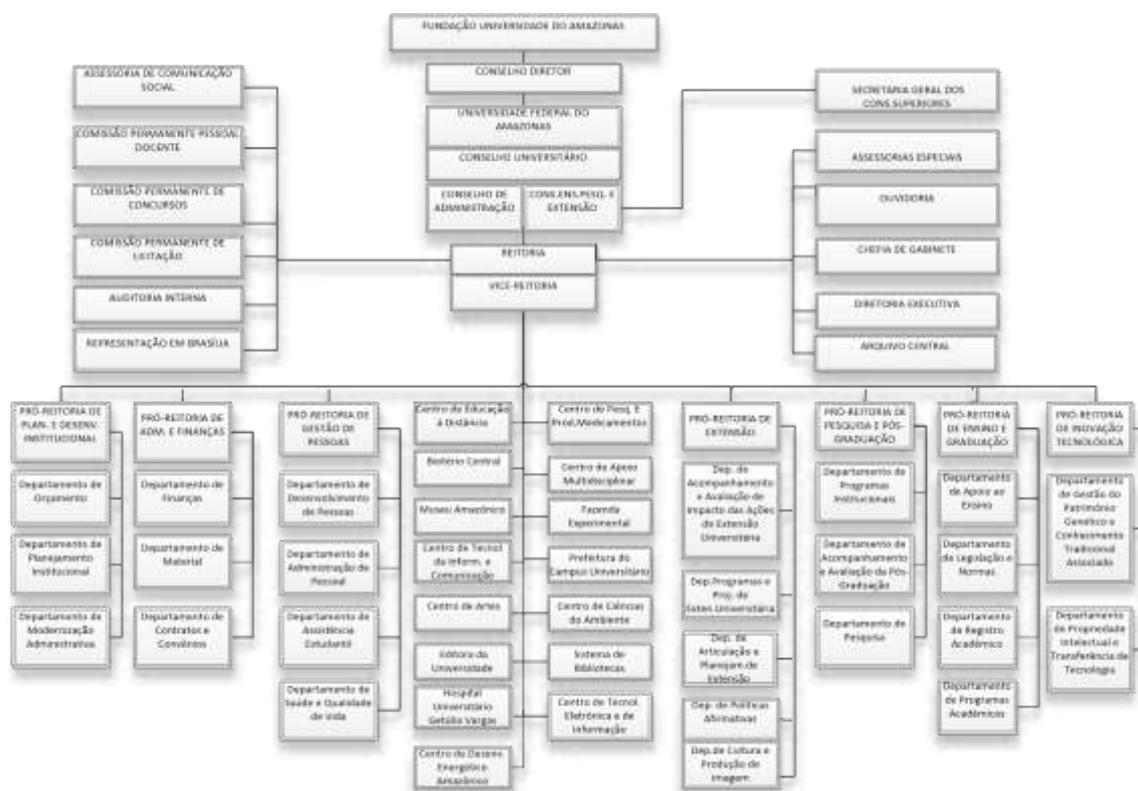


Figura 2. Organograma Administrativa da UFAM com base na Resolução nº 046/2014-CONSAD

3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo da avaliação institucional na UFAM, desde 2004, atende as determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o qual se configura como política de Estado e importante instrumento de sustentação da qualidade da educação superior.

3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, sendo responsável por articular e coordenar a avaliação interna da UFAM, observando as diferentes dimensões do universo acadêmico, e pela sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP. Para tanto, a comissão é formada por diferentes membros, representantes dos vários segmentos da comunidade universitária e da comunidade externa. Tem atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na UFAM e tem por princípio e finalidade contribuir para a melhoria contínua da instituição em todos os seus aspectos. Daí, observa-se sua importância institucional.

Apesar desta definição clara e objetiva, observa-se que considerando os discentes presenciais, no geral, cerca de um terço (35%) sabe do processo de autoavaliação e da atuação da CPA, na sua maioria apenas parcialmente, conforme observa-se na Tabela 3. Enquanto que, ao contrário, cerca de 30 % dos discentes EaD, 11 % dos docentes e 10 % dos técnicos desconhecem a atuação da CPA.

Tabela 3. Conhecimento da existência e atuação da CPA e CSA.

Questões	Segmentos	R1	R2	R3	R4	Total
Você sabe o que é Autoavaliação Institucional e o que faz a COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA na UFAM?	DPE	27,9%	2,3%	58,1%	11,6%	43
	DPr	53,0%	11,9%	31,1%	4,0%	1392
	Doc	9,7%	1,5%	55,8%	33,0%	339
	Tec	8,5%	1,7%	60,2%	29,7%	118
Na sua Unidade Acadêmica existe uma COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO atuante (Órgão de apoio da CPA e de avaliação interna da Unidade)?	DPE	16,3%	32,6%	16,3%	34,9%	43
	DPr	7,5%	13,2%	70,9%	8,4%	1389
	Doc	19,2%	27,5%	37,9%	15,4%	338
	Tec	26,5%	19,7%	33,3%	20,5%	117

Legenda: DPE = Discentes de programas especiais (EaD/PARFOR/Lic. Indígena); DPr = Discente presencial; Doc = Docente; Tec = Técnico-administrativo em Educação; R1 = Não; R2 = Não sei responder; R3 = Parcialmente; R4 = Totalmente;

Quando se considera os benefícios de ações acadêmicas advindas do processo avaliativo, observa-se que uma média de 30% da comunidade universitária considera não usufruir destes benefícios. Talvez este seja uma das razões pelo baixo interesse em participar de processos avaliativos. Se somar os que não sabem responder, este valor vai para 60%, o que no geral deve corresponder a situação de que a comunidade universitária não consegue perceber resultados efetivos do processo de avaliação.

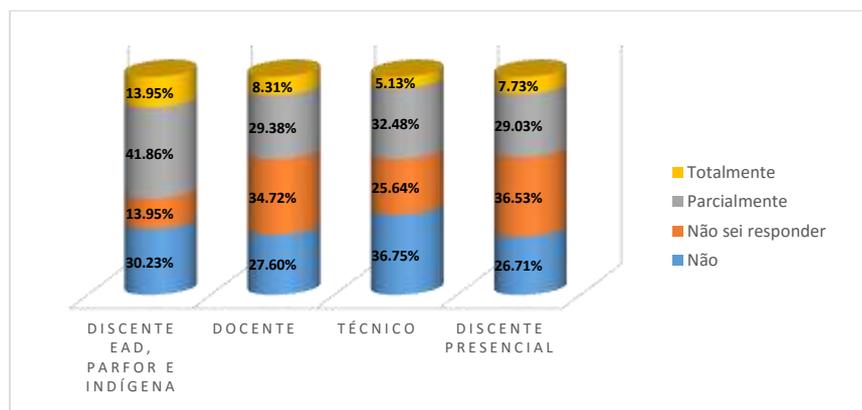


Figura 3. Avaliação dos benefícios advindos dos processos avaliativos

3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é um documento onde se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. A UFAM está no último ano de ciclo do PDI 2006/2015 e preparando-se para a implementação do PDI 2016/2025.

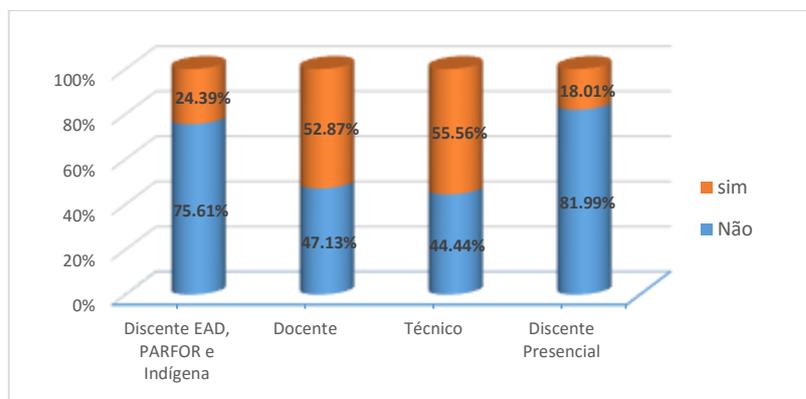


Figura 4. Conhecimento do Planejamento Estratégico e PDI

Culminando com a finalização da década de abrangência do PDI, observa-se que a falta de conhecimento do mesmo é ainda muito elevada. Do levantamento, observa-se que para os discentes o índice variou entre 75 e 82% e, para técnicos e docentes ficou num valor médio de cerca de 45%.

3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A Tabela 4 apresenta as áreas identificadas pela comunidade em que a UFAM mais interage com a sociedade. Destas, educação está como a mais identificada, seguida em ordem por saúde, cultura, meio ambiente, cidadania/direitos humanos e esporte. As demais áreas apresentaram menos de 10% como área efetiva de atuação da UFAM, que corresponderam a assistência/atenção a grupos sociais excluídos, lazer e políticas de ações afirmativas.

Tabela 4. Áreas de interação efetiva da UFAM com a sociedade percebidas pela comunidade universitária

Percepção quanto a interação da UFAM com a sociedade	DPE %	DPr %	Doc %	Tec %	NR	%
Educação	2,1	70,1	20,9	7,0	1347	18.1%
Saúde	2,1	70,1	21,8	6,0	940	12.6%
Cultura/Arte	1,6	72,5	19,8	6,1	879	11.8%
Meio Ambiente	2,6	70,1	21,2	6,2	845	11.3%
Cidadania/Direitos Humanos	2,3	73,4	18,9	5,4	821	11.0%
Esporte	1,1	76,7	17,2	5,1	752	10.1%
Assistência/Atenção a grupos sociais excluídos	1,6	72,5	18,8	7,1	622	8.3%
Lazer	1,4	77,7	15,4	5,4	557	7.5%
Políticas de Ações Afirmativas	1,7	70,0	20,8	7,5	533	7.1%
Não sei responder	3,6	84,2	7,9	4,2	165	2.2%

DPE = Discentes de programas especiais (EaD/PARFOR/Lic. Indígena); DPr = Discente presencial; Doc = Docente; Tec = Técnico-administrativo em Educação; NR = número de respostas

Em valores médios, cerca de 51% da comunidade universitária considera que a UFAM desenvolve parcialmente suas políticas de inclusão, de preservação ambiental e do patrimônio histórico; 20% considera que desenvolve totalmente; 15% considera que não desenvolve e 14% não sabe responder.

De forma geral, todos concordam que a UFAM desenvolve ações que favorecem a inclusão e permanência do discente em situação de vulnerabilidade social e econômica, sendo que na média cerca de 20% considera que é “totalmente” e 52% considera que é “parcialmente”. O mesmo pensamento de concordância equivale às políticas institucionais de inclusão.

Quando a questão envolve a responsabilidade na preservação da memória e do patrimônio histórico-cultural da UFAM, tanto técnicos quanto docentes (cerca de 77%) consideram que existem ações desenvolvidas e praticadas e para os docentes estas ações fortalecem a responsabilidade e compromisso com o meio ambiente.

Tabela 5. Políticas de inclusão e preservação ambiental e do patrimônio histórico-cultural

Questões	Segmentos	R1	R2	R3	R4	Total
Na UFAM as ações que favorecem a inclusão, a permanência e o sucesso de discentes em situação de vulnerabilidade social e econômica são efetivas?	Discente Presencial	13,7%	16,3%	48,9%	21,1%	1270
	Docente	12,2%	12,5%	59,6%	15,8%	329
	Técnico	9,9%	18,0%	47,7%	24,3%	111
As políticas institucionais que favorecem a inclusão (cotas étnicas/pessoas com necessidades especiais, etc.) promovem o acompanhamento, oferecendo as condições materiais objetivas para a permanência e sucesso das pessoas incluídas?	Discente Presencial	18,1%	21,8%	40,4%	19,7%	1266
	Docente	18,2%	19,5%	51,7%	10,6%	329
	Técnico	13,5%	19,8%	44,1%	22,5%	111
Do seu ponto de vista, a UFAM desenvolve ações que fortalecem sua responsabilidade na preservação da memória e do patrimônio histórico e cultural?	Docente	16,5%	5,2%	59,5%	18,9%	328
	Técnico	15,5%	8,2%	59,1%	17,3%	110
Você concorda que as ações praticadas pela UFAM como política ambiental para preservação, conservação e sustentabilidade de suas áreas naturais fortalecem sua responsabilidade e compromisso com o meio ambiente?	Docente	16,8%	6,1%	47,9%	29,3%	328

R1 = Não; R2 = Não sei responder; R3 = Parcialmente; R4 = Totalmente;

Quando o assunto envolve a interação do coordenador de graduação e/ou pós-graduação com discentes e docentes, observa-se que na visão docente, isto sempre acontece, com nível de interação em torno de 80%, sendo, aproximadamente, 50% e 30%, como interagindo “totalmente” e “parcialmente”, respectivamente. Na visão do técnico, no entanto, a interação é mais “parcialmente” (~35%) e menos “totalmente” (~20%). Verifica-se ainda uma parcela significativa do segmento técnico que não sabe avaliar esta questão. Em média, 7% de ambos os segmentos, considera que não há interação.

Tabela 6. Interação do Coordenador de graduação/pós-graduação com docentes, técnicos e discentes

Questões	Segmentos	R1	R2	R3	R4	Total
O coordenador de curso e/ou de Programa de Pós-Graduação interage com estudantes, informando-os sobre as garantias que devem ter em saber seus direitos, ao realizar curso de nível superior?	Docente	4,0%	7,1%	35,7%	53,1%	322
	Técnico	11,8%	32,7%	35,5%	20,0%	110
O coordenador de curso e/ou do Programa de Pós-Graduação interage, apoia e estimula os docentes no desenvolvimento das atividades fins (ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica)?	Docente	8,6%	5,9%	37,7%	47,8%	324
	Técnico	3,6%	35,1%	36,9%	23,4%	111

R1 = Não; R2 = Não sei responder; R3 = Parcialmente; R4 = Totalmente;

3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

As perguntas que tratam da “atuação do NDE e Colegiado de Curso”, respectivamente, foram direcionadas apenas para os docentes e técnicos conforme dados apresentados na Tabela 7.

Para 81 % dos docentes, o NDE é atuante no desenvolvimento dos Cursos de Graduação e vem cumprido suas funções no que tange às questões acadêmicas, enquanto que na visão dos técnicos apenas 39 % concordam. Observa-se que, em comparação, uma grande porcentagem dos técnicos (43 %) não sabe responder e quase 18 % considera que o NDE não é atuante.

E em relação as ações dos Colegiados de Cursos de Graduação e/ou Programas de Pós-Graduação, aproximadamente, 88 % dos docentes e 59 % dos técnicos-administrativos concordam que o colegiado de curso é atuante. Ainda assim, um terço dos técnicos não soube responder esta questão.

Essas aparentes diferenças podem ser devidas a maior integração e participação dos docentes juntos aos NDE e Coordenações, principalmente na composição organizacional desses Órgãos.

Tabela 7. Atuação do NDE e Colegiado de Curso

Questões	Segmentos	R1	R2	R3	R4	Total
O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é atuante no desenvolvimento do curso em sua Unidade, atualizando o currículo com os temas transversais obrigatórios da educação em direitos humanos/educação das relações étnico raciais/educação ambiental/acessibilidade?	Docente	13,0%	5,3%	47,7%	34,1%	323
	Técnico	17,8%	43,0%	28,0%	11,2%	107
O Colegiado de Curso e/ou de Programa de Pós-Graduação atua de forma competente e democrática encaminhando ações para elevar a qualidade do curso em sua Unidade?	Docente	6,8%	5,0%	41,2%	47,1%	323
	Técnico	8,3%	33,0%	37,6%	21,1%	109

R1 = Não; R2 = Não sei responder; R3 = Parcialmente; R4 = Totalmente;

Da mesma forma, na Tabela 8, as perguntas referentes ao “Atendimento do curso quanto à formação acadêmica, humana e profissional e das atividades complementares” foram direcionadas somente aos docentes e técnicos visando conhecer as suas opiniões na temática em tela. Mais de 92 %

dos docentes declararam ter conhecimento no que tange ao atendimento do curso quanto à formação acadêmica, humana e profissional e das atividades complementares, enquanto que os técnicos tiveram valor médio de 60 %. Esse comportamento é muito similar ao da Tabela 7, o que sugere uma maior integração e participação dos técnicos nos assuntos de ordem acadêmica.

Tabela 8. Atendimento do curso quanto à formação acadêmica, humana e profissional e das atividades complementares

Questões	Segmentos	R1	R2	R3	R4	Total
O curso atende as expectativas quanto à formação acadêmica, humana e profissional dos discentes?	Docente	5,0%	0,3%	60,1%	34,7%	323
	Técnico	4,6%	29,6%	42,6%	23,1%	108
O curso oferece Atividades Complementares e os estudantes são bem informados para realizá-las?	Docente	5,9%	1,9%	45,5%	46,7%	323
	Técnico	11,1%	33,3%	30,6%	25,0%	108

R1 = Não; R2 = Não sei responder; R3 = Parcialmente; R4 = Totalmente;

3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Figura 5 apresenta de forma geral a “Visão da comunidade universitária quanto a submissão, aprovação e apresentação do Plano de Ensino”. Os docentes concordam entre si quanto aos ritos normais de fluxo para o Plano de Ensino (submissão e aprovação ao Colegiado e apresentação/discussão aos alunos no primeiro dia de aula) e uma pequena parcela considera parcialmente estes ritos ou não os cumpre. Já na perspectiva do discente, somente 65% em média concorda com os docentes (como “totalmente”) e cerca de 30% concorda como “parcialmente”. Para ambos os segmentos há uma parcela pequena que concorda que não segue os ritos normais de fluxo do Plano de Ensino. Em relação aos técnicos, cerca de 25% concorda para ambas as respostas como “totalmente” e “parcialmente”. Vale destacar, o alto índice de “Não sei responder” (~43%).

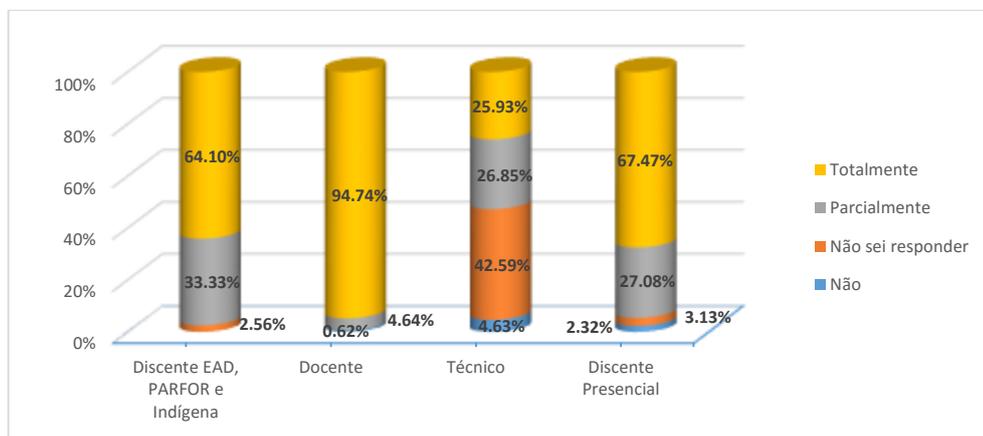


Figura 5. Visão da comunidade universitária quanto a submissão, aprovação e apresentação do Plano de Ensino

No questionamento da “Avaliação dos alunos e professores em relação a didática, domínio do conteúdo, desempenho e bibliografia para a aprendizagem significativa dos discentes”, o resultado mostrado na Figura 6, assinala que cerca de 84 % dos docentes acham que atendem totalmente a este quesito.

Por outro lado, os discentes de programas especiais apontaram apenas 62 %, seguidos dos discentes presencial em 41 %, que concordam totalmente com essas ações pedagógicas.

Possivelmente, essa diferença é devida ao crescente número de discentes que se matricularam, mas não cursaram as disciplinas oferecidas durante o período acadêmico.

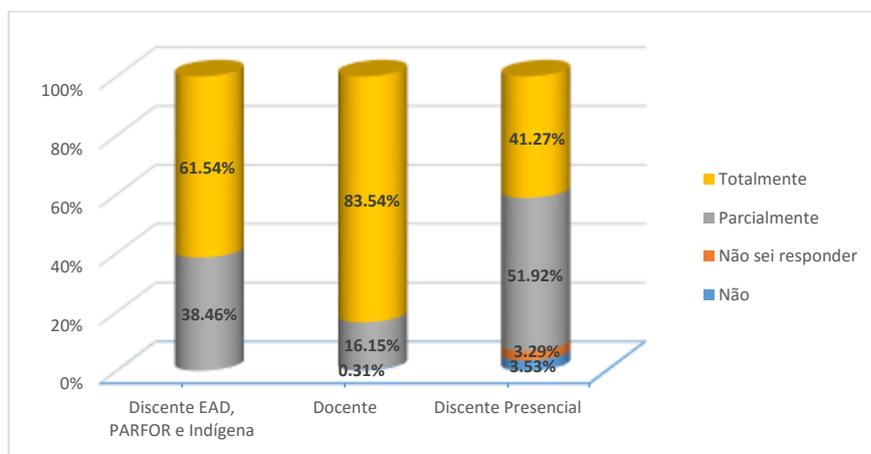


Figura 6. Avaliação dos discentes e professores em relação a didática, domínio do conteúdo, desempenho e bibliografia para a aprendizagem significativa dos discentes

A Figura 7 mostra o resultado da avaliação da pergunta que trata da assiduidade, pontualidade e zelo no desempenho das atividades. Os docentes e técnicos-administrativos tiveram 95 e 92 %, respectivamente, de respostas assinaladas como “totalmente”, ou seja, indicam que eles são quase em sua totalidade cumpridores de suas atividades com desempenho, assiduidade e pontualidade. Mas, os resultados dos discentes são discordantes, uma vez que, apenas 64 % dos discentes de programas especiais e 39 % dos discentes presenciais concordam totalmente.

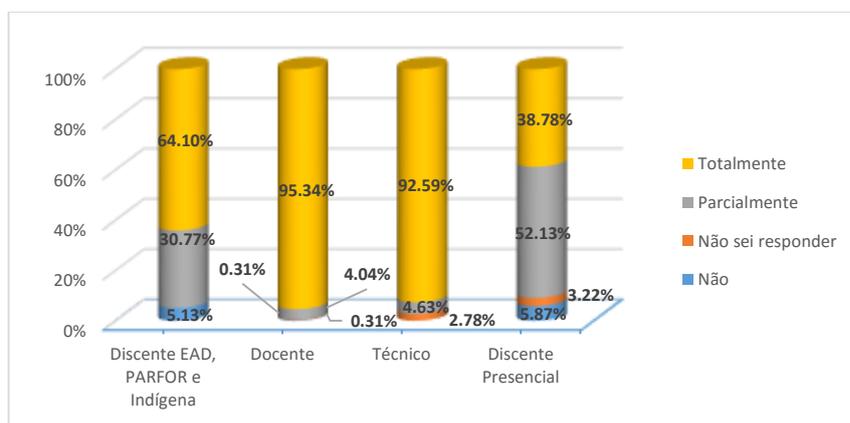


Figura 7. Avaliação quanto a assiduidade, pontualidade e zelo no desempenho das atividades

Para a pergunta que trata da “Avaliação quanto ao cumprimento da carga horária de trabalho e conteúdo previsto nas disciplinas”, apresentado na Figura 8, os resultados para os docentes e técnicos foram semelhantes aos da pergunta anterior (apresentado na Figura 7), com 93 e 92 %, respectivamente. Por outro lado, o índice de “totalmente” concordam tiveram um aumento em torno de 10 %, ou seja, 74 % para os discentes de programas especiais e 52 % de discentes presenciais. Tal

melhoria nos resultados por parte dos discentes é devido as ações dos docentes ocorrerem no âmbito de sala de aula em que os discentes se fazem presentes.

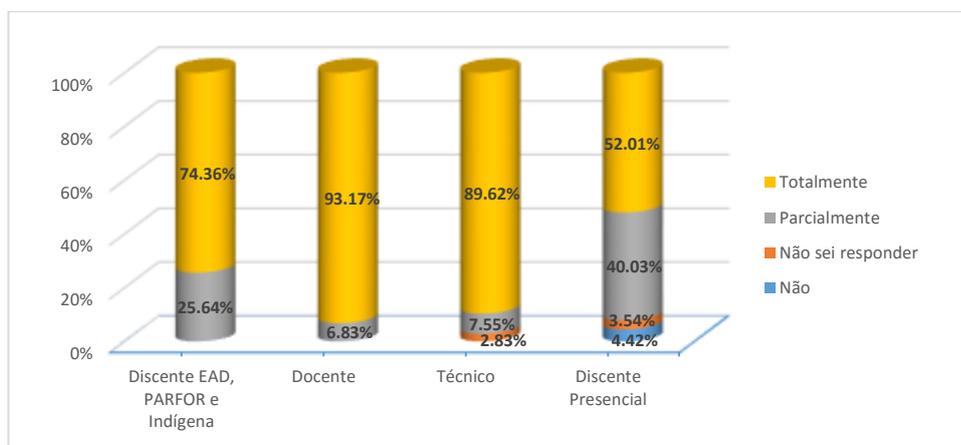


Figura 8. Avaliação quanto ao cumprimento da carga horária de trabalho e conteúdo previsto nas disciplinas.

A análise da pergunta “Conhecimento quanto aos convênios que a UFAM realiza com outras instituições para desenvolvimento de Estágio Curricular obrigatório” é resumidamente mostrada na Figura 9. O segmento dos discentes mostra uma excelente concordância com os resultados do acumulado das respostas “totalmente” e “parcialmente” com 51 % para os discentes de programas especiais e 53 % para os discentes presenciais. Enquanto que 65 % dos docentes sinalizaram que “totalmente” conhecem tais convênios para fins de desenvolvimento de estágio curricular, e os técnicos em torno de 47 %. Isso demonstra uma falha ou falta de informações por parte da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, das Coordenações de Cursos e das Direções de Unidades junto à comunidade universitária.

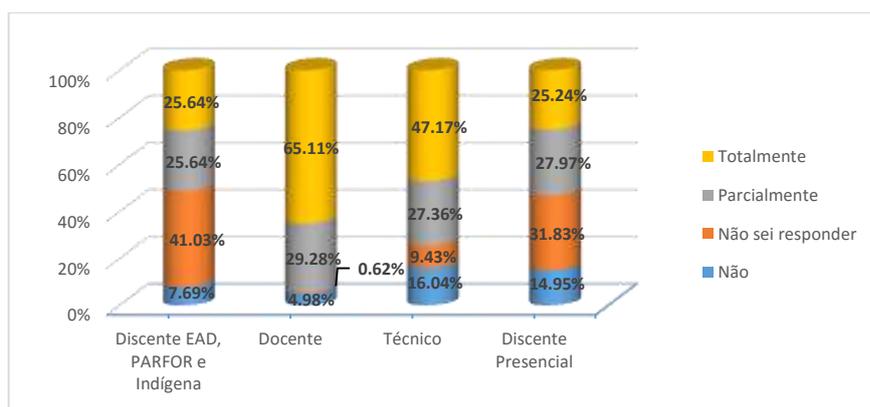


Figura 9. Conhecimento quanto aos convênios que a UFAM realiza com outras instituições para desenvolvimento de Estágio Curricular obrigatório e não-obrigatório

Na Figura 10 é apresentado graficamente o resultado compilado da pergunta “Atuação da Coordenação de Curso (graduação ou pós-graduação) quanto a oferta de disciplinas para

integralização do curso”. Os discentes no acumulado das respostas “totalmente” e “parcialmente” somaram em torno de 74 %, enquanto que os docentes alcançaram quase o dobro de assinalamento em “totalmente” comparado com os técnicos, sendo 72% e 39 %, respectivamente. Esses resultados diferenciados podem ser atribuídos aos setores de atuações de suas atividades, enquanto que os docentes estão mais próximos, ou seja, em sala de aula e de laboratórios e em muitos casos são coordenadores de cursos.

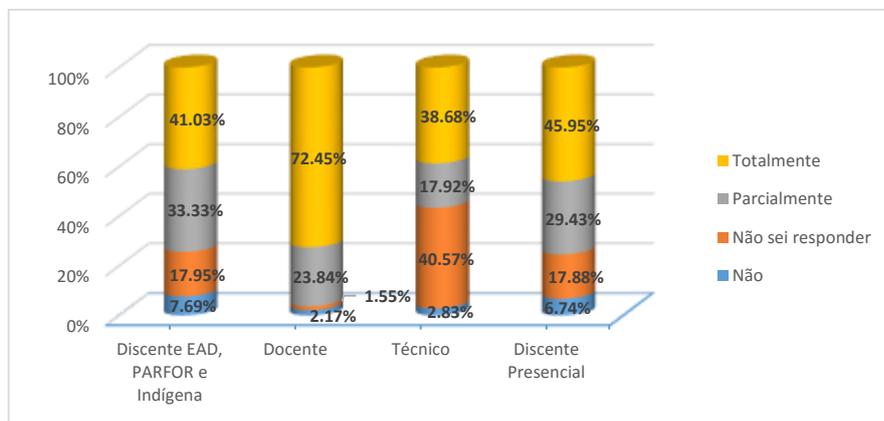


Figura 10. Atuação da Coordenação de Curso (graduação ou pós-graduação) quanto a oferta de disciplinas para integralização do curso

3.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Nessa presente Dimensão a pesquisa consistiu nos aspectos relativos à comunicação com a sociedade, envolvendo a interação interna e externa e a ouvidoria.

O resultado para a pergunta “Avaliação da comunidade quanto a qualidade e eficiência do site da UFAM” é apresentado graficamente na Figura 11, em que mostra um grande domínio de respostas “parcialmente”, exceto para os discentes de programas especiais, sendo 61 % para os docentes, 59 % para os técnicos e 49 % para os discentes presenciais, respectivamente. Enquanto que os discentes de programas especiais tiveram 74 % de respostas “totalmente”, esse expressivo resultado é devido a participação majoritária dos discentes da EaD, em que praticamente todas as suas atividades acadêmicas e pedagógicas são executadas através da plataforma EaD, integrada no provedor da UFAM. Enquanto que os demais segmentos utilizam o site da UFAM e os portais do Aluno, Professor e Técnico, respectivamente, que atualmente utilizam a plataforma *e-Campus* também integrada no provedor da UFAM.

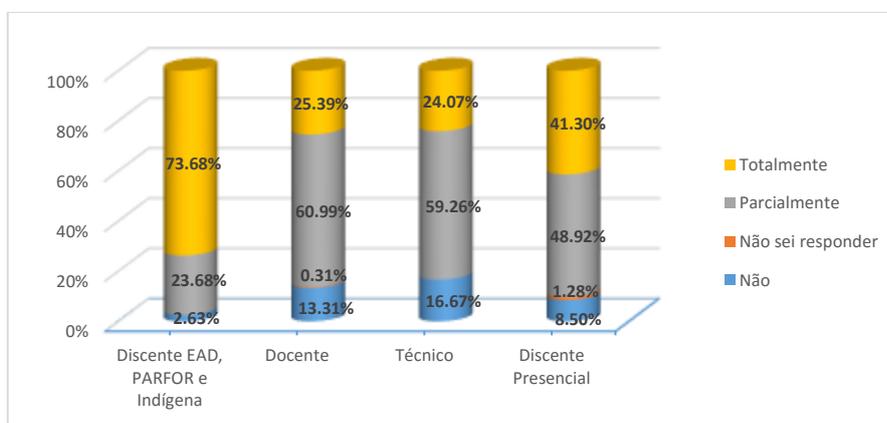


Figura 11. Avaliação da comunidade quanto a qualidade e eficiência do site da UFAM

As respostas ao questionamento da “Avaliação da comunidade quanto a qualidade e eficiência do Portal e-Campus” estão apresentadas na Figura 12. Sobre a qualidade e eficiência desse mecanismo de comunicação com a comunidade universitária adotada na UFAM, a maioria dos respondentes dos segmentos, exceto os técnicos, considera que são “totalmente” eficazes, uma vez que estão nesta alternativa os maiores percentuais. Contrariamente, 46 % dos técnicos consideram “parcialmente”, ou seja, tem dúvida quanto “a eficácia desse mecanismo de comunicação” da UFAM, o que merece um olhar apurado dos atores institucionais ligados à área de divulgação/comunicação em geral.

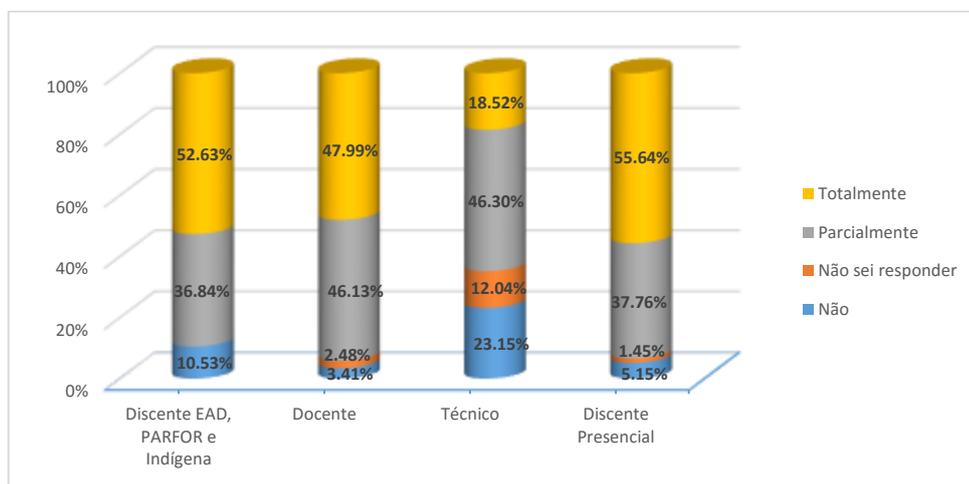


Figura 12. Avaliação da comunidade quanto a qualidade e eficiência do Portal e-Campus

Sobre a Ouvidoria de forma geral metade da comunidade universitária desconhece este Órgão ou nunca utilizou (Tabela 9), o que representa um aspecto preocupante quanto à funcionalidade desse importante mecanismo de interação entre a comunidade e a UFAM. Na opinião da comunidade universitária esse mecanismo de comunicação interno carece de melhorias quanto a sua funcionalidade.

Quanto a percepção da comunidade universitária quanto ao conhecimento da comunidade externa referente atividades desenvolvidas pela UFAM, os discentes e docentes demonstram ser mais de 60 % no acumulado de respostas “totalmente” e “parcialmente” (Tabela 9), o que sugere que a imagem pública da UFAM pode ser considerada “boa”. Mesmo assim, faz-se necessário a UFAM adotar mecanismo mais eficiente de divulgação para as comunidades interna e externa.

Tabela 9. Ouvidoria

Resposta	Segmentos	R1	R2	R3	R4	Total
A Ouvidoria funciona conforme as exigências legais e os padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispondo de pessoal suficiente e infraestrutura adequados?	Discente Presencial	10,9%	39,3%	34,7%	15,1%	1242
	Docente	6,8%	48,6%	23,2%	21,4%	323
	Técnico	9,3%	36,4%	28,0%	26,2%	107
Você sabe da existência da OUVIDORIA da UFAM e se ela funciona conforme as exigências legais e os padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispondo de pessoal suficiente e infraestrutura adequada?	Discente EaD, PARFOR e Indígena	28,9%	15,8%	36,8%	18,4%	38
A sua comunidade (sociedade externa) tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela UFAM e se beneficia delas?	Discente EaD, PARFOR e Indígena	26,3%	13,2%	47,4%	13,2%	38
Na sua avaliação a comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela UFAM?	Docente	25,4%	3,4%	65,6%	5,6%	323
	Discente Presencial	19,6%	18,8%	49,8%	11,8%	1242

R1 = Não; R2 = Não sei responder; R3 = Parcialmente; R4 = Totalmente;

3.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Nesta dimensão será atribuído maior destaque às avaliações dos discentes, por serem estes os usuários dos programas apreciados neste item, que trata da política de atendimento aos discentes.

Questionados acerca das políticas de seleção, acesso, permanência e acompanhamento dos estudantes na UFAM, no que se refere aos critérios, 19,9% dos discentes presenciais e 24,32% dos discentes EaD/PARFOR/Indígena consideram que estas são “totalmente” apropriados face às políticas públicas atuais. A maior faixa de respondentes avalia que as referidas políticas são “parcialmente” adequadas, sendo o segmento docente o que expressa uma avaliação mais positiva acerca destas políticas (55,59%). As respostas que não aprovam as políticas de acesso e permanência dos estudantes variam de 8,11% a 12,54%, apresentando um percentual aproximado nos quatro grupos que responderam aos questionários; se juntado com os que “não sabe responder” os discentes presenciais alcançam um percentual de 36,5%, dos que possivelmente não “enxergam” essas políticas no seu cotidiano (Figura 13).

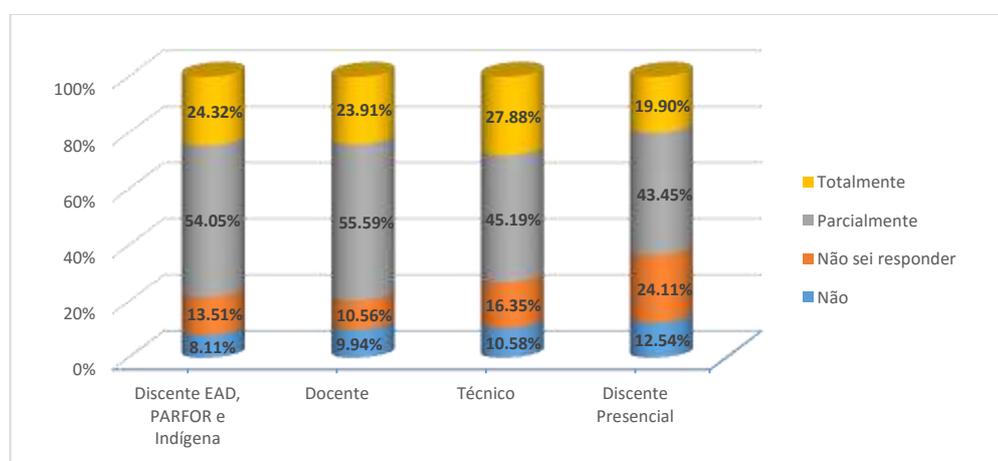


Figura 13. Avaliação da comunidade quanto às políticas de seleção/acesso/permanência dos estudantes na UFAM, com acompanhamento pedagógico e espaço de convivência.

Na tabela 10 observam-se as questões referentes aos programas e políticas de assistência social e de formação. No que tange ao Programa de Bolsa Permanência, dos discentes presenciais que são os que utilizam o programa, 13,9% avaliam como “não” satisfatório e adequado; no entanto, para 15,7% o programa é “totalmente” satisfatório e adequado. Considerando os que não sabem responder, os docentes são os que alcançam o maior índice (47,5%), seguido dos discentes (44,3%) e dos técnicos (43,8%).

Quanto ao O Programa de Bolsa Trabalho segue a mesma tendência ao da Bolsa Permanência, ou seja, 15,7% dos discentes considera adequado e satisfatório, mas 14,2% não considera. Os técnicos são os que melhor avaliam como “parcialmente” satisfatório (44,8%), enquanto 40,3% dos discentes dizem “não saber responder”.

O Programa de Moradia Estudantil é avaliado como considerado “totalmente” adequado por 14,6% dos estudantes, “parcialmente” adequado por 22,8%, “inadequado” por 16,9%, e “não sabe responder” por 45,7%, prevalecendo a avaliação negativa, ao contrário dos dois programas referidos anteriormente. Os docentes parecem ser os mais críticos com 8,7% apenas de avaliação positiva, por outro lado 43,9% afirmam também “não saber responder”.

No que se refere à assistência a alunos que se deslocam para outras cidades, para estudar, apenas 2,7% dos respondentes concordam “totalmente” que os mesmos são beneficiados com os programas de ajuda; 10,8% concordam “parcialmente” e a maioria “não sabe responder” ou discorda de que existe esta assistência, ambos os itens com 43,2%. O programa parece ser muito restrito, não está beneficiando o suficiente ou é desconhecido da maioria dos que avaliaram.

O funcionamento do Programa de Monitoria é avaliado como satisfatório e adequado “totalmente” por 26,2% dos discentes; e como “parcialmente” adequado por 36,5% dos mesmos. Um contingente expressivo, 26,6%, não manifestou opinião. O programa recebeu avaliação negativa de 10,7% dos estudantes. Os docentes expressam uma avaliação mais positiva sobre o programa de monitoria, com 37,9% de aprovação total e 46,3% de aprovação parcial.

O funcionamento dos Programas de Extensão, por sua vez, recebeu uma avaliação notoriamente positiva dos docentes, com 40,1% de aprovação como “totalmente” e 41,9% de aprovação como “parcialmente”. Enquanto que, dentre os discentes de ensino presencial, 22,6% avaliam de forma “totalmente” positiva e 35,5%, como “parcialmente” satisfatório. Um terço dos discentes do ensino presencial não avaliaram estes programas. Dentre os discentes do segmento EAAD/PARFOR e Licenciatura Indígena, que também tem acesso aos programas de extensão, os mesmos tiveram um percentual menor de aprovação: 11,49% de aprovação plena e a maioria (57,1%), os considerou “parcialmente” satisfatórios. Dentre os técnicos, apenas 21,9% avaliam o funcionamento dos Programas de Extensão como “totalmente” adequados.

Tabela 10. Avaliação da comunidade universitária quanto aos programas e políticas de assistência social e de formação

	Segmentos	R2	R3	R4	Total	
O Programa de Bolsa Permanência é adequado e satisfatório?	DPr	13,9%	44,3%	26,1%	15,7%	1233
	Doc	9,9%	47,5%	30,4%	12,1%	322
	Tec	7,6%	43,8%	34,3%	14,3%	105
O Programa de Bolsa Trabalho é adequado e satisfatório?	DPr	14,2%	40,3%	27,6%	17,9%	1237
	Doc	9,3%	34,2%	36,3%	20,2%	322
	Tec	13,3%	21,0%	44,8%	21,0%	105
O Programa de Moradia Estudantil é adequado e satisfatório?	DPr	16,9%	45,7%	22,8%	14,6%	1231
	Doc	22,1%	43,9%	25,2%	8,7%	321
	Tec	16,2%	41,9%	27,6%	14,3%	105
Os alunos que se deslocam de outros lugares para realizar o curso são beneficiados com algum Programa de Moradia Estudantil, ou Bolsa, ou ajuda de custo?	DPE	43,2%	43,2%	10,8%	2,7%	37
O programa de Monitoria funciona adequada e satisfatoriamente?	DPr	10,7%	26,6%	36,5%	26,2%	1226
	Doc	5,0%	10,9%	46,3%	37,9%	322
	Tec	3,8%	37,1%	37,1%	21,9%	105
Os programas de Extensão funcionam adequada e satisfatoriamente?	DPE	5,7%	25,7%	57,1%	11,4%	35
	DPr	9,1%	32,8%	35,5%	22,6%	1224
	Doc	6,8%	11,2%	41,9%	40,1%	322
As políticas para participação de estudantes nos Programas de Iniciação Científica (PIBIC) e Inovação Tecnológica (PIBITI) funcionam adequada e satisfatoriamente?	Tec	1,9%	34,3%	41,9%	21,9%	105
	DPr	11,1%	27,7%	38,8%	22,4%	1225
	Doc	6,8%	10,9%	46,9%	35,4%	322
O programa de Iniciação à Docência (PIBID) funciona adequada e satisfatoriamente?	Tec	1,9%	34,6%	35,6%	27,9%	104
	DPE	5,4%	51,4%	37,8%	5,4%	37
	DPr	8,7%	48,5%	25,7%	17,2%	1224
	Doc	5,6%	46,0%	28,0%	20,5%	322
	Tec	2,9%	46,7%	34,3%	16,2%	105

Legenda: DPE = Discentes de programas especiais (EAD/PARFOR/Lic. Indígena); DPr = Discente presencial; Doc = Docente; Tec = Técnico-administrativo em Educação; R1 = Não; R2 = Não sei responder; R3 = Parcialmente; R4 = Totalmente.

Quanto às políticas para participação de estudantes nos Programas de Iniciação Científica (PIBIC) e Inovação Tecnológica (PIBITI), 22,4% dos discentes consideram que as mesmas funcionam adequada e satisfatoriamente; ao passo que 38,8% responderam que as mesmas estão “parcialmente” adequadas e 11,1% as jugam inadequadas ou insatisfatórias. No segmento de discentes, 27,7% não se

manifestaram acerca desta questão. Os professores apresentam uma avaliação mais positiva que os alunos: 35,4% de aprovação plena das referidas políticas e 46,9% de aprovação parcial.

De todos os Programas de formação dos alunos, o programa de Iniciação à Docência (PIBID) parece ser o menos conhecido. O percentual de respostas “não sei” alcançou 46% entre docentes e técnicos; entre discentes presenciais atingiu 48,5% e, entre discentes EaD, PARFOR e Licenciatura Indígena, 51,4%. O percentual de discentes presenciais que o avaliaram positivamente foi 17,2%. O julgamento de que o mesmo funciona de forma “parcialmente” adequada, neste segmento, alcançou o percentual de 25,7% neste segmento.

Na figura 14, verifica-se a avaliação da comunidade universitária quanto a atuação do Departamento de Programas Acadêmicos – DPA (PROEG). Observa-se que as respostas indicam que o segmento que apresenta mais alto percentual de satisfação plena é o de docentes, com 26,48%. Entre os técnicos este percentual cai para 14,2% e, para os discentes do segmento presencial, que tem acesso ao referido departamento, o percentual de satisfação plena é de 18,03%.

Nos três segmentos, predominam as respostas que denotam satisfação “parcial”, com percentuais variando entre 40,81% (docentes), 37,14%(técnicos) e 36,79% (discentes). O maior percentual de insatisfação com a atuação deste departamento se situa nas respostas dos discentes, com um percentual de 16,23%.

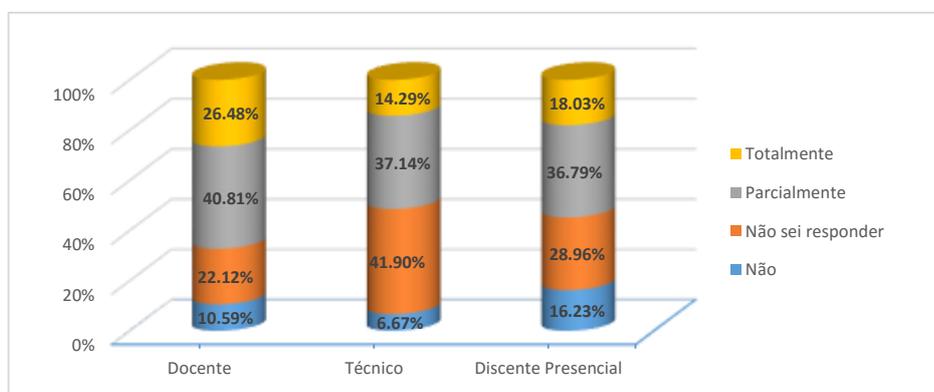


Figura 14. Avaliação da comunidade universitária quanto a atuação do Departamento de Programas Acadêmicos – DPA/PROEG.

Quanto a atuação da Coordenação de Orientação Acadêmica, da PROEG, verifica-se que 14% dos discentes “não” estão satisfeitos com essa atuação e 25% “não sabem responder”. Apenas 21% dos respondentes avaliam como “plenamente” satisfatória essa atuação; e, 42% como “parcialmente” satisfatória. (Figura 15).

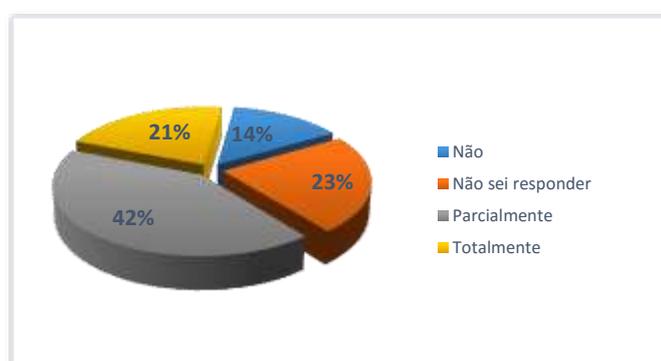


Figura 15. Avaliação do aluno quanto a atuação da Coordenação de Orientação Acadêmica/PROEG.

Na questão referente ao apoio financeiro da UFAM para a participação dos alunos em eventos (Figura 16), 11% estão “totalmente” satisfeitos, 40% “parcialmente” satisfeitos, 25% não sabem responder e 24% “não” estão satisfeitos.

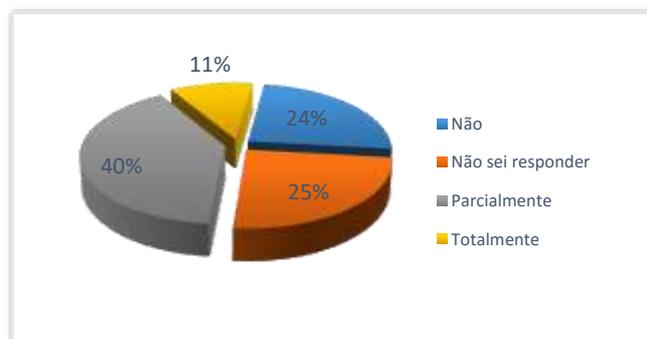


Figura 16. Avaliação do aluno quanto ao apoio financeiro pela UFAM para a participação de eventos.

Na avaliação da comunidade universitária quanto à assistência ao aluno, no aspecto de assistência social e à saúde, predominaram respostas negativas (39,3% dos discentes; 30,1% dos docentes; 28,6% dos técnicos) e de ausência de informação sobre o assunto (33,4% dos discentes; 30,1% dos docentes; 26,7% dos técnicos). Um pequeno percentual considera que a UFAM oferece assistência satisfatória ao estudante (6,2% dos discentes; 3,7% dos docentes; 4,8% dos técnicos). E um percentual significativo considerou que a assistência social e à saúde é “parcialmente” satisfatória: 21,1% de discentes, 36% de docentes e 40% de técnicos. Sendo a avaliação desta faixa (“parcialmente” satisfatória) mais favorável para docentes e técnicos que para os discentes (Tabela 11).

Tabela 11. Avaliação da comunidade universitária quanto ao oferecimento pela UFAM de assistência social e à saúde do aluno

Rótulos de Linha	Segmentos	R1	R2	R3	R4	Total
A UFAM oferece, satisfatoriamente, assistência à saúde e social a estudantes?	Discente Presencial	39,3%	33,4%	21,1%	6,2%	1235
	Docente	30,1%	30,1%	36,0%	3,7%	322
	Técnico	28,6%	26,7%	40,0%	4,8%	105

R1 = Não; R2 = Não sei responder; R3 = Parcialmente; R4 = Totalmente;

No que tange ao conhecimento da política de integração com os egressos, e das ações que integram e tornam efetiva esta política, a avaliação da comunidade acadêmica apresenta as seguintes respostas: os programas mais conhecidos para os discentes presenciais são Pós-graduação Lato Sensu (226 respostas), Pós-graduação Stricto Sensu (184 respostas) e formação continuada, através da participação em programas de pesquisa e extensão (163 respostas). Já para os docentes são a Pós-graduação Stricto Sensu (110 respostas) e Professor Visitante/Voluntário (103 respostas). Para os técnicos são Programas: VIP, Viver UFAM (20 respostas) e Pós-graduação Lato Sensu (17 respostas).

Quanto a “não saberem responder”, houveram 922 respostas para discentes, 155 respostas para docentes, 66 respostas para técnicos e 29 respostas para discentes não presenciais (Tabela 12).

Tabela 12. Avaliação da comunidade universitária quanto a política de interação com os egressos

Categoria	Você sabe identificar quais políticas a UFAM realiza para sua interação com os egressos (ex-alunos)?	Você sabe quais políticas a UFAM realiza para interação com os egressos (ex-alunos) e servidores aposentados?		
	Discente EAD, PARFOR e Indígena	Discente presencial	Docente	Técnico
Apoio e Assistência social e psicológica		56	42	16
Apoio Técnico	1	61	17	7
Assistência à saúde (Ambulatórios/Hospitais)	1	60	47	13
Formação continuada (programas de extensão, pesquisa, ensino)	5	163	60	9
Pós-graduação Lato Sensu	5	226	93	17
Pós-graduação Stricto Sensu	2	184	110	15
Professor Visitante/Voluntário	1	90	103	12
Programas: VIP, Viver UFAM		54	56	20
Segunda graduação/Curso Sequencial	4	96	46	7
Não sei responder	29	922	155	66
Total Geral	48	1912	729	182

A avaliação das políticas para participação dos alunos em PIBIC e PIBITI apresenta os seguintes percentuais: “totalmente” satisfatória para 35,4% dos docentes, 27,88% dos técnicos e 22,45% dos discentes. São consideradas “parcialmente” satisfatória para a faixa mais abrangente em todas os segmentos: 46,89% de docentes, 35,58% de técnicos e 38,78% de discentes. A avaliação negativa das referidas políticas está com 6,83% de docentes, 1,92% de técnicos e 11,10% de discentes. Sendo a última, de forma geral, o segmento menos satisfeito com estas políticas.

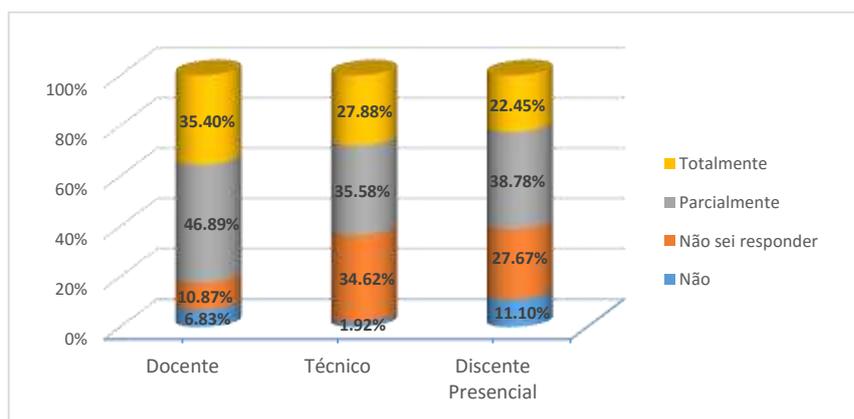


Figura 17. Avaliação das políticas para participação dos discentes em PIBIC e PIBITI

3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Neste Eixo a CPA tem como propósito expor o que resultou do processo de avaliar a coerência das políticas de pessoal, da carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo no que tange a admissão, capacitação e progressão, e condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais da Instituição, sobretudo o PDI.

3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Nesta dimensão, a CPA consultou somente os servidores (docentes e técnico-administrativos) que avaliaram os critérios de admissão, progressão/promoção funcional e programas de capacitação profissional fomentados pela UFAM. O resultado é apresentado resumidamente na Tabela 13.

Quanto à efetividade das formas e critérios de acesso e permanência dos servidores aos programas de capacitação, a pesquisa apontou que, juntando os percentuais distribuídos para as respostas “Não” e “Não sei responder” somaram-se em torno de 40% dos técnicos e docentes com posição semelhante, os quais “não souberam responder” (21,3% docentes e 7,7% técnicos) e afirmaram que “não” há formas e critérios de assegurar o acesso e a permanência de servidores nesses programas (17,9% docentes e 34,6%Téc.). Em média, 45% de ambos os segmentos consideraram que os critérios são “parcialmente” efetivos; e em torno de 14% respondeu que são “totalmente” efetivos.

Já em relação à efetividade e clareza dos critérios para admissão, progressão/promoção funcional, as respostas de técnicos e docentes são concordantes entre si: somados os percentuais das colunas R1, R3 e R4 chega-se aos valores médios de 15,7%, 47,1% e 31,8%, respectivamente, para as opções “não”, “parcialmente” e “totalmente”. Apenas cerca de 5% (R2) de cada segmento indicou a opção “não sei responder” (Tabela 13).

Tabela 13. Avaliação quanto aos critérios de capacitação, admissão e progressão/promoção

Questões sobre capacitação e progressão	Segmentos	R1	R2	R3	R4	Total
As formas e critérios de acesso e permanência dos servidores aos Programas de Capacitação são efetivos?	Docente	17,9%	21,3%	43,9%	16,9%	319
	Técnico	34,6%	7,7%	46,2%	11,5%	104
Os critérios para a admissão, Progressão/Promoção Funcional dos servidores são claros e efetivos?	Docente	19,1%	5,6%	48,6%	26,6%	319
	Técnico	12,4%	4,8%	45,7%	37,1%	105

R1 = Não; R2 = Não sei responder; R3 = Parcialmente; R4 = Totalmente;

Quanto à suficiência da quantidade do quadro de pessoal (Figura 18), a concordância entre docentes e técnicos foi unânime: em torno de 52% dos servidores avaliaram que o número de professores e técnicos “não” é suficiente. Somado este valor às respostas dadas para a opção “parcialmente” suficiente, a avaliação dos professores resultou em 89,81% e dos técnicos em 88,04%, demonstrando elevado grau de insatisfação com essa política. Apenas cerca de 6%, em média, considerou que o quadro está totalmente suficiente; e em média, 5% não soube responder.

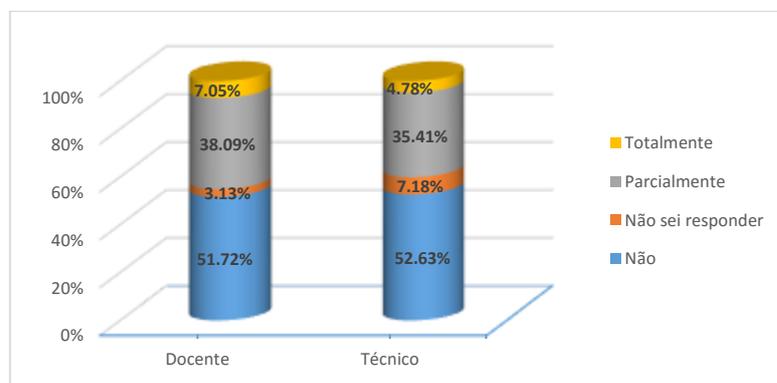


Figura 18. Avaliação quanto à suficiência numérica do quadro de pessoal

As condições de trabalho avaliadas (Figura 19) revelaram que técnicos e docentes, respectivamente com percentuais de 60% e 41,38%, concordam que as condições são apenas “suficientes”. Por outro lado, 52,35% dos docentes consideraram que as condições são “insuficientes” e 31,43% dos técnicos concordaram com esta avaliação. Em média, apenas 6,5% desses servidores consideram as condições como “excelentes”.

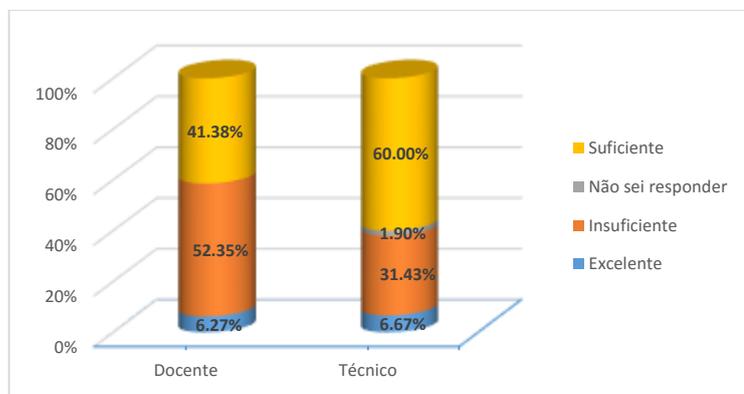


Figura 19. Avaliação das condições de trabalho

Cerca de 60% dos docentes consideram que a UFAM apoia parcialmente a participação dos servidores em eventos, inclusive financeiramente (Tabela 14). Enquanto, em média, menos de 50% dos técnicos têm a mesma consideração. Os técnicos concordam entre si, com um percentual médio em torno de 14%, que a UFAM apoia “totalmente”, inclusive financeiramente, a participação dos servidores em eventos. Já para os docentes, 19,4% concorda que a Instituição apoia a participação em eventos, mas apenas 9,7% diz que é financeiramente. É significativa a percentagem de docentes e técnicos que considera que a UFAM não apoia a participação de seus servidores em eventos, inclusive financeiramente. Os percentuais giram, em média, em torno de 16% para os docentes e 26% para os técnicos. Os que não sabem responder gira em média em torno de 8%.

Tabela 14. Avaliação quanto ao apoio financeiro ou não à participação em eventos

Apoio financeiro à eventos	Segmentos	R1	R2	R3	R4	Total
A UFAM apoia a participação de servidores em eventos científicos, artísticos, culturais e esportivos?	Docente	14,4%	6,0%	60,2%	19,4%	319
	Técnico	27,6%	11,4%	47,6%	13,3%	105
A UFAM apoia financeiramente a participação dos servidores em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?	Docente	17,9%	8,2%	64,2%	9,7%	318
	Técnico	24,8%	9,9%	50,5%	14,9%	101

R1 = Não; R2 = Não sei responder; R3 = Parcialmente; R4 = Totalmente;

Quanto à assistência psicológica e aos programas de melhoria de qualidade de vida, os docentes e técnicos concordaram entre si na sua avaliação, pois 31,3% dos docentes e 42,9% dos técnicos avaliaram que “não” está sendo oferecida a assistência psicológica. Apenas 6% dos docentes e 9,5% dos técnicos afirmaram que a UFAM a oferece “totalmente”. Um grupo de 26,3% dos docentes considerou que a UFAM oferece “parcialmente” assistência psicológica; e outro de 35% manifestou que os programas de melhoria da qualidade de vida estão “parcialmente” satisfatórios. Na avaliação dos técnicos tais programas também estão “parcialmente” satisfatórios: entendimento expressado com valores de 32,4% para assistência psicológica e 41% em relação aos programas de melhoria da qualidade de vida. Vale destacar que 36,4% e 25,2% dos docentes marcaram a opção “Não sei responder” quanto à assistência psicológica e aos programas de melhoria de qualidade de vida,

respectivamente. Para os técnicos, nesta mesma ordem de questão e resposta, os índices são de 15,2% e 10,5%, respectivamente.

Tabela 15. Avaliação quanto a assistência física e psicológica dos servidores

Assistência física e psicológica aos servidores	Segmentos	R1	R2	R3	R4	Total
A UFAM oferece assistência psicológica aos seus servidores, satisfatoriamente?	Docente	31,3%	36,4%	26,3%	6,0%	319
	Técnico	42,9%	15,2%	32,4%	9,5%	105
Os programas para melhoria da qualidade de vida na UFAM oferecem, satisfatoriamente, assistência à saúde física e mental dos seus servidores?	Docente	33,3%	25,2%	34,9%	6,6%	318
	Técnico	41,9%	10,5%	41,0%	6,7%	105

R1 = Não; R2 = Não sei responder; R3 = Parcialmente; R4 = Totalmente;

3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A avaliação da Administração Superior no que se refere à adequação da gestão ao cumprimento das finalidades educativas, dos objetivos e projetos institucionais é mostrada na Figura 20. Nela destacaram-se os conceitos “suficiente” e “insuficiente” como predominantes na interpretação de docentes e de discentes; e “suficiente” na visão da maioria dos técnicos. O resultado mostrou que 32,82 % discentes de programas especiais, 43,24 % discentes presenciais, 47,19 % docentes e 51,49% técnico-administrativos, avaliaram a Administração Superior apenas como “suficiente”. Enquanto que 18,81 %, 40,54%, 41,88% e 59,18%, respectivamente, para técnicos, discentes de programas especiais, docentes e discentes presenciais avaliaram a gestão nessa instância como “insuficiente”. Uma parcela menor dos diferentes segmentos considerou como “excelente” a Administração Superior, respectivamente 8,00%, 10,94%, 16,22 e 19,8%, na avaliação de discentes presenciais, docentes, discentes de programas especiais e técnicos. Cerca de 10% dos técnicos respondeu negativamente avaliando que, do seu ponto de vista, não há adequação da gestão ao cumprimento das finalidades educativas, dos objetivos e projetos institucionais.

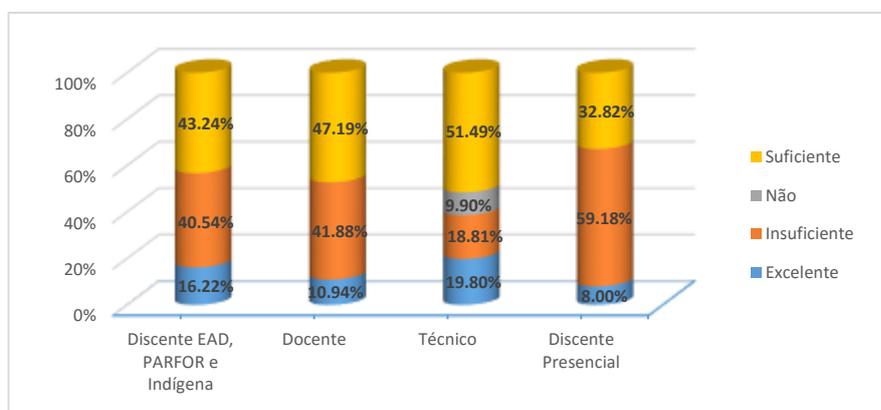


Figura 20. Avaliação da Administração Superior

No que concerne à avaliação no âmbito das unidades acadêmicas, chefias e coordenações os resultados são apresentados na Tabela 16. Quanto à chefia, um grupo de 54,7% dos docentes considerou que a atuação dos seus Chefes é “totalmente” democrática; enquanto 38,8% dos técnicos fizeram esta mesma consideração. Para 30% dos docentes e 39,8% dos técnicos o conceito “parcialmente” foi o mais condizente para a avaliação do desempenho na gestão de unidades, chefias e coordenações. Uma parcela média superior a 10% considerou que a Chefia local não atua democraticamente, enquanto 7%, em média, não soube responder.

Desde a implantação do Programa UFAM MULTICAMPI, o CONSAD aprovou a Resolução Nº 008/2007 (alterada pela Res. Nº 009/2009), a qual “Regulamenta o funcionamento das Unidades

Acadêmicas localizadas fora da sede e dá outras providências.” Essa Resolução definiu no seu Artigo 2º que: – “A administração das Unidades Acadêmicas será exercida pelos seguintes órgãos: I. Conselho Diretor; II. Diretoria; III. Coordenação Acadêmica; IV. Coordenação Administrativa; V. Colegiados de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação.” Assim, as funções de Coordenador Acadêmico e Coordenador Administrativo, criadas e regulamentadas pelo CONSAD, existiram primeiro naquelas cinco Unidades Multicampi e, posteriormente, foram adotadas por algumas Unidades Acadêmicas da sede (Faculdade de Odontologia, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Psicologia, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Instituto de Computação e a Faculdade de Tecnologia. Essa forma de gestão ainda não está universalizada na UFAM, uma vez que essa decisão depende da conclusão e aprovação de um novo Regimento. O resultado da avaliação para a Coordenação Acadêmica nessas Unidades (Tabela 16) segue aproximadamente os mesmos percentuais observados para a chefia de departamento, destacando-se alto percentual para o conceito “Não sei responder” de 30,4% dos técnicos, os quais, provavelmente não mantêm uma relação ativa com a Coordenação Acadêmica nessas Unidades (ou estão lotados nas Unidades com o regime antigo), como se ser os docentes e os discentes. Para a Coordenação Administrativa observou-se os valores médios entre os dois segmentos de servidores para os conceitos “Não”, “Não sei responder”, “parcialmente” e “totalmente”, respectivamente, como sendo 11,05 %, 23,00 %, 28,10 % e 37,90 %.

Tabela 16. Avaliação do desempenho na gestão de unidades, chefias e coordenações

Desempenho de Gestão	Segmentos	R1	R2	R3	R4	Total
A chefia do departamento atua democraticamente, realizando com empenho suas atribuições administrativas e de gestão de pessoal?	Docente	9,1%	6,3%	30,0%	54,7%	320
	Técnico	12,6%	8,7%	39,8%	38,8%	103
A Coordenação Acadêmica na sua Unidade desenvolve com empenho, competência e de forma democrática suas atribuições, visando o bom funcionamento das atividades fins (ensino, pesquisa e extensão)?	Docente	11,3%	6,3%	35,1%	47,3%	319
	Técnico	6,9%	30,4%	32,4%	30,4%	102
O Coordenador administrativo desenvolve com empenho e competência suas atribuições de gestão técnica, financeira, administrativas e de pessoal?	Docente	11,3%	24,4%	27,8%	36,6%	320
	Técnico	10,8%	21,6%	28,4%	39,2%	102
Na sua Unidade, o Diretor(a) interage com os docentes, adequando a gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais, de acordo com a estrutura organizacional oficial?	Docente	17,5%	2,2%	36,6%	43,8%	320
	Técnico	12,7%	18,6%	25,5%	43,1%	102
Avalie a atuação da Coordenação de seu curso	Discente EAD, PARFOR e Indígena	37,8%	8,1%	2,7%	51,4%	37
	Discente Presencial	28,5%	20,1%	6,1%	45,2%	1226
Avalie a atuação da Coordenação do curso de sua Unidade, quanto ao encaminhamento das demandas de matrícula, aproveitamento de estudos, melhorias do ensino, atendimento/orientação aos alunos, etc. (serviço de direção e secretaria)	Docente	43,7%	8,2%	5,4%	42,7%	316
	Técnico	16,8%	9,9%	36,6%	36,6%	101
Avalie a atuação executiva da Direção de sua Unidade Acadêmica (Diretor e Secretaria), quanto a cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho Departamental ou Conselho Diretor e dos órgãos da administração superior da Universidade.	Docente	35,5%	14,5%	5,3%	44,7%	318
	Técnico	21,8%	9,9%	21,8%	46,5%	101

R1 = Não; R2 = Não sei responder; R3 = Parcialmente; R4 = Totalmente;

Quanto à avaliação da Direção de Unidade (Tabela 16), na opinião de 43% de docentes e técnicos o diretor interage “totalmente” com os servidores, adequando a gestão ao cumprimento dos

objetivos e projetos institucionais, de acordo com a estrutura organizacional oficial; 35,6% e 25,5% docentes e técnicos, respectivamente, atribuíram a essa capacidade do diretor o conceito “parcialmente”; para 17,5% e 12,7% de docentes e de técnicos, respectivamente, Diretor(a) “Não” faz a interação, nem a adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais, de acordo com a estrutura organizacional oficial. Uma parcela significativa de 18,6% dos técnicos indicou a resposta “não sei responder” esta questão.

O resultado da avaliação da coordenação de curso (Tabela 16), por sua vez, apresentou para a opção “Não” um valor expressivo de 43,7% de docentes que entenderam como negativa a atuação da Coordenação do curso de sua Unidade, quanto ao encaminhamento das demandas de matrícula, aproveitamento de estudos, melhorias do ensino, atendimento/orientação aos alunos, etc. Por outro lado, um valor da mesma magnitude foi atribuído por outra parcela de 42,7% docentes concordando que essa atuação foi “totalmente” positiva. Já na visão dos técnicos, para a atuação da coordenação, os mesmos atribuíram aos conceitos “Totalmente” e “Parcialmente” iguais magnitudes com os percentuais de 36,6%; um grupo de 16,8% considerou que a coordenação “Não” atua adequadamente em relação à demanda de matrículas.

Para os discentes de programas especiais e discentes presenciais, respectivamente, 51,4% e 45,2% avaliaram como “Totalmente” atuantes as coordenações de curso (Tabela 16), enquanto que significativos percentuais de 37,8% e 28,5% desses discentes, respectivamente, avaliaram essas coordenações como “Não” atuantes. Foi significativa a parcela de 20,1% dos discentes de programas especiais que afirmaram “não sei avaliar”. Enquanto apenas 8,1% dos alunos presenciais assumiram essa posição. Para 2,7% de discentes presenciais e 6,1% dos demais discentes especiais a coordenação do curso atua “Parcialmente”.

Por fim, na Tabela 16 está retratada também a avaliação da Direção de Unidade quanto ao cumprimento das deliberações dos respectivos conselhos que ela integra e preside. Os resultados mostraram que 46,5% dos técnicos concordaram que a atuação executiva da direção da unidade está “totalmente” adequada. Entretanto, é significativo o percentual de 35,5% dos docentes que, no lado oposto, sopesou que a direção executiva da sua unidade “Não” está cumprindo com estas funções; e da mesma forma 21,8% dos técnicos também apresentaram a mesma percepção. Igual percentual de técnicos avaliou com o conceito “parcialmente” o desempenho da direção da unidade; enquanto que apenas um grupo de 5,3% dos docentes concordou que esse desempenho está parcialmente adequado. Quanto àqueles que não souberam responder, os percentuais ficaram em 14,5% e 9,9% para docentes e técnicos, respectivamente.

A análise da atuação das Pró-Reitorias foi realizada com base nos resultados reunidos na Tabela 17. À Pró-Reitoria de Ensino de Graduação foi atribuída a avaliação de uma atuação “Suficiente” pela maioria dos integrantes de todos os segmentos abrangidas na pesquisa. Destaque-se que significativos percentuais de 26,1%, 33,3% e 40,5% dos discentes de cursos presenciais, técnicos e discentes de programas especiais, respectivamente, não souberam avaliar a atuação da PROEG. Entre os professores, apenas 11,4% não souberam avaliar o desempenho da PROEG. Ainda entre os docentes, um percentual de 24,4% dos mesmos considerou a atuação como “excelente”. E, para um grupo de 19,0% de discentes de cursos presenciais a atuação da PROEG foi avaliada como “insuficiente”.

Quanto à atuação da PROEXT apresentou-se expressiva a quantidade daqueles que não souberam avaliar seu desempenho. Tal incapacidade ficou demonstrada com índices percentuais de 38,2%, 43,1 e 46%, respectivamente indicados pelos técnicos, discentes presenciais e alunos de programas especiais. Para 51% dos docentes a atuação da referida Pró-Reitoria corresponde a um desempenho apenas “suficiente”. Outro grupo de 19,0% de docentes se contrapôs a essa visão avaliando a atuação da PROEXT como “excelente”; e 15% dos discentes presenciais avaliaram como “insuficiente” esse aspecto de sua relação com a PROEXT.

Em relação à PROPESP os altos índices apontados por aqueles que não souberam avaliar seu desempenho chegaram a 50,2%, 51,4% e 30,4% para discentes de cursos presenciais e de programas especiais e de técnicos, respectivamente. Para os docentes, 51% deles consideraram a atuação dessa Pró-Reitoria como “suficiente”. Dentre aqueles que avaliaram a PROPESP como “excelente” os

percentuais variaram entre 8% a 15% do conjunto dos segmentos, enquanto quase 20% dos docentes e 14% dos discentes presenciais avaliaram essa atuação como “insuficiente”.

Em relação à PROGESP, os estudantes dos cursos presenciais e dos programas especiais convergiram na mesma opinião, pois 46% de cada grupo indicaram a opção “não sei responder”. Uma porcentagem média de 8,5% dos mesmos, ao contrário, considerou a atuação da PROGESP “excelente”. Contudo, 43% dos discentes presenciais e 30% de alunos de programas especiais, consideraram essa atuação suficiente; e ainda, entre os discentes presenciais, um percentual de 15% considerou “insuficiente” a atuação da PROGESP.

Para a PROGESP, cerca de 46% dos discentes presenciais e de programas especiais não souberam avaliar esta Pró-Reitoria. Uma porcentagem média de 8,5% dos mesmos consideraram como sendo “excelente”. 43% e 30% dos discentes presenciais e de programas especiais, respectivamente, consideraram como tendo uma atuação suficiente e cerca de 15% dos discentes presenciais considerou “insuficiente”.

A avaliação da PROGESP via perguntas incluindo o DRH para os docentes e técnicos, apresentou resultados com altos percentuais de 55,4% e 47,5%, respectivamente, de servidores que consideraram a atuação da Pró-Reitoria e desse órgão como “suficiente”; além desses, em média 20,8%, entenderam que ainda está “insuficiente” sua atuação; e apenas 14,6%, em média, têm clareza de que o desempenho está “excelente”. Entre os técnicos, 17,3% indicaram a opção “não sei responder”. Em relação à gestão estratégica da PROPESP no que diz respeito à sua capacidade de antecipar problemas e soluções quanto aos serviços terceirizados de Restaurantes Universitários, Refeitórios e Cantinas, apenas um percentual médio de 7,2% desses servidores concordou que essa capacidade está “excelente”; a visão de que essa capacidade já está “suficiente” foi indicada pelo conjunto de servidores que somaram 66,2%; porém, o alto índice reunido no percentual maior de 72,1% dos dois segmentos de servidores apontou que a gestão estratégica ainda está “insuficiente”. Por outro lado, aqueles servidores que marcaram a opção “não sei responder” reúnem-se nos índices significativos de 28,6% e 18,6% de docentes e técnicos, respectivamente, que demonstraram seu desconhecimento desse trabalho.

Quanto à atuação da PROPLAN, um elevado percentual de 56% de discentes presenciais afirmou a opção “não sei responder”. Além desses ficou constatado que marcaram essa mesma opção 45,9%, 34,0% e 28,7%, dos discentes de programas especiais, docentes e técnicos, respectivamente. A média de 13,5% dos discentes presenciais, docentes e técnicos avaliou a atuação dessa Pró-reitoria como “insuficiente”; e esta mesma percepção foi indicada por 5,4% dos discentes de programas especiais. Em média houve 41,7% de docentes e técnicos que julgaram a atuação da PROPLAN como “suficiente”, seguidos nessa opinião por 37,8% e 23,4% de discentes de programas especiais e discentes presenciais. Avaliaram essa atuação como “excelente”, de acordo com estes respectivos percentuais de 15,8%, 11,6%, 10,8% e 6,5% os técnicos, docentes, discentes de programas especiais e discentes presenciais.

Quanto ao desempenho da PROTEC, um número elevado de participantes da autoavaliação marcou a opção “não sei responder”: foram 54,9%, 45,9%, 42,2% e 41,5%, respectivamente, entre os discentes presenciais, alunos de programas especiais, técnicos e docentes. Os servidores que avaliaram o desempenho da PROTEC como “suficiente” foram, em média, 28,8%; seguidos de 37,8% e 23,9% dos discentes de programas especiais e presenciais, respectivamente. Dentre os participantes que julgaram a atuação dessa Pró-Reitoria como “excelente” os percentuais atingidos foram de 17,6%, 13,5%, 12,6% e 7,8% junto aos técnicos, discentes de programas especiais, docentes e discentes presenciais, respectivamente. Enquanto os índices para “insuficiente” foram de 17,6%, 13,3%, 10,8% e 2,7%, respectivamente, para docentes, discentes presenciais, técnicos e discentes de programas especiais.

A avaliação da PROADM obteve de docentes e técnicos a concordância de ambos na percepção de que sua atuação está “insuficiente”, conforme índice percentual médio de 14,2%. Para os demais conceitos, observou-se que 15,8% e 10,1% dos técnicos e docentes, respectivamente, consideraram “excelente” essa atuação; altos percentuais mostraram que 50,5% dos técnicos e 36,7% dos docentes

julgaram essa atuação como “suficiente”; um índice elevado de 39,6% dos docentes marcou a opção “não sei responder”, enquanto esta mesma opção se configurou para 18,8% dos técnicos.

Tabela 17. Avaliação das Pró-Reitorias

Atuação das Pro-Reitorias	Segmentos	R1	R2	R3	R4	Total
Avalie a atuação da Pró-reitoria de Ensino de Graduação – PROEG	DPE	16,2%	40,5%	2,7%	40,5%	37
	DPr	12,9%	42,1%	19,0%	26,1%	1227
	Doc	24,4%	54,0%	10,2%	11,4%	315
	Tec	17,6%	38,2%	10,8%	33,3%	102
Avalie a atuação da Pró-reitoria de Extensão – PROEXT	DPE	8,1%	40,5%	5,4%	45,9%	37
	DPr	9,1%	32,1%	15,7%	43,1%	1222
	Doc	19,8%	50,9%	11,6%	17,6%	318
	Tec	12,7%	34,3%	14,7%	38,2%	102
Avalie a atuação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP	DPE	8,1%	37,8%	2,7%	51,4%	37
	DPr	8,7%	27,4%	13,8%	50,2%	1220
	Doc	15,4%	50,9%	19,5%	14,2%	318
	Tec	12,7%	36,3%	20,6%	30,4%	102
Avalie a gestão estratégica da PROGESP na sua capacidade de antecipar problemas e soluções quanto aos serviços terceirizados de Restaurantes Universitários, Refeitórios e Cantinas.	Doc	5,7%	29,9%	35,8%	28,6%	318
	Tec	8,8%	36,3%	36,3%	18,6%	102
Avalie a atuação da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas - PROGESP	DPE	8,1%	43,2%	2,7%	45,9%	37
	DPr	9,1%	29,9%	14,7%	46,3%	1226
Avalie a atuação da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas - PROGESP e do seu Departamento de Recursos Humanos – DRH	Tec	12,9%	55,4%	22,8%	8,9%	101
	Doc	16,4%	47,5%	18,9%	17,3%	318
Avalie a atuação da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLAN	DPE	10,8%	37,8%	5,4%	45,9%	37
	DPr	6,5%	23,4%	14,1%	56,0%	1224
	Doc	11,6%	40,9%	13,5%	34,0%	318
	Tec	15,8%	42,6%	12,9%	28,7%	101
Avalie a atuação da Pró-reitoria de Inovação Tecnológica – PROTEC	DPE	13,5%	37,8%	2,7%	45,9%	37
	DPr	7,8%	23,9%	13,3%	54,9%	1224
	Doc	12,6%	28,3%	17,6%	41,5%	318
	Tec	17,6%	29,4%	10,8%	42,2%	102
Avalie a atuação da Pró-reitoria de Administração – PROADM	Doc	10,1%	36,7%	13,6%	39,6%	316
	Tec	15,8%	50,5%	14,9%	18,8%	101

Legenda: DPE = Discentes de programas especiais (EAD/PARFOR/Lic. Indígena); DPr = Discente presencial; Doc = Docente; Tec = Técnico-administrativo em Educação; R1 = Excelente; R2 = Suficiente; R3 = Insuficiente; R4 = Não sei responder.

A avaliação da CPPD (Tabela 18) foi realizada por docentes e técnicos, com os resultados a seguir: 45,6% dos docentes e 31,7% dos técnicos julgaram “suficiente” a atuação da CPPD; 17,3% docentes e 11,9% técnicos consideraram o desempenho “excelente”; enquanto que 11% dos docentes e 8,9% técnicos avaliaram essa atuação como “insuficiente”. Por outro lado, 47,5% dos técnicos não souberam responder e, de igual modo, 26,15% dos docentes.

Tabela 18. Avaliação da CPPD e da gestão das Bibliotecas

Atuação e Gestão de Serviços Técnicos	Segmentos	R1	R2	R3	R4	Total
Avalie a atuação da Comissão Permanente de Progressão Docente – CPPD	Docente	17,3%	45,6%	11,0%	26,1%	318
	Técnico	11,9%	31,7%	8,9%	47,5%	101
Avalie o a gestão dos serviços oferecidos nas Bibliotecas (Central e Setoriais)	Docente	10,4%	44,0%	28,0%	17,6%	318
	Técnico	11,9%	52,5%	15,8%	19,8%	101

R1 = Excelente; R2 = Suficiente; R3 = Insuficiente; R4 = Não sei responder.

Ao avaliarem a gestão dos serviços bibliotecários (Tabela 18), alguns conceitos são concordantes entre docentes e técnicos, pois, em média, 11,1% dos mesmos avaliaram como “excelente”, enquanto 18,7% não souberam responder. Consideraram como “suficiente” 44% e 52,5% dos docentes e técnicos, respectivamente, enquanto que 28% dos docentes e 15,8% dos técnicos a consideraram como “insuficiente”.

Quanto ao conhecimento do Plano de Gestão, Organograma Administrativo e a dinâmica de funcionamento da UFAM (Figura 21), em média 16,1% considerou que conhece “totalmente”, 44,88% e 54,81% para docentes e técnicos, respectivamente, conhece “parcialmente” e para 32,19% e 25,96% dos docentes e técnicos, respectivamente, dizem “não” conhecer. Somente 5,94% e 1,92% para docentes e técnicos, respectivamente, não souberam responder.

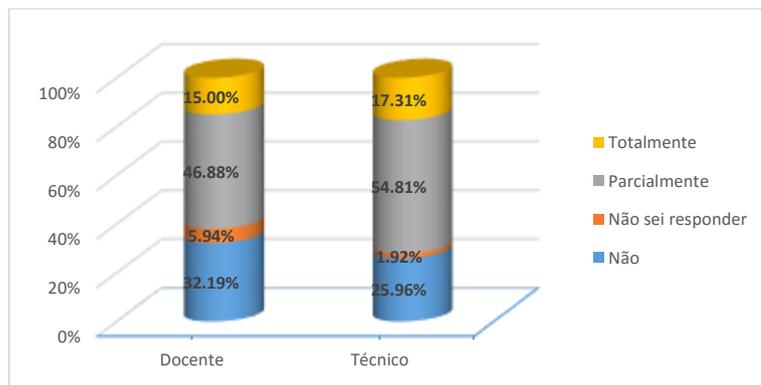


Figura 21. Conhecimento do Plano de gestão, organograma administrativo e sua dinâmica de funcionamento

Quanto ao conhecimento dos procedimentos administrativos na UFAM (Tabela 19), 60,2% dos docentes e 57,2% dos técnicos dizem que conhecem “parcialmente”, enquanto que 34,1 e 21,4%, respectivamente, afirmam conhecer “totalmente”. Os índices dos que não conhecem ficaram em 12,6% para técnicos e 5% para docentes. O percentual dos que não souberam responder foi baixo e ficou 3,8% para docentes e 5,8% para técnicos.

Entretanto, quando se considerou se as informações sobre os procedimentos administrativos estão sistematizadas e acessíveis, a comunidade universitária teve conceitos variados, sendo que 27,7%, 25,5%, 21,9% e 13,5% consideraram que as informações “não” são sistematizadas e acessíveis, respectivamente, para discentes presenciais, técnicos, docentes e discentes de programas especiais. Mais de 56% dos técnicos e docentes, 37,8% dos discentes de programas especiais e 28,4% dos discentes presenciais considerou que as informações são “parcialmente” sistematizadas e acessíveis. Enquanto percentuais de 21,6%, 13,1%, 11,8% e 6,8% consideraram como “totalmente” sistematizadas e acessíveis, respectivamente, para discentes de programas especiais, docentes, técnicos e discentes presenciais. Os que não souberam responder foi de 37,1%, 27%, 8,4% e 5,95, respectivamente, para discentes presenciais, de programas especiais, docentes e técnicos.

Tabela 19. Avaliação dos procedimentos administrativos

Procedimentos Administrativos	Segmentos	R1	R2	R3	R4	Total
Você conhece os procedimentos administrativos na UFAM quanto ao funcionamento, composição, atribuições dos órgãos colegiados e tomadas de decisão?	Doc	5,0%	3,8%	57,2%	34,1%	320
	Tec	12,6%	5,8%	60,2%	21,4%	103
As informações sobre os procedimentos administrativos na UFAM estão sistematizadas e acessíveis?	DPE	13,5%	27,0%	37,8%	21,6%	37
	DPr	27,7%	37,1%	28,4%	6,8%	1228
	Doc	21,9%	8,4%	56,6%	13,1%	320
	Tec	25,5%	5,9%	56,9%	11,8%	102

Legenda: DPE = Discentes de programas especiais (EAD/PARFOR/Lic. Indígena); DPr = Discente presencial; Doc = Docente; Tec = Técnico-administrativo em Educação; R1 = Não; R2 = Não sei responder; R3 = Parcialmente; R4 = Totalmente.

3.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Quanto aos aspectos envolvidos em sustentabilidade financeira (Figura 22a e 22b), observou-se que em média 20% dos docentes e técnicos não tem interesse e nem acompanha as políticas de captação e alocação de recursos. Cerca de 53%, em média, se interessa e acompanha “parcialmente”, e apenas 21,7% e 18% dos docentes e técnicos, respectivamente, tem este interesse “totalmente”. Especificamente em relação ao conhecimento das políticas de aplicação de recursos em ensino e pesquisa, o percentual daqueles que “não” conhecem é bem maior, com índices para docentes e técnicos, respectivamente, de 38% e 42%. Os que têm conhecimento “parcial” foi de 49% para os docentes e 44% para os técnicos. Entretanto, o índice dos técnicos que conhecem “totalmente” foi bem inferior ao anterior, com valor de apenas 2% e dos docentes de 8,18%. O índice dos que não souberam responder, foi equivalente para ambos os casos.

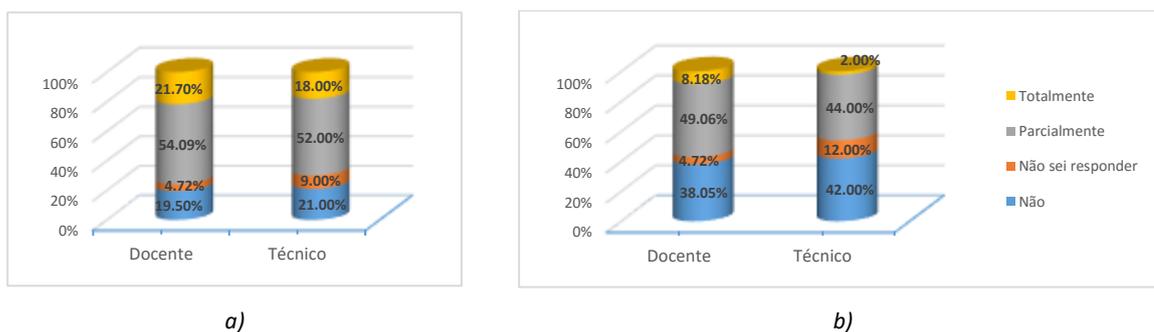


Figura 22. Políticas de captação e alocação de recursos: a) Você tem interesse e acompanha?; b) Você conhece e acompanha as políticas de aplicação de recursos no ensino e na pesquisa?

A avaliação da percepção do grau de comprometimento (Figura 23), tanto “o seu” como do “do outro”, revela a inconsistência das respostas de várias questões já avaliadas anteriormente. Observa-se que em relação “a si mesmo”, 41,2% dos docentes consideram-se com conceito “excelente” e neste mesmo conceito, 24% dos técnicos, enquanto 48,1% e 55% dos docentes e técnicos, respectivamente, consideraram-se com conceito “suficiente” de comprometimento. Ao avaliar o grau de comprometimento “do outro”, docentes e técnicos concordam que em média 50% é comprometido como sendo apenas “suficiente”, ao passo que 19,5% dos docentes e 13% dos técnicos avaliam o comprometimento de seus colegas como “excelente”. Ambos concordam como “insuficiente” com percentual médio de 25,3%. Os percentuais de “não sei responder” estão próximos para ambas as questões por Segmentos. Assim, em média 3,9% dos docentes e 12,5% dos técnicos apontaram esta resposta.

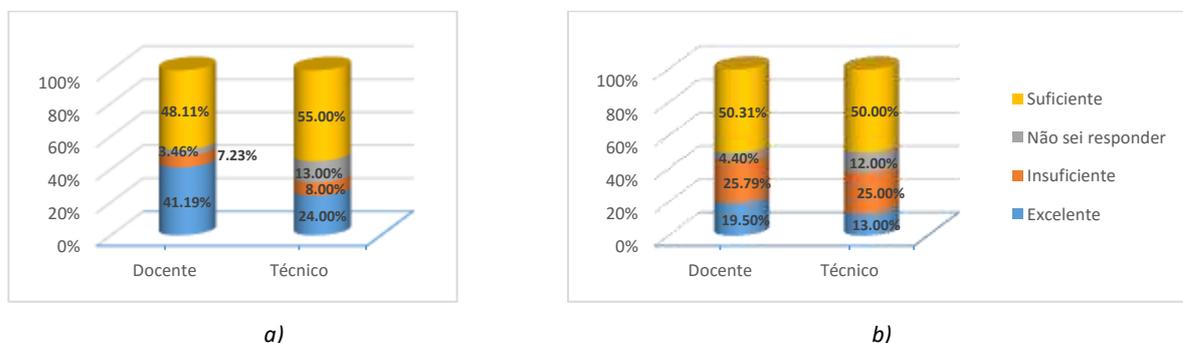


Figura 23. Avaliação do grau de comprometimento para elevação dos indicadores de qualidade: a) Como você se avalia; b) Como você avalia seus colegas.

3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este eixo tem a intenção de analisar a infraestrutura da UFAM, relacionando-a com as atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e com as finalidades próprias da Instituição. Para a avaliação dos discentes de programas especiais foi solicitado no questionário que o mesmo considerasse a situação da infraestrutura do local onde o curso era realizado, que não necessariamente foi dentro das dependências da UFAM.

3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Quanto ao acervo da Biblioteca, especificamente em relação a atualidade e ao atendimento das necessidades, a comunidade universitária avaliou como “parcialmente”, apresentando um percentual que variou de 44% a 52% para este conceito. Foi significativa a percentagem da comunidade que a considerou como “não” para a questão, com índices de 39%, 33,6%, 27,8% e 21%, respectivamente, para docentes, discentes presenciais, discentes de programas especiais e técnicos. Com percentuais dentro do intervalo de 4,5 a 14%, o conceito “totalmente” também foi considerado para a questão. Destaca-se que 21% dos técnicos não souberam avaliar o tópico.

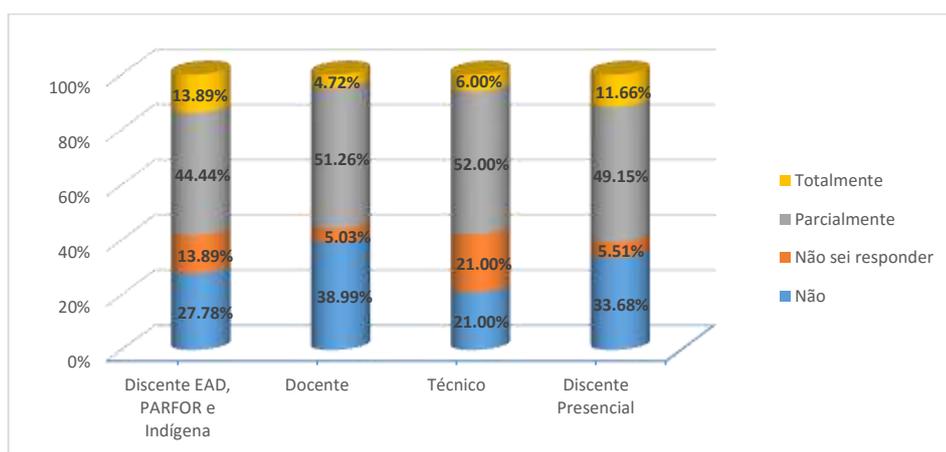


Figura 24. Avaliação do acervo da Biblioteca quanto a atualidade e atendimento das necessidades

Ao avaliarem os serviços de limpeza, 53,5% dos docentes, 49% dos técnicos e 44,35% dos discentes consideram que o serviço pode ser conceituado como “parcialmente”. Entretanto, 41,5% dos discentes, 38% dos técnicos e 29% dos docentes estão “totalmente” satisfeitos com estes serviços. Entre 10% a 13,6% da comunidade considera que os serviços não são bons e cerca de 3,4% não soube responder esta questão.

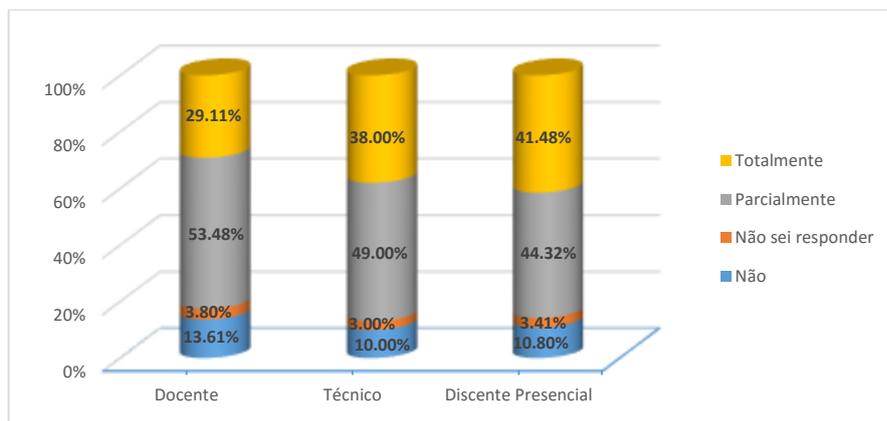


Figura 25. Avaliação dos Serviços de Limpeza nos Câmpus

Em relação aos serviços de reprografia, o conceito majoritário foi como “parcialmente”, onde para docentes, técnicos e discentes, respectivamente, os valores percentuais foram de 53,1%, 46% e 41,5%. Como este serviço é usado mais por estudantes, os mesmos consideram que este serviço é ruim mais que para os outros segmentos, ficando com valores percentuais de 29,1% para discentes, 22,1% para docentes e 21% para técnicos. Um quantitativo percentual entre 15 a 23% da comunidade universitária avaliou o serviço como “totalmente”, significando que considera “bom” os serviços prestados.

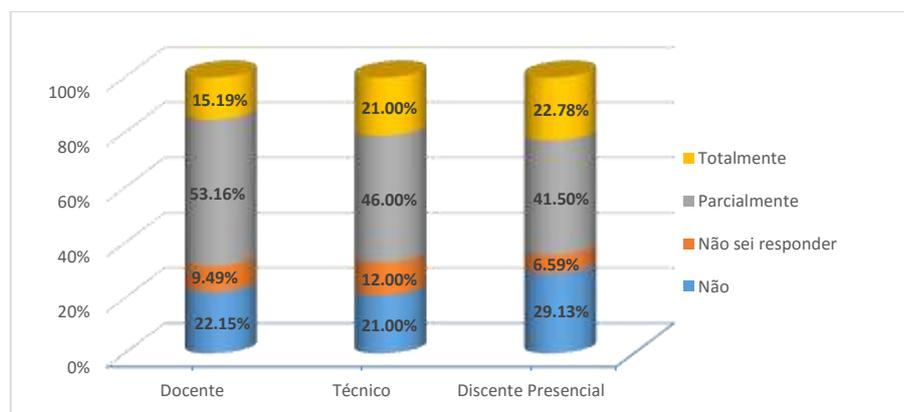


Figura 26. Avaliação dos Serviços de reprografia

Quanto aos serviços de segurança, é expressiva o percentual de técnicos de 42,5% que considera os serviços como sendo ruins, seguindo este conceito por discentes (31,1%) e docentes (29%). Os percentuais atribuídos ao conceito totalmente foram de 50,4%, 41,6% e 42%, respectivamente para docentes, técnicos e discentes. No geral, verifica-se que para a comunidade universitária, os serviços de segurança não são muito bons. E, somente, os percentuais que variaram de 12 a 20% foram atribuídos ao conceito “totalmente”.

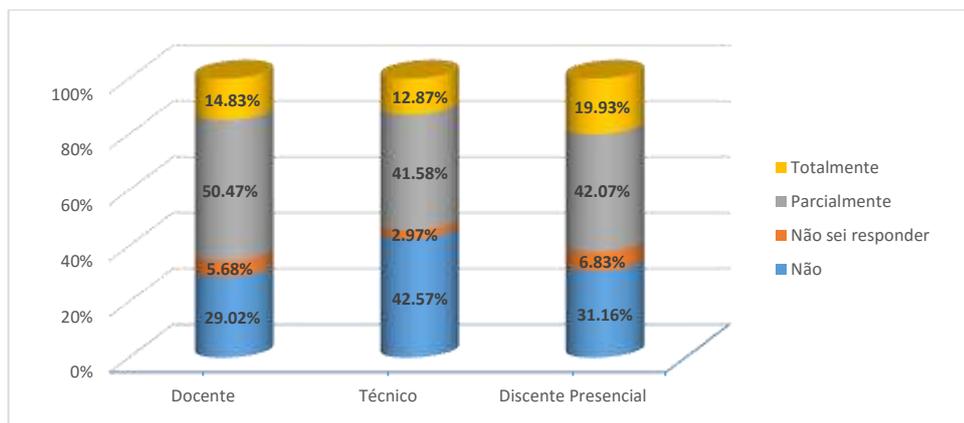


Figura 27. Avaliação dos Serviços de segurança

Em termos das instalações físicas, verifica-se que na média o conceito, para todos os itens, ficou em torno de 46% como sendo “parcialmente”, indicando que todos concordam que as instalações atendem, mas não são as melhores. Com percentuais que variaram de 11 a 51%, a avaliação de que as instalações “não” atendem merecem um olhar mais cuidadoso, pois neste caso, os maiores percentuais são para serviços como restaurantes (51%), bebedouros (42%), biblioteca (39%), internet (39%) e instalações dos laboratórios de ensino (35%), que são serviços que afetam muito mais o corpo discente. Vale destacar que os conceitos atribuídos pelos discentes de programas especiais não necessariamente são de avaliação das instalações dos Câmpus da UFAM.

Tabela 20. Avaliação das Instalações Físicas

Questões sobre Instalações Físicas	Segmentos	R1	R2	R3	R4	Total
A Biblioteca dispõe de instalações adequadas para o atendimento (salas de estudo, quantidade de títulos, computadores, iluminação etc.)?	DPE	27,8%	11,1%	44,4%	16,7%	36
	DPr	28,9%	4,1%	47,8%	19,1%	1231
	Doc	39,1%	8,5%	43,5%	8,8%	317
	Tec	23,0%	16,0%	48,0%	13,0%	100
As instalações das áreas de convivência no campus são adequadas e satisfatórias?	DPr	26,1%	5,9%	49,0%	19,0%	1228
	Doc	31,1%	4,7%	51,3%	12,9%	318
	Tec	26,7%	5,9%	50,5%	16,8%	101
As instalações e localizações de bebedouros no Campus são adequadas e satisfatórias?	DPE	25,0%	0,0%	47,2%	27,8%	36
	DPr	31,1%	2,9%	45,6%	20,4%	1228
	Doc	42,7%	5,7%	41,5%	10,1%	316
	Tec	23,8%	5,0%	56,4%	14,9%	101
As instalações físicas das salas de aula são adequadas (espaço físico, luminosidade, limpeza, recursos audiovisuais, climatização)?	DPE	16,7%	8,3%	33,3%	41,7%	36
	DPr	23,3%	2,6%	47,3%	26,8%	1231
	Doc	26,6%	0,3%	52,5%	20,6%	316
	Tec	14,0%	10,0%	55,0%	21,0%	100
As instalações físicas dos auditórios são adequadas (espaço físico, luminosidade, limpeza, recursos audiovisuais, climatização)?	DPE	11,1%	11,1%	33,3%	44,4%	36
	DPr	16,5%	4,5%	45,3%	33,7%	1231
	Doc	28,6%	0,3%	47,8%	23,3%	318
	Tec	20,2%	5,1%	47,5%	27,3%	99
As instalações físicas dos laboratórios de ensino são adequadas (espaço físico, luminosidade, limpeza, climatização, equipamentos)?	DPE	19,4%	22,2%	30,6%	27,8%	36
	DPr	29,5%	15,6%	41,2%	13,7%	1232
	Doc	35,3%	7,6%	47,0%	10,1%	317
	Tec	17,0%	25,0%	45,0%	13,0%	100
As instalações físicas dos laboratórios de informática são adequadas (espaço físico, luminosidade, limpeza, climatização, número de máquinas por aluno)?	DPE	16,7%	16,7%	36,1%	30,6%	36
	DPr	25,1%	16,6%	37,7%	20,7%	1229
	Doc	28,7%	16,1%	41,3%	13,9%	317
	Tec	19,2%	24,2%	44,4%	12,1%	99

As instalações físicas dos restaurantes/refeitórios/cantinas terceirizados são adequadas (espaço físico, luminosidade, climatização, higiene)?	DPr	37,9%	5,7%	41,1%	15,2%	1228
	Doc	51,1%	10,1%	31,9%	6,9%	317
	Tec	43,6%	5,0%	43,6%	7,9%	101
As instalações para acesso à internet são adequadas?	DPE	27,8%	2,8%	50,0%	19,4%	36
	DPr	39,2%	2,6%	44,7%	13,5%	1231
	Doc	36,6%	1,6%	51,1%	10,7%	317
As instalações sanitárias do campus são adequadas?	Tec	19,8%	1,0%	56,4%	22,8%	101
	DPr	22,7%	4,3%	50,0%	23,1%	1231
	Doc	25,7%	3,8%	55,6%	14,9%	315
As instalações sanitárias do local onde funciona seu curso são adequadas?	Tec	20,8%	5,0%	56,4%	17,8%	101
	DPE	16,7%	2,8%	52,8%	27,8%	36

Legenda: DPE = Discentes de programas especiais (EAD/PARFOR/Lic. Indígena); DPr = Discente presencial; Doc = Docente; Tec = Técnico-administrativo em Educação; R1 = Não; R2 = Não sei responder; R3 = Parcialmente; R4 = Totalmente.

4.0. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1. DIAGNÓSTICO A RESPEITO DA IES

4.1.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No geral, aproximadamente 90% de docentes e técnicos sabem o que é a Autoavaliação e da existência da CPA, enquanto que para a Segmentos discente há uma disparidade entre discentes presenciais e dos programas especiais (EaD, PARFOR e Licenciatura Indígena), que apresentaram 34% e 70%, respectivamente. Esse baixo número relacionado aos discentes presenciais pode ser devido à falta de esclarecimentos quanto ao tema.

Quando se considera a existência da Comissão Setorial de Avaliação – CSA, observa-se que aproximadamente 50% de docentes, técnicos e discentes dos programas especiais consideram que existe e é atuante na sua Unidade. Neste aspecto, todos os campi situados fora da sede têm CSA enquanto, na sede, apenas 6 unidades têm CSA constituída.

A baixa participação dos discentes presenciais pode ser um reflexo da não observação aparente de resultados dos processos avaliativos. Além disso, observa-se que a CSA desempenha um papel importante no processo de autoavaliação e nos benefícios advindos dela, e a falta desta comissão na unidade deve levar a este resultado.

O Planejamento organizacional que norteou a execução das atividades da UFAM do PDI 2006-2015, foi construído com a participação significativa dos diversos segmentos da Comunidade Universitária e da Comunidade de Parceiros da Universidade. Entretanto, a difusão pela comunidade universitária deve ser permanente, principalmente porque ao longo destes dez anos de PDI houve uma renovação significativa da comunidade universitária em todos os segmentos.

Os instrumentos nesta Autoavaliação sofreram mudanças e é importante que hajam sugestões e comentários acerca dos mesmos e do processo de autoavaliação. No caso dos discentes, há indícios de que os estudantes começam efetivamente a se importar com esse processo e indicam alternativas para o que não lhes parece adequado, como é o caso das 21 expressões livres nas questões abertas. No apêndice são apresentadas todas as expressões livres dos segmentos universitários sobre a UFAM e o processo de Avaliação, além de sugestões, críticas e comentários em geral, positiva e negativamente sobre as dimensões avaliadas, cujas análises de conteúdos são trazidas nesta análise.

Os resultados da expressão livre apontam para que haja um amplo retorno dos resultados dessa consulta, não somente em relatório, mas que a divulgação dos benefícios oriundos dos processos avaliativos seja discutida e que, revestidos em benefícios diretos, afetam positivamente o cotidiano dos discentes (Quadro 1).

Quadro 1. Conteúdo das expressões livres dos discentes quanto às demandas para a CPA e da Autoavaliação

DEMANDAS PARA A CPA		
Categorias	Itens evocados (quantidade)	Extratos de avaliação
QUANTO AO INSTRUMENTO (10)	Ter mais espaço para livre expressão (5) Adequar às realidades acadêmicas/campis (4) Foi cansativo (1)	“Espero realmente que tenhamos retorno e que os responsáveis por essa instituição tão importante para o desenvolvimento do Estado se avaliem e considerem essas respostas, recebam essas como críticas que gerem atitudes para melhoria de serviço” “As opções de respostas não condizem com nossa realidade, esses questionários foram elaborados como se todos os polos possuíssem a mesma realidade de Manaus...”
QUANTO A AUTOAVALIAÇÃO/RESULTADOS (6)	Seja amplamente divulgado: sites, murais, infográficos, tanto o questionário quanto os resultados da avaliação (4) Ocorra em etapas ao longo do ano (1) Retorno em benefícios (1)	
SUGESTÕES (5)	Espaço livre para cada item (2) Mais opções de conceitos positivos e negativos (1) Substituir Totalmente e Parcialmente por uma escala de 0 a 10 (1)	

	Comentário "Acredito que haja uma falta geral de comprometimento com a educação como um todo por motivação político-ideológica"	<i>"Uma intensificação na divulgação deste processo é imprescindível, pois muitos desconhecem, seja por descaso ou por déficit nas instalações de Internet no campus" "A avaliação é crucial para o melhoramento dos serviços, contudo é cansativo... " "Como vou colocar alguma sugestão ou crítica se o limite para a escrita é de apenas duas linhas"</i>
SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO (5)	Importância e relevância da Avaliação	<i>"Acho válido esse questionário e outras formas de avaliação poderiam também ajudar...Nenhuma universidade é perfeita, mas isso não significa que todos não devam se esforçar por esse ideal" "Bom esta avaliação é de boa relevância, pois assim os responsáveis e os que administram a nossa querida Instituição vejam situações onde ainda deve ser melhorado ou talvez acrescentar mais melhorias"</i>
	Aprovação da Autoavaliação	<i>"Este é um excelente meio de transmissão da insatisfação como também de avaliação de algumas mudanças que ocorrem nesta Universidade" "A avaliação foi boa, mas faltou de perguntar como os discentes Indígenas se interagem com os docentes e como são tratados na sala de aula e como eles vivem com a sociedade dentro de universidade? Perguntei isso por que particularmente já sofre bullying"</i>
SOBRE NÃO SE SENTIR APTO PARA REALIZAR A AVALIAÇÃO (4)	Precisa conhecer mais... Calouro na Universidade	<i>"Existem muitas situações e termos que nós não conhecemos. Não há palestras ou explicações sobre muitos itens que estão impregnados nesta avaliação e então fica muito difícil para que haja respostas" "Peço-lhes desculpas se não pude ter mais conhecimentos para tantas respostas, pois sou novato nesta Entidade de Ensino...Devo estar mais ciente numa próxima oportunidade, sendo assim fico muito grato"</i>

No Quadro 2, há o registro dos discentes de programas especiais, onde de 10 estudantes que se expressaram foram produzidos **13** conteúdos livres. Destes, o retorno das demandas dos polos em tempo hábil

parecem ser o que mais angustiam os alunos desses segmentos. Também estes trazem informações para a CPA, elogios e contribuições para a melhoria dos instrumentos. Algumas demandas de infraestrutura e sugestões de melhorias.

Quadro 2. Conteúdo das expressões livres dos discentes de programas especiais

CATEGORIAS	CONTEÚDOS EVOCADOS
RETORNO DAS DEMANDAS DOS POLOS (4)	Retorno de informações e respostas das atividades em tempo hábil (4) <i>"...Quando preciso de uma informação mais rápida, não existe o retorno de imediato, e com isso as vezes me sinto prejudicado".</i> <i>"...No meu ponto de vista é preciso apenas de mais agilidade nas respostas das dúvidas que surge nas atividades de modo geral"</i> <i>"O curso em si é muito bom, um2a vez que os conhecimentos transmitidos são excelentes, porém acredito que poderia melhorar na questão da disponibilidade de correção dos trabalhos e na agilidade em tirar nossas dúvidas".</i> <i>"Acredito que é necessário agilizar um processo de interação mais eficaz e rápido com os alunos que estão no interior do estado... Sempre os beneficiados com alguns programas são os que estão na capital, quem está no interior fica inviável".</i>
DEMANDAS PARA A CPA (4)	Elogio (2) <i>"O questionário está excelente"</i> <i>"Gostei satisfatório o processo de autoavaliação da UFAM"</i> Questões abertas no Questionário (1) <i>"Em determinados momentos deste questionamento a resposta deveria ter um campo como este, para que a resposta fosse escrita e não na forma de múltipla escolha!"</i> Ter acesso aos gabaritos (1) <i>"Em nome da turma de Bonfim, gostaríamos de ter acesso os gabaritos das provas finais para compararmos o desempenho pessoal de cada aluno e assim, ajudar a elevar os indicadores".</i>
INFRAESTRUTURA (2)	Instalações equipamentos não estão satisfatórias. Fornecimento de climatização adequada das salas de aula.
SUGESTÕES (2)	Construção de um novo polo, mais amplo e com mais salas. O atual é alugado e com pouco espaço. A UFAM realizar convênios com Instituições do Poder Público e Judiciário para o fomento de estágios acadêmicos.
COMENTÁRIO PESSOAL	Demora no retorno das aulas prejudicando a minha vida profissional, <i>"pois estou desempregado e não tenho nenhuma renda e tenho filhos e tenho que cumprir minhas obrigações com eles".</i>

Verifica-se que os técnicos-administrativos trazem uma percepção sobre o instrumento de autoavaliação um tanto quanto equivocada, quando solicita adequação das questões voltadas apenas para o seu segmento. Vale lembrar que os segmentos avaliam todos os Eixos e suas respectivas Dimensões conforme apontado pelo SINAES, ou seja, é necessário que alunos e servidores (docentes e técnicos) sejam capazes de oferecer seus julgamentos acerca dos Eixos e Dimensões que abarcam toda a Universidade. E o instrumento procura abarcar essas recomendações (Quadro 3).

Por outro lado, é importante que o instrumento possa ter, como sugerido, por todos, o item não se aplica, assim como, mais opções das especificidades de cada segmento, para assim refletir melhor a realidade nas Unidades e Setores dentro da UFAM.

O instrumento nesta Autoavaliação já sofreu mudanças justamente visando torná-lo efetivamente mais coerente com a nossa realidade, cujas sugestões e comentários de todos contribuirão para o aperfeiçoamento do mesmo para a próxima Autoavaliação.

Fica patente que, todos os segmentos trouxeram contribuições importantíssimas para a CPA, indicando algum grau de reconhecimento da importância dessa Comissão como instância articuladora e agregadora do que pensa, o que quer e como quer os serviços disponibilizados pela mesma. Isso aumenta a responsabilidade de todas as CPA setoriais, que indiretamente aumenta a responsabilidade da gestão maior na busca de soluções para os gargalos de infraestrutura, de gestão acadêmica e de pessoal, e da interface com a sociedade, visando sempre a excelência dos processos, produtos e serviços que une e justifica uma Universidade, sua missão no Ensino, na Pesquisa e na Extensão.

Quadro 3. Conteúdo das expressões livre dos técnico-administrativos quanto a CPA e questionário de autoavaliação

DEMANDAS PARA A CPA A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS		
Categorias	Conteúdos	Extratos de avaliação
QUANTO AO INSTRUMENTO (10)	Questionário com questões adequadas para o perfil do respondente – faltando mais opções de atuação (8) Questionário padrão para as unidades do interior (1) Questionário é claro e satisfatório (1)	<i>“Questionário avaliativo com diversas questões inadequadas para a categoria do informante, resultando em respostas “não sei responder” por não ser inerente ao ambiente ou função do consultado”</i> <i>“O questionário é claro e satisfatório. Condiz com a realidade da UFAM, possibilitando-nos as respostas claras e objetivas”</i>
SUGESTÕES (3)	Gostaria que houvesse o campo NÃO SE APLICA (2) <i>Desmembrar o questionário por segmento</i> (1)	<i>“Sugiro rever o questionário para técnico, principalmente para técnicos de unidades administrativas sem vínculos com ensino, pois existem muitas questões que não se aplicam aos funcionários desses setores”</i>

Quanto às expressões livres dos docentes, observa-se que os mesmos trazem uma categoria nova, a do “elogio”. Esse reconhecimento é importante porque indica que os esforços da CPA, para tornar esse processo efetivamente pedagógico, parecem galgar êxito. Isso demonstra que há indícios de que os professores passam a se importar, indicando alternativas e sugestões e levantando dúvidas, confiando de que serão efetivamente ouvidos. Esses conteúdos são referentes a um *corpus* de 31 evocações livres.

Os resultados dessa expressão apontam para que haja um amplo retorno dos resultados dessa consulta, maior divulgação do papel das CPAs, e divulgação dos benefícios oriundos dos processos avaliativos também seja discutida, como apontado também pelos discentes (Quadro 4).

Quadro 4. Conteúdo das expressões livres dos docentes para a CPA

DEMANDAS PARA A CPA A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES		
Categorias	Itens evocados	Extratos de avaliação
QUANTO AO INSTRUMENTO (15)	Falta de espaço para a expressão (4) Questões dúbias (4) Questionário longo e cansativo (3) Rever instrumento e perguntas (3) Especificar os locais de trabalho (1)	<i>“Questionário muito longo e ao concluir cada aba o questionário volta para as instruções, confundindo em qual aba a pessoa parou”</i>
QUANTO A AUTOAVALIAÇÃO/RESULTADOS (3)	Divulgação ampla dos resultados da consulta e ações implementadas a partir da autoavaliação (1) Encaminhamento dos resultados específicos de cada Unidade (2).	<i>“Tenho diversas sugestões cuja inserção ultrapassa enormemente o limite de caracteres deste campo”</i> <i>“As opções de respostas não permitem avaliar com eficiência os parâmetros solicitados, principalmente por que</i>

<p>ELOGIOS AO PROCESSO E INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO (4)</p>	<p>Melhoria em relação ao instrumento anterior (2). Reconhecimento da Importância da autoavaliação para como instrumento pedagógico (1) Parabéns a Comissão pela condução desse processo (1)</p>	<p><i>cada unidade acadêmica tem seus problemas peculiares”</i> <i>“Acredito que poderia ser mais produtivo diminuir o número de perguntas desse questionário”</i> <i>“Repetição de pergunta semelhante sobre o apoio à participação de servidores em eventos científicos (abas 7 e 9). Aba 8 /5 não permite que outras atividades administrativas sejam indicadas”</i></p>
<p>SUGESTÕES E DÚVIDAS (12)</p>	<p>CPA divulgar a importância da autoavaliação e demais instrumentos de Gestão e Ensino e se tornar visível para a comunidade (3) Avaliar a realidade das unidades acadêmicas do interior do Estado Amazonas (2) Avaliar todos os órgãos suplementares (1) Gostaria que houvesse o campo NÃO SE APLICA (1) Avaliar Pós-Graduação em separado (1)</p> <p>Dúvidas Há divisão da CPA da sede para os multicampi? Como comparar cursos em andamento na sede com os do multicampi? Como esse questionário será avaliado ou interpretado? Como será dado o feedback para os que responderam? Será mantido o anonimato?</p>	<p><i>“Além da divulgação dos resultados dessa avaliação, preferencialmente por unidade, gostaria que houvesse de fato novas mudanças práticas, especialmente nas áreas menos favorecidas e com maior equidade social, considerando-se as pessoas”</i> <i>Sugiro que a CPA da sede e as setoriais façam um trabalho de divulgação da importância deste trabalho, do PDI, Planejamento estratégico, PPI, pois a maioria dos servidores e estudantes desconhecem do que se trata estes instrumentos de gestão.</i> <i>“Não é intuitivo saber que o acesso do relatório é através de um clique no banner. Seria mais fácil se houvesse uma opção do menu para preenchimento deste relatório”.</i></p>

4.1.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A falta de conhecimento do PDI por parte da comunidade universitária ficou, em termos de valor médio, em aproximadamente 62,3%. Este é um valor elevado, dado a importância do PDI para a Instituição. Há uma evidência clara da necessidade de disseminação do PDI por toda a comunidade universitária.

No contexto da responsabilidade social da UFAM, o que parece é que muita coisa ainda está no campo da informação para a comunidade das ações desenvolvidas na instituição. Por exemplo, O HUGV atende à comunidade local, do Estado do Amazonas e visitantes de outros Estados, sem distinção. Anualmente são realizadas por sua equipe médica, cerca de 4 mil cirurgias, 170 mil consultas com especialistas e 470 mil exames ambulatoriais. Esses números demonstram a extensão e importância do Hospital Universitário para a população da capital e dos municípios do interior do Amazonas (PDI 2016-2025). No entanto, apenas 12% da comunidade universitária identificou em suas respostas a atuação da universidade nesta área.

Desde 2010 a UFAM vem adotando práticas de inclusão, como por exemplo, a gratuidade para todos os alunos dos 61 municípios do interior do Estado, oriundos das escolas públicas e inscritos para concorrer ao Processo Seletivo Contínuo (PSC). A UFAM realiza o PSC por todo o estado do Amazonas e atende toda a comunidade estudantil do Estado que se enquadram no perfil do PSC.

Em 2015, conforme a PROPLAN, foi realizado o Acompanhamento da implementação da Lei das Cotas e da Bolsa Permanência, sendo realizados o atendimento de 300 estudantes pelo Programa Bolsa Permanência e a oferta de curso pré-acadêmico (acesso a pós-graduação) para o público das ações afirmativas (Relatório de Gestão 2015). Afirma ainda que *“o desenvolvimento institucional da UFAM se projeta com a expansão de seus horizontes éticos pela afirmação de sua responsabilidade com a inclusão social, refletida na adesão a diferentes Programas de cotas para o acesso e permanência de alunos e servidores; o desenvolvimento econômico e social instituído nos Projetos dos*

Cursos como fundamento da formação humana e profissional na graduação e pós-graduação; a defesa do meio ambiente/ da memória cultural e do patrimônio cultural/da produção artística configurada na política ambiental com ações planejadas ..., nas políticas de inovação tecnológica, e nas políticas de preservação/ divulgação/ proteção do patrimônio cultural em execução por diferentes pró-reitorias (PROGESP, PROTEC, PROEXT, PROEG, PROPLAN) e alguns órgãos Suplementares.”

No caso da interação coordenador de graduação/pós-graduação deve-se considerar que a função de coordenação de curso é desenvolvida por um docente, o que deve justificar o elevado índice de interação entre coordenador e o corpo docente. Por outro lado, a interação com o corpo técnico é menor devido ao distanciamento das atividades desenvolvidas por ambos, sendo que a proximidade se dá apenas no âmbito administrativo em algumas situações. Neste sentido, não é surpreendente, mas é significativo, que mais de 30% do corpo técnico não saiba avaliar esta questão, visto que está mais âmbito da relação docente-discente.

4.1.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Cada curso na UFAM tem uma coordenação exercida no plano deliberativo e consultivo por um Colegiado de Curso composto por professores e representantes das Unidades e por alunos. Cada colegiado de curso funciona sob a presidência de um coordenador, com mandato de 2 (dois) anos, com direito a reeleição consecutiva, designado pelo Reitor. Nesta configuração não há participação efetiva do corpo técnico-administrativo nos colegiados de curso. Assim, justifica-se o elevado índice de “Não sei responder” para o questionário (Ver Tabela 7). O mesmo equivale quando a análise é feita para o curso quanto à formação do discente.

A UFAM possui regulação própria quanto ao Plano de Ensino, conforme Portaria Nº 151/2012-GR que determina que “o Plano de Ensino seja aprovado no Departamento e Colegiado de Curso antes do semestre letivo” e “que o Plano de Ensino seja apresentado, obrigatoriamente, pelo docente no primeiro dia letivo de aula da(s) disciplina(s) sob sua responsabilidade, discutindo-o com o alunado e disponibilizando-o para o discente no formato impresso ou digital”. Portanto, cabe ao docente o cumprimento destas obrigações. Por outro lado, observa-se no contexto geral, que uma parcela do alunado não comparece ao primeiro dia de aula, levando a cerca de 5% dos mesmos responderem que o professor não entrega o PE ao aluno. Em relação aos técnicos, observa-se que o Plano de Ensino fica no âmbito dos segmentos docentes e discentes e pouco exige da participação dos técnicos, a não ser nas aulas práticas e que envolvam a necessidade de preparação pelo corpo técnico. Assim, é justificável o alto índice que não sabe responder.

Há uma diferença significativa entre a avaliação dos discentes e docentes em relação a didática, domínio do conteúdo, desempenho e bibliografia para a aprendizagem significativa dos discentes. Observa-se que há necessidade de um processo contínuo de autoavaliação por parte dos professores quanto a esta questão e dos discentes em relação aos professores.

No aspecto quanto a assiduidade, pontualidade e zelo no desempenho das atividades os professores e técnicos concordam entre si, mas os discentes discordam desta avaliação indicando que é somente “parcialmente”, no caso 52% e 31% para discentes presencial e EaD, respectivamente. Vale ressaltar neste ponto que boa parte dos alunos não comunica a falta de assiduidade, pontualidade e zelo no desempenho das atividades por parte de professores e técnicos, boa parte por entender que nada será feito a respeito. Ressalte-se a concordância em torno de 5% dos alunos que afirmam que os professores e técnicos não cumprem o que exige nesta questão. Quanto a diferença entre discentes presenciais e de programas especiais em relação as respostas “totalmente” e “parcialmente”, vale ressaltar que para os de programas especiais, os professores estão em contato com os alunos mais efetivamente, quer na forma presencial ou a distância, devido ao sistema de oferta de disciplinas ser no formato modular.

A UFAM possui mecanismos de avaliação disponibilizado ao docente e ao discente no final de cada período. Infelizmente, observa-se que alguns professores não dão a devida importância a isto e só acham necessário quando de suas promoções/progressões, enquanto os discentes, só a fazem para

terem acesso ao histórico escolar, o que torna o processo não confiável. Com relação a esta avaliação, os seguintes tópicos são abordados: Tópico: 1.1 - Sobre o Plano de Ensino, Tópico: 1.2 - Sobre Procedimentos Didáticos, Tópico: 1.3 - Meios e Técnicas Instrucionais, Tópico: 1.4 - Avaliação da Aprendizagem e Tópico: 2.1 - Relacionamento Aluno / Professor.

No ano de 2015 a UFAM possuía 444 convênios vigentes com instituições públicas e privadas (PROEG) para possibilitar o estágio curricular obrigatório e não obrigatório de alunos da Instituição (<http://www.proeg.ufam.edu.br/estagio>). Houve a Reformulação do mecanismo de controle de efetivação de convênios para o Estágio Obrigatório e não obrigatório, e houve ainda a Ampliação de mais 152 convênios com novas empresas concedentes de estágio obrigatório e não-obrigatório para os acadêmicos (Relatório de Gestão 2015). Entretanto, foi significativo o número de “Não sei responder” entre os segmentos técnico e discentes, principalmente entre estes que são os mais interessados (Figura 8). Na maioria das vezes, os alunos vão às coordenações de curso para se informar e estas remetem os alunos à PROEG para obterem as informações corretas. Como a participação de coordenadores nesta pesquisa se restringiu a 52 (Tabela 2), justifica o baixo índice de “Não sei responder” entre docentes. Por outro lado, também é significativo o número de respostas com “Não”, sendo de 4,98%, 7,69%, 14,95% e 16,04%, respectivamente, para docentes, discentes de programas especiais, discentes presenciais e técnicos. Isto revela que em média cerca de 11% da comunidade universitária desconhece os convênios firmados pela instituição para atendimento do estágio curricular dos discentes.

Em relação a “Atuação da Coordenação de Curso (graduação ou pós-graduação) quanto a oferta de disciplinas para integralização do curso” (Figura 9), um número baixo, mas significativo de alunos considera que não são atendidos nesta questão (em média 7,2%). Quando se analisa as respostas de alunos nas expressões livres, observa-se que os temas evocados em relação a atuação de coordenações e chefia tem relação com questões que dizem respeito ao funcionamento das Unidades acadêmicas (organização didática, ensino, qualificação docente e etc). Quando a presença e atuação proativa, diálogo e melhor funcionamento são trazidos na avaliação livre (9), evidencia-se tensões cotidianas que envolvem os segmentos diretamente envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, especialmente coordenações, chefia e funcionamento burocrático dessas unidades e à própria missão da universidade, como pode ser observado no Quadro 5.

Quadro 5. Conteúdo das expressões livre dos discentes quanto a atuação de coordenações de curso e chefias de departamento

ATUAÇÃO DE COORDENAÇÕES, CHEFIA E SECRETARIA		
Categorias	Itens evocados (quantidade)	Extratos de avaliação
COORDENAÇÃO/DIREÇÃO (9)	Mais presença, atuação proativa e comprometimento (6) Mais diálogo com estudantes e professores (2) Menos burocracia (1)	<i>“A Direção e Coordenação do curso precisam de ações mais atuantes para melhorar a qualidade do ensino, instalações e para disponibilizar professores suficientes”.</i>
CHEFIA/SECRETARIA (2)	Ausência da chefia (1) Ser mais eficiente (1)	<i>“O curso de graduação de Ciências Sociais deve oferecer a opção de licenciatura e a UFAM deve investir mais em congressos e seminários que incluam em sua programação grupos de trabalhos, de modo que os estudantes possam incrementar seus currículos lates”.</i>

Elaborar política de comunicação institucional eficiente é um dos desafios que consta no PDI 2006/2015. Assim, várias estratégias e metas foram estabelecidas para isto (ver item 4.2. Desenvolvimento e avanço no PDI, para este tópico). Neste sentido, o objetivo estratégico foi

“Desenvolver e implantar ações de comunicação que facilitem o fluxo e o acesso a informações, permitindo a integração entre unidades e atividades organizacionais fins e meio”.

No entanto, cerca de 60% em média da comunidade universitária, exceto alunos de programas especiais, consideram que o site da UFAM é parcialmente eficiente e cerca de 13% em média considera que o site é “Não” eficiente.

Quanto à plataforma *e-Campus*, observa-se que, em média, 52% dos professores e alunos consideram que o Portal é “Totalmente” eficiente, enquanto que cerca de 42% de todos os segmentos consideram que o Portal é “Parcialmente” eficiente. Deve-se destacar com um olhar diferenciado os índices de 10,5% para os discentes de programas especiais e 23,1% para técnicos que responderam que é “Não” eficiente. Quanto aos discentes de programas especiais, este deve ser um ponto de preocupação, pois a interação dos mesmos com o curso se dá através do Portal do Aluno. Quanto aos técnicos, merece um estudo adequado para identificação dos motivos que levaram a este resultado.

Em 2015, a Ouvidoria da UFAM cadastrou 544 manifestações, das quais 40,99% foram para Denúncias, 31,62% para Informações, 24,45% para Reclamações, 1,84% para Sugestões e 1,1% para Elogios (Relatório de Gestão 2015). Um dos pontos destacados no Relatório de Gestão 2015 quanto ao assunto foi que a análise dos dados *“confirma a necessidade de entendimento por parte da comunidade acadêmica, mais precisamente de algumas unidades de suas competências administrativas, evitando repassar algumas atribuições para Ouvidoria e/ou Gestão Superior, o que impediria gerar conflitos internos ou demandas que não caberia a esses setores”*. Ou seja, informação e entendimento quanto ao papel de cada ator da UFAM é um fator importante para dirimir problemas específicos de comunicação interna.

Das manifestações, a Ouvidoria considerou que 98,54% foram consideradas procedentes solucionadas, 1,25% como improcedente e 0,21% como procedente não-solucionada. Entretanto, foi ressaltado que *“há necessidade de melhorar a classificação dos resultados como procedente solucionada, pois nem sempre a manifestação pode ser analisada devido à falta de fundamento técnico que evidencie a veracidade da manifestação, além da falta do preenchimento por parte dos manifestantes da pesquisa de satisfação”*. Destaca-se ainda que a frequência das manifestações em 2015 foi principalmente em relação à PROEG, com 27,21%.

Nas avaliações livres a necessidade de comunicação direta e interna tende a ser preocupação para 17 estudantes, mesmo com disponibilidade de mídias sociais, parece que os canais de comunicação precisam ser mais transparentes e chegar até sua clientela (Quadro 6).

Quadro 6. Conteúdo das expressões livres dos discentes quanto a necessidade de maior Comunicação interna e externa

COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA			
Categorias	Divulgação dos Benefícios Internos (6)	Comunicação Externa (3)	Comunicação Direta (8)
Extratos de avaliação	Divulgação ampla Murais, redes sociais, vários meios para informar.	Melhorar os meios de divulgação e comunicação com a sociedade.	Sobre Papel da CPA Sobre processos administrativos Sobre o monitoramento das comunicações Por meio de aplicativos e redes sociais
<p><i>“A UFAM precisa melhorar mais na comunicação com os discentes, principalmente quando precisamos tirar dúvidas, porque quase sempre recebemos informações pela metade”.</i></p> <p><i>“O acesso à Diretoria da FEEF é extremamente burocrático, quase inacessível. Duas vezes fui quase impedido de falar... Enviei e-mail para Ouvidoria e não obtive resposta”</i></p> <p><i>“Seria bom se fosse exposto de maneira mais abrangente para os discentes, por exemplo: colocando comunicados nos murais dos cursos para que todos vissem e fizessem essa avaliação”</i></p>			

A mesma preocupação com a comunicação é expressada pelos professores, como pode ser observado no Quadro 7 a seguir. A necessidade de disseminação de informações por parte das coordenações, chefias, direções, pró-reitorias, etc, é um dos pontos que deve ser olhado com bastante atenção.

Quadro 7. Conteúdo das expressões livres de docentes quanto a comunicação no Campus

QUANTO A COMUNICAÇÃO NO CAMPUS		
Categorias	Conteúdos	Estratos de avaliação
Comunicação interna e externa (3)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Circulação de informações internas (2) ✓ Divulgação mais ampla para a sociedade (1) ✓ Maior comunicação entre gestores de unidade e servidores (1) 	<p><i>"...mas acho que as informações precisam ser melhor difundidas e que a UFAM deveria se aproximar mais da comunidade. Precisamos sair mais e aparecer na mídia também. Fazemos ótimas coisas aqui"</i></p> <p><i>"Há ausência de comunicação interna na Universidade e muito do que é feito não está claro à comunidade universitária"</i></p>
Referente a Benjamim Constant (5)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ressalva para não generalizar a não participação dos docentes do <i>campi</i> ✓ Melhorar a infra e sinalização de acesso ao Instituto de Natureza e Cultura. 	<p><i>"Gostaria que os resultados fossem bem divulgados assim como as ações para sanear os pontos que apresentaram problemas"</i></p> <p><i>"A informação de que os servidores colegas não contribuem para elevar o nível do ensino na UFAM não deve ser generalizada"</i></p>

Portanto, observa-se que ainda continua um desafio melhorar todos os aspectos que envolvem a Comunicação na UFAM.

No geral, a comunidade universidade demonstra uma média de 74 % no acumulado das respostas "Totalmente" e "Parcialmente", quanto ao conhecimento das políticas de seleção/acesso/permanência dos estudantes na UFAM, com acompanhamento pedagógico e espaço de convivência. Esse resultado é bastante relevante. Mas, por outro lado, 33 % dos discentes presenciais revelaram não conhecer ou não saber responder sobre tal temática.

Os programas Bolsa Trabalho, Monitoria, de Extensão e de PIBIC/PIBITI são os mais favorecidos quanto ao grau de satisfação com percentuais superiores a 56 %, esse resultado pode estar relacionado por ser os programas mais antigos e consolidados com ofertas de bolsas sem crescente. De forma contrária os programas de Bolsa Permanência, Moradia e PIBIDI tiveram elevados percentuais de insatisfação acima de 55 %. E para os discentes de programas especiais o resultado demonstra claramente que os municípios parceiros onde são ofertados os cursos de graduação na sua maioria não fornece qualquer assistência aos discentes contrariando o o compromisso firmado com a UFAM e as agências fomentadoras (MEC e CAPES).

Quanto às expressões livres dos discentes, verifica-se alguma insatisfação quanto a transparência e processo seletivo que os Programa de Bolsas recebem. Os estudantes esperam melhorias e maior acesso, além de melhor gestão. Talvez, divulgação, informações mais claras e diretas aos estudantes melhore a percepção sobre esses Programas. Muitas vezes as críticas são por falta de conhecimento sobre como ocorre o processo, os objetivos, os critérios de elegibilidade, enfim, há que se "olhar" mais de perto esses processos (Quadro 8).

Quadro 8. Conteúdo das expressões livres dos discentes quanto a apoio a projeto e bolsas na UFAM

APOIO A PROJETO E BOLSAS		
Categorias	Itens evocados	Estratos de avaliação
CRÍTICAS (3)	Ao sistema de bolsas e avaliam como péssimo e antidemocrático (3)	<i>“Primeiramente gostaria de falar com relação a gestão de bolsas no instituto processo muito burocratizado que dificulta o acesso dos estudantes a serviços que são essenciais para evitar a evasão”. “Em primeiro lugar obrigado pela oportunidade, quero desabafar, o sistema para bolsas seja acadêmica, auxílio moradia e outros é péssima o edital priva muito o aluno a várias questões, nos deixando sem bolsa e bolsa sobrando”.</i>
O QUE ESPERAM (2)	Respeito com pagamento em dia, maior transparência e pontualidade (1) Valorização a projetos de extensão e PIBID (1)	
O QUE SUGEREM (6)	Melhorar a Gestão (2) Ampliação de Bolsa permanência (1) Continuar as Bolsas Iniciação Científica (1) Divulgação e exposição dos projetos de monitoria (1) Fortalecer o PIBID (1)	

No ano de 2015, a UFAM ofereceu para o PIBIC 251 bolsas do CNPq e 326 da FAPEAM para Manaus, e 6 (seis) bolsas do CNPq e 136 da FAPEAM para os campi fora da sede (Benjamin Constant, Coari, Humaitá, Itacoatiara e Parintins).

A maioria dos discentes respondentes acham que atuação da Coordenação Acadêmica/PROEG é satisfatória, ou seja, que as políticas de atendimento a comunidade discentes da UFAM, no que tange a atuação da Coordenação Acadêmica, estão coerentes com as especificadas no PDI.

Praticamente metade da comunidade discente desconhecem e nunca usufruíram de apoio institucional para representar a UFAM nos eventos científicos e culturais.

O resultado do questionamento demonstra que mais de 60% da comunidade universitária acha insatisfatório ou desconhece os serviços de assistência social e a saúde para discentes oferecidos pela UFAM.

Da análise das expressões livres dos discentes no Quadro 9 abaixo, verifica-se que há uma insatisfação com os serviços de assistência social e atenção ao estudante, dezenove (19) evocações de 26 que trazem esse microuniverso do dia a dia do estudante, que somados com as questões práticas e corriqueiras (ônibus, bebedouros, passe estudantil, reprografia, etc.), podem gerar ansiedade, desmotivação e frustração e negativismo em relação a Universidade.

Quadro 9. Conteúdo das expressões livres dos discentes quanto à assistência integral ao estudante e serviços oferecidos

ASSISTÊNCIA INTEGRAL E SERVIÇOS SOCIAIS OFERECIDOS		
Categorias	Itens evocados (quantidade)	Extratos de avaliação
ASSISTÊNCIA INTEGRAL	Melhorar a política de assistência social e psicológica aos estudantes (10)	<i>“A Ufam precisa melhorar sua política de assistência estudantil que está entre as piores do país, com essas melhorias certamente os índices de evasão dos cursos serão reduzidos consideravelmente”. “O serviço social da instituição não atende as necessidades do aluno, e não avalia realmente as condições dos alunos” “Acho que deveriam ter alguns tópicos avaliando as ações da assistente social do campus...estou completamente insatisfeito com os serviços de assistência social e,</i>
SERVIÇOS DO DIA A DIA DO ESTUDANTE	Retorno aos estudantes às suas solicitações acadêmicas (4) Instalação de reprografia no ICET-Itacoatiara e funcionamento adequado da internet (3) Reprografia acessível/preço mais baixo (2) Melhorar os horários dos ônibus de integração (1) Novo posto de recarga do Sinetran (1) Implantar caixas de autoatendimento - Bradesco (1) Baixar valor	

<p>INSATISFAÇÃO COM SERVIÇOS OFERECIDOS</p>	<p>Bebedouros, cantinas, laboratórios, banheiros fechados, falta de vestiários (3) Todas as reprografias deveriam dispor de internet (1)</p>	<p><i>particularmente com a assistente do Campus Vale do Rio Madeira</i> <i>“No ICET não tem se quer uma REPOGRAFIA, a INTERNET é de péssima qualidade, não tem papel pra professor imprimir prova, que vergonha”</i></p>
---	--	---

Praticamente metade da comunidade discente não conhecem ou inexistem as políticas no âmbito da UFAM voltadas para os egressos. Por outro lado, os docentes e técnicos, tiveram resultados inversos aos discentes. Esse fato que pode estar relacionado com políticas de formação continuada e de contratação de docente, no qual eles são os maiores participantes.

Observa-se no Quadro 10 abaixo aspectos distintos e complementares quanto a questões curriculares que envolvem organização didática e ensino. Tais questões remetem a 27 evocações que externalizam certo desconforto com algumas matrizes curriculares que vão incidir sobre o ensino, que por sua vez tem relação com a docência. Esta precisa ser qualificada, tanto acadêmica quanto didaticamente para o exercício do magistério. As maiores críticas incidiram sobre a “má qualificação/competência” de docentes (10). São questões que necessitam de maior atenção por parte das Coordenações Pedagógica dos Cursos.

Quadro 10. Conteúdo das expressões livres dos discentes quanto às questões curriculares e a docência

QUESTÕES CURRICULARES E DOCÊNCIA		
Categorias	Itens evocados	Extratos de avaliação
<p>QUESTÕES CURRICULARES (14)</p>	<p>Organização do curso e didática (8) Revisão de matriz curricular (3) Padronização nas avaliações (provas e trabalhos) (1) Apoio da coordenação na informação e em de projetos de pesquisas (1) Conflitos de disciplinas nos mesmos dias e horários (1) O ICHL necessita ser desintegrado em mais faculdades para aumentar a autonomia dos cursos e melhorar a organização (1) A Avaliação Final prejudica a Média Final (1)</p> <p>Quanto ao Ensino (6) Muita reprovação e evasão (2) Qualidade ruim (1) Falta de aulas práticas (1) Falta de professores (1) Falta valorização do aluno por alguns professores do curso (1)</p>	<p><i>“Péssimo, tanto na qualidade de ensino como: quadro de professores, laboratórios, aulas práticas. materiais didáticos, recursos, pesquisas, suporte em geral entre outros”</i></p> <p><i>“Que possa haver mais professores para ministrar as aulas das disciplinas que estão faltando, porque como aluna me esforço o máximo para não reprovar nas disciplinas, mas, acabo deixando disciplina para trás por motivo de não haver professores. Agradeço”</i></p> <p><i>“O curso de enfermagem deveria dispor de matérias como Biologia celular e molecular, e não citologia como é atualmente, e anatomia e genética com mais horas de aula”.</i></p>
<p>QUALIFICAÇÃO DOCENTE (13)</p>	<p>Maior qualificação para ministrar aulas (7) Professores incompetentes (3) Qualificação de doutoramento na área de informática na educação (1) Falta motivação de alguns docentes (1) Avaliação individual dos docentes (1)</p>	<p><i>“Existem docentes ótimos, que sabem transmitir muito bem seus conhecimentos e conteúdos das disciplinas, estando sempre disponíveis para tirar dúvidas e auxiliar no aprendizado. Mas há também alguns que não conseguem”</i></p>

		<p><i>“Achei muito interessante, mas em relação a avaliação dos docentes creio que uma avaliação individual de cada um seria interessante pois, nesse questionário alguns excelentes professores são prejudicados na avaliação por culpa de alguns que são malas”</i></p> <p><i>As conquistas são frutos de trabalhos. Gostaria de ver mais na área do ensino, com professores mais preparados.</i></p>
--	--	---

4.1.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Tanto os docentes e técnicos no que tange a “admissão e progressão/promoção” (Tabela 13) tiveram no acumulado de respostas “Totalmente” e “Parcialmente” elevados percentuais de 76 e 82 %, respectivamente. Preliminarmente estes segmentos concordam com os critérios e sua efetividade praticados pela UFAM.

Mas, as respostas referentes as “formas e critérios de acesso e permanência dos servidores aos Programas de Capacitação” revelaram uma inversão quanto a concordância, pois os docentes tiveram 61% e os técnicos 58%, esse fato pode estar relacionado com o número de participação nos programas de capacitação, em que os docentes são bem maiores do que os técnicos. Por outro lado, é preocupante os percentuais de desconhecimento de docentes (39%) e técnicos (42%) acerca da política de capacitação.

De forma geral, a análise dos questionamentos sugere que a política praticada pela UFAM atende de forma satisfatória as orientações estabelecidas na CONAES que orienta a necessidade de haver planos de carreira regulamentados para servidores com critérios claros de admissão e de progressão; programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida dos servidores (CONAES, 2004).

No que tange a Gestão e Capacitação, há “falas” que indicam desconforto, angústia, insatisfação nas relações de trabalho por parte de técnico-administrativos (Quadro 11), o que pode gerar pouca produtividade, desmotivação, entre outros sentimentos e emoções que, de alguma forma, precisam ser “olhadas” com cuidado e zelo por parte de coordenações, chefias, setores da assistência social e da saúde integral do servidor. Há alguns conteúdos latentes que revelando essas tensões, disputas de poder, autoritarismo que devem ser investigadas e trabalhadas no interior dos departamentos.

Quadro 11. Conteúdo das expressões livres de técnico-administrativos quanto a gestão e capacitação

GESTÃO E CAPACITAÇÃO		
Categorias	Conteúdos	Extratos de avaliação
Gestão (5)	Política voltada para valorização e respeito aos servidores (2) Condições satisfatórias de trabalho para os servidores (2) Promoção à saúde integral do servidor (1)	<p><i>“...Os servidores são tratados com descaso, com forte opressão e desrespeito. Muitos casos de assédio moral ocorrem diariamente afetando diretamente o serviço prestado a sociedade”</i></p> <p><i>“Como TAE, sinto falta de programas direcionados à saúde do servidor, como por exemplo, ginástica laboral no ambiente de trabalho, algo a ver com promoção à saúde”.</i></p> <p><i>“Criação de rampas para acesso à cadeirantes e ampliação do estacionamento do ISB/Coari”</i></p>
Capacitação (3)	Cursos em áreas específicas (1) Poder indicar cursos voltados para a área de gestão (1) Vagas nos PPG’s para servidores (1)	<p><i>“...Ter um campo para indicar que curso de capacitação eles sugerem para apoiar a PROGESP a planejar melhor o Plano Anual de Capacitação de modo que se ofereçam cursos dentro das atividades”</i></p>

O resultado da “Avaliação quanto à suficiência numérica do quadro de pessoal” apresentado na Figura 17 na forma gráfica mostrou tanto para os docentes e técnicos, um consenso nos percentuais de respostas “Não” de cerca de 52%. Fato esse aparentemente curioso e equilibrado com os que concordam ou não concordam que os números de servidores são suficientes, está diretamente relacionado com uma efetiva redistribuição de servidores nas Unidades e Campi da UFAM, ou seja, existem locais com excedentes de funcionários e outros com deficientes.

Sobre o questionamento das condições de trabalho para docentes e técnicos, em que os técnicos apresentam cerca de 67 % (equivalente a 2/3) de respostas “excelente” e “suficiente” e 31 % acham “insuficiente”, o que pode estar relacionado ao fato de alguns técnicos atuarem em laboratórios de ensino, pesquisa e outros, que normalmente são ambientes insalubres e perigosos. Por outro lado, os docentes sinalizaram um certo equilíbrio, sendo que praticamente metade dos respondentes informa que as condições de trabalho são insuficientes, semelhante a situação dos técnicos e outros ambientes, como sala de aulas, gabinetes de docentes, auditórios e outros que de alguma forma não estão adequadamente aparelhados para as atividades fins que se destinam.

Considerando a qualificação de servidores (docentes e TAEs), a UFAM possuía, em 2015, 165 servidores afastados para qualificação, na sede ou em outras instituições, sendo que 43 estão cursando mestrado, 83 estão cursando doutorado e 31 cursando pós-doutorado. Além destes, há 7 (sete) TAEs licenciados para capacitação e 1 (um) para especialização, o que correspondia a um quantitativo de 8% dos docentes e 2% dos TAEs.

Tanto os docentes e técnicos têm percentualmente o mesmo grau de satisfação no serviço de assistência psicológica, conforme estimado no acumulado de respostas “Totalmente” e “Parcialmente” de 67 %, sendo que 1/3 deles não conhecem ou não acham que é satisfatório tal serviço.

Já os resultados da pesquisa sobre os “programas para melhoria da qualidade de vida” foram 58% para os docentes e 52% para os técnicos, no acumulado das respostas “Totalmente” e “Parcialmente”. Consequentemente, docentes e técnicos demonstram um elevado percentual que acham não satisfatória ou que desconhecem tais programas atingindo assim, uma média de 45%. Nesse caso, pela prévia análise é sugerido que fatores como desconhecimento pelos servidores e divulgação dos programas, tenham influenciado tão negativamente.

Quanto às expressões livres de professores, observa-se que os temas evocados em relação a gestão e atuação de chefias diz respeito ao cumprimento de normas trabalhistas e ao cumprimento de direitos, ou seja, os professores reivindicam condições de trabalho para que sua atuação como docente seja melhor. Quando uma gestão cuida de seus servidores, é proativa, dialoga, protege, age com rigor, isso pode gerar bem-estar e maior produtividade. São 10 reivindicações que precisam ser levadas em conta (Quadro 12).

Quadro 12. Conteúdo de expressões livres de docentes sobre gestão e transparência na atuação de chefias

GESTÃO, TRANSPARÊNCIA NA ATUAÇÃO DE CHEFIAS		
Categories	Conteúdos	Extratos de avaliação
Condições trabalhistas e cumprimento de direitos (9)	Atendimento de solicitações trabalhistas (4) Capacitação de docentes e servidores (3) Condições adequadas para a docência (1) Punição firme aos assédios morais (1)	“O atendimento dos pedidos de insalubridade aos técnicos administrativos em educação que tem o local de trabalho em laboratórios sejam respeitados”. “As condições materiais de trabalho são precárias e isso implica diretamente na qualidade dos serviços ofertados”. “Os responsáveis pela gestão da Universidade deveriam ter mais zelo pelos funcionários produtivos. Nesta instituição existem muitos relatos de assédio moral e as providências para afastar ou apurar os assediadores são muito ineficazes”
Gestão acadêmica ativa (1)	Primar pela qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.	“Vivemos numa situação crítica. Falta muita coisa para que os professores efetue um trabalho de qualidade. Carga horária bastante pesada, salas superlotadas e não há nenhuma condição eficiência”

A partir da descrição exposta na Dimensão 6 sobre adequação da gestão ao cumprimento das finalidades educativas, dos objetivos e projetos institucionais pode-se analisar que a excelência na administração superior tem precária visibilidade para o conjunto da comunidade acadêmica. Apenas na Segmentos dos técnicos 19,8% a veem como excelente. Os demais segmentos demonstraram baixa percepção dessa qualidade. Foi expressiva a avaliação de que a administração está insuficiente, sobretudo na visão dos 59,18% alunos da graduação presencial, os quais supostamente teriam maior proximidade com esse nível da gestão. Alunos de programas especiais e os docentes se equipararam na sua percepção quando avaliaram como insuficiente a gestão empreendida por essa instância. Apenas 18,81% dos técnicos julgaram a administração insuficiente, contudo nesse grupo 51,49% avaliaram a administração superior como suficiente.

A predominância dos altos índices sugerindo que a Administração Superior, no que tange a adequação da gestão ao cumprimento das finalidades educativas, dos objetivos e projetos institucionais está apenas suficiente, na visão de todas as segmentos, enseja a urgência da atenção a ser dada para o convencimento da comunidade sobre a importância de conhecer e acompanhar de forma efetiva o desenvolvimento das ações e o desempenho da Administração nesse nível também por meio de seus pares e representantes nas diferentes instâncias da gestão desta universidade, a exemplo dos Conselhos superiores, comissões, etc.

Da Avaliação do desempenho na organização e gestão da Instituição (Reitoria, conselhos, Pró-Reitorias, unidades acadêmicas e administrativas, chefias e coordenações) se depreendeu que o conteúdo avaliado no contexto da UFAM, quanto a Dimensão 6, enseja a necessidade de trabalho mais amplo de divulgação: das instâncias de execução das políticas e de seus resultados; bem como a quem as políticas favorecem, como são concretizadas no cotidiano da comunidade universitária e da sociedade em geral, como se dá a participação dos diferentes segmentos desta comunidade; das formas de participação ativa e sua conseqüente produção dos diálogos, em que as diferentes vozes da comunidade assumem sua condição cidadã nos espaços legítimos onde podem influenciar as decisões políticas e os resultados. E, sobretudo como os estudantes podem criar e manter expectativas de maiores oportunidades acadêmico-científicas, de participação e responsabilização políticas.

A questão do acompanhamento das políticas e alocação de recursos recebe um índice baixo para um tema extrema relevância para a Instituição. Observa-se um desinteresse no tema, considerando-se, por exemplo, o somatório dos percentuais atribuídos aos conceitos “Não” e “Não sei responder” para ambos os segmentos, sendo que maior para o segmento técnico-administrativo do que para o docente.

De igual modo, também é preocupante o fato dos docentes não conhecerem e não acompanharem as políticas de aplicação de recursos no ensino e pesquisa, quando se considera o somatório dos conceitos “Não” e “Não sei responder”.

A percepção do comprometimento individual não é percebida da mesma forma quando se é “autoavaliado” e quando a avaliação é feita por outro servidor. Por mais que se considere que o empenho ao que se faz é excelente do ponto de vista pessoal, o resultado de tal ação/atitude não é percebido pelos colegas, tanto para docentes quanto técnicos. Observa-se que ao avaliar o outro parece que os mesmos critérios não são usados para a avaliação pessoal, ou ainda, o rigor adotado para o que se considera excelência não vale para todos.

4.1.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Prefeitura do Campus Universitário – PCU, é Órgão Suplementar na estrutura administrativa da UFAM. Assume como sua responsabilidade a realização das obras relacionadas a infraestrutura da Universidade Federal do Amazonas. Tem como finalidade: planejar, executar e controlar todas as intervenções no patrimônio físico da Universidade Federal do Amazonas, seja nas áreas naturais ou na infraestrutura, considerando as vias, as edificações, as instalações prediais, os equipamentos de

refrigeração e de climatização, os veículos e os sistemas de distribuição de água, de tratamento de esgoto, de águas pluviais e de distribuição de energia elétrica.

De acordo com o Relatório de Gestão da UFAM (2015) a PCU passou por uma reestruturação administrativa em 2015 que promoveu melhorias em vários aspectos: transporte, manutenção e serviços corretivos nos equipamentos das unidades, construção de blocos das Unidades, reforma de laboratórios e equipamentos, adequação de espaços físicos, entre outros.

No ano de 2014 várias obras foram construídas e ficaram tantas outras para concluir em 2015, obras estas que resultaram na melhoria e ampliação dos serviços prestados à comunidade universitária, destacando-se os ambientes de ensino e pesquisa, biblioteca, acessibilidade e comunicação.

Em 2015 foram concluídos dez projetos de construção e ainda outras estão em andamento, conforme pode ser visto alguns destaques no Quadro 13 abaixo.

Quadro 13. Obras e/ou reforma em andamento

Obra/Reforma em andamento
Hospital Getúlio Vargas
Prédio do Campus II do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia (ICET)
Casa do Estudante do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ)
Casa do Estudante do Instituto de Natureza e Cultura (INC)
Casa do Estudante do ICET
Estação de Tratamento de Efluentes (ETC)

Além dessas obras, a Faculdade de Tecnologia foi contemplada com o Projeto de adaptação do andar superior da administração, com a montagem de 3 (três) salas para os centros acadêmicos (em andamento); aquisição de computadores e equipamento diversos para os laboratórios de ensino de Engenharia Mecânica e Engenharia de Materiais.

O ICB foi contemplado com novos equipamentos para atender ao ensino de graduação, quadros brancos nos laboratórios didáticos dos novos prédios, adaptação e adequação na infraestrutura existente para a melhoria das atividades de ensino, assim como a adequação do Bloco de Anatomia, também em andamento.

Dos resultados desta avaliação institucional de 2015, no que tange ao acervo da biblioteca, a comunidade universitária avaliou como o acervo estando parcialmente atualizado e ainda atende parcialmente às necessidades dos usuários, apesar de ter havido melhorias no acervo da biblioteca (Relatório de Gestão UFAM/2015), destacando-se o investimento feito em manutenções das estruturas físicas das bibliotecas dos setores Norte e Sul do Campus Universitário de Manaus e da finalização da biblioteca informatizada do ICSEZ.

No entanto, quando se considera as expressões livres dos discentes (Quadro 14), verifica-se que para 21 estudantes, as Bibliotecas merecem atenção. A maioria (13) incide sobre a qualidade e quantidade do Acervo disponibilizado; seguido pela necessidade de um bom funcionamento, no atendimento e no acesso. É possível inferir que, mesmo que o acesso a artigos e livros digitais, as bibliotecas físicas ainda são fontes de referências para estudo, pesquisa, embora, se mostre “defasada” para atender as novas demandas da tecnologia e do acesso às informações quase que instantâneas. Há que se valorizar mais os livros e fornecer um acervo atual e de livre acesso, sem desconsiderar o conhecimento acumulado de clássicos (Quadro 14).

Quadro 14. Conteúdo das expressões livres dos discentes quanto a Biblioteca

SERVIÇOS DA BIBLIOTECA			
Referente à Avaliação	Referente à Acervo (13)	Funcionamento (6)	Sugestões (2)
<p><i>“A biblioteca precisa de mais livros correspondentes aos cursos e matérias exigidas na grade curricular”</i></p> <p><i>“Deveriam ser disponibilizados livros mais atuais, pois tem muitos livros antigos no qual muitas informações já não são mais aproveitáveis</i></p>	<p>Desatualizado/Antigo (4)</p> <p>Aquisição de novos livros (3)</p> <p>Quantidade insuficiente para empréstimo (3)</p> <p>Ampliação e atualização bibliográfica (3)</p>	<p>Pessoal qualificado (2)</p> <p>Ampliar o horário de funcionamento da biblioteca (2)</p> <p>Uso da biblioteca do Setor Norte como sala de bate papo</p> <p>A biblioteca da Unidade FT mudar para o centro de conveniência.</p>	<p>Construção de uma biblioteca que atenda a demanda. A biblioteca é muito pequena e inadequada</p> <p>Vistoria periódica às instalações da sala de estudos da Biblioteca Setorial do ICHL/FES/FACED.</p> <p>Atualmente algumas cabines estão quebradas, e há janelas no mesmo estado.</p>

No que concerne ao serviço de limpeza do Campus, um percentual expressivo de avaliação dos segmentos foi considerado como “totalmente” adequado pelos docentes (29,11%), pelos técnicos (38%) e pelos discentes presencial (41,48%), o que significa, em linhas gerais, como bom, embora não signifique que não precise melhorar. A ação de acompanhamento da PCU destes serviços, são necessários para aumentar o índice de satisfação dos usuários.

Os serviços de reprografia tiveram alto percentual de aprovação pelos respondentes, tendo sido considerado pelos três segmentos como parcialmente adequado, sendo 53,16% (Docente), 46,0% (Técnico) e 41,5% (Discente Presencial). O que pode ser considerado como satisfatório, pela comunidade acadêmica, no entanto há necessidade de melhorar a qualidade dos serviços, como observado nas expressões livres dos alunos, identificando-se os comentários:

- ✓ Instalação de reprografia no ICET- Itacoatiara e funcionamento adequado da internet (3)
- ✓ Reprografia acessível/preço mais baixo (2)
- ✓ Todas as reprografias deveriam dispor de internet (1)

Quanto aos serviços oferecidos em relação à segurança, teve-se alto percentual considerado “parcialmente” adequado pelos docentes (50,47%), Técnicos (41,58%) e discentes (42,07%). Comparado a dados da Autoavaliação anterior (2014), o índice da avaliação dos segmentos melhorou bem pouco quanto ao conceito atribuído.

As reivindicações quanto a melhor acervo das bibliotecas, internet de qualidade e assistência à saúde dos docentes, não são diferentes das dos alunos, embora para os docentes a internet, por exemplo, não seja tão “relevante” assim como o é para os discentes. Mas, não deixa de expressar que os serviços oferecidos aos docentes devem ser de qualidade e acessível a todos, como observa-se no Quadro 15 abaixo.

Quadro 15. Conteúdo das expressões livres dos docentes quanto a biblioteca, internet e saúde

SERVIÇOS OFERECIDOS			
Referente à Avaliação	Biblioteca	Internet	Saúde
<p><i>“Biblioteca péssima. Dá depressão entrar nela. Quem quiser ter um acervo que compre”</i></p> <p><i>“Aquisição de livros específicos mais atualizados”</i></p> <p><i>“Deveria pelo menos ter mais atividades e serviços que trouxessem vida ao campus”</i></p>	<p>Acervo (3)</p>	<p>Melhorar o acesso a internet.</p> <p>Melhorar o site da UFAM</p>	<p>Faltam programas especiais de apoio à saúde.</p>

A infraestrutura da UFAM, especialmente do funcionamento e manutenção de laboratórios e qualidade de equipamento para ensino e pesquisa também se destaca com 18 referências pelos professores, como se observa no Quadro 16 abaixo. A sinalização no Campus também preocupa os professores, além da segurança, especialmente nos setores mais afastados e no horário noturno. Tais demandas também foram ressaltadas pelos alunos, o que indica serem questões que precisam e devem ser buscadas alternativas de melhorias. Muitas dessas melhorias, claro, dependem de orçamento, mas algumas podem ser resolvidas com boa gestão e cuidado com patrimônio público de toda a comunidade universitária.

Quadro 16. Conteúdo das expressões livres de docentes quanto a infraestrutura de laboratórios e segurança

INFRAESTRUTURA GERAL E LABORATÓRIOS DA UFAM		
Categorias	Conteúdos	Estratos de avaliação
Laboratórios e Salas de Aulas (9)	Estrutura de funcionamento adequado para ensino e pesquisa (equipamentos, materiais, manutenção, iluminação) (6) Salas de aula com estrutura de qualidade (3)	<i>“Os laboratórios precisam de um plano continuado de manutenção e de dotação de equipamentos, para atividades didáticas e de pesquisa funcionar bem”</i> <i>“Melhoria do ambiente de trabalho- pois a sala dos professores possui equipamentos insuficientes para o trabalho docente”</i>
Manutenção, instalação, funcionamento (4)	Manutenção de equipamentos, sala de aula e serviços (4)	<i>“Gostaria que, no que diz respeito há equipamentos, além da instalação e localização, também fosse considerado o funcionamento; muitas vezes os equipamentos estão instalados e bem localizados, mas não funcionam”</i> <i>“Deveria ter um restaurante mais qualificado para professores. Com isto poderemos aproveitar melhor o tempo na UFAM”</i>
Segurança e Sinalização (5)	Sistema de orientação (mapas, placas, localização, acessibilidade) (4) Melhorar a segurança (1)	<i>“A UFAM necessita urgentemente investir em um projeto de sinalização com placas indicando cada área da universidade (salas de aula, de professores, cantina banco etc.), pois as pessoas andam perdidas por toda parte do Campus”</i> <i>“Melhorar a ação da segurança nos cursos noturnos com melhor ESTRATÉGIA de ronda principalmente no parque esportivo do setor Norte”</i>

De modo geral, quanto às instalações físicas seja da biblioteca, das salas de aula, dos laboratórios de ensino, dos laboratórios de informática, das instalações sanitárias, das instalações da internet, dos bebedouros, das áreas de convivência foram consideradas como parcialmente adequadas, com percentuais variando de 41% a 56,4%. Embora a PCU tenha realizado várias obras de adaptação e melhorias da infraestrutura física nas Unidades acadêmicas tanto na capital quanto no interior, atendendo ao objetivo estratégico de “Ampliar e revitalizar a infraestrutura física vinculadas às atividades acadêmicas e administrativas, em consonância com o meio ambiente e a sua ocupação de forma sustentável” (Relatório de Gestão 2015).

Constatou-se ainda índices com conceitos de instalações como não adequadas com percentuais variando de 11,1% a 50,1%, o que enseja a necessidade de ações para a melhoria desse quadro.

Dos 217 estudantes que se expressaram no espaço aberto para avaliação 52 referiram-se a Infraestrutura de Unidades e Centros da UFAM (Quadro 17), especialmente quanto à necessidade de reformas e manutenção de salas de aulas, banheiros, áreas coletivas de forma geral. As “falas” expressam preocupação, reivindicação de situações que parecem ser recorrentes, e diz muito do cenário pelo qual passam as instituições públicas no Brasil. São situações e reivindicações que afetam diretamente o cotidiano dos estudantes, nas Unidades Acadêmicas e Faculdades, em termos da infraestrutura.

Quadro 17. Conteúdo das expressões livres quanto a Infraestrutura da UFAM em geral

INFRAESTRUTURA GERAL DA UFAM (CONSTRUÇÕES, REFORMAS, MANUTENÇÃO)				
Categorias	Reformas e manutenção nas Unidades (10)	Manutenção de sala de aulas e demais espaços coletivos (22)	Infraestrutura dos campi (12)	Melhorias/ Sugestões (8)
Extratos da avaliação				
<p>"A UFAM ainda tem muito o que melhorar em questão de infraestrutura, principalmente"</p> <p>"É preciso avançar na questão da SINALIZAÇÃO, a UFAM é muito grande. No geral as pessoas ficam perdidas quando chegam no Campus, não sabem onde fica ICHL, FACED, FES, FD, etc.... Também até onde eu sei, não existe nenhum Aplicativo da Ufam (APP)"</p> <p>"Força tarefa para conclusão da casa estudantil, melhorar o fornecimento de água e fazer revisão na estrutura do prédio, pois o mesmo apresenta rachaduras"</p> <p>"Os banheiros do instituto de Ciências Humanas e Letras, do bloco Mario Ypiranga estão abandonados não tem luz elétrica, vaso sanitário com vazamentos e muitos estão servindo apenas de enfeite"</p> <p>"A UFAM necessita de banheiros limpos e organizados, acessível também para pessoas com necessidades especiais"</p> <p>"Penso que deve ter uma melhor manutenção de algumas áreas da Universidade como: RU, Centros de convivência e quadra de esportes"</p>	<p>No ICHL (salas, banheiros, iluminação)</p> <p>Na FES (mais bebedouros, limpeza, mesa na biblioteca, manutenção de condicionadores de ar)</p> <p>Na Medica/ Odonto (acessibilidade entre os blocos)</p> <p>Na Estatística (banheiros e bebedouros próximos)</p> <p>Na Enfermagem (reforma de 2 auditórios; melhorar os laboratórios de práticas; creche/escolinha para alunas e servidoras da UFAM)</p> <p>Na Casa Estudantil (conclusão, melhorar o fornecimento de água; revisão do prédio)</p> <p>Na FEEF (vestuários, bebedouros, piscinas, iluminação noturna no campo e pista).</p>	<p>Melhorias das salas de aula (portas, maçanetas, telas para Datashow, iluminação, recursos audiovisuais; cadeiras adequadas)</p> <p>Reforma e manutenção de banheiros</p> <p>Instalações elétricas.</p>	<p>Pavimentação dentro do campus</p> <p>Falta de sinalização de blocos e salas</p> <p>Área para descanso</p> <p>Auditório muito pequeno para colocação de graus (não especifica qual)</p> <p>Limpeza dos Lixos</p> <p>Segurança dentro e ao redor da instituição.</p>	<p>Espaços adequados para cada Centro Acadêmico.</p> <p>Valorizar os espaços como laboratórios, salas de aulas e outros.</p> <p>Construção da fazenda experimental.</p> <p>Acesso coberto à biblioteca do Setor Norte.</p> <p>Melhorar a estrutura da universidade, fazer uma reforma, principalmente no campus.</p> <p>Precisamos de bebedouros adequados e um restaurante universitário mais adequado.</p> <p>Implantar ciclovias e não ciclofaixa para utilização da comunidade acadêmica</p> <p>Implantar passeio para pedestre com pista de caminhada/corrida nas vias de acesso à universidade</p>

No Quadro 18 abaixo observa-se onze demandas por infraestruturas de laboratórios nas Unidades e Faculdades, especialmente para aqueles que dependem de equipamentos e material. Juntando-se com a infraestrutura geral (52), são 63 evocações categorizadas, das 310, portanto um pouco mais de 20% das demandas dos estudantes presencial é por melhorias na infraestrutura geral da UFAM. É possível inferir que essas demandas estão sendo priorizadas e aparecem como sendo de relevância e importância para os estudantes.

Quadro 18. Conteúdo das expressões livres dos discentes quanto a infraestrutura dos laboratórios

INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS		
Categorias	Itens evocados	Extratos de avaliação
LABORATÓRIO GERAL (7)	<p>Precisam equipamentos, soluções, reagentes, modernização (5)</p> <p>Falta de material e/ou aparelhos funcionando (1)</p> <p>Temperatura adequada (1)</p>	<p>"Eu estudo no ICB, onde os laboratórios e auditórios eram antigos e inadequados para suas respectivas funções. Estes laboratórios acabam de ser mudados para novas instalações, e acredito que isso melhorará muito a qualidade de ensino e pesquisa"</p>
LABORATÓRIOS NOMEADOS (5)	<p>FÍSICA/Informática (3) - Sem estrutura</p> <p>LETRAS - Mais instalações e laboratórios (1)</p> <p>ICB - Novas instalações melhorará o ensino (1)</p>	<p>"Gostaria que os laboratórios para o ensino da matemática e física estivessem totalmente disponibilizados para agregar conhecimento e melhoria para o ensino dos discentes"</p> <p>"Laboratório de habilidades está bem pobre mesmo"</p>

Dos 217 estudantes que se expressaram no espaço aberto para avaliação, 35 fizeram referências aos serviços dos restaurantes universitários (Quadro 19). De forma genérica, a maioria aponta que precisa melhorar sem especificar em quê, obtendo-se 18 citações, cujos extratos exemplificam essa insatisfação. Algumas sugestões foram elencadas, ao que parece a infraestrutura para atender a demanda de estudantes precisa ser ampliada, além oferecer melhores serviços com qualidade e conforto.

Quadro 19. Conteúdo das expressões livres dos discentes quanto ao Restaurante Universitário e cantinas

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO E DEMAIS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO				
Categorias	Qualidade/Higiene das refeições	Demais serviços do RU	Atendimento	Sugestões/Melhorias
Extratos da avaliação				
<p><i>“O restaurante universitário é uma vergonha, precisa de fiscalização”</i></p> <p><i>“Depois das férias a qualidade da comida do RU caiu muito”</i></p> <p><i>“A crítica é com relação ao restaurante universitário que não atende as nossas necessidades”</i></p> <p><i>“A comida do RU tem que melhorar, pois cada vez mais está decaindo o nível”</i></p>	<p>Razoável (1)</p> <p>Ruim/Péssima (5)</p> <p>Precisa melhorar (18)</p>	<p>Fiscalização (1)</p> <p>Bebedouros com água gelada (1)</p>	<p>Péssimo (2)</p>	<p>Nas dependências físicas/ICHL</p> <p>Nas dependências da Enfermagem</p> <p>Servir o café a partir das 6 horas – Parintins.</p> <p>Funcionar o cardápio</p> <p>Ter outros horários para comprar o tíquete</p> <p>Falta de bebedouros</p> <p>Iluminação adequada</p> <p>Espaços, cadeiras, mesas para atender as demandas.</p> <p>Nos serviços de Cantinas do Setor Sul.</p>

Verifica-se que 25 avaliações se referem, em sua maioria, à qualidade dos serviços de internet disponibilizados em seus vários formatos (wifi, internet direta, acesso ao site, buscas), assim como à sua quantidade (acesso limitado, falta de flexibilidade de uso), e para tal solicitam melhorias. Pode-se inferir que esses estudantes cada vez mais reivindicam acesso ilimitado, velocidade, conexão segura, entre outros, ou seja, a era digital traz novas demandas, outras linguagens que a Universidade não tem como se eximir da responsabilidade, muito embora, haja um custo muito grande de infraestrutura, equipamentos, energia, etc., que precisam ser contabilizado no orçamento de manutenção dos serviços de internet ofertados, com qualidade e acessível a todos, especialmente para disciplinas em que o acesso à internet é imprescindível.

Quadro 20. Conteúdo das expressões livres dos discentes quanto ao serviço de internet

SERVIÇOS DE INTERNET			
Categorias			
Extratos de avaliação	Qualidade dos serviços (7)	Melhorias (15)	Nos Campis (3)
<p><i>“Instalação de rede wifi no bloco de Línguas Estrangeiras (não entendo o motivo de não sermos contemplados com isso)”</i></p> <p><i>“Melhoria no acesso a internet que é de péssima qualidade para realização de atividades no instituto”</i></p>	<p>Péssima para velocidade, sinal (5)</p> <p>Limite de acesso.</p> <p>Flexibilidade no atendimento ao usuário.</p>	<p>No Serviço de wifi (ampliação, instalação)</p> <p>Na Estrutura de internet (conexão, acesso a páginas da Ufam).</p> <p>Na atualização constante dos cursos da no site da Ufam.</p>	<p>O ICET- Itacoatiara reivindica:</p> <p>Melhorar muito a internet; mais liberdade de acesso.</p> <p>Campus Parintins: Infraestrutura de computadores e acesso;</p>

<p><i>“Uma internet boa para fazermos pesquisa, pois saímos de casa cedo para fazer pesquisa na universidade e a internet não funciona direito”</i></p> <p><i>“O curso de Engenharia de Software possui muita dificuldade em relação a infraestrutura da internet. Existem disciplinas onde a qualidade é muita baixa por causa deste fator”</i></p>			<p>melhoria para pesquisas dos alunos.</p>
--	--	--	--

4.2. COMENTÁRIOS LIVRES EM GERAL DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Os Quadros que serão apresentados a seguir trazem diversos comentários livres da comunidade universitária de forma geral. É importante atentar para as críticas e sugestões elencadas e adotar práticas que leve à solução dos problemas relacionados. É importante ainda um diagnóstico amplo e detalhado para se dirimir as questões ressaltadas.

Nos Quadros 21 e 22, observa-se que, os comentários reforçam as preocupações, temores, expectativas, de que a Instituição deve ter maior comprometimento com seus usuários, além de comentários positivos e críticas.

Tais conteúdos são de extrema relevância para que todos os segmentos da UFAM assumam o compromisso com uma Universidade de qualidade, democrática, acessível, comprometida e atuante, e que dê conta de sua missão e das expectativas dos que nela adentram, permanecem e se formam.

Quadro 21. Comentários livres diversos de discentes

COMENTÁRIOS DIVERSOS		
CATEGORIAS	CONTEÚDOS	EXTRATOS
Sobre compromisso com a Universidade e Cursos (12)	Atenção ao curso de Ciências Naturais Noturno	<i>“A universidade sem dúvida nenhuma precisa ter mais comprometimento tanto dos alunos como de toda a administração que formam a “Universidade” pois, melhorar precisa muito, para que todos possam usufruir do conhecimento que ela transmite”</i>
	Mais professores	
	Abrir a Ufam para o público externo	<i>“Penso que a Ufam poderia estar mais aberta a comunidade não acadêmica, oferecendo oportunidades àqueles que precisam ter acesso a preparar-se para o Enem e a outros vestibulares”</i>
	Perda do prestígio da Ufam ao longo do tempo	
	Melhor gestão de entrada e saída de alunos	<i>“A valorização da Instituição UFAM ao longo dos tempos vem diminuindo em todos os níveis, de fora para dentro (futuros alunos com expectativa de alcançarem uma formação profissional qualificada, mas não conseguem)...”</i>
	Maior comprometimento dos coordenadores de Curso	<i>“...Mais comprometimento por parte do coordenador do curso, que ao que parece não está muito interessado em melhorar os indicadores de qualidade do curso”</i>
	Estímulo e facilitação de acesso ao mundo da pesquisa	
	Manutenção das Áreas verdes do campus	<i>“A instituição precisa estimular e facilitar o ingresso do discente no mundo da pesquisa científica, ao contrário do que venha sendo feito...”</i>
	Mais acolhimento e convívio	<i>“É necessário maior comprometimento da Instituição com o discente, não existe acolhimento para o aluno ingressante, direcionamento, nem qualidade de tratamento”</i>
Comentários positivos (4)	Para a Universidade e Campus como excelente e ótimo.	<i>“Estou satisfeito com tudo que tomei conhecimento. O meu campus é excelente”.</i>
	Reconhecimento dos docentes	<i>“Pra mim a universidade é ótima porque os professores são bons docentes. Tratam bem os discentes na sala de aula”</i>

		<i>"A UFAM é uma universidade que tem em seu quadro docente os melhores professores da cidade"</i>
Comentários de críticas (3)	<i>"Mais trabalho, Menos greve" "Não ofereçam o curso quando não tiver professor!" "Tem que tomar medidas reais para melhorar os pontos limitantes"</i>	

Quadro 22. Comentários livres diversos de técnico-administrativos

CONTEÚDOS DE SUGESTÕES, COMENTÁRIOS E CRÍTICAS		
CATEGORIAS	CONTEÚDOS	EXTRATOS
COMENTÁRIOS POSITIVOS (3)	UFAM como referência (2)	<i>"Além do mais, acho que a UFAM deveria ser um exemplo em excelência na área de tecnologia" "Diversos são as necessidades, mas se juntos fizermos os bons usos racionais dos recursos humanos e materiais poderemos chegar à excelência do trabalho e da Instituição".</i>
	União em prol da qualidade das atividades acadêmicas (1)	<i>"A UFAM tem avançado muito em sua qualidade de ensino e estrutura física também. Parabéns a todos que fazem parte deste crescimento".</i>
COMENTÁRIOS ESPECÍFICOS (1)	<i>Os servidores (assistentes administrativos, administradores, engenheiros, arquitetos, contadores, professores entre outros) devem se dedicar mais ao trabalho e a instituição, sem diferenças, pois somos todos iguais e pagos com o dinheiro público.</i>	

No Quadro 23 abaixo observa-se que as sugestões, os comentários e as críticas apontam para a necessidade de uma UFAM com mais infraestrutura, organizada, atenta as demandas de seus usuários. Há uma ligeira frustração quanto às condições adequadas de trabalho e queixas de ordem particular. Os 20 conteúdos evocados ensejam a necessidade de envolvimento de todos com uma universidade de qualidade, aberta, democrática, prazerosa para todos.

Quadro 23. Comentários livres diversos de docentes

CONTEÚDOS SUGESTÕES, COMENTÁRIOS E CRÍTICAS		
CATEGORIAS	CONTEÚDOS	EXTRATOS
SUGESTÕES (8)	Dar mais atenção ao Interior (2)	<i>"Há uma grande e numerosa série de reuniões tornando cansativo e desgastante e as vezes pouco contribuem para o desenvolvimento docente" "Sugiro que consultem os docentes sobre os recursos didático- pedagógicos- midiáticos utilizados em suas aulas, os procedimentos e instrumentos avaliativos, bem como sobre a relação entre os conhecimentos científicos de sua disciplinas e os processos pedagógicos" "Colocar seguranças para educar os motoristas para pararem na faixa de segurança. Nem os motoristas da UFAM respeitam"</i>
	Menos reuniões.	
	Parceria com o privado para criar um "anel protetor" com construções de alojamentos para professores, técnicos e estudantes em torno do campus.	
	Consulta aos docentes sobre recursos didático-pedagógicos, procedimentos avaliativos, relação conhecimentos científicos e suas disciplinas.	
	Reduzir o desperdício de energia com plano de redução nas unidades.	
	Respeito às faixas de segurança por todos.	
Avaliar em separado e com ampla concorrência o servidor que retorna da pós-graduação.		
COMENTÁRIOS NEGATIVOS (4)	<i>A situação é péssima e beira o caos. Ao longo dos anos só tem piorado. Sobre não obter retorno de sua avaliação. Planejamento da UFAM ser participativo Insatisfação com exigências dos serviços de reprografia.</i>	<i>"O Planejamento da UFAM deveria ser participativo, no entanto é impositivo, uma vez que é feito por um seleto grupo de pessoas amigas de quem está na gestão e nem sempre tem competência para o desenvolvimento da referida tarefa". "Sobre a reprografia, que ganhou uma licitação e ganha lucro com esse serviço, agora exige que os professores paguem pelos textos que deixam para os alunos reproduzir. Isso é uma vergonha!"</i>

COMENTÁRIOS DE FRUSTRAÇÃO (2)	Falta mobilidade, o prazer em estar na UFAM, se alimentar bem com variedade de opções, se exercitar com segurança, estudar em bibliotecas e não sentados no chão ou sendo a expulso das salas de aula. A instituição deveria prezar pelo prazer em estar aqui. Na UFAM poucos fazem muito e muitos fazem pouco.
CRÍTICAS NEGATIVAS (3)	Lamentavelmente, as condições de trabalho para as atividades fins, ou seja, ensino e pesquisa são ruins. Quanto ao empenho em realizar pagamentos referentes a exercício anterior. A grande quantidade de gatos e cachorros nos campus compromete a higiene de bebedouros e restaurantes.
Sobre não se sentir apto para realizar a avaliação (3)	Docentes novatos (2) Não se sente capaz de avaliar a sede, somente um instituto.

4.3. DESENVOLVIMENTO E AVANÇO NO PDI

O PDI contém os planos estratégico, tático e operacional, que orientam a atuação da instituição. Onze áreas temáticas são consideradas, cada uma com objetivos estratégicos e táticos diferenciados frente às responsabilidades institucionais. Muitas das estratégias utilizadas são de caráter transversal e acabam por influenciar simultaneamente diferentes áreas temáticas, conforme se expõe abaixo.

- ✓ No âmbito do Ensino de Graduação, o objetivo estratégico é “formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, qualificados e aptos para participar do desenvolvimento da sociedade de forma comprometida e voltada às inovações”. Em nível tático, são 28 objetivos;
- ✓ Com relação à área de Ensino à Distância, possivelmente o objetivo estratégico seja o mesmo Ensino de Graduação, posto que no PDI só foram elencados os 4 (quatro) objetivos de nível tático;
- ✓ Concernente à Extensão, o objetivo estratégico é “Desenvolver processos educativos, culturais e científicos, com a participação da comunidade externa, para assegurar as relações transformadoras entre a Universidade e a sociedade”. Em nível tático, são 11 objetivos;
- ✓ Relativo à Área de Assuntos Comunitários, o objetivo estratégico é “Implementar política de ação comunitária com a participação de todos os segmentos acadêmicos e organizações parceiras”. Em nível tático, são 5 (cinco) objetivos;
- ✓ Atinente à Área de Recursos Humanos, o objetivo estratégico é “Implementar política de recursos humanos alinhada ao Planejamento Estratégico institucional”. Em nível tático também são 5 (cinco) objetivos.
- ✓ No tocante ao Planejamento Institucional, o objetivo estratégico é “Implantar metodologia de planejamento e gestão que agilizem as ações administrativas, em seus vários níveis, para facilitar o cumprimento dos objetivos superiores da UFAM”. Em nível tático são 4 (quatro) objetivos;
- ✓ Tratando-se de Infraestrutura Física (Obras e Reformas), o objetivo estratégico é “Ampliar e revitalizar a infraestrutura física vinculada às atividades acadêmicas e administrativas, em consonância com o meio ambiente e a sua ocupação de forma sustentável”. Em nível tático, são 7 (sete) objetivos;
- ✓ Com respeito à área de Comunicação, o objetivo estratégico é “Desenvolver e implantar ações de comunicação que facilitem o fluxo e o acesso a informações, permitindo a integração entre unidades e atividades organizacionais fins e meio”. Em nível tático, são 5 (cinco) objetivos;
- ✓ Relativamente à área Tecnologia da Informação, o objetivo estratégico é “Promover a atualização tecnológica de redes de comunicação de dados dentro da UFAM”. Em nível tático, são 7 (sete) objetivos;

- ✓ Referente à área Gestão Ambiental, o objetivo estratégico é “Ordenar as atividades humanas dentro do espaço institucional a fim de que estas promovam o menor impacto possível sobre o meio”. Em nível tático, são 4 (quatro) objetivos.

Abaixo são transcritas, na íntegra, as atividades realizadas no ano de 2015, conforme elencadas no *Relatório de Gestão 2015*, que asseguram o desenvolvimento e avanço no PDI. Como já destacado anteriormente, este é o último ano que fecha o ciclo do PDI 2006/2015, o qual foi desenvolvido com a participação de todos os atores institucionais. Para um detalhamento das atividades durante o período de vigência do PDI 2006/2015, pode-se consultar o anexo deste relatório.

Área de Ensino de Graduação

- ✓ Realização de 18 processos de alteração de matriz curricular e reformulação de Projetos Pedagógicos de cursos, com as respectivas resoluções de aprovação e regulamentação. Ainda no mesmo exercício, ocorreu a elaboração do PPC de Libras e a instrução do processo para aprovação nas instâncias competentes, com apoio à criação do Colegiado de Libras.
- ✓ Estabelecimento de vínculo com as unidades acadêmicas descentralizadas, para capacitação de professores e técnicos no uso das TICs e ofertas de cursos a distância; desenvolvimento e aplicação de tecnologias da informação e comunicação na EaD; fomento a ações de ensino, pesquisa e extensão; oferta da primeira turma de pedagogia bilíngue, em parceria com o INES; oferta do curso de Especialização em Assistência Farmacêutica, em parceria com a UFSC; elaboração de disciplina para formação de usuários de serviços e bases de dados da Biblioteca Central; formação continuada de tutores presenciais e a distância; disponibilização da aplicação de integração Sie/Moodle e fornecimento do suporte às atividades acadêmicas dentro dos ambientes Moodle.
- ✓ Desenvolvimento de 20 subprojetos no PIAP, com a participação de 53 alunos bolsistas, 2 (dois) alunos voluntários e 20 professores, bem como, o ingresso de 1.606 alunos via agência de integração, 669 alunos bolsistas no PIBID e 191 alunos bolsistas e voluntários nos programas de PET's. Houve ainda o atendimento de 759 disciplinas da graduação, com a participação de 1.252 alunos, por meio do Programa de Monitoria.
- ✓ Obtenção dos seguintes Conceitos no ENADE nos 48 cursos avaliados: 33 cursos tiveram nota igual ou superior a 3,0 (três), 2 (dois) conquistaram o conceito 5,0 (cinco), que significa a excelência e 8 (oito), alcançaram o conceito 4,0 (quatro).

Área de Ensino à Distância – Centro de Educação à Distância (CED)

- ✓ 2015 - Recredenciamento da UFAM para oferta de cursos na modalidade à distância; estabelecimento de vínculo com as unidades acadêmicas descentralizadas para capacitação de professores e técnicos no uso das TICs e ofertas de cursos a distância; disponibilização para a formação de professores o uso de plataformas de ensino/aprendizagem em toda a UFAM; efetuado o desenvolvimento e aplicação de tecnologias da informação e comunicação na EaD; bem como fomentando ações de ensino, pesquisa e extensão. Ofertou-se também a primeira turma de pedagogia bilíngue, em parceria com o INES, bem como, o curso de Especialização em Assistência Farmacêutica, em parceria com a UFSC.
- ✓ Em adição, ocorreu a elaboração de disciplina para formação de usuários de serviços e bases de dados da Biblioteca Central, a formação continuada de tutores presenciais e a distância, bem como a disponibilização da aplicação de integração SIE/Moodle e o suporte às atividades acadêmicas dentro dos ambientes Moodle. Ocorreu ainda, a formação das Turmas de Educação à Distância (EaD) dos cursos da Faculdade de Estudos Sociais (FES) envolvendo 6 (seis) municípios: Maués, Itacoatiara, Coari, Manacapuru, Lábrea e Manaus e da Faculdade de Ciências Agrárias em três municípios: Manaquiri, Santa Isabel do Rio Negro e Tefé.

Área de Pesquisa e Pós-Graduação

- ✓ Criação do Departamento de Acompanhamento e Avaliação da Pós-Graduação (DAV), que tem efetuado a interação com os coordenadores dos PPGs e o acompanhamento das necessidades dos programas e dos dados que os mesmos lançam na plataforma Sucupira. Também se registra a criação do cadastro dos laboratórios da UFAM, iniciativa feita em prol de uma política de estímulo e valorização do uso compartilhado das infraestruturas.
- ✓ Realização de parceria entre UFMG e UFAM, para a oferta de DINTER em Administração, continuação dos programas de DINTER em Enfermagem (capital) e em Física Ambiental (Humaitá). Além disso, início dos Programas de Ciências do Ambiente (Humaitá), Mestrado e Doutorado em Zoologia, Mestrado Profissional em Cirurgia (Manaus), totalizando 40 programas ativos entre mestrado e doutorado. Também foram aprovados para início em 2016, o Mestrado em Ciência Animal e o Doutorado em Física.
- ✓ A CAPES, através do PROAP, liberou R\$ 1.092.335,00 para apoio aos Programas de Pós-Graduação stricto sensu. Também financiou 24 bolsas referentes ao programa Jovens Talentos de alunos dos cursos de Direito, Medicina, Enfermagem, Odontologia, Engenharia de Gás e Petróleo e Engenharia Civil. Ainda neste exercício, computou-se 244 projetos de pesquisa em andamento e 19 concluídos, assim como a aprovação de 15 projetos e homologação de 17 (Financiamento com Recurso Externo, CNPq, FAPEAM e outros. No Programa de Iniciação Científica registra-se 83 projetos aprovados e financiados pelo CNPq/FAPEAM.
- ✓ Promoção da campanha Vamos Publicar! junto aos coordenadores, docentes e alunos dos PPGs, auxílio a 26 pesquisadores, bem como publicação de 121 artigos científicos publicados em revistas indexadas, 160 resumos em congressos e mais de 60 participações em eventos científicos nacionais e internacionais com publicações de resumos. Além disso, ocorreu a solicitação de 7 (sete) incentivos a pesquisa do Programa Nhengatu; 5 (cinco) do Programa Tucandeira e 115 do Programa Caxiri.
- ✓ Certificação de 233 Grupos de pesquisa na plataforma de Grupos do CNPq. Reconhecimento de produtividade no último dia do CONIC com a certificação dos 10 docentes e 9 (nove) discentes mais produtivos dos PPGs.

Área de Extensão

- ✓ 2015 - Aprovação do Plano de Cultura da UFAM no Edital Mais Cultura nas Universidades, com captação de R\$ 1,5 milhão para o biênio 2015-2016, bem como de 4 (quatro) Projetos FCAS, com recursos oriundos de Editais Nacionais públicos e privados (PETROBRÁS, FNDE, MIN JUSTIÇA). Também ocorreu a captação de 23 (vinte e três) Projetos inscritos na modalidade de Autossustentação Financeira, tendo sido 18 (dezoito) aprovados pela Câmara de Extensão e Interiorização (CEI), representando um crescimento de 28% sobre o total de projetos executados no ano anterior;
- ✓ No mesmo exercício, ocorreu a participação no Seminário Nacional de Formação Artística e Cultural (Brasília), garantindo a representação da UFAM nos grupos de discussão sobre a Política Nacional das Artes (PNA), bem como, a aprovação de 550 projetos aprovados pela CEI. Adicionalmente, ocorreu a implementação das bolsas para discentes envolvidos em 157 projetos, sendo 96 para projetos aprovados nas Unidades Acadêmicas de Manaus e 61 nas Unidades Acadêmicas dos campi do Interior do Estado;
- ✓ Também no mesmo exercício, o DPROEX desempenhou as ações previstas envolvendo o acompanhamento, monitoramento e a avaliação das propostas, bem como o suporte técnico-pedagógico ao desenvolvimento das ações, num total de 85 projetos inseridos no PAREC. Neste exercício ocorreu a efetivação de programas e projetos MEC/SESu com 55 bolsistas mensais, 43 discentes voluntários e uma estimativa de público-alvo de 7.727 pessoas;
- ✓ Ainda no mesmo exercício, ocorreu a institucionalização de 31 Programas, contendo 128 (cento e vinte e oito) discentes bolsistas, assim como, a efetivação de 342 parcerias, envolvendo Escolas da

Rede Estadual, Municipal e Privada do Ensino, Associações Comunitárias, Institutos, Secretarias Municipais e Estaduais, Profissionais das áreas de educação e de saúde, comunidades ribeirinhas, entre outros.

Área de Assuntos Comunitários

- ✓ Realização do evento Biblioteca não tem cor II: o negro e o protagonismo sociocultural. Evento em alusão ao Dia da Consciência Negra em Humaitá-AM promovido pela Biblioteca Setorial do IEAA/UFAM e parcerias. Também foi realizado o Debate ambiental: para além da sala de aula. Esta experimentação proporcionou um público circulante de 400 participantes nas 16 sessões.
- ✓ Acompanhamento da implementação da Lei das Cotas e da Bolsa Permanência. Atendimento de 300 estudantes pelo Programa Bolsa Permanência; oferta de curso pré-acadêmico (acesso a pós-graduação) para o público das ações afirmativas.

Área de Planejamento e Gestão

- ✓ Atualização da estrutura organizacional no SIE e no SIOG.
- ✓ Realização do mapeamento de atividades em todas as Pró-Reitorias, Chefia de Gabinete, DIREX/Protocolo geral, Biblioteca Central, Museu Acadêmico e todas as Unidades Acadêmicas do interior (em andamento).
- ✓ Acompanhamento dos workshops para a elaboração do Planejamento Estratégico 2016-2025, mediados pela FGV.
- ✓ Elaboração e aprovação do PDI 2016-2025.
- ✓ Aprimoramento dos meios de controle e de disponibilização de informações quanto ao orçamento.
- ✓ Estabelecimento de nova metodologia de acompanhamento e controle do orçamento, através da elaboração mensal de relatórios gerenciais para tomada de decisão.

Área de Infraestrutura física e obras

- ✓ Instalação de novos quadros brancos nos laboratórios didáticos dos prédios novos do ICB, bem como adaptações nas infraestruturas existentes para melhor adequação, melhorando efetivamente o ambiente para as atividades de ensino, além da aquisição de novos equipamentos, especialmente voltados para a graduação;
- ✓ Adequação do Bloco de Anatomia, com previsão de ocupação para o primeiro semestre de 2016;
- ✓ Acompanhamento do processo de finalização do projeto de reforma e ampliação da FAO junto à Prefeitura do Campus;
- ✓ Aquisição de computadores para 3 (três) laboratórios da FT. Adequação do espaço físico do Laboratório de Informática (LIFT III). Formação de comissão para estudo da infraestrutura da FT. Levantamento do espaço físico atual e das necessidades dos cursos da FT. Execução do projeto e execução da adaptação do andar superior do antigo bloco da administração da FT, envolvendo a montagem de 3 (três) salas para os centros acadêmicos (em andamento). Aquisição de computadores e equipamentos diversos para os laboratórios de ensino de Engenharia Mecânica e Engenharia de Materiais;
- ✓ Reorganização do espaço interno do PPGSCA/ICHL, com a reforma física dos ambientes de trabalho, com a substituição de mobiliário da Coordenação, Secretaria e sala de professores, das linhas de pesquisa, arquivo, sala de reunião, sala de orientação e da revista SOMNALU. Realização de reparos nos equipamentos para uso nas salas dos professores do curso de Filosofia, Serviço Social, Biblioteconomia e Letras-Libras;
- ✓ No ICSEZ: início da construção da residência dos estudantes. Início da colocação de elevadores e marcação do piso para acessibilidade. Atendimento do curso de Artes Visuais e Zootecnia, como

- também outros cursos que vierem a ser implantados do ICSEZ. Projeto finalizado sendo encaminhado para processo de licitação pela prefeitura do Campus UFAM;
- ✓ Conclusão da reforma do prédio e sala de aulas do prédio antigo do ICSEZ/UFAM, para atender as necessidades de professores e alunos que necessitam desenvolver projetos de extensão e pesquisa. Solicitação ao INCRA de terreno, na Gleba Vila Amazônia, para a implantação da fazenda experimental. Construção de duas passarelas pela Prefeitura do Campus, ambas finalizadas. Cobertura de rede de internet em todos os ambientes dos três prédios do ICSEZ. Finalização da biblioteca informatizada;
 - ✓ No ICET, expansão da rede wi-fi (60% concluída). Inserção, no controle da planilha de aquisição, de 197 títulos, totalizando 1.146 exemplares;
 - ✓ Montagem de um arquivo eletrônico (via “google drive”) para arquivamento digital de 8.906 documentos ou 9,56 GB, aproximadamente 80% do total existente na área (na ARII);
 - ✓ Infraestrutura do SISTEBIB: este Programa envolveu dois projetos relacionados às questões da instalação física das bibliotecas que compõem o SISTEBIB/UFAM, a saber: Novas edificações para os setores Norte e Sul do Campus Universitário de Manaus e Manutenção da estrutura física existente;
 - ✓ Revisão dos contratos de demanda das Unidades Consumidoras – UC’s da UFAM, onde foi estabelecido somente um contrato para as unidades consumidoras de alta tensão, sejam localizadas no interior ou na capital. O mesmo ocorreu para as unidades consumidoras de baixa tensão. Monitoramento e inspeção nas subestações do campus universitário, na cidade de Manaus. Inspeção, monitoramento e análise do sistema de climatização dos auditórios “Rio Jutai” e “Rio Javari”, da Faculdade de Tecnologia, Gestão dos Grupos Geradores instalados na UFAM com a elaboração de um manual para a instalação, uso e manutenção desses equipamentos. Acompanhamento do Projeto Executivo para construção de subestação de 69 Kv (no CDEAM);
 - ✓ Mobiliados os seguintes ambientes do prédio 2 (dois) do CETEL: laboratório de dispositivos móveis, laboratório de TV Digital, laboratório de automação industrial, 1 (uma) sala de aula, 2 (duas) salas de reuniões, sala de convivência, 10 salas de estudo para alunos, sala para professor visitante;
 - ✓ Conclusão de 10 obras, correspondendo a um montante investido de R\$ 15.587.421,36, totalizando a construção de 10.658,51 m² de área;
 - ✓ Obras em andamento na UFAM: 11. Área total: 53.194,09 m². Investimento: R\$ 132.027.324,08;
 - ✓ Sob a ótica do fornecimento de energia elétrica, firmou-se processo licitatório, contrato com a empresa ARV Engenharia Ltda. – EPP para manutenção predial de rede elétrica de baixa tensão;
 - ✓ A Coordenação de Infraestrutura e Manutenção Predial – CIMP é responsável pela manutenção predial, cuja consecução ficou a cargo de uma única empresa, MS ENGENHARIA, no valor de R\$ 3.367.340,00, posteriormente aditado ao contrato o valor de R\$ 841.241,50, cujo encerramento se deu em agosto/2015;
 - ✓ Conclusão de 10 obras, equivalendo a uma área construída de 10.658,51 m², totalizando um valor investido de R\$ 15.587.421,36.

Área de Comunicação Institucional

- ✓ Articulação, junto ao CPD/UFAM ou com o ICET/UFAM, para a criação de uma página da Coordenação de Licitações na web para a Pró-Reitoria de Administração (PROADM), além da reestruturação da rede de telefonia e da rede de internet da CGL tanto para a PROADM quanto para a Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT);
- ✓ Manutenção da comunicação com todas as Unidades Acadêmicas por meio dos informativos mensais e impressos;
- ✓ Treinamento de TAE da Faculdade de Psicologia para a montagem do esqueleto do site, além da criação dos perfis da faculdade (FAPSI) e do curso de pós-graduação (PPGPSI) no Facebook;

- ✓ Divulgação de convênio com a Universidade de Kagoshimae Universidade de Kanazawa – Japão / Visita dos professores japoneses à UFAM;
- ✓ Divulgação dos livros a serem publicados pela EDUA: "Múltiplos olhares sobre o ensino de línguas no Brasil: TIC", "Múltiplos olhares sobre o ensino de línguas no Brasil: material didático", "VII Seminário de Hispanistas do Alto Rio Negro: novas práticas na sala de aula de ELE";
- ✓ Divulgação de livros publicados/organizados ou edições JACAÚNA, T. Governo e conflitos dos comuns: dilemas da economia da pesca na Amazônia. 1. ed. Manaus: EDUA, 2015; 198p.
- ✓ Elaboração de um novo site, em processo de finalização, para a Comissão Permanente de Concursos (COMPEC);
- ✓ Produzidas 2.194 notícias relacionadas à UFAM;
- ✓ Dados do Twitter: 1.760 postagens. 66.558 visitas ao perfil. 7.877 menções e 3.372 novos seguidores;
- ✓ Dados do Facebook e Fan Page da UFAM: 884 postagens no Facebook e 24.400 curtidas na Fan Page;
- ✓ Relatório Instagram. Postagens: 99. Curtidas: 1.1341. Comentários: 237. Seguidores: 1860;.
- ✓ Confeccionados 44 outdoors pelos designers da Assessoria de Comunicação da UFAM;
- ✓ Elaboração da política de Comunicação Institucional da UFAM. Diagnóstico sobre a comunicação institucional da UFAM. Promoção de encontros com públicos estratégicos (Grupos focais);
- ✓ Elaboração do Manual de Identidade Visual da Universidade;
- ✓ Levantamento fotográfico dos 171 prédios do Campus Universitário Arthur Virgílio Filho para a Prefeitura do Campus;
- ✓ Apoio à Ouvidoria/SIC na divulgação da quantidade de pedidos de acesso à informação, que contabilizaram 208.

Área de Tecnologia da Informação

- ✓ Os resultados vinculados as metas citadas centram-se principalmente na consolidação da configuração do SIE na sede.

Ante o encerramento da vigência do PDI 2006/2015, entre julho de 2013 a setembro de 2014, a PROPLAN realizou os procedimentos preparatórios (Concepção do Projeto Básico, recebimento de Propostas e montagem dos grupos de trabalho) para a revisão do referido instrumento para o período 2016-2025, dando início a revisão em setembro de 2014 e finalizando-a em agosto de 2015. O processo de revisão foi efetuado de forma participativa e em consonância com a política estabelecida pelos órgãos superiores.

O novo PDI contém o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), o qual conquistou um elevado grau de envolvimento da comunidade universitária em múltiplas sessões e debates, além de várias pesquisas, baseadas no SINAES, RUF-Ranking Universitário Folha e pesquisa de opinião (efetuada via site dirigida a Comunidade Acadêmica; aos Órgão de Classe e Setores Produtivos; as Instituições de Ensino e Pesquisa e Entidades Governamentais; aos Parlamentares Federais, Estaduais e Municipais e a Sociedade Amazonense), que fundamentaram o diagnóstico estratégico, fato que possibilita dizer que os resultados apurados durante o processo foram representativos e delineiam os anseios dos diversos públicos envolvidos.

5.0. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NESTA ANÁLISE

Abaixo constam as ações previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

5.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ampliar a divulgação entre os discentes sobre o processo de autoavaliação e sobre a CPA, através:

- Reuniões com os discentes e Coordenações de Curso, NDE e Colegiado de Curso
- Plataforma e-Campus para todos os segmentos,
- Seminários, Fóruns, etc.
- Articulação com Centros Acadêmicos

Constituir CSA em todas as Unidades Acadêmicas em 2016

- Demandar da direção das Unidades nomeação de membros para CSA
- Visitar as unidades

- Orientar as CSA's quanto a atuação no processo avaliativo interno das Unidades e da

Autoavaliação Institucional

Divulgar as ações da CPA no âmbito da UFAM

Atualizar o site da CPA para que seja interativo e as informações estejam de fácil acesso, permitindo o fluxo de comunicação com a comunidade universitária e externa.

Tornar evidente as ações advindas dos processos avaliativos na UFAM, através de seminários, palestras, pelo site, guia/manual do aluno, outdoor, etc.

Disponibilizar/Divulgar para toda a comunidade universitária o acesso ao PDI, além de promover discussões em todos os segmentos da comunidade universitária, principalmente entre técnicos e discentes. Pode-se usar as semanas de recepção aos calouros para atingir o público discente e seminários de capacitação para os corpos técnico e docente.

Incorporar no âmbito da administração superior e em todas as unidades acadêmicas a necessidade de observância e cumprimento das metas institucionais estabelecidas no PDI e evidenciar as mudanças, as ações e melhorias alcançadas.

5.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Criar mecanismos de disseminação do PDI por toda a comunidade universitária, principalmente considerando o elevado índice de desconhecimento do mesmo.

Promover ações de inclusão social efetivas e divulgar as ações desenvolvidas/existentes.

Disseminar a necessidade de melhoria contínua para o desenvolvimento equilibrado em todos os âmbitos da UFAM.

Desenvolver junto à comunidade universitária uma agenda que leve em consideração discussões sobre igualdade étnico-racial. Tornar o tema no âmbito dos cursos um assunto recorrente e de constante necessidade de adequação às necessidades da comunidade. Revisão constante dos Projetos Pedagógicos dos Cursos visando a inserção efetiva do tema étnico-racial. Divulgar de forma permanente os trabalhos desenvolvidos na área como um fator importante de ações de implementação de melhoria e medida do grau de satisfação da comunidade.

Criar mecanismos efetivos de interação da comunidade universitária com as coordenações de curso, principalmente com o segmento técnico.

5.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Embora os técnicos-administrativos não participem do NDE e dos Colegiados de Curso, há necessidade de maior transparência das atividades desenvolvidas nestes âmbitos, o que pode ser feito fazendo divulgação periódica das atividades realizadas e das decisões tomadas. Por outro lado, sugere-se a participação do corpo discente na avaliação do NDE e do Colegiado de Curso, já que os mesmos não apenas são integrantes dos mesmos, mas são parte interessada nas atividades e decisões tomadas nos seus âmbitos. A participação dos discentes quanto a avaliação de sua própria formação também é importante e esta pergunta deve ser feita aos mesmos.

A coordenação de curso, a chefia departamental (nas situações onde existam) devem alertar os professores para o atendimento das normas que regulamentam o Plano de Ensino e verifiquem o cumprimento das mesmas. Sugere-se para esta pergunta a participação dos segmentos docente e discente.

Disseminar a importância do processo de autoavaliação do professor e a avaliação deste pelo discente como um meio de mudança e melhoria do processo ensino-aprendizagem. Conscientizar ambos os segmentos que este processo é essencial para melhorar os índices de qualidade dos cursos.

Criar mecanismos de verificação do cumprimento por parte de professores e técnicos quanto a assiduidade, pontualidade, zelo no desempenho das atividades, da carga horária e conteúdo previstos/ministrados.

Criar mecanismos para tornar mais visível a parceria com instituições públicas e privadas que a UFAM mantém para atender o cumprimento do estágio curricular obrigatório e não-obrigatório pelos discentes.

Criar mecanismos para tornar as coordenações de curso acadêmicas mais atuantes.

Criar mecanismos para identificar o motivo de insatisfação quanto à comunicação para os respondentes e sanar essa insatisfação. Criar mecanismos para melhorar os meios de comunicação existentes ou que leve a implantação de novos formatos.

Olhar com atenção a percepção dos discentes e técnicos quanto ao acesso à plataforma e-Campus para melhorar a eficiência do sistema.

Criar mecanismos de melhoria contínua dos meios de comunicação na UFAM com foco no site e no e-Campus.

Criar mecanismos de identificação e controle dos índices de satisfação da comunidade universitária quanto à Comunicação interna e externa.

Ampliar a divulgação dessas políticas e os benefícios que pode promover aos discentes.

Fortalecer os programas mais tradicionais, principalmente com ampliação do número de bolsas.

Divulgar para a comunidade discente os programas de Bolsa Permanência e Moradia. Ampliar o PIBIDI atingindo todos os cursos de licenciaturas, bem como aumentar o número de bolsas.

Criar mecanismos de avaliação por parte dos discentes para todos os programas, como forma de diagnosticar os problemas e buscar soluções.

Manter e intensificar as informações, bem como deixar claro as funções fins da Coordenação Acadêmica junto aos discentes.

Promover meio de divulgação desse benefício, em quais os setores podem fazer as solicitações e quais os critérios mínimos necessários para poder concorrer ao benefício.

Promover meio de divulgação desses serviços, em quais os setores, dias e horários para atendimentos.

Melhora a forma de acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada;

Promover mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida; utilizar a opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas voltados para os egressos.

5.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Identificar as deficiências/excedentes em cada Unidade quanto ao quantitativo de docentes e técnicos e verificar a possibilidade de redistribuição de acordo com os critérios da legislação vigente

Verificar a relação professor/aluno estabelecida pelo MEC e criar mecanismos que atenda ao quantitativo mínimo exigido

Definir políticas e instrumentos adequados à distribuição/lotação de servidores na UFAM, observando os setores com maiores deficiências

Identificar os componentes mínimos e necessários para tornar o ambiente adequado para os exercícios das atividades da comunidade universitária. Implementar/adequar/adaptar os ambientes de trabalho para este fim.

Estabelecer critérios claros e específicos quanto ao apoio à participação de eventos, com ajuda financeira ou não, para a comunidade universitária.

Tornar/divulgar o serviço de assistência psicológica e os programas de melhoria da qualidade de vida dos servidores conhecidos pela comunidade universitária

Identificar os aspectos/motivos da não-satisfação dos servidores quanto à assistência psicológica e aos programas de melhoria da qualidade de vida dos servidores

Promover mecanismos que facilite o acesso à assistência psicológica e aos programas de melhoria da qualidade de vida dos servidores. Tornar este serviço mais conhecido no meio da comunidade acadêmica.

Criar mecanismos de envolvimento com as políticas de captação e alocação de recursos para toda a comunidade universitária.

5.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Manter atualizado o acervo bibliográfico, de acordo com a necessidade de cada curso.

Fiscalizar constantemente as empresas responsáveis pela limpeza nos Campi, em todas as Unidades da capital e do interior.

Ampliar o serviço de reprografia, com mais equipamentos e mais espaços.

Aumentar o número de vigilantes, principalmente na área de estacionamento.

Melhorar iluminação nas áreas internas do Campus.

Ampliar a melhoria das instalações físicas dos locais dos bebedouros.

Melhorar as instalações sanitárias dos Câmpus da UFAM.

Ampliar o acesso à internet.

Receber as críticas e sugestões das expressões/comentários livres dos discentes a fim de melhorar a infraestrutura disponível, observando as demandas elencadas.

Viabilizar pesquisa contínua de satisfação dos usuários quanto aos serviços de infraestrutura da UFAM.

Realizar avaliação diagnóstica para identificar as carências e necessidades urgentes de infraestrutura na UFAM e realizar planejamento de saneamento dos problemas.

Disponibilizar sinalização adequada nos ambientes internos dos Campi.

Identificar as deficiências que levaram aos conceitos “parcialmente”, “insuficiente” e “não”, e criar mecanismos para melhorar estes índices.

6.0. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. MEC/INEP. Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições. Disponível em: inep.gov.br/download/superior/sinaes/orientacoes_sinaes.pdf.

_____. Nota Técnica Nº 14/2014-CGACGIES/DAES/INEP/MEC Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Disponível em: inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf.

CABRAL, Maria I. C.; ARAÚJO, Nuno P. F. M. *Um Instrumento de Autoavaliação da Dimensão Sustentabilidade em Instituições de Ensino Superior*. Simpósio Avaliação da Educação Superior 2015, 17 a 18/09/2015, UFRGS.

_____. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação.

PROPLAN/UFAM. Relatório de Gestão 2015.

UFAM. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2006/2015.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016/2025.

7.0. ANEXOS

7.1. QUESTIONÁRIO DOCENTE

CARÍSSIMA PROFESSORA, CARÍSSIMO PROFESSOR,

É tempo da AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015. Sua contribuição será uma referência para a definição democrática de novos rumos da UFAM. Em 2014, do total de 1.738 Docentes, 384 responderam o questionário. A importante participação dos Docentes produziu incremento de 19,2% em relação ao ano de 2012 e de 121,9% em relação a 2013. Vamos tornar sustentável nossa avaliação interna. Cada um (a) participa da construção coletiva da UFAM e por isso tem interesse em sopesar suas forças e fraquezas. Faça sua intervenção crítica avaliando se as ações desenvolvidas no decorrer deste ano de 2015 responderam à MISSÃO e à VISÃO assumidas pela nossa instituição. A CPA partilha com você esta responsabilidade submetendo à sua avaliação o que foi realizado no campo do ensino, da extensão, da pesquisa, da inovação tecnológica e a gestão institucional praticada na UFAM por meio dos Conselhos, Pró-Reitorias, Órgãos Suplementares e Unidades Acadêmicas. O objetivo é conhecer o modo como você pensa, sente, percebe, vivencia, compreende e se compromete com a MISSÃO e a VISÃO da sua Universidade, no exercício do seu trabalho acadêmico.

Para saber mais sobre este processo de autoavaliação acesse www.cpa.ufam.edu.br.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DIMENSÃO 8: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. Você sabe o que é Autoavaliação Institucional e o que faz a COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA na UFAM?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

2. Na sua Unidade Acadêmica existe uma COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO atuante (Órgão de apoio da CPA e de avaliação interna da Unidade)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

3. Você conhece e usufrui de benefícios e ações acadêmicas que foram implantadas a partir dos resultados das avaliações que ocorrem no âmbito da UFAM?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

4. Com base em suas informações e conhecimentos da autoavaliação institucional avalie a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA na UFAM.

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

5.- Com base em suas informações e conhecimentos da autoavaliação institucional avalie as ações acadêmico-administrativas resultantes da autoavaliação interna da UFAM, da avaliação dos alunos pelo ENADE e da avaliação do seu curso.

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL)

DIMENSÃO 1: MISSÃO, PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) E PERFIL

6. Você conhece o Plano Estratégico (PE) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2006-2015) da UFAM?

() SIM () NÃO

OBS. Se você respondeu a questão 6 avalie também as questões 07 e 08. Caso contrário prossiga a partir da questão 9.

7. Existe uma descrição clara dos objetivos e finalidades da UFAM?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

8. Existe coerência entre as ações praticadas pela UFAM e o proposto em sua Missão e Visão?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

9. As ações praticadas na UFAM decorrem do PDI e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), favorecendo a indissociabilidade do ensino/extensão/pesquisa, a gestão acadêmica e a autoavaliação institucional?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

10. – Na UFAM as ações que favorecem a inclusão, a permanência e o sucesso de discentes em situação de vulnerabilidade social e econômica são efetivas?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

11. - As políticas institucionais que favorecem a inclusão (cotas étnicas/pessoas com necessidades especiais, etc.) promovem o acompanhamento, oferecendo as condições materiais objetivas para a permanência e sucesso das pessoas incluídas?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

12. Quais áreas você identifica como atividades institucionais de interação efetiva com a sociedade (considerando a transferência de conhecimentos, a importância social e o impacto de atividades científicas, técnicas e culturais no desenvolvimento regional)?

- Educação
- Saúde
- Lazer
- Cultura/Arte
- Esporte
- Meio Ambiente
- Cidadania/Direitos Humanos
- Políticas de Ações Afirmativas
- Assistência/Atenção a grupos sociais excluídos
- Outras – citar.....
- Não sei responder

13. Do seu ponto de vista, a UFAM desenvolve ações que fortalecem sua responsabilidade na preservação da memória e do patrimônio histórico e cultural?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

14. Você concorda que as ações praticadas pela UFAM como política ambiental para preservação, conservação e sustentabilidade de suas áreas naturais fortalecem sua responsabilidade e compromisso com o meio ambiente?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO. INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

15. As ações praticadas pela UFAM favorecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

16. A UFAM mantém políticas de criação/expansão/manutenção da Pós-Graduação para

formação de professores/pesquisadores/profissionais, com qualidade?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

17. O coordenador do curso e/ou do Programa de Pós-Graduação está empenhado na resolução de problemas ACADÊMICOS, no desenvolvimento e na qualidade do curso e /ou Programa?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

18. O coordenador de curso e/ou de Programa de Pós-Graduação interage com estudantes, informando-os sobre as garantias que devem ter em saber seus direitos, ao realizar curso de nível superior?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

19. O coordenador de curso e/ou do Programa de Pós-Graduação interage, apoia e estimula os docentes no desenvolvimento das atividades fins (ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica)?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

20. Avalie o Projeto Pedagógico do Curso – PPC, considerando a periodicidade de revisão do currículo, perfil do egresso, critérios de atualização curricular, encontros para discussão do currículo e das Diretrizes Curriculares Nacionais.

- Excelente
- Suficiente
- Insuficiente
- Não sei responder

21. Avalie a relação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) com o PDI e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) na sua Unidade.

- Excelente
- Suficiente
- Insuficiente
- Não sei responder

22. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é atuante no desenvolvimento do curso em sua Unidade, atualizando o currículo com os temas transversais obrigatórios da educação em direitos humanos/educação das relações étnico raciais/educação ambiental/acessibilidade?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

23. O Colegiado de Curso e/ou de Programa de Pós-Graduação atua de forma competente e democrática encaminhando ações para elevar a qualidade do curso em sua Unidade?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

24. O curso atende as expectativas quanto à formação acadêmica, humana e profissional dos discentes?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

25. O curso oferece Atividades Complementares e os estudantes são bem informados para realizá-las ?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

26. Você submete seu PLANO DE ENSINO à aprovação do Departamento e o apresenta aos alunos, discutindo a Ementa, conteúdos, objetivos, metodologia de trabalho, avaliação da aprendizagem e bibliografia, em acordo com o PPC?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

27. A didática, a metodologia, o domínio do conteúdo, a avaliação e a bibliografia, aplicados nas disciplinas que você ministra contribuem para a aprendizagem significativa dos discentes?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

28. Você é assíduo, pontual e realiza com zelo e efetividade o seu trabalho acadêmico?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

29. Você cumpre com rigor a totalidade da sua carga horária de trabalho e desenvolve todo conteúdo previsto para as disciplinas ministradas por você?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

30. Você tem ciência de que a UFAM celebra Convênios com outras instituições para garantir o desenvolvimento de atividades no Estágio Curricular obrigatório?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não

Não sei responder

31. A coordenação de curso e/ou de Programa de Pós-Graduação oferece adequadamente as disciplinas para integralização do currículo no tempo hábil? (TCC, monografia, relatório, artigo científico, dissertação, tese, etc.)

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

32. Identifique o (s) tipo(s) de orientação que você desenvolveu na UFAM em 2015:

- () Doutorado
- () Mestrado
- () Especialização
- () Pesquisa financiada
- () PIBIC/PIBITI
- () PIBID
- () PACE/PIBEX
- () Outros Projetos ou Programas de Extensão
- () PET
- () Monitoria/Bolsa Trabalho/PAIC
- () Estágio/TCC
- () Outras – Citar.....
- () NÃO FIZ ORIENTAÇÃO

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE (ESTRATÉGIAS, RECURSOS E QUALIDADE DA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA / IMAGEM PÚBLICA DA INSTITUIÇÃO NA MÍDIA)

33. O site da UFAM é de boa qualidade e eficiente?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

34. O Portal do Professor (e-campus) é de boa qualidade e eficiente?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

35. A OUVIDORIA funciona conforme as exigências legais e os padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispondo de pessoal suficiente e infraestrutura adequada?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

36. Na sua avaliação a comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela UFAM?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

37. As políticas de seleção/acesso/permanência dos estudantes na UFAM obedecem aos critérios apropriados e às políticas públicas atuais, com acompanhamento pedagógico, espaços de participação e de convivência?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

38. O Programa de Bolsa Trabalho é adequado e satisfatório?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

39. O Programa de Moradia Estudantil é adequado e satisfatório?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

40. O Programa de Bolsa Permanência é adequado e satisfatório?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

41. Você sabe quais políticas a UFAM realiza para interação com os egressos (ex-alunos) e servidores aposentados?

- Pós graduação Lato Sensu
- Pós graduação Stricto Sensu
- Formação continuada (programas de extensão, pesquisa, ensino)
- Segunda graduação/Curso Sequencial
- Apoio Técnico
- Apoio e Assistência social e psicológica
- Assistência à saúde (Ambulatórios/ Hospitais)
- Professor Visitante/Voluntário
- Programas: VIP, Viver UFAM
- Outros – Citar:.....
- Não sei responder

42. A UFAM oferece, satisfatoriamente, assistência à saúde e social a estudantes?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

43. A UFAM oferece, satisfatoriamente, assistência psicológica aos discentes?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

44. O Departamento de Programas Acadêmicos (DPA/PROEG) oferece aos alunos assistência efetiva, informações claras e recursos para sua participação nas Atividades de Campo, Estágio Curricular, Estágio não obrigatório, Apoio Pedagógico (PIAP)?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

45. As políticas para participação de estudantes nos Programas de Iniciação Científica (PIBIC) e Inovação Tecnológica (PIBITI) funcionam adequada e satisfatoriamente?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

46. O Programa de Iniciação à Docência (PIBID) funciona adequada e satisfatoriamente?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

47. O Programa de Monitoria funciona adequada e satisfatoriamente?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

48. Os programas de Extensão funcionam adequada e satisfatoriamente?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

49. As condições de trabalho oferecidas pela UFAM são adequadas?

- Excelente
- Suficiente
- Insuficiente
- Não sei responder

50. O número de docentes é suficiente para atender satisfatoriamente a UFAM?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

51. O número de técnico-administrativo em educação (TAE) é suficiente para atender satisfatoriamente a UFAM?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

52. As formas e critérios de acesso e permanência dos servidores aos Programas de Capacitação são efetivos?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

53. Os critérios para a admissão, Progressão/Promoção Funcional dos servidores são claros e efetivos?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

54. A UFAM apoia a participação de servidores em eventos científicos, artísticos, culturais e esportivos?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

55. Os programas para melhoria da qualidade de vida na UFAM oferecem, satisfatoriamente, assistência à saúde física e mental dos seus servidores?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

56. A UFAM oferece assistência psicológica aos seus servidores, satisfatoriamente?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO
OBS. Avalie, considerando a estrutura organizacional da UFAM e de sua Unidade.

57. A chefia do departamento atua democraticamente, realizando com empenho suas atribuições administrativas e de gestão de pessoal?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

58. A Coordenação Acadêmica na sua Unidade desenvolve com empenho, competência e de forma democrática suas atribuições, visando o bom funcionamento das atividades fins (ensino, pesquisa e extensão)?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

59. O COORDENADOR ADMINISTRATIVO desenvolve com empenho e competência suas atribuições de gestão técnica, financeira, administrativas e de pessoal?

- Totalmente

- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

60. Na sua Unidade Diretor(a) interage com os docentes, adequando a gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais, de acordo com a estrutura organizacional oficial?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

61. Identifique os tipos de atividades administrativas que você desenvolve:

- Coordenação de curso de graduação
- Coordenação de curso de pós-graduação lato sensu
- Coordenação de Programa de pós-graduação stricto sensu
- Coordenação de Laboratório (Ensino/ Pesquisa/ Extensão)
- Coordenação de Projeto de Pesquisa financiado por Agências de Fomento (CNPq, CAPES, FAPEAM, etc.)
- Coordenação de Projeto de Extensão/ Pesquisa/Inovação Tecnológica
- Chefia de Departamento
- Direção de Unidade
- Reitoria
- Pró-Reitoria
- Outras atividades com Portaria (Comissões / Comitês, etc.)-Citar:
- Sem atividade administrativa

62. Você conhece o Plano de gestão, o organograma administrativo da UFAM e sua dinâmica de funcionamento?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

63. Avalie a Administração Superior da UFAM considerando a adequação da gestão ao cumprimento das finalidades educativas, dos objetivos e projetos institucionais?

- Excelente
- Suficiente
- Insuficiente
- Não sei responder

64. Você conhece os procedimentos administrativos na UFAM quanto ao funcionamento, composição e atribuições dos órgãos colegiados e tomadas de decisão?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

65. As informações sobre os procedimentos administrativos na UFAM estão sistematizadas e acessíveis?

- Totalmente
- Parcialmente

Não

Não sei responder

66. A Reitoria, por meio de seu Gabinete, articula estratégias para antecipar problemas e soluções?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

67. Avalie a atuação da Coordenação do curso de sua Unidade, quanto ao encaminhamento das demandas de matrícula, aproveitamento de estudos, melhorias do ensino, atendimento/orientação aos alunos, etc. (serviço de direção e secretaria)

Excelente

Suficiente

Insuficiente

Não sei responder

68. Avalie a atuação executiva da Direção de sua Unidade Acadêmica (Diretor e Secretaria), quanto a cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho Departamental ou Conselho Diretor e dos órgãos da administração superior da Universidade.

Excelente

Suficiente

Insuficiente

Não sei responder

69. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Ensino de Graduação – PROEG

Excelente

Suficiente

Insuficiente

Não sei responder

70. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Extensão - PROEXT

Excelente

Suficiente

Insuficiente

Não sei responder

71. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP

Excelente

Suficiente

Insuficiente

Não sei responder

72. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas – PROGESP e do seu Departamento de Recursos Humanos – DRH

Excelente

Suficiente

Insuficiente

Não sei responder

73. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLAN

Excelente

Suficiente

Insuficiente

Não sei responder

74. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Inovação Tecnológica – PROTEC

Excelente

Suficiente

Insuficiente

Não sei responder

75. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Administração – PROADM

Excelente

Suficiente

Insuficiente

Não sei responder

76. Avalie a atuação da Comissão Permanente de Progressão Docente – CPPD

Excelente

Suficiente

Insuficiente

Não sei responder

77. Avalie o a gestão dos serviços oferecidos nas Bibliotecas (Central e Setoriais)

Excelente

Suficiente

Insuficiente

Não sei responder

78. Avalie a gestão estratégica da PROGESP na sua capacidade de antecipar problemas e soluções quanto aos serviços terceirizados de Restaurantes Universitários, Refeitórios e Cantinas.

Excelente

Suficiente

Insuficiente

Não sei responder

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

79. Você tem interesse e acompanha o desenvolvimento das políticas de captação e alocação de recursos na UFAM?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

80. Você conhece e acompanha as políticas de aplicação de recursos para o desenvolvimento do ensino, da extensão, da pesquisa, da pós-graduação e da inovação tecnológica?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

81. Dada a importância social do compromisso da UFAM continuar oferecendo educação superior, em que grau você avalia sua responsabilidade para elevar os

indicadores de qualidade do seu Curso e da sua Universidade na avaliação externa?

Excelente
Satisfatório
Regular
Insatisfatório

82. Dado que, da contribuição de cada servidor também depende a sustentabilidade financeira da UFAM, como você avalia o grau de comprometimento de seus colegas para elevar os indicadores de qualidades dos Cursos e da Universidade na avaliação externa?

Excelente
Satisfatório
Regular
Insatisfatório

83. A UFAM apoia financeiramente a participação dos servidores em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

84. O acervo da biblioteca é atual e atende suas necessidades e dos alunos no trabalho acadêmico?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

85. Você é consultado e responde com presteza as solicitações da Biblioteca Central, encaminhando relação de livros a serem comprados para atualização do acervo da biblioteca setorial?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

86. A Biblioteca Setorial dispõe de instalações adequadas para o atendimento (salas de estudo, quantidade de títulos, computadores, iluminação, etc.)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

87. O horário de funcionamento da biblioteca atende as necessidades de alunos e professores?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

88. As instalações físicas das salas de aula são adequadas (espaço físico, luminosidade, recursos audiovisuais, climatização)?

Totalmente

Parcialmente
Não
Não sei responder

89. As instalações físicas dos auditórios são adequadas (espaço físico, luminosidade, recursos audiovisuais, climatização)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

90. As instalações físicas dos laboratórios de ensino são adequadas (espaço físico, luminosidade, climatização, equipamentos)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

91. As instalações físicas dos laboratórios de informática são adequadas (espaço físico, luminosidade, climatização, número de máquinas por aluno)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

92. As instalações físicas dos restaurantes/refeitórios/cantinas terceirizados são adequadas (espaço físico, luminosidade, climatização, higiene)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

93. A UFAM oferece condições adequadas de Acessibilidade e Mobilidade?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

94. Os serviços de segurança no campus são satisfatórios?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

95. Os serviços de limpeza no campus são satisfatórios?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

96. As instalações sanitárias do campus são adequadas?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

97. As instalações para acesso à internet são adequadas?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

98. A instalação e a localização de bebedouros no campus são adequadas, higiênicas e satisfatórias?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

99. Os serviços de reprografia no campus são adequados e satisfatórios?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

100. As instalações das áreas de convivência no campus são adequadas e satisfatórias?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO. Por favor, se você quiser registre suas SUGESTÕES E CRÍTICAS para o aperfeiçoamento deste processo de autoavaliação da UFAM.

7.2. QUESTIONÁRIO TÉCNICO

CARÍSSIMO (A) SERVIDOR(A) TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO,

É tempo da AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015. Sua contribuição será uma referência para a definição democrática de novos rumos da UFAM. Em 2014, do total de 1.118 TAE, 223 responderam ao questionário. A importante participação dos Técnicos produziu incremento de 10,9% em relação ao ano de 2012 e de 31,9% em relação a 2013. Vamos tornar sustentável nossa avaliação interna. Cada um (a) participa da construção coletiva da UFAM e por isso tem interesse em sopesar suas forças e fraquezas. Faça sua intervenção crítica avaliando se as ações desenvolvidas no decorrer deste ano de 2015 responderam à MISSÃO e à VISÃO assumidas pela nossa instituição. A CPA partilha com você esta responsabilidade submetendo à sua avaliação o que foi realizado no campo do ensino, da extensão, da pesquisa, da inovação tecnológica e a gestão institucional praticada na UFAM por meio dos Conselhos, Pró-Reitorias, Órgãos Suplementares e Unidades Acadêmicas. O objetivo é conhecer o modo como você pensa, sente, percebe, vivencia, compreende e se compromete com a MISSÃO e a VISÃO da sua Universidade, no exercício da sua função.

Para saber mais sobre este processo de autoavaliação acesse www.cpa.ufam.edu.br.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. Você sabe o que é Autoavaliação Institucional e o que faz a COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA na UFAM?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

2. Na sua Unidade Acadêmica existe uma COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO atuante (Órgão de apoio da CPA e de avaliação interna da unidade)?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

3.- Você conhece e usufrui de benefícios e ações acadêmicas que foram implantadas a partir dos resultados das avaliações que ocorrem no âmbito da UFAM?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

4. Com base em suas informações e conhecimentos da autoavaliação institucional, avalie a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA na UFAM.

- Excelente
- Suficiente
- Insuficiente
- Não sei responder

5. Com base em suas informações e conhecimentos da autoavaliação institucional avalie as ações acadêmico-administrativas resultantes da autoavaliação interna da UFAM, da avaliação dos alunos pelo ENADE e da avaliação do seu curso.

- Excelente
- Suficiente
- Insuficiente
- Não sei responder

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM

RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL)

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) PERFIL

6. Você conhece o Plano Estratégico (PE) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFAM?

- () SIM () NÃO

OBS. Se você respondeu a questão 6 avalie também as questões 07 e 08. Caso contrário prossiga a partir da questão 9.

7. Existe uma descrição clara dos objetivos e finalidades da UFAM?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

8. Existe coerência entre as ações praticadas pela UFAM e o proposto em sua Missão e Visão?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

9. As ações praticadas na UFAM decorrem do PDI e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), favorecendo a indissociabilidade do ensino/extensão/pesquisa, a gestão acadêmica e a autoavaliação institucional?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

10. Na UFAM as ações que favorecem a inclusão, a permanência e o sucesso de discentes em situação de vulnerabilidade social e econômica são efetivas?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

11. As políticas institucionais que favorecem a inclusão (cotas étnicas/pessoas com necessidades especiais, etc.) promovem o acompanhamento, oferecendo as condições

materiais objetivas para a permanência e sucesso das pessoas incluídas?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

12. Quais áreas você identifica como atividades institucionais de interação efetiva com a sociedade, considerando a transferência de conhecimentos, a importância social e o impacto de atividades científicas, técnicas e culturais no desenvolvimento regional?

- Educação
- Saúde
- Lazer
- Cultura / Arte
- Esporte
- Meio Ambiente
- Cidadania /Direitos Humanos
- Políticas de Ações Afirmativas
- Assistência/Atenção a grupos sociais excluídos
- Outras – citar.....
- Não sei responder

13. Do seu ponto de vista, a UFAM desenvolve ações que fortalecem sua responsabilidade na preservação da memória e do patrimônio histórico e cultural?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

14. Você considera que as ações praticadas pela UFAM como política ambiental para preservação, conservação e sustentabilidade de suas áreas naturais fortalecem sua responsabilidade e compromisso com o meio ambiente?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO. INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

15. As ações praticadas pela UFAM favorecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

16. A UFAM executa políticas de criação/expansão/manutenção da Pós-Graduação para formação de professores/pesquisadores/profissionais, com qualidade?

Totalmente
Parcialmente

Não
Não sei responder

17. O coordenador do curso e/ou do Programa de Pós-Graduação está empenhado na resolução de problemas ACADÊMICOS, no desenvolvimento e na qualidade do curso e /ou Programa?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

18. O coordenador de curso e/ou de Programa de Pós-Graduação interage com estudantes, informando-os sobre as garantias que devem ter em saber seus direitos, ao realizar curso de nível superior?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

19. O coordenador de curso e/ou do Programa de Pós-Graduação interage, apoia e estimula os docentes no desenvolvimento das atividades fins (ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

20. Avalie o Projeto Pedagógico do Curso – PPC, considerando a periodicidade de revisão do currículo, perfil do egresso, critérios de atualização curricular, encontros para discussão do currículo e das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

21. Avalie a relação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) na sua Unidade.

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

22. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é atuante no desenvolvimento do curso em sua Unidade, atualizando o currículo com os temas transversais obrigatórios da educação em direitos humanos/educação das relações étnico raciais/educação ambiental/acessibilidade?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

23. O Colegiado de Curso e/ou de Programa de Pós-Graduação atua de forma competente e democrática encaminhando ações para elevar a qualidade do curso em sua Unidade?

Totalmente

Parcialmente
Não
Não sei responder

24. O curso atende as expectativas quanto à formação acadêmica, humana e profissional dos discentes?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

25. O curso oferece Atividades Complementares e os estudantes são bem informados para realizá-las?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

26. Você sabe se cada docente aprova e apresenta o PLANO DE ENSINO da disciplina no início do semestre, detalhando conteúdos, objetivos, metodologia de trabalho, avaliação da aprendizagem e bibliografia, em acordo com o PPC?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

27. Você interage com os professores e alunos apoiando o trabalho acadêmico realizado por eles, contribuindo para promover a aprendizagem significativa dos estudantes?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

28. Você é assíduo, pontual e realiza com zelo o compromisso assumido como TAE?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

29. Você cumpre com rigor a totalidade da sua carga horária de trabalho prevista para sua função?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

30. Você tem ciência de que a UFAM celebra Convênios com outras instituições para garantir o desenvolvimento de atividades no Estágio Curricular obrigatório?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

31. A coordenação de curso e/ou de Programa de Pós-Graduação oferece adequadamente as disciplinas para integralização do currículo (TCC, monografia, relatório, artigo científico, dissertação, tese, etc.)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

32. Identifique os tipos de atividades acadêmicas de que você participou formalmente em 2015:

- Doutorado
- Mestrado
- Especialização
- Pesquisa financiada
- PIBIC/PIBITI
- PIBID
- PACE/PIBEX
- Outros Projetos ou Programas de Extensão
- PET
- Monitoria/Bolsa Trabalho/PAIC
- Estágio/TCC
- Outras – Citar.....
- Não estou engajado em qualquer atividade

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE (ESTRATÉGIAS, RECURSOS E QUALIDADE DA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA / IMAGEM PÚBLICA DA INSTITUIÇÃO NA MÍDIA)

33. O site da UFAM é de boa qualidade e eficiente?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

34. O Portal do Técnico (e-campus) é de boa qualidade e eficiente?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

35. A OUVIDORIA funciona conforme as exigências legais e os padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispondo de pessoal suficiente e infraestrutura adequada?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

36. Na sua avaliação a comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela UFAM?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

37. As políticas de seleção/acesso/permanência dos estudantes na UFAM obedecem aos critérios apropriados e às políticas públicas atuais, com acompanhamento pedagógico, espaços de participação e de convivência?

Totalmente
Parcialmente

Não

Não sei responder

38. O Programa de Bolsa Trabalho é adequado e satisfatório?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

39. O Programa de Moradia Estudantil é adequado e satisfatório?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

40. O Programa de Bolsa Permanência é adequado e satisfatório?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

41. Você sabe quais políticas a UFAM realiza para interação com os egressos (ex-alunos) e servidores aposentados?

() Pós graduação Lato Sensu

() Pós graduação Stricto Sensu

() Formação continuada (programas de extensão, pesquisa, ensino)

() Segunda graduação/Curso Sequencial

() Apoio Técnico

() Apoio e Assistência social e psicológica

() Assistência à saúde (Ambulatórios/ Hospitais)

() Professor Visitante/Voluntário

() Programas: VIP, Viver UFAM

() Outros – Citar:.....

() Não sei responder

42. A UFAM oferece, satisfatoriamente, assistência à saúde e social a estudantes?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

43. A UFAM oferece, satisfatoriamente, assistência psicológica aos discentes?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

44. O Departamento de Programas Acadêmicos (DPA/PROEG) oferece aos alunos assistência efetiva, informações claras e recursos para sua participação nas Atividades de Estágio Curricular, Estágio não obrigatório, Apoio Pedagógico (PIAP)?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

45. As políticas de participação de estudantes nos Programas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Inovação Tecnológica (PIBITI) funcionam adequadas e satisfatoriamente?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

46. O programa de Iniciação à Docência (PIBID) funciona adequada e satisfatoriamente?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

47. O programa de Monitoria funciona adequada e satisfatoriamente?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

48. Os programas de Extensão funcionam adequadas e satisfatoriamente?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

49. As condições de trabalho oferecidas pela UFAM são adequadas?

Excelente

Suficiente

Insuficiente

Não sei responder

50. O número de docentes é suficiente para atender satisfatoriamente a UFAM?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

51. O número de técnico administrativo educacional (TAE) é suficiente para atender satisfatoriamente a UFAM?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

52. As formas e critérios de acesso e permanência dos servidores aos Programas de Capacitação são efetivos?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

53. Os critérios para a admissão, Progressão/Promoção Funcional dos servidores são claros e efetivos?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

54. A UFAM apoia a participação de servidores em eventos científicos, artísticos, culturais e esportivos?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

55. Os programas para melhoria da qualidade de vida na UFAM oferecem, satisfatoriamente, assistência à saúde física e mental dos seus servidores? a

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

56. A UFAM oferece, satisfatoriamente, assistência psicológica aos seus servidores?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO
OBS. Avalie, considerando a estrutura organizacional da UFAM e de sua Unidade.

57. A chefia do departamento atua democraticamente, realizando com empenho suas atribuições administrativas e de gestão de pessoal?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

58. A Coordenação Acadêmica na sua Unidade desenvolve com empenho, competência e de forma democrática suas atribuições, visando o bom funcionamento das atividades fins (ensino, pesquisa e extensão)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

59. O COORDENADOR ADMINISTRATIVO desenvolve com empenho e competência suas atribuições de gestão técnica, financeira, administrativas e de pessoal?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

60. Na sua Unidade Diretor(a) interage com os docentes, adequando a gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais, de acordo com a estrutura organizacional oficial?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

61. Identifique os tipos de atividades administrativas que você desenvolve:

() Secretário da Coordenação de curso de graduação
() Secretário da Coordenação de curso de pós-graduação lato sensu
() Secretário da Coordenação de curso de pós-graduação stricto sensu
() Coordenação de Laboratório (Ensino/ Pesquisa/ Extensão)
() Coordenador de Projeto de Pesquisa financiado por Agências de Fomento (CNPq, CAPES, FAPEAM, etc)
() Coordenador de Projeto de Extensão/Inovação
() Chefia de Departamento
() Direção de Unidade
() Reitoria
() Pró-Reitoria
() Outras atividades com Portaria (Comissões / Comitês, etc.)-Citar:
() Sem atividade administrativa

62. Você conhece o Plano de gestão, o organograma administrativo da UFAM e sua dinâmica de funcionamento?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

63. Avalie a Administração Superior da UFAM, considerando a adequação da gestão ao cumprimento das finalidades educativas, dos objetivos e projetos institucionais?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

64. Você conhece os procedimentos administrativos na UFAM quanto ao funcionamento, composição, atribuições dos órgãos colegiados e tomadas de decisão?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

65. As informações sobre os procedimentos administrativos na UFAM estão sistematizadas e acessíveis?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

66. A Reitoria, por meio de seu Gabinete, articula estratégias para antecipar problemas e soluções?

Totalmente
Parcialmente
Não

Não sei responder

67. Avalie a atuação da Coordenação do curso de sua Unidade, quanto ao encaminhamento das demandas de matrícula, aproveitamento de estudos, melhorias do ensino, atendimento/orientação aos alunos, etc. (serviço de direção e secretaria)

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

68. Avalie a atuação executiva da Direção de sua Unidade Acadêmica (Diretor e Secretaria), quanto a cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho Departamental e dos órgãos da administração superior da Universidade.

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

69. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Ensino de Graduação – PROEG

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

70. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Extensão - PROEXT

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

71. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

72. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas - PROGESP e do seu Departamento de Recursos Humanos – DRH

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

73. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLAN

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

74. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Inovação Tecnológica – PROTEC

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

75. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Administração – PROADM

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

76. Avalie a atuação da Comissão Permanente de Progressão Docente – CPPD

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

77. Avalie o a gestão dos serviços oferecidos nas Bibliotecas (Central e Setoriais)

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

78. Avalie a gestão estratégica da PROGESP na sua capacidade de antecipar problemas e soluções quanto aos serviços terceirizados de Restaurantes Universitários, Refeitórios e Cantinas.

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

79. Você tem interesse e acompanha o desenvolvimento das políticas de captação e alocação de recursos na UFAM?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

80. Você conhece e acompanha as políticas de aplicação de recursos para o desenvolvimento do ensino, da extensão, da pesquisa, da pós-graduação e da inovação tecnológica?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

81. Dada a importância social do compromisso da UFAM continuar oferecendo educação superior, em que grau você avalia sua responsabilidade para elevar os indicadores de qualidade do Curso e da sua Universidade na avaliação externa?

Excelente
Satisfatório
Regular
Insatisfatório

82. Dado que, da contribuição de cada servidor também depende a sustentabilidade financeira da UFAM, como

você avalia o grau de comprometimento de seus colegas para elevar os indicadores de qualidades dos Cursos e da Universidade na avaliação externa?

Excelente
Satisfatório
Regular
Insatisfatório

83. A UFAM apoia financeiramente a participação dos servidores em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

84. O acervo da biblioteca é atual e atende as necessidades dos usuários?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

85. Você sabe se os professores são consultados e respondem à solicitação da Biblioteca Central para atualização do acervo da biblioteca quando requeridos?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

86. A Biblioteca Setorial dispõe de instalações adequadas para o atendimento (salas de estudo, quantidade de títulos, computadores, etc.)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

87. Você considera que o horário de funcionamento da biblioteca atende as necessidades dos usuários?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

88. As instalações físicas das salas de aula são adequadas (espaço físico, luminosidade, recursos audiovisuais, climatização)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

89. As instalações físicas dos auditórios são adequadas (espaço físico, luminosidade, recursos audiovisuais, climatização)?

Totalmente
Parcialmente
Não

Não sei responder

90. As instalações físicas dos laboratórios de ensino são adequadas (espaço físico, luminosidade, climatização, equipamentos)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

91. As instalações físicas dos laboratórios de informática são adequadas (espaço físico, luminosidade, climatização, número de máquinas por aluno)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

92. As instalações físicas dos restaurantes/refeitórios/cantinas terceirizados são adequadas (espaço físico, luminosidade, climatização, higiene)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

93. A UFAM oferece condições adequadas de Acessibilidade e Mobilidade?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

94. Os serviços de segurança no campus são satisfatórios?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

95. Os serviços de limpeza no campus são satisfatórios?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

96. As instalações sanitárias do campus são adequadas?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

97. As instalações para acesso à internet são adequadas?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

98. As instalações/localizações de bebedouros no campus são adequadas e satisfatórias?

Totalmente
Parcialmente

Não

Não sei responder

99. Os serviços de reprografia no campus são adequados e satisfatórios?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

100. As instalações das áreas de convivência no campus são adequadas e satisfatórias?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO. Por favor, se você quiser registre suas SUGESTÕES E CRÍTICAS para o aperfeiçoamento deste processo de autoavaliação da UFAM.

7.3. QUESTIONÁRIO DISCENTE

CARÍSSIMA (O) ESTUDANTE,

É tempo da AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015. Sua avaliação será uma referência para a definição democrática de novos rumos da UFAM. Em 2014 alcançamos incremento significativo de 132,8 % em relação ao ano de 2012 e 135,3 % em relação a 2013, dada a importante participação dos discentes. Vamos tornar sustentável nossa avaliação interna. A UFAM conta com cerca de 40.000 alunos ávidos por mudanças. Você pode sugerir-las por meio da sua PARTICIPAÇÃO RESPONSÁVEL, avaliando se as ações desenvolvidas no decorrer do ano de 2015 responderam à MISSÃO e à VISÃO assumidas pela nossa instituição. A CPA partilha com você esta responsabilidade com o objetivo de submeter à sua avaliação o que foi realizado no campo do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da gestão institucional praticada na UFAM por meio dos Conselhos, Pró-Reitorias, Órgãos Suplementares e Unidades Acadêmicas. Sua avaliação expressará o modo como você pensa, sente, percebe, vivencia, compreende e se compromete com a qualidade da sua vida acadêmica nesta Universidade.

Para saber mais sobre este processo de autoavaliação acesse www.cpa.ufam.edu.br.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DIMENSÃO 8: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. Você sabe/conhece o que faz a Comissão Própria de Avaliação – CPA?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

2.- A sua Unidade Acadêmica tem uma Comissão Setorial de Avaliação (subcomissão da CPA) atuante?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

3.- Você conhece e usufrui de benefícios e ações acadêmicas que foram implantadas a partir dos resultados das avaliações que ocorrem no âmbito da UFAM?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

4.- Com base em suas informações e conhecimentos da autoavaliação institucional, avalie a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

5.- Com base em suas informações e conhecimentos da autoavaliação institucional, avalie as ações acadêmico-administrativas resultantes da autoavaliação da instituição, da avaliação dos alunos pelo ENADE e da avaliação do seu curso.

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PERFIL

6.. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFAM?

() SIM () NÃO

OBS. As questões 7 e 8 devem ser respondidas por aqueles que responderem “SIM” na questão 6.

7.Existe uma descrição clara dos objetivos e finalidades da UFAM?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

8.Existe coerência entre as ações praticadas pela UFAM e o proposto em sua missão.

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

9. As ações praticadas pela UFAM favorecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

10. Na UFAM as ações que favorecem a inclusão, a permanência e o sucesso de discentes em situação de vulnerabilidade social e econômica são efetivas?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

11. As políticas institucionais que favorecem a inclusão (cotas étnicas/pessoas com necessidades especiais, etc.) promovem acompanhamento oferecendo as condições materiais objetivas para a permanência e sucesso de pessoas incluídas?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

12. Quais áreas você identifica como atividades institucionais de interação efetiva com a sociedade (considerando a transferência de conhecimentos, a importância social e o impacto de atividades científicas, técnicas e culturais no desenvolvimento regional)?

() Educação

- () Saúde
- () Lazer
- () Cultura/Arte
- () Esporte
- () Meio Ambiente
- () Cidadania/Direitos Humanos
- () Políticas de Ações Afirmativas
- () Assistência/Atenção a grupos sociais excluídos
- () Outras – citar.....
- () Não sei responder

13. Existem ações que fortalecem a responsabilidade da instituição na preservação da memória e do patrimônio histórico e cultural?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO. INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

14. O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento, na resolução de problemas e na qualidade do curso.

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

15. O coordenador do curso interage com os alunos, informando-os sobre as garantias que devem ter em saber seus direitos.

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

16. Avalie o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, considerando a periodicidade de revisão do currículo, perfil do egresso, critérios de atualização curricular, encontros para discussão do currículo e das Diretrizes Curriculares Nacionais.

- Excelente
- Suficiente
- Insuficiente
- Não sei responder

17. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) atua no desenvolvimento do curso?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

18. O Colegiado de Curso atua no desenvolvimento do curso?

- Totalmente

- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

19 – O curso atende suas expectativas quanto à formação acadêmica, humana e profissional?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

20. Seu curso oferece Atividades Complementares e você está bem informado sobre como proceder?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

21. O professor apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre, contendo detalhamento do conteúdo, objetivos, metodologia de trabalho, avaliação da aprendizagem e bibliografia?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

22. A didática, a metodologia e domínio do conteúdo, a bibliografia e a avaliação usados pelo professor contribui para sua aprendizagem?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

23. O professor é assíduo e pontual em suas funções?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

24. A totalidade dos conteúdos e a carga horária prevista para a disciplina são cumpridas pelo professor?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

25. Na sua formação você tem acesso a atividades de pesquisa (Iniciação científica e tecnológica)?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

26. Na sua formação você tem acesso a atividades de extensão (PACE, PIBEX, etc.)?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

27. O curso possui Convênios com outras instituições para garantir o desenvolvimento de atividades de estágio?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

28. A coordenação do curso oferece adequadamente as disciplinas para integralização do currículo e conclusão do curso (TCC, monografia, relatório, artigo científico, etc.)?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE (ESTRATÉGIAS, RECURSOS E QUALIDADE DA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA / IMAGEM PÚBLICA DA INSTITUIÇÃO NA MÍDIA)

29. O site da UFAM é de boa qualidade e eficiente?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

30. O Portal do aluno (e-campus) é de boa qualidade e eficiente?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

31. A ouvidoria funciona conforme as exigências legais e os padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispondo de pessoal suficiente e infraestrutura adequados?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

32. A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela UFAM?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

33. As políticas de seleção/acesso/permanência dos estudantes na UFAM obedecem aos critérios apropriados e às políticas públicas atuais, com acompanhamento pedagógico, espaços de participação e de convivência?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

34. O Programa de Bolsa Trabalho é adequado e satisfatório? (x)

- Totalmente

- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

35. O Programa de Moradia Estudantil é adequado e satisfatório?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

36. O Programa de Bolsa Permanência é adequado e satisfatório?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

37. Você sabe quais políticas a UFAM realiza para interação com os egressos (ex-alunos) e servidores aposentados?

- Pós graduação Lato Sensu
- Pós graduação Stricto Sensu
- Formação continuada (programas de extensão, pesquisa, ensino)
- Segunda graduação/Curso Sequencial
- Apoio Técnico
- Apoio e Assistência social e psicológica
- Assistência à saúde (Ambulatórios/ Hospitais)
- Professor Visitante/Voluntário
- Programas: VIP, Viver UFAM
- Outros – Citar:.....
- Não sei responder

38. A UFAM oferece, satisfatoriamente, assistência à saúde do discente?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

39. A UFAM oferece, satisfatoriamente, assistência psicológica ao discente?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

40. O Departamento de Programas Acadêmicos (DPA/PROEG) oferece aos alunos assistência efetiva, informações claras e recursos para sua participação nas Atividades de Campo, Estágio Curricular, Estágio não obrigatório, Apoio Pedagógico (PIAP)?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

41. A Coordenação de Orientação Acadêmica funciona adequada e satisfatoriamente?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não

Não sei responder

42. As políticas para participação de estudantes nos Programas de Iniciação Científica (PIBIC) e Inovação Tecnológica (PIBITI) funcionam adequada e satisfatoriamente?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

43. O programa de Iniciação à Docência (PIBID) funciona adequada e satisfatoriamente?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

44. O programa de Monitoria funciona adequada e satisfatoriamente?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

45. Os programas de Extensão funcionam adequada e satisfatoriamente?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

46. A UFAM apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO da Instituição

OBS. Avalie, considerando a estrutura organizacional da UFAM e de sua Unidade.

47. Você conhece o organograma administrativo da UFAM?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

48. Você conhece os procedimentos administrativos na UFAM?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

49. As informações sobre os procedimentos administrativos na UFAM estão sistematizadas e acessíveis?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

50. Avalie a atuação da Coordenação de seu curso

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

51. Avalie a atuação do (a) Diretor (a) de sua Unidade Acadêmica (Direção e Secretaria).

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

52. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Ensino de Graduação – PROEG

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

53. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Extensão - PROEXT

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

54. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas - PROGESP

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

55. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLAN

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

56. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

57. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Inovação Tecnológica – PROTEC

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

58. Avalie a atuação do Centro Acadêmico do seu Curso

Excelente
Suficiente
Insuficiente

Não sei responder

59. Avalie o atendimento nos serviços Bibliotecários (Biblioteca Central e Setoriais)

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

60. Avalie o atendimento nos serviços do Restaurante Universitário

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

61. A Reitoria, por meio de seu Gabinete, articula estratégias para antecipar problemas e soluções?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

62. Avalie a Administração Superior da UFAM considerando a adequação da gestão ao cumprimento das finalidades educativas, dos objetivos e projetos institucionais?

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

63. O acervo da biblioteca é atual e atende as necessidades curriculares do seu curso?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

64. A Biblioteca dispõe de instalações adequadas para o atendimento (salas de estudo, quantidade de títulos, computadores, etc)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

65. O horário de funcionamento da biblioteca atende suas necessidades?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

66. As instalações físicas das salas de aula são adequadas (espaço físico, luminosidade, recursos audiovisuais, climatização)?

Totalmente
Parcialmente
Não

Não sei responder

67. As instalações físicas dos auditórios são adequadas (espaço físico, luminosidade, recursos audiovisuais, climatização)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

68. As instalações físicas dos laboratórios de ensino são adequadas (espaço físico, luminosidade, climatização, equipamentos)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

69. As instalações físicas dos laboratórios de informática são adequadas (espaço físico, luminosidade, climatização, número de máquinas por aluno)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

70. As instalações físicas dos restaurantes/cantinas terceirizados são adequadas (espaço físico, luminosidade, climatização)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

71. A UFAM oferece condições adequadas de Acessibilidade e Mobilidade?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

72. Os serviços de segurança no campus são satisfatórios?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

73. Os serviços de limpeza no campus são satisfatórios?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

74. As instalações sanitárias do campus são adequadas?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

75. As instalações para acesso à internet são adequadas?

Totalmente
Parcialmente

Não
Não sei responder

76. As instalações e localização de bebedouros no campus são adequadas e satisfatórias?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

77. Os serviços de reprografia no campus são adequados e satisfatórios?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

78. As instalações das áreas de convivência no campus são adequadas e satisfatórias?

Totalmente

Parcialmente
Não
Não sei responder

79. Como você avalia o seu grau de comprometimento para elevar os indicadores de qualidades do seu Curso e da sua Universidade?

Excelente
Satisfatório
Regular
Insatisfatório

80. Como você avalia o grau de comprometimento de seus colegas de curso para elevar os indicadores de qualidades do seu Curso e da sua Universidade?

Excelente
Satisfatório
Regular
Insatisfatório

OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO. Por favor, se você quiser registre suas SUGESTÕES E CRÍTICAS para o aperfeiçoamento deste processo de autoavaliação da UFAM.

7.4. QUESTIONÁRIO DISCENTE PARFOR/EAD/EDUCAÇÃO INDÍGENA

CARÍSSIMA (O) ESTUDANTE,

É tempo da AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015. Sua avaliação será uma referência para a definição democrática de novos rumos da UFAM. Em 2014 alcançamos incremento significativo de 132,8 % em relação ao ano de 2012 e 135,3 % em relação a 2013, dada a importante participação dos estudantes, incluídos nesse percentual 1.280 estudantes do PARFOR e 95 da Licenciatura para formação de professores indígenas da FACED. Vamos tornar sustentável nossa avaliação interna. A UFAM conta com cerca de 40.000 alunos ávidos por mudanças. Você pode sugerir-las por meio da sua PARTICIPAÇÃO RESPONSÁVEL, avaliando se as ações desenvolvidas no decorrer do ano de 2015 responderam à MISSÃO e à VISÃO assumidas pela nossa instituição. A CPA partilha com você esta responsabilidade com o objetivo de submeter à sua avaliação o que foi realizado no campo do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da gestão institucional praticada na UFAM por meio dos Conselhos, Pró-Reitorias, Órgãos Suplementares e Unidades Acadêmicas. Sua avaliação expressará o modo como você pensa, sente, percebe, vivencia, compreende e se compromete com a qualidade da sua vida acadêmica nesta Universidade. Para saber mais sobre este processo de autoavaliação acesse www.cpa.ufam.edu.br e converse com o Coordenador do seu curso.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DIMENSÃO 8: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.Você conhece o que faz a Comissão Própria de Avaliação – CPA?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

2.Você sabe se a Unidade Acadêmica à qual está vinculado seu curso de Licenciatura tem uma Comissão Setorial de Avaliação (subcomissão da CPA) atuante?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

3.Você conhece e usufrui de benefícios e ações acadêmicas que foram implantadas a partir dos resultados das avaliações sobre a UFAM?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

4.Com base em suas informações e conhecimentos da autoavaliação institucional, avalie a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

- Excelente
- Suficiente
- Insuficiente
- Não sei responder

5.Com base em suas informações e conhecimentos da autoavaliação institucional, avalie as ações acadêmico-administrativas resultantes da autoavaliação da instituição, da avaliação dos alunos pelo ENADE e da avaliação do seu curso.

- Excelente
- Suficiente
- Insuficiente
- Não sei responder

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DIMENSÃO 1: A MISSÃO DA UFAM E SEU PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PERFIL)

6.Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFAM?

- () SIM () NÃO

7.Existe coerência entre as ações praticadas pela UFAM e o proposto em sua missão.

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

8.No seu curso, as ações acadêmicas desenvolvidas pela UFAM favorecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

9.Você conhece o convênio firmado (pelo governo municipal ou estadual) com a UFAM para realização do PARFOR/ EAD/Licenciatura Indígena?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

10.Você conhece o coordenador local (do governo municipal ou estadual) que acompanha as atividades do PARFOR/ EAD/Licenciatura Indígena no local em que seu curso se realiza?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

11.O sistema (municipal ou estadual) garante as condições necessárias para que você possa frequentar este curso de formação de professores?

- Totalmente
- Parcialmente
- Não
- Não sei responder

12. No seu curso, as ações acadêmicas praticadas pela UFAM favorecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão?

- Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

13. Quais áreas você identifica como atividades institucionais de interação efetiva da UFAM com a sociedade (considerando a transferência de conhecimentos, a importância social e o impacto de atividades científicas, técnicas e culturais no desenvolvimento regional)?

- Educação
 Saúde
 Lazer
 Cultura/Arte
 Esporte
 Meio Ambiente
 Cidadania/Direitos Humanos
 Políticas de Ações Afirmativas
 Assistência/Atenção a grupos sociais excluídos
 Cite outras de seu conhecimento
.....
 Não sei responder

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO. INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

14. O coordenador do seu curso ou turma está empenhado no desenvolvimento, na resolução de problemas e na qualidade da sua formação?

- Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

15. O coordenador do curso/turma interage com os alunos, informando-os sobre as garantias que todos devem ter em saber seus direitos na universidade?

- Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

16. Você conhece o coordenador local (do município ou do estado) que acompanha o seu desenvolvimento acadêmico na realização do seu curso?

- Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

17. Avalie o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, considerando sua participação na periodicidade de revisão do currículo, perfil do egresso,

critérios de atualização curricular, encontros para discussão do currículo e das Diretrizes Curriculares Nacionais.

- Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

18. Você sabe da existência do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e conhece a atuação desse Núcleo no desenvolvimento do seu curso?

- Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

19. Você está informado sobre a existência de um Colegiado do Curso e se ele atua no desenvolvimento e melhoria do seu curso?

- Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

20. O curso atende suas expectativas quanto à formação acadêmica, humana e profissional?

- Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

21. Seu curso oferece Atividades Complementares e você está bem informado sobre como proceder para realizá-las?

- Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

22. O curso que você realiza promove a formação de professores na perspectiva da educação integral, dos direitos humanos, da sustentabilidade ambiental e das relações étnico-raciais, com vistas à construção de ambiente escolar inclusivo e cooperativo?

- Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

23. Os professores apresentam aos alunos o plano de ensino das disciplinas no início do semestre, detalhando a Ementa, o conteúdo, objetivos, metodologia de trabalho, avaliação da aprendizagem e bibliografia?

- Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

24. A didática, a metodologia, o domínio do conteúdo, a bibliografia e a avaliação da aprendizagem que são usados pelos professores contribuem para sua aprendizagem?

- Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

25. Os professores são assíduos e pontuais em suas funções?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

26. Os professores cumprem a totalidade dos conteúdos e a carga horária prevista para cada disciplina?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

27. Na sua formação acadêmica você tem oportunidade de realizar atividades de pesquisa (projetos de Iniciação científica / inovação tecnológica)?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

28. Na sua formação acadêmica você desenvolve atividades de extensão universitária?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

29. A UFAM possui Convênios com outras instituições para garantir o desenvolvimento das atividades do estágio obrigatório do seu curso?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

30. A coordenação do seu curso oferece adequadamente as disciplinas para integralização do currículo e conclusão do curso no tempo hábil (TCC, monografia, relatório, artigo científico, etc.)?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE (AVALIAR AS ESTRATÉGIAS, RECURSOS E QUALIDADE DA COMUNICAÇÃO INTERNA DA UFAM COM ALUNOS/PROFESSORES/TÉCNICOS; E EXTERNA COM A SOCIEDADE; IMAGEM PÚBLICA DA INSTITUIÇÃO NA MÍDIA E NA SOCIEDADE)

31. Você tem acesso ao site da UFAM com facilidade, boa qualidade e eficiência?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

32. Você acessa com eficiência e qualidade o e-campus, para obter documentos, como seu Histórico?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

33. Você sabe da existência da OUVIDORIA da UFAM e se ela funciona conforme as exigências legais e os padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispondo de pessoal suficiente e infraestrutura adequada?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

34. A sua comunidade (sociedade externa) tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela UFAM e se beneficia delas?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

35. A seleção/acesso/permanência dos estudantes na UFAM obedecem aos critérios apropriados e às políticas públicas atuais de inclusão, com acompanhamento pedagógico, espaços de participação e de convivência?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

36. Você sabe se existem Programas adequados e satisfatórios de AUXÍLIO (bolsas/moradia, etc.) oferecidos aos estudantes em situação de vulnerabilidade social para ajudá-los a prosseguir no curso?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

37. Os alunos que se deslocam de outros lugares para realizar o curso são beneficiados com algum Programa de Moradia Estudantil, ou Bolsa, ou ajuda de custo?

Totalmente

Parcialmente

Não

Não sei responder

38. Você sabe identificar quais políticas a UFAM realiza para sua interação com os egressos (ex-alunos)?

() Pós graduação Lato Sensu

() Pós graduação Stricto Sensu

() Formação continuada (programas de extensão, pesquisa, ensino)

() Segunda graduação/Curso Sequencial

() Apoio Técnico

() Apoio e Assistência social e psicológica

() Assistência à saúde (Ambulatórios/ Hospitais)

- () Professor Visitante/Voluntário
() Programas: VIP, Viver UFAM
() Outros – Citar:.....
() Não sei responder

39. No seu curso de licenciatura (Indígena / EAD) o Programa de Iniciação à Docência (PIBID) funciona adequada e satisfatoriamente?

- Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

40. No seu curso os programas de Extensão funcionam adequada e satisfatoriamente?

- Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

41. A UFAM apoia financeiramente a participação dos estudantes da sua turma em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?

- Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (UFAM)

OBS. Avalie, considerando a estrutura organizacional da UFAM e da modalidade do seu curso.

42. Você conhece o organograma administrativo da UFAM?

- Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

43. Você conhece e sabe utilizar os procedimentos administrativos na UFAM para encaminhar seus pedidos?

- Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

44. As informações sobre os procedimentos administrativos na UFAM estão sistematizadas e acessíveis?

- Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

45. Avalie a atuação da Coordenação de seu curso

- Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

46. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Ensino de Graduação – PROEG

- Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

47. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Extensão - PROEXT

- Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

48. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas - PROGESP

- Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

49. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLAN

- Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

50. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP

- Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

51. Avalie a atuação da Pró-reitoria de Inovação Tecnológica – PROTEC

- Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

52. Avalie a organização e a atuação do seu grupo (turma) e do seu representante na defesa dos interesses comuns e melhoria do Curso.

- Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

53. Avalie na Unidade / Município onde funciona seu curso o atendimento com serviços Bibliotecários (Biblioteca Pública do Município, Biblioteca da Unidade/Escola).

- Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

54. A Reitoria, por meio de seu Gabinete, articula estratégias para antecipar problemas e soluções?

- Totalmente
Parcialmente
Não

Não sei responder

55. Avalie a Administração Superior da UFAM, considerando a adequação da gestão ao cumprimento das finalidades educativas, dos objetivos e projetos institucionais?

Excelente
Suficiente
Insuficiente
Não sei responder

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA - AVALIE CONSIDERANDO AS CONDIÇÕES QUE O GOVERNO (MUNICIPAL OU ESTADUAL) DISPONIBILIZA PARA REALIZAÇÃO DO SEU CURSO.

56. O acervo da biblioteca é atual e atende as necessidades curriculares do seu curso?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

57. A Biblioteca dispõe de instalações adequadas para o atendimento (salas de estudo, quantidade de títulos, computadores, etc.)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

58. O horário de funcionamento da biblioteca atende suas necessidades?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

59. As instalações físicas das salas de aula são adequadas (espaço físico, luminosidade, limpeza, recursos audiovisuais, climatização)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

60. As instalações físicas dos auditórios são adequadas (espaço físico, luminosidade, limpeza, recursos audiovisuais, climatização)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

61. As instalações físicas dos laboratórios de ensino são adequadas (espaço físico, luminosidade, limpeza, climatização, equipamentos)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

62. As instalações físicas dos laboratórios de informática são adequadas (espaço físico, luminosidade, limpeza, climatização, número de máquinas por aluno)?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

63. O local onde se realiza seu curso oferece condições adequadas de Acessibilidade e Mobilidade?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

64. As instalações sanitárias do local onde funciona seu curso são adequadas?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

65. As instalações para acesso à internet são adequadas?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

66. As instalações e a localização de bebedouros são adequadas e satisfatórias?

Totalmente
Parcialmente
Não
Não sei responder

67. Como você avalia o seu grau de compromisso para elevar os indicadores de qualidade do seu Curso e da sua Universidade?

Excelente
Satisfatório
Regular
Insatisfatório

68. Como você avalia o grau de compromisso de seus colegas de curso para elevar os indicadores de qualidades do seu Curso e da sua Universidade?

Excelente
Satisfatório
Regular
Insatisfatório

OBIGADO POR SUA COLABORAÇÃO. Por favor, se você quiser, registre suas SUGESTÕES E CRÍTICAS para o aperfeiçoamento deste processo de autoavaliação da UFAM.

7.5. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A. AVALIAÇÕES IN LOCO DE CURSOS PELO INEP

Quadro 24. Resultados de Avaliação in loco - Ciências Agrárias EaD

Curso: Ciências Agrárias EaD		
Conceito: 4		
Código MEC: 767701 / Código da Avaliação: 106091		
Avaliadores: Alexandre Verzani Nogueira (33294410620) - coordenador (a) da comissão Andréa Vittori (61251810659)		
Período de Visita: 06/05/2015 a 09/05/2015		
Categorias Avaliadas		
Dimensões	Pontos Positivos	Pontos Negativos
<p>Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</p> <p>Conceito: 4,3</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O PPC contempla, de maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica e social. - As políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI estão muito bem implantadas, com projetos desenvolvidos nos diferentes polos. - Os objetivos do curso, em uma análise sistêmica e global, apresentam excelente coerência com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional. Por sua vez, o perfil profissional expressa, de maneira excelente, as competências do egresso, visto que a estrutura curricular implantada contempla, de maneira excelente, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas) e articulação da teoria com a prática. Os conteúdos curriculares implantados possibilitam um excelente desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando sua atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia. O curso de licenciatura em Ciências Agrárias da UFAM “prepara profissionais para atuar no ensino profissionalizante, educação básica (fundamental e médio), assim como, junto às diversas organizações governamentais e não governamentais e nos movimentos sociais”. - As atividades pedagógicas apresentam muito boa coerência com a metodologia implantada. - O estágio curricular supervisionado, bem como as atividades complementares implantadas estão muito bem regulamentados/institucionalizados. - São formalizados convênios com as redes públicas de ensino são articulados pela coordenação de curso, coordenação de estágio, coordenação de polo, secretarias Municipais (SEMED), Estaduais (SEDUC) e Institutos Federais por meio do Departamento de Programas Acadêmicos – DPA da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG/UFAM). - O apoio ao discente implantado contempla muito bem os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares. -A IES oferta bolsas de iniciação científica (PIBIC); Extensão (PIBEX); e o Programa de Atividades Curriculares de Extensão – PACE, que permite o aluno desenvolver atividades de extensão sob o acompanhamento de professores da Faculdade de Ciências Agrárias. A IES oferece ainda bolsa-trabalho e bolsa permanência para alunos de baixo poder aquisitivo. - Os procedimentos de avaliação implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira suficiente, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico. - As atividades de tutoria previstas/implantadas atendem muito bem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. - Os tutores dos polos acompanham o desenvolvimento acadêmico dos alunos, sendo selecionados de acordo com a 	<ul style="list-style-type: none"> - O curso não contempla TCC no seu PPC. (CONCEITO: NSA) - Em algumas cidades onde estão localizados os polos, há a possibilidade de conexão com internet a cabo, mas as prefeituras ainda não o fizeram. Portanto, há precariedade não somente da intensidade, como também da estabilidade do sinal de internet nos polos, podendo haver dificuldades ao acesso virtual do material didático. Para contornar estas dificuldades, ao início de cada módulo, os docentes que realizam a abertura dos mesmos entregam aos alunos o material didático impresso e o material didático virtual e as aulas gravadas em DVD.

Curso: Ciências Agrárias EaD		
Conceito: 4		
Código MEC: 767701 / Código da Avaliação: 106091		
Avaliadores: Alexandre Verzani Nogueira (33294410620) - coordenador (a) da comissão Andréa Vittori (61251810659)		
Período de Visita: 06/05/2015 a 09/05/2015		
Categorias Avaliadas		
Dimensões	Pontos Positivos	Pontos Negativos
	<p>área do conhecimento das disciplinas ministradas no(s) módulo(s) vigente(s).</p> <ul style="list-style-type: none"> - As tecnologias de informação e comunicação (TICs) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar muito bem o projeto pedagógico do curso. - O Laboratório e Estúdio de EaD produz os recursos impressos, audiovisuais, vídeos educativos; e a comunicação virtual como videoconferências, telefone, fax, correio, correio eletrônico, chats, fóruns e plataforma UFAMVIRTUAL, para o funcionamento e acompanhamento da aprendizagem. Através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, os alunos têm a possibilidade de se relacionar, trocando informações e experiências. - Os professores e tutores podem realizar trabalhos em grupos, debates, fóruns. Todas estas TICs são disponibilizada pela UFAM. - Segundo relato dos dirigentes e professores, pela própria característica do Programa Universidade Aberta do Brasil, no qual está inserido o curso de licenciatura em Ciências Agrárias, na modalidade a distância, os mantenedores dos pólos são as prefeituras municipais, sendo da responsabilidade das mesmas a infraestrutura dos pólos. - Os mecanismos de interação entre docente, tutores e alunos atendem muito bem às propostas do curso. - Os procedimentos de avaliação implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem muito bem à concepção do curso, seguindo as diretrizes da Resolução 023/2012 CONSEPE/UFAM, sendo as avaliações finais presenciais. No âmbito do objeto desta avaliação, o número de vagas implantadas corresponde muito bem, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES. - Nos pólos são celebrados convênios com as escolas da educação básica da rede pública de ensino, municipal e estadual, para realização do estágio supervisionado obrigatório, estando muito bem implantados. Além disso, há relação com várias instituições e entidades ligadas ao estudo das Ciências Agrárias tais como: Associação Brasileira de Ensino Agrícola Superior (ABEAS), Associação Nacional de Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA), Instituto de Desenvolvimento Agrícola do Amazonas (IDAM), Escolas da Rede Pública da Região e Movimentos sociais (Movimento dos Sem Terra – MST). 	
<p>Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL</p> <p>Conceito: 4,1</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A atuação do NDE implantado é muito boa considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC. É composto por 6 docentes, com tempo integral e formação stricto sensu. - É excelente a atuação do coordenador, Prof. Dr. Afrânio Ferreira Neves Júnior, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores. Possui 6 anos de experiência no magistério superior, e 5 anos e meio como Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, modalidade a distância. - O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral, dedicação exclusiva, especificamente para atuação na educação a distância, sendo que a relação entre o número de vagas anuais autorizadas (50) e as horas semanais dedicadas à coordenação (15h) é menor ou igual a 10. - O Curso de licenciatura Os docentes listados no preenchimento do item 2.7 do formulário objeto desta avaliação (43 docentes) não corresponde ao professores 	<ul style="list-style-type: none"> - Com relação a experiência profissional: menos de 20% do corpo docente possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos; menos de 20% possui pelo menos 3 anos de experiência no exercício da docência na educação básica; - Pelo menos 50% dos docentes têm entre 7 a 9 produções nos últimos anos.

Curso: Ciências Agrárias EaD		
Conceito: 4		
Código MEC: 767701 / Código da Avaliação: 106091		
Avaliadores: Alexandre Verzani Nogueira (33294410620) - coordenador (a) da comissão Andréa Vittori (61251810659)		
Período de Visita: 06/05/2015 a 09/05/2015		
Categorias Avaliadas		
Dimensões	Pontos Positivos	Pontos Negativos
	<p>inseridos no sistema do e-MEC (32). Utilizando como referência os docentes inseridos no sistema, do total de 32, o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu é de 96,87% (31 docentes). Destes, 29 (90,62%) são doutores; 2 (0,6%) são mestres e 1 (0,3%) é especialista.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Todos os 32 docentes possuem regime de trabalho integral. - 100% possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos. - A média entre o número de docentes em regime de tempo integral e o número de vagas implantadas é de 1 docente para cada 13,44 alunos. - O funcionamento do colegiado está muito bem regulamentado/institucionalizado, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamentos das decisões. - O corpo de tutores é formado por 8 presenciais e 6 a distância. - Todos os tutores são graduados na área e 35,71% (5 tutores) têm titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu. - O percentual de tutores do curso que possui experiência mínima de 3 anos em cursos a distância é de 28,57% (4 tutores). - A relação entre o número de estudantes (430) e o total de docentes (32) mais tutores (14) é de 10,69. 	
<p>Dimensão 3: INFRAESTRUTURA</p> <p>Conceito: 4,2</p>	<p>A infraestrutura da sede do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias na modalidade a distância consiste, basicamente, de quatro prédios, todos visitados pela comissão avaliadora: dois prédios novos (dois anos e meio) de quatro andares cada, localizado na Faculdade de Ciências Agrárias da UFAM. Nele foram vistas as seguintes partes: auditório, salas de aulas, salas de professores, salas de coordenação e de direção, cantina, banheiros, salas de apoio, salas de reuniões, gabinetes individuais de professoras e os laboratórios de: solos, topografia, plantas daninhas, mineralogia, microbiologia de alimentos, genética vegetal, fitopatologia e informática. Nos dois prédios novos há elevadores, rampas de acesso e entradas adaptadas aos portadores de necessidades especiais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em adição, foram visitados dois prédios térreos mais antigos e próximos com as seguintes instalações: laboratório de informática e de tutoria, biblioteca setorial que atende, também, os cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia de Alimentos, Zootecnia, Engenharia de Pesca, laboratório de solos. - O prédio do Centro de Educação a Distância (CED), contém: sala de tutoria, auditório, salas de professores, salas de reuniões, sala de vídeo conferência, salas de coordenações de design onde são produzidos os materiais impressos, sala de coordenação pedagógica, sala de diretoria administrativa e de finanças, sala de coordenação tecnológica, laboratório de informática e banheiros. - A Comissão atribuiu conceito excelente para os gabinetes de trabalho para professores em tempo integral, espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos, periódicos especializados e sistema de controle de produção de material didático. - O conceito muito bom foi dado para sala de professores, salas de aulas, bibliografia básica, bibliografia complementar, laboratórios didáticos especializados: quantidade, laboratórios didáticos especializados: qualidade, laboratórios didáticos especializados: serviços. 	

Quadro 25. Resultado de Avaliação in loco – Artes Visuais

Curso: Artes Visuais	
Conceito: 4	
Código MEC: 767657 / Código da Avaliação: 106081	
Avaliadores: Italo Bruno Alves (02342577761) - coordenador (a) da comissão Antonio Auresnedi Minghetti (42018889834)	
Período de Visita: 30/09/2015 a 03/10/2015	
Categorias Avaliadas	
Dimensões	Pontos Positivos
Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO- PEDAGÓGICA Conceito: 4,6	<ul style="list-style-type: none"> - O PPC contempla de maneira excelente as demandas efetivas de natureza econômica e social do Estado do Amazonas. - As políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI e no PPC estão implantadas de forma profícua no âmbito do curso e de seu Projeto. - Os objetivos do curso apresentam excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos do perfil profissional do egresso, da estrutura curricular e do contexto educacional, frente as dimensões e demandas do Estado do Amazonas. - O perfil profissional expressa de maneira excelente as competências do egresso da Licenciatura em Artes Visuais. - A estrutura curricular implantada contempla os aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total, articulação da teoria com a prática e com os mecanismos de familiarização com a modalidade de Educação à Distância. - Os conteúdos curriculares implantados possibilitam sobre maneira o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando os aspectos de atualização e adequação da carga horária, com a relevância de respeito e desenvolvimento da Cultura Local, a partir da qual se desenvolve os conteúdos teóricos, com adequada bibliografia, bem como do material didático produzido pela IES e oferecido aos alunos, no que envolve os livros de todas as disciplinas e os CDs contendo as videoaulas, os quais são oferecidos também aos alunos, prevendo quaisquer dificuldades com a internet. - As atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia implantada. - O estágio curricular supervisionado implantado está regulamentado e institucionalizado, de maneira suficiente, considerando os aspectos de carga horária, convênios com instituições locais, formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação. - As atividades complementares implantadas estão regulamentadas e institucionalizadas, de maneira suficiente, considerando, os aspectos da carga horária, da diversidade de atividades e, das formas de aproveitamento. - O apoio ao discente está implantado e contempla, de maneira excelente, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios. - As atividades de tutoria implantadas atendem de maneira excelente às demandas pedagógicas da estrutura curricular. - O material didático institucional implantado, disponibilizado aos estudantes, permite executar, de maneira efetiva, a formação definida no projeto pedagógico do curso considerando os aspectos da abrangência, de bibliografia suficiente às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica. - Os mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes implantados atendem muito bem às propostas do curso. - Os procedimentos de avaliação implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso. - O número de vagas implantadas corresponde à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES. - As ações ou convênios que promovem integração com as escolas da educação básica das redes públicas de ensino estão implantados com abrangência e consolidação excelente.
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL Conceito: 4,3	<ul style="list-style-type: none"> - A atuação do NDE implantado é excelente; - A atuação do coordenador é inaudita, considerando os aspectos da gestão do curso, da relação de liderança com os docentes e discentes e da representatividade nos colegiados superiores. - O coordenador possui experiência em cursos a distância maior que 4 anos, tanto em formação quanto na atuação. - O coordenador possui experiência profissional de magistério superior e de gestão acadêmica, que somam 41 anos, dos quais 25 no magistério superior. - O regime de trabalho implantado do coordenador é de dedicação exclusiva, sendo que a relação entre o número de vagas anuais autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é muito boa. - A carga horária implantada para o coordenador do curso é de 20 horas semanais dedicadas totalmente à coordenação. - O percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu é de 26%. - O percentual do corpo docente efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é de 86%. - Todo o corpo docente efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de mais de 2 anos. - Quase metade do corpo docente possui, pelo menos, 3 anos de experiência no exercício da docência na educação básica. - Todo o docente efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos. - O curso possui 23 docentes que atendem aos 129 alunos inscritos, somados todos os pólos.

Curso: Artes Visuais	
Conceito: 4	
Código MEC: 767657 / Código da Avaliação: 106081	
Avaliadores: Italo Bruno Alves (02342577761) - coordenador (a) da comissão Antonio Auresnedi Minghetti (42018889834)	
Período de Visita: 30/09/2015 a 03/10/2015	
Categorias Avaliadas	
Dimensões	Pontos Positivos
	<ul style="list-style-type: none"> - O funcionamento do colegiado implantado está muito bem institucionalizado considerando os aspectos da representatividade dos segmentos, da periodicidade das reuniões e dos registros e encaminhamento das decisões. - Pelo menos 50% dos docentes têm entre 1 a 3 produções nos últimos 3 anos, particularmente, na produção do material didático específico para a Educação à Distância. - Todos os tutores efetivos são graduados. O percentual de tutores do curso efetivos que possuem experiência mínima de 3 anos em cursos a distância é maior que 60%. - A relação entre o número de estudantes e o total de docentes mais tutores (presenciais e a distância) contratados é de 35.
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA Conceito: 4,2	<ul style="list-style-type: none"> - Os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentes considerando os aspectos de disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. - O espaço destinado às atividades de coordenação é muito bom considerando suas dimensões, equipamentos, conservação, gabinete para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores. - A sala de professores implantada para os docentes do curso é muito boa considerando a disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. - As salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando a quantidades e número de alunos por turma, a disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. - Os laboratórios de acesso à informática para o curso atendem, muito bem, considerando a quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade sendo aprimorada pelo Núcleo de Acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico. - O acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para a faixa de 10 vagas anuais autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES, inclusive para o envio aos pólos de apoio presenciais. - A IES possui, ainda, um Centro de Educação à Distância que produz livros didáticos para cada uma das disciplinas ofertadas na metodologia de EaD. - O acervo da bibliografia complementar possuem, no mínimo, três títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título. - A IES oferece ainda acesso aos periódicos da Capes. Os laboratórios didáticos especializados estão implantados com normas claras de funcionamento, utilização e segurança e atendem de maneira excelente aos aspectos de quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e alunos vagas autorizadas. - Os serviços dos laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendendo, de maneira excelente aos aspectos de apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

Quadro 26. Resultado de Avaliação in loco – Administração Pública Sequencial

Curso: Administração Pública Sequencial	
Conceito: 4	
Código MEC: 929550 / Código da Avaliação: 112726	
Avaliadores: Callisthenes Mário Tomé Pires Nunes (20608179434) - coordenador (a) da comissão José Carlos de Souza Colares (23026138215)	
Período de Visita: 02/08/2015 a 05/08/2015	
Categorias Avaliadas	
Dimensões	Pontos Positivos
Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO- PEDAGÓGICA Conceito: 3,9	<ul style="list-style-type: none"> - A proposta curricular do curso contempla, de maneira muito boa, as demandas efetivas de natureza econômica e social das instituições conveniadas (UFAM e Prefeitura de Manaus), servindo também ao interesse de aprimoramento dos servidores públicos municipais, dentro de suas políticas macro de atendimento as demandas sociais. - As políticas institucionais constantes no PDI estão muito bem implantadas no âmbito do curso, como forma de contribuir para a melhora da qualidade de vida dos povos da Amazônia. - Os objetivos do curso apresentam muito boa coerência, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional. - O perfil profissional expressa muito bem as competências do egresso;

Curso: Administração Pública Sequencial	
Conceito: 4	
Código MEC: 929550 / Código da Avaliação: 112726	
Avaliadores: Callisthenes Mário Tomé Pires Nunes (20608179434) - coordenador (a) da comissão José Carlos de Souza Colares (23026138215)	
Período de Visita: 02/08/2015 a 05/08/2015	
Categorias Avaliadas	
Dimensões	Pontos Positivos
	<p>A estrutura curricular implantada contempla, muito bem, a compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os conteúdos curriculares implantados possibilitam, muito bem, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias e adequação da bibliografia. - As atividades pedagógicas apresentam muito boa coerência com a metodologia implantada, estando baseadas em aulas expositivas, na organização de palestras e seminários, estudos de caso e estudos dirigidos. - O estágio curricular supervisionado é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do formando e está implantado e regulamentado/institucionalizado, de maneira excelente, com referência a carga horária, existência de convênios, formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação; - O apoio ao discente implantado contempla muito bem os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, e extracurriculares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios; - As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (sendo Curso de Sequencial de Formação Específica não contempla avaliações de curso como ENADE, CPC entre outras), no âmbito do curso, estão implantadas de maneira suficiente. - As TICs implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira muito boa, o projeto pedagógico do curso. - O material didático institucional implantado, disponibilizado aos estudantes, permite executar, muito bem, a formação definida no o projeto pedagógico do curso considerando, em termos de abrangência, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica. - Os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, muito bem, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso – PPC; - O número de vagas implantadas atende muito bem à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES - Os indicadores 1.9; 1.10; 1.13; 1.16; 1.19; 1.20; 1.21 e 1.22 não se aplicam.
<p>Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL</p> <p>Conceito: 4,3</p>	<p>O curso é coordenado pelo Prof. PAULO CÉSAR ARAUJO NEGREIROS, Mestre em Administração. Em reunião com o corpo docente verificou-se que a atuação do coordenador é muito boa, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores. A Comissão realizou ainda reunião com os discentes egressos do Curso Sequencial de Formação Específica em Administração, na qual compareceram 13 alunos egressos, cuja opinião unânime refletiu a importância do curso para suas vidas no âmbito profissional e crescimento pessoal, ressaltando a importância da atuação da UFAM neste contexto.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Coordenador do curso dispõe de experiência de gestão e ensino superior que somam mais de 30 anos, sendo 21 na docência superior, conforme verificado no currículo Lattes e comprovantes apresentados in loco. O coordenador dispõe de regime de trabalho implantado é de tempo integral. - O curso conta com 20 docentes dos quais 35% (7) são Mestres e 65% (13) são doutores. O percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo integral é de 100%. - Um contingente maior ou igual a 40% e menor que 60% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos para bacharelados. Conforme visualizado nos documentos in loco 100% do corpo docente efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 2 anos. - Um contingente maior ou igual a 40% e menor que 60% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos para bacharelados. Conforme visualizado nos documentos in loco 100% do corpo docente efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 2 anos. - O colegiado do curso realiza reuniões periódicas a cada 30 dias para deliberar assuntos pertinentes ao completo funcionamento de suas atividades departamentais. Mediante reunião com os docentes, foi nos informado que o funcionamento do colegiado implantado está suficiente institucionalizado, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões. - Observou-se que 50% dos docentes têm entre 4 a 6 produções nos últimos 3 anos, conforme documentação apresentada.
<p>Dimensão 3: INFRAESTRUTURA</p> <p>Conceito: 4</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são muito bons considerando, os aspectos disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, climatização, acessibilidade, conservação e comodidade; - O espaço destinado às atividades de coordenação é muito bom no que tange a dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores; - As salas de aula implantadas para o curso são muito boas considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos,

Curso: Administração Pública Sequencial	
Conceito: 4	
Código MEC: 929550 / Código da Avaliação: 112726	
Avaliadores: Callisthenes Mário Tomé Pires Nunes (20608179434) - coordenador (a) da comissão José Carlos de Souza Colares (23026138215)	
Período de Visita: 02/08/2015 a 05/08/2015	
Categorias Avaliadas	
Dimensões	Pontos Positivos
	<p>dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, muito bem, considerando a quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico - O acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para a faixa de 10 a menos de 15 vagas anuais autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES, embora algumas unidades curriculares não possuam três títulos; - O acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, quatro títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual - Embora no FE a IES tenha registrado "NÃO", a comissão constatou que há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 15 e menor que 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos. - Os indicadores 3.3; 3.9; 3.10; 3.11; 3.12; 3.13; 3.14; 3.15; 3.16; 3.17; 3.18; 3.19; 3.20 e 3.21 não se aplicam.

B. ENADE 2014

Os resultados deste anexo foram extraídos dos Relatórios de Cursos – ENADE2014 publicados no ano de 2015. Os resultados fazem referência à prova dos estudantes e a alguns resultados obtidos do “Questionário de Impressões sobre a prova” e do “Questionário do Estudante” realizado no dia 23 de novembro de 2014. Os resultados foram considerados como fonte de entrada de dados dos discentes concluintes dos Cursos e servirão para a implementação de melhorias.

Conforme descrito nos próprios relatórios, “o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o ‘tripé’ avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil”.

Questões respondidas pelos alunos

- Q1 - As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional?
- Q2 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional?
- Q3 - Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos?
- Q4 - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas?
- Q5 - Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas?
- Q6 - O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes?
- Q7 - As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas?
- Q8 - Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequadas para a quantidade de estudantes?
- Q9 - Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequadas ao curso?
- Q10 - A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitam?

Todos os valores estão em percentuais.

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
ARQUITETURA E URBANISMO MANAUS	CT	58,8	64,7	11,8	35,3	23,5	17,6	0	0	0	5,9
	C	41,2	17,6	29,4	23,5	47,1	29,4	41,2	47,1	23,5	5,9
	CP	0	5,9	41,2	29,4	17,6	23,5	23,5	11,8	23,5	35,3
	DP	0	11,8	17,6	11,8	11,8	11,8	17,6	29,4	23,5	29,4
	D	0	0	0	0	0	17,6	11,8	0	17,6	23,5
	DT	0	0	0	0	0	0	5,9	11,8	11,8	0

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
ARTES VISUAIS MANAUS	CT	33,3	80	31,3	62,5	31,3	46,7	6,3	18,8	6,3	25
	C	66,7	20	43,8	37,5	68,8	20	37,5	12,5	31,3	37,5
	CP	0	0	18,8	0	0	13,3	25	43,8	37,5	25
	DP	0	0	6,3	0	0	6,7	18,8	12,5	18,8	12,5
	D	0	0	0	0	0	6,7	0	0	0	0
	DT	0	0	0	0	0	6,7	12,5	12,5	6,3	0

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO MANAUS	CT	69,6	82,6	73,9	82,6	82,6	91,6	91,3	87	91,4	63,6
	C	13	13	13	13	13	4,3	0	4,3	4,3	13,6
	CP	8,7	0	4,3	4,3	4,3	4,3	13,7	8,7	4,3	22,7
	DP	4,3	0	4,3	0	0	0	0	0	0	0
	D	4,3	0	4,3	0	0	0	0	0	0	0
	DT	0	4,3	0	0	0	0	0	0	0	0

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA MANAUS	CT	42,9	6,3	28,6	28,6	50	0	0	0	0	14,3
	C	42,9	14,3	50	64,3	35,7	35,7	35,7	35,7	28,6	35,7
	CP	7,1	21,4	14,3	7,1	7,1	21,4	28,6	7,1	14,3	28,6
	DP	7,1	0	7,1	0	7,1	35,7	14,3	28,6	35,7	0
	D	0	0	0	0	0	7,1	21,4	21,4	21,4	21,4
	DT	0	0	0	0	0	0	0	7,1	0	0

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
CIÊNCIAS SOCIAIS MANAUS	CT	62,5	64	34,6	16	46,2	26,9	19,2	9,1	9,5	7,7
	C	20,8	24	30,8	32	19,2	19,2	30,8	36,4	28,6	30,8
	CP	12,5	8	15,4	20	23,1	11,5	15,4	18,2	19	23,1
	DP	4,2	4	7,7	24	11,5	11,5	7,7	4,5	14,3	11,5
	D	0	0	11,5	4	0	19,2	11,5	13,6	9,5	15,4
	DT	0	0	0	4	0	11,5	15,4	18,2	19	11,5

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA MANAUS	CT	62,5	71,9	25	46,9	53,1	22,6	45,2	37,5	28,1	25
	C	25	21,9	46,9	50	25	22,6	35,5	34,4	40,6	31,3
	CP	9,4	3,1	25	3,1	18,8	35,5	16,1	18,8	28,1	15,6
	DP	0	3,1	0	0	0	9,7	3,2	9,4	3,1	18,8

	D	3,1	0	3,1	0	3,1	6,5	0	0	0	6,3
	DT	0	0	0	0	0	3,2	0	0	0	3,1

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
ENGENHARIA CIVIL MANAUS	CT	46,3	48,8	17,1	7,3	29,3	31,7	17,1	14,6	15	10
	C	29,3	29,3	34,1	24,4	36,6	41,5	26,8	17,1	25	15
	CP	17,1	12,2	29,3	26,8	24,4	22	26,8	19,5	22,5	32,5
	DP	7,3	2,4	14,6	17,1	7,3	4,9	22	24,4	15	27,5
	D	0	7,3	2,4	17,1	0	0	4,9	14,6	12,5	12,5
	DT	0	0	2,4	7,3	2,4	0	2,4	9,8	10	2,5

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO MANAUS	CT	29,6	32	22,2	18,5	22,2	25,9	22,2	11,1	14,8	14,8
	C	29,6	24	37	29,6	48,1	33,3	25,9	18,5	18,5	40,7
	CP	25,9	20	7,4	33,3	14,8	18,5	33,3	22,2	22,2	22,2
	DP	11,1	20	33,3	14,8	14,8	14,8	14,8	33,3	25,8	14,8
	D	3,7	4	0	3,7	0	7,4	3,7	7,4	11,1	7,4
	DT	0	0	0	0	0	0	0	7,4	7,4	0

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MANAUS	CT	16,7	16,2	5,6	8,1	8,1	5,6	8,1	11,1	5,4	13,5
	C	38,9	32,4	36,1	21,6	29,7	5,6	29,7	13,9	18,9	21,6
	CP	33,3	32,4	27,8	27	24,3	19,4	21,6	25	18,9	18,9
	DP	8,3	10,8	8,3	21,6	24,3	19,4	21,6	11,1	21,6	27
	D	0	8,1	19,4	13,5	13,5	30,6	13,5	27,8	21,6	18,9
	DT	2,8	0	2,8	8,1	0	19,4	5,4	11,1	13,5	0

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
ENGENHARIA ELÉTRICA MANAUS	CT	25	32,5	12,5	2,5	17,5	5	5	0	0	5
	C	47,5	35	47,5	22,5	40	17,5	37,5	7,5	7,5	27,5
	CP	27,5	15	22,5	27,5	27,5	32,5	30	27,5	27,5	32,5
	DP	0	12,5	12,5	27,5	10	20	15	25	25	12,5
	D	0	5	5	12,5	2,5	15	5	17,5	17,5	17,5
	DT	0	0	0	7,5	2,5	10	7,5	22,5	22,5	5

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
ENGENHARIA FLORESTAL MANAUS	CT	37,5	45,8	12,5	33,3	8,3	8,3	16,7	33,3	33,3	12,5
	C	20,8	20,8	41,7	16,7	29,2	29,2	37,5	25	25	4,2
	CP	25	16,7	12,5	37,5	29,2	25	20,8	12,5	12,5	20,8
	DP	16,7	8,3	33,3	12,5	20,8	29,2	20,8	20,8	20,8	25
	D	0	8,3	0	0	12,5	4,2	4,2	4,2	8,3	25
	DT	0	0	0	0	0	4,2	0	4,2	0	12,5

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
	CT	45,5	54,5	36,4	18,2	18,2	27,3	18,2	27,3	20	36,4

ENGENHARIA MECÂNICA MANAUS	C	45,5	27,3	45,5	36,4	63,6	45,5	54,5	27,3	40	27,3
	CP	9,1	18,2	18,2	27,3	9,1	9,1	18,2	18,2	20	18,2
	DP	0	0	0	18,2	9,1	18,2	0	18,2	10	0
	D	0	0	0	0	0	0	9,1	9,1	10	18,2
	DT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
ENGENHARIA QUÍMICA MANAUS	CT	42,9	42,9	14,3	28,6	14,3	28,6	42,9	14,3	14,3	28,6
	C	14,3	42,9	42,9	14,3	42,9	28,6	42,9	0	0	28,6
	CP	42,9	14,3	28,6	42,9	28,6	28,6	0	42,9	42,9	28,6
	DP	0	0	14,3	14,3	14,3	0	14,3	0	0	14,3
	D	0	0	0	0	0	14,3	0	28,6	14,3	0
	DT	0	0	0	0	0	0	0	14,3	28,6	0

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
ENGENHARIA	CT	25,8	35,5	16,1	9,7	25,8	29	22,6	16,1	9,7	12,9
	C	51,6	29	51,6	22,6	32,3	29	38,7	25,8	22,6	19,4
	CP	19,4	25,8	19,4	41,9	32,3	29	22,6	19,4	29	32,3
	DP	3,2	3,2	9,7	19,4	6,5	12,9	9,7	19,4	19,4	9,7
	D	0	6,5	3,2	3,2	3,2	0	0	9,7	9,7	22,6
	DT	0	0	0	3,2	0	0	6,5	9,7	9,7	3,2

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
FILOSOFIA LICENCIATURA MANAUS	CT	50	94,4	38,9	35,3	44,4	33,3	5,6	6,7	7,1	0
	C	50	0	44,4	23,5	44,4	27,8	33,3	26,7	28,6	5,6
	CP	0	0	11,1	17,6	5,6	11,1	11,1	20	14,3	11,1
	DP	0	5,6	0	11,8	0	11,1	27,8	26,7	7,1	38,9
	D	0	0	5,6	11,8	5,6	16,7	11	20	35,7	16,7
	DT	0	0	0	0	0	0	11,1	0	7,1	27,8

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
FÍSICA BACHARELADO MANAUS	CT	33,3	0	0	66,7	0	0	0	0	0	0
	C	0	0	0	33,3	0	0	50	0	50	100
	CP	33,3	100	50	0	100	50	0	0	50	0
	DP	33,3	0	50	0	0	0	50	100	0	0
	D	0	0	0	0	0	50	0	0	0	0
	DT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
FÍSICA LICENCIATURA MANAUS	CT	64,3	57,1	28,6	57,1	57,1	23,1	50	28,6	42,9	7,1
	C	21,4	28,6	35,7	21,4	21,4	23,1	14,3	14,3	14,3	50
	CP	7,1	0	21,4	7,1	14,3	15,4	28,6	35,7	14,3	21,4
	DP	7,1	14,3	7,1	14,3	7,1	15,4	0	7,1	21,4	7,1
	D	0	0	0	0	0	7,7	7,1	7,1	0	14,3
	DT	0	0	7,1	0	0	15,4	0	7,1	7,1	0

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
GEOGRAFIA BACHARELADO MANAUS	CT	58,8	58,8	29,4	52,9	41,2	17,6	11,8	11,8	23,5	35,3
	C	17,6	35,3	52,9	41,2	47,1	23,5	52,9	52,9	35,3	17,6
	CP	11,8	5,9	17,6	5,9	0	23,5	23,5	23,5	29,4	23,5
	DP	11,8	0	0	0	5,9	23,5	11,8	0	0	11,8
	D	0	0	0	0	5,9	5,9	0	0	5,9	5,9
	DT	0	0	0	0	0	5,9	0	11,8	5,9	5,9

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
GEOGRAFIA LICENCIATURA MANAUS	CT	56	72	28	56	32	12	20	24	24	21,7
	C	24	12	36	28	44	24	28	32	16	30,4
	CP	12	4	32	8	16	24	40	16	32	30,4
	DP	4	8	0	4	4	4	0	12	4	13
	D	4	4	4	4	4	20	8	4	16	4,3
	DT	0	0	0	0	0	16	4	12	8	0

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
HISTÓRIA LICENCIATURA MANAUS	CT	65,1	72,1	42,9	35,7	51,2	15,8	26,2	25	27	26,2
	C	18,6	18,6	28,6	26,2	34,9	13,2	19	13,9	16,2	23,8
	CP	7	4,7	19	19	9,3	13,2	21,4	33,3	21,6	23,8
	DP	7	4,7	9,5	11,9	4,7	23,7	23,8	16,7	21,6	19
	D	0	0	0	7,1	0	18,4	9,5	2,8	5,4	7,1
	DT	2,3	0	0	0	0	15,8	0	8,3	8,1	0

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
LETRAS- PORTUGUÊS LICENCIATURA MANAUS	CT	35	43,3	25,4	31,1	29,5	18,6	11,9	17	19,2	8,5
	C	38,3	35	22	19,7	39,3	13,6	13,6	11,3	9,6	8,5
	CP	18,3	16,7	33,9	26,2	27,9	25,4	20,3	20,8	23,1	27,1
	DP	6,7	1,7	8,5	13,1	1,6	23,7	15,3	11,3	11,5	11,9
	D	1,7	3,3	8,5	6,6	1,6	8,5	15,3	13,2	17,3	25,4
	DT	0	0	1,7	3,3	0	10,2	23,7	26,4	19,2	18,6

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
MATEMÁTICA BACHARELADO MANAUS	CT	100	66,7	0	100	0	33,3	66,7	66,7	66,7	33,3
	C	0	33,3	66,7	0	33,3	0	0	0	0	0
	CP	0	0	33,3	0	33,3	33,3	0	0	0	0
	DP	0	0	0	0	33,3	33,3	0	0	0	66,7
	D	0	0	0	0	0	0	33,3	33,3	33,3	0
	DT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
MATEMÁTICA LICENCIATURA MANAUS	CT	35	42,1	35	42,1	40	45	45	45	40	30
	C	45	31,6	20	36,8	35	25	35	20	25	15
	CP	20	21,1	30	15,8	20	15	10	20	20	25

	DP	0	5,3	10	5,3	0	10	0	0	10	20
	D	0	0	5	0	5	0	5	15	5	5
	DT	0	0	0	0	0	5	5	0	0	5

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
MÚSICA LICENCIATURA MANAUS	CT	75	75	50	75	100	50	33,3	75	75	75
	C	25	25	50	25	0	25	33,3	25	0	25
	CP	0	0	0	0	0	25	33,3	0	25	0
	DP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	D	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	DT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
PEDAGOGIA LICENCIATURA MANAUS	CT	64,2	70,8	37,7	45,3	40,6	13,1	15,7	18,2	18	21,6
	C	28,3	19,8	36,8	28,3	41,5	15,2	14,7	25,3	24	22,5
	CP	7,5	6,6	19,8	15,1	13,2	28,3	33,3	27,3	30	20,6
	DP	0	1,9	2,8	6,6	2,8	14,1	13,7	14,1	12	13,7
	D	0	0,9	1,9	2,8	0,9	12,1	14,7	9,1	11	16,7
	DT	0	0	0,9	1,9	0,9	17,2	7,8	6,1	5	4,9

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
QUÍMICA BACHARELADO MANAUS	CT	40	0	20	20	0	0	0	0	0	0
	C	0	20	20	0	0	0	0	20	0	20
	CP	20	20	20	20	40	40	40	20	20	20
	DP	20	40	20	40	40	20	20	20	40	40
	D	20	20	20	20	20	40	40	0	20	20
	DT	0	0	0	0	0	0	0	40	20	0

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
QUÍMICA LICENCIATURA MANAUS	CT	57,6	53,1	33,3	30,3	33,3	21,2	30,3	15,2	21,2	30,3
	C	21,2	31,3	33,3	57,6	42,4	24,2	45,5	27,3	27,3	27,3
	CP	15,2	12,5	18,2	9,1	12,1	15,2	15,2	24,2	18,2	21,2
	DP	6,1	3,1	15,2	0	9,1	27,3	6,1	18,2	18,2	12,1
	D	0	0	0	0	3	9,1	3	9,1	9,1	6,1
	DT	0	0	0	3	0	3	0	6,1	6,1	3

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO MANAUS	CT	60	40	70	90	80	50	50	50	60	33,3
	C	30	40	20	0	10	20	30	50	40	55,6
	CP	0	10	0	0	10	30	20	0	0	0
	DP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11,1
	D	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	DT	10	10	10	10	0	0	0	0	0	0

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
-------	----------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA BENJAMIN CONSTANT	CT	65,5	65,5	37,9	51,7	37,9	44,8	34,5	31	27,6	51,7
	C	10,3	20,7	31	31	20,7	24,1	34,5	17,2	31	17,2
	CP	24,1	13,8	27,6	10,3	34,5	6,9	13,8	13,8	17,2	20,7
	DP	0	0	3,4	3,4	6,9	20,7	10,3	24,1	10,3	6,9
	D	0	0	0	3,4	0	3,4	6,9	13,8	13,8	3,4
	DT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL LICENCIATURA BENJAMIN CONSTANT	CT	85,3	88,3	82,4	76,5	79,4	48,5	61,8	61,8	55,9	56,3
	C	11,8	8,8	14,7	17,6	11,8	24,2	23,5	26,5	35,3	21,9
	CP	2,9	2,9	2,9	5,9	2,9	15,2	11,8	8,8	8,8	12,5
	DP	0	0	0	0	5,9	6,1	0	2,9	0	3,1
	D	0	0	0	0	0	3	2,9	0	0	3,1
	DT	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3,1

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
PEDAGOGIA LICENCIATURA BENJAMIN CONSTANT	CT	83,7	88,4	72,1	79,1	65,1	55,8	54,8	54,8	57,1	31,7
	C	16,3	9,3	23,3	16,3	32,6	20,9	23,8	26,2	26,2	29,3
	CP	0	2,3	4,7	2,3	2,3	16,3	11,9	11,9	9,5	17,1
	DP	0	0	0	0	0	2,3	2,4	2,4	2,4	7,3
	D	0	0	0	0	0	0	2,4	0	0	4,9
	DT	0	0	0	0	0	4,7	4,8	4,8	4,8	9,8

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA COARI	CT	66,7	80,6	44,3	61,3	30,6	45,2	39,3	18	24,2	19,4
	C	26,7	14,7	30,8	30	35,5	29	32,8	32,8	40,3	33,9
	CP	5	3,2	21,3	8,1	24,2	24,2	14,8	21,3	22,6	30,6
	DP	1,7	0	1,6	0	8,1	0	6,6	21,3	6,5	9,7
	D	0	1,6	0	0	1,6	1,6	4,9	4,9	4,8	4,8
	DT	0	0	0	0	0	0	1,6	1,6	1,6	1,6

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
MATEMÁTICA LICENCIATURA COARI	CT	69,2	69,2	61,5	46,2	53,8	61,5	84,6	69,2	76,9	38,5
	C	23,1	23,1	30,8	46,2	23,1	23,1	15,4	30,8	23,1	30,8
	CP	7,7	7,7	7,7	0	23,1	7,7	0	0	0	23,1
	DP	0	0	0	0	0	7,7	0	0	0	7,7
	D	0	0	0	7,7	0	0	0	0	0	0
	DT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
ARTES VISUAIS LICENCIATURA PARINTINS	CT	38,5	61,5	38,5	38,5	38,5	30,8	23,1	15,4	15,4	38,5
	C	61,5	23,1	38,5	46,2	38,5	30,8	23,1	15,4	15,4	30,8
	CP	0	15,4	23,1	15,4	15,4	30,8	7,7	46,2	38,5	23,1
	DP	0	0	0	0	0	0	30,8	7,7	23,1	0
	D	0	0	0	0	7,7	0	7,7	7,7	7,7	0

	DT	0	0	0	0	0	7,7	7,7	7,7	0	7,7
--	----	---	---	---	---	---	-----	-----	-----	---	-----

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA PARINTINS	CT	52,4	71,4	34,1	64,3	47,6	31,7	41,5	33,3	28,6	26,2
	C	40,5	26,2	53,7	28,6	49,2	46,3	43,9	40,5	40,5	33,3
	CP	7,1	2,4	98,8	7,1	7,1	12,2	7,3	11,9	21,4	23,8
	DP	0	0	2,4	0	0	4,9	4,9	9,5	4,8	7,1
	D	0	0	0	0	0	4,9	2,4	4,8	4,8	7,1
	DT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2,4

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
PEDAGOGIA LICENCIATURA PARINTINS	CT	65,5	82,8	40	66,7	20,7	36,7	16,7	26,7	33,3	6,9
	C	27,6	13,8	46,7	20	44,8	16,7	36,7	33,3	36,7	41,4
	CP	6,9	3,4	10	10	24,1	30	30	23,3	13,3	13,8
	DP	0	0	3,3	0	3,4	3,3	6,7	6,7	3,3	10,3
	D	0	0	0	3,3	6,9	3,3	6,7	6,7	6,7	20,7
	DT	0	0	0	0	0	10	3,3	3,3	6,7	6,9

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA HUMAITÁ	CT	48,3	62,1	27,6	37,9	27,6	27,6	20,7	17,2	13,8	13,8
	C	27,6	17,2	27,6	34,5	34,5	27,6	20,7	6,9	13,8	10,3
	CP	20,7	10,3	24,1	13,8	27,6	17,2	31	34,5	24,1	20,7
	DP	3,4	10,3	17,2	13,8	10,3	20,7	20,7	17,2	17,2	24,7
	D	0	0	3,4	0	0	6,9	6,9	17,2	24,1	13,8
	DT	0	0	0	0	0	0	0	6,9	6,9	17,2

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
ENGENHARIA AMBIENTAL HUMAITÁ	CT	50	51,9	37	29,6	18,5	25,9	22,2	11,1	11,1	7,4
	C	38,5	14,8	22,2	33,3	25,9	37	33,3	22,2	22,2	14,8
	CP	11,5	29,6	22,2	11,1	29,6	14,8	118,5	29,6	33,3	33,3
	DP	0	3,7	14,8	7,4	14,8	7,4	14,8	18,5	11,1	22,2
	D	0	0	3,7	14,8	11,1	14,8	7,4	7,4	7,4	14,8
	DT	0	0	0	3,7	0	0	3,7	11,1	14,8	7,4

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS LICENCIATURA HUMAITÁ	CT	64,7	70,6	45,5	42,4	41,2	26,7	32,3	26,7	22,6	19,4
	C	20,6	23,5	30,3	18,2	35,3	30	19,4	16,7	13,8	19,4
	CP	8,8	0	15,2	30,3	17,6	20	22,6	20	10,3	16,1
	DP	5,9	0	6,1	6,1	2,9	13,3	6,5	16,7	24,1	12,9
	D	0	5,9	0	3	2,9	10	12,9	13,3	17,2	12,9
	DT	0	0	3	0	0	0	6,5	6,7	6,9	19,4

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
MATEMÁTICA LICENCIATURA HUMAITÁ	CT	58,3	63,6	50	66,7	50	63,6	41,7	16,7	8,3	8,3
	C	25	18,2	33,3	16,7	33,3	18,2	25	25	50	25

	CP	16,7	9,1	16,7	8,3	8,3	9,1	8,3	8,3	16,7	8,3
	DP	0	9,1	0	0	0	0	0	25	0	8,3
	D	0	0	0	0	8,3	9,1	8,3	8,3	8,3	16,7
	DT	0	0	0	8,3	0	0	16,7	16,7	16,7	33,3

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
PEDAGOGIA LICENCIATURA HUMAITÁ	CT	71,1	63,2	39,5	60,5	34,2	23,7	25,6	32,4	25,7	16,2
	C	18,4	28,9	42,1	26,3	34,2	34,2	33,3	16,2	28,6	18,9
	CP	10,5	5,3	18,4	13,2	21,1	26,3	30,8	21,6	20	27
	DP	0	2,6	0	0	10,5	10,5	5,1	16,2	11,4	16,2
	D	0	0	0	0	0	2,6	0	0	8,6	16,2
	DT	0	0	0	0	0	2,6	5,1	13,5	5,7	5,4

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA ITACOATIARA	CT	45	63,6	27,3	45,5	36,4	31,8	54,5	27,3	36,4	31,8
	C	50	31,8	54,5	40,9	36,4	31,8	36,4	31,8	27,3	36,4
	CP	4,5	4,5	13,6	13,6	22,7	27,3	9,1	27,3	27,3	27,3
	DP	0	0	4,5	0	4,5	9,1	0	13,6	9,1	4,5
	D	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	DT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO ITACOATIARA	CT	0	66,7	0	0	33,3	0	0	0	0	33,3
	C	66,7	33,3	50	33,3	33,3	66,7	66,7	66,7	100	33,3
	CP	33,3	0	50	66,7	33,3	33,3	33,3	33,3	0	33,3
	DP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	D	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	DT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ITACOATIARA	CT	46,7	30	20	3	10	23,3	33,3	10	10	16,7
	C	40	46,6	43,3	33,3	36,7	30	26,7	26,7	33,3	40
	CP	10	16,6	20	40	33,3	26,7	33,3	30	16,7	20
	DP	0	5,7	13,3	10	16,7	16,7	0	10	16,7	10
	D	3,3	0	3,3	10	3,3	3,3	6,7	13,3	13,3	10
	DT	0	0	0	3,3	0	0	0	10	10	3,3

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
MATEMÁTICA LICENCIATURA ITACOATIARA	CT	75	62,5	33,3	50	29,2	41,7	62,5	50	41,7	29,2
	C	8,3	16,7	33,3	16,7	37,5	25	20,8	8,3	16,7	25
	CP	8,3	8,3	20,8	16,7	16,7	12,5	12,5	20,8	16,7	20,8
	DP	8,3	8,3	4,2	8,3	12,5	17,6	0	8,3	12,5	4,2
	D	0	4,2	8,3	4,2	4,2	4,2	0	8,3	8,3	16,7
	DT	0	0	0	4,2	0	0	4,2	4,2	4,2	4,2

CT = concordo totalmente; C = concordo; CP = concordo parcialmente; DP = discordo parcialmente; D = discordo; DT = discordo totalmente

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
QUÍMICA BACHARELADO ITACOATIARA	CT	73,3	70	43,3	50	40	50	56,7	26,7	36,7	36,7
	C	16,7	20	43,3	30	30	30	36,7	36,7	36,7	23,3
	CP	10	10	13,3	13,3	26,7	10	3,3	23,3	20	26,7
	DP	0	0	0	3,3	3,3	6,7	3,3	10	6,7	10
	D	0	0	0	3,3	0	33	0	3,3	0	3,3
	DT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CURSO	CONCEITO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO ITACOATIARA	CT	52,9	52,9	23,5	20,6	17,6	26,5	44,1	26,5	20,6	17,6
	C	38,2	29,4	52,9	47,1	41,2	32,4	23,5	23,5	38,2	32,4
	CP	8,8	11,8	11,8	14,7	23,5	26,5	20,6	23,5	17,6	17,6
	DP	0	2,9	5,9	11,8	8,8	8,8	8,8	14,7	14,7	17,6
	D	0	2,9	2,9	2,9	5,9	2,9	0	5,9	5,9	11,8
	DT	0	0	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9	5,9	2,9	2,9

7.6. RESUMO DAS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO E AVANÇO NO PDI 2006 – 2015

As ações apresentadas neste item correspondem àquelas apresentadas no Relatório de Gestão 2015 – PROPLAN, como resultado do avanço na execução do PDI 2006/2015 e ponto de partida para a elaboração do PDI 2016/2025.

O PDI contém os planos estratégico, tático e operacional, que orientam a atuação da instituição estando representada por 11 áreas temáticas, cada uma com objetivos estratégicos e táticos diferenciados frente às responsabilidades institucionais. Não obstante a classificação dos objetivos citados nas áreas mencionadas, muitas das estratégias utilizadas são de caráter transversal e acabam por influenciar simultaneamente diferentes áreas temáticas.

Considerando que o ciclo de execução do PDI 2006-2015 se encerrou neste exercício, sintetiza-se abaixo as principais ações e resultados obtidos no decênio, em conformidade com as Metas estabelecidas para as Estratégias vinculadas aos Objetivos Superiores que envolvem as 10 áreas estratégicas.

Área de Ensino de Graduação

Para a Área de Ensino de Graduação foram estabelecidas 8 (oito) metas vinculadas as estratégias descritas nos quadros abaixo.

Estratégia	Meta
Apoiar os cursos de graduação na adequação dos cursos às diretrizes curriculares nacionais.	Atualização e reorganização dos projetos político pedagógicos de todos os cursos de graduação.

Atrelados ao alcance da meta acima, tem-se os seguintes resultados:

2007 - Aprovação de 16 Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) pela Comissão de Ensino de Graduação, da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (CEG/PROEG).

2010 - Adequação dos currículos à Lei 10.436/2002 – LIBRAS.

2013 - Encaminhamento de 16 PPC à CEG, visando as suas reformulações. Ainda no mesmo ano, foram realizadas alterações em 17 Matrizes Curriculares dos PP de cursos de graduação, além da atualização da Resolução 013/90 – CONSEPE, que trata da elaboração e mudança curricular.

2014 – Reformulação de 10 PPC e atualização de 20 Matrizes Curriculares de Cursos.

2015 – Realização de 18 processos de alteração de matriz curricular e reformulação de Projetos Pedagógicos de cursos, com as respectivas resoluções de aprovação e regulamentação. Ainda no mesmo exercício, ocorreu a elaboração do PPC de Libras e a instrução do processo para aprovação nas instâncias competentes, com apoio à criação do Colegiado de Libras.

Estratégias	Meta
Difundir e utilizar práticas pedagógicas inovadoras, incluindo metodologias semi-presenciais, híbridas e a distância	Incorporação de práticas pedagógicas inovadoras em todos os cursos de graduação.
Incorporar tecnologias para apoio à aprendizagem.	

Alinhados ao alcance da referida meta, tem-se os seguintes resultados:

2007 - Expansão do processo Ensino à Distância na Graduação. No final do ano foram abertos:

- Processo Seletivo para os cursos de Educação Física (somente para os professores da rede pública - PROLIN);
- Uma segunda turma de Ciências Biológicas, também para professores dos cursos de Administração, Ciências Agrárias e Artes Plásticas, extensivo à população em geral, através do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB).

2010 – Realização, acompanhamento e orientação da implantação dos novos polos EAD nos municípios de Manaquiri, Tefé e Santa Isabel do Rio Negro.

2012 – Início do processo de implantação dos laboratórios de *softwares* educativos, bem como o Programa Jovens Talentos da CAPES, contemplando 58 alunos.

2015 - Estabelecimento de vínculo com as unidades acadêmicas descentralizadas, para capacitação de professores e técnicos no uso das TICs e ofertas de cursos a distância; desenvolvimento e aplicação de tecnologias da informação e comunicação na EaD; fomento a ações de ensino, pesquisa e extensão; oferta da primeira turma de pedagogia bilíngue, em parceria com o INES; oferta do curso de Especialização em Assistência Farmacêutica, em parceria com a UFSC; elaboração de disciplina para formação de usuários de serviços e bases de dados da Biblioteca Central; formação continuada de tutores presenciais e a distância; disponibilização da aplicação de integração Sie/Moodle e fornecimento do suporte às atividades acadêmicas dentro dos ambientes Moodle.

Estratégias	Meta
Ampliar e democratizar o acesso ao ensino superior, diversificando as modalidades dos processos seletivos.	Criação de 150 vagas anuais no ensino de graduação no período (2006-2014).
Criar vagas nos cursos de graduação existentes.	

Em prol do alcance da meta, têm-se os seguintes resultados:

2008 - Aumento de 170% do número de vagas nos cursos de graduação, resultando em um aumento de 250% do número de vagas nos cursos noturnos, em relação a 2001 e atendendo a mais de 2000 alunos em todo o Estado, matriculados na modalidade à distância. Ainda no mesmo exercício, foi realizado o Processo Seletivo Especial, para o ingresso de 550 candidatos da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), para a formação de 11 novas turmas para o Curso de Pedagogia.

2011 – Criação de 8 (oito) novos cursos, além da admissão de 3.602 novos alunos nas Unidades Acadêmicas da capital.

2014 - Criação do Curso Letras–Libras/ICHL, bem como a oferta de 3 (três) novas turmas nos 3 (três) cursos noturnos do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) e 4 (quatro) novas turmas para atender 240 novos alunos na Faculdade de Educação (FACED). Também ocorreu a abertura de turma especial para os povos Yanomami e Sateré-Mawé, do curso de Licenciatura Indígena e Desenvolvimento Sustentável.

Estratégia	Meta
Promover práticas pedagógicas que estimulem a permanência do estudante no curso	Redução da evasão a índices não superiores a 10%.

Embora a meta acima seja ousada, posto que o Índice de evasão do Ensino Superior do Brasil é de cerca de 21%, várias foram as iniciativas em prol do alcance da referida meta, conforme se expõe abaixo:

2006 - O Programa de Monitoria funcionou com uma cota fixa de 50 bolsas institucionais em cada semestre, além de três bolsas nominadas que foram destacadas para o Departamento de Ciências da Computação. Além disso, foram oferecidas 12 turmas do Curso de Nivelamento em Matemática, em todos os turnos e sem restrição de cursos, para calouros da área de Ciências Exatas.

2010 - Ampliação da oferta de bolsa-trabalho, que passou para 329 bolsas, bem como reajustada a bolsa-permanência (dirigida exclusivamente a 1.500 discentes do interior do estado). Já em 2012 foram homologadas 15 bolsas dos tutores e dos 159 bolsistas junto ao SIGPET e SGB/FNDE, para o Programa PET (Programa de Educação Tutorial). Ainda no mesmo exercício, ocorreu a ampliação do programa de bolsas PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) para 422 (quatrocentos e vinte e dois), contemplando todos os

curso de licenciatura do interior. Posteriormente, ocorreu a implantação do PIAP (Programa Institucional de Apoio Pedagógico) e a criação do Programa de Mobilidade Estudantil Intrainstitucional.

2013 - Seleção de 669 alunos, computando-se os bolsistas e os voluntários, nas ações votadas ao Programa de Monitoria. No PIAP, implantação de 7 (sete) novos grupos, totalizando 23 grupos. Também ocorreu a ampliação da oferta de bolsas do PIBID, possibilitando a participação de 590 alunos bolsistas. Ainda no mesmo exercício, obteve-se a participação de 21 alunos, no Programa de Mobilidade Convênio Andifes (PROMES), além do registro de 16 grupos no PET, com 154 (cento e cinquenta e quatro) bolsistas e 19 alunos voluntários.

2014 - Seleção de 786 alunos para o Programa de Monitoria, bem como a implantação de 6 (seis) novos grupos e renovação de outros 8 (oito), do PIAP. Neste mesmo exercício, foram concedidas 669 bolsas, através do PIBID, além do apoio às atividades de 16 grupos PET, com a participação de 16 Tutores, 154 Bolsistas e 19 Alunos Voluntários.

2015 – Desenvolvimento de 20 subprojetos no PIAP, com a participação de 53 alunos bolsistas, 2 (dois) alunos voluntários e 20 professores, bem como, o ingresso de 1.606 alunos via agência de integração, 669 alunos bolsistas no PIBID e 191 alunos bolsistas e voluntários nos programas de PET's. Houve ainda o atendimento de 759 disciplinas da graduação, com a participação de 1.252 alunos, por meio do Programa de Monitoria.

Estratégia	Metas
Ampliar a oferta de vagas através dos trinta novos cursos criados no projeto de expansão das unidades fora de sede.	Criação de 1.470 vagas anuais no ensino de graduação no período de 2006 a 2011

Arelados ao alcance da meta tem-se os seguintes resultados:

2006 – Realização do primeiro Processo Seletivo Macro – Verão, para o preenchimento de 870 novas vagas, de 18 cursos de graduação das Unidades Acadêmicas de Benjamin Constant, Coari e Humaitá.

2008 - Início do processo de implantação do Programa de Expansão da UFAM, no âmbito do programa REUNI, coordenado pelo MEC, com a criação de dois novos cursos de graduação, além da aprovação da implantação de mais oito cursos, inclusive com a realização de vestibular para o ingresso dos alunos já em 2009.

2010 – Oferta de 1.550 novas vagas, em 32 cursos de graduação, nas Unidades Acadêmicas do interior. Também foram ofertadas vagas nos cursos de Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde, na modalidade EAD, para os seguintes municípios: Manaus (100 vagas), Maués (40 vagas), Manacapuru (40 vagas), Itacoatiara (40 vagas), Coari (40 vagas) e Lábrea (40 vagas).

2011 – Admissão de 1.550 alunos nas Unidades Acadêmicas do Interior e 956 por meio do programa do Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR).

Estratégia	Meta
Ampliar a oferta de vagas nas disciplinas para atender a 100% da demanda.	Redução a zero do número de pedidos de matrícula negados em disciplinas da graduação.

A meta acima é ousada e difícil de ser alcançada, pois existem fatores que impactam na oferta de vagas nas disciplinas, tais como espaço físico, número de professores, pré-requisitos a serem cumpridos, entre outros. Contudo, os pedidos possíveis de serem atendidos têm sido cuidadosamente analisados pelas coordenações de cursos e pela CEG/PROEG e quando possíveis deferidos.

Estratégias	Meta
Incorporar práticas pedagógicas inovadoras em todos os cursos de graduação.	Redução do tempo médio de formatura a período não superior a 25% além do tempo regular sugerido para o curso.
Aprimorar os mecanismos de orientação acadêmica	

Alinhados a meta têm-se as ações e resultados já descritos na Meta “Incorporação de práticas pedagógicas inovadoras em todos os cursos de graduação”, bem como os seguintes:

2012 - Envolvimento de 164 alunos bolsistas e 209 alunos não bolsistas da capital no Programa de Monitoria, no primeiro semestre do exercício. Nos campi do interior foram envolvidos 26 alunos bolsistas e 79 alunos não bolsistas. No segundo semestre foram envolvidos 140 alunos bolsistas e 256 alunos não bolsistas na capital. Nos campi do interior 31 alunos bolsistas e 57 alunos não bolsistas.

Não obstante as ações e resultados mencionados, a meta estabelecida é ousada e, portanto, difícil de ser alcançada. Desse modo, embora a Instituição não tenha alcançado a redução integral estabelecida como meta, conseguiu melhoras significativas, posto que em **2015** a sua Taxa de Sucesso na Graduação atingiu 44,08%, ultrapassando a média nacional que foi de 39,65%.

Estratégia	Meta
Instituir mecanismos de avaliação interna e externa para os cursos de graduação.	Obtenção de conceito máximo no SINAES para 100% dos cursos de graduação.

Em prol do alcance da meta a UFAM implantou mecanismos de avaliação interna, tais como a criação da CPA e reuniões de orientação com as coordenações de cursos. Todavia a obtenção do conceito máximo para todos os cursos de uma Instituição é muito difícil de ser alcançado, contudo, obteve-se os seguintes resultados:

2009 – Obtenção dos seguintes Conceitos no ENADE nos cursos avaliados em 2008: Serviço social, 5 (cinco); Letras, Pedagogia, História, Geografia, Engenharia da Computação e Ciência da Computação: 4 (quatro); Química, Física, Biologia, Engenharia Civil, Filosofia, Engenharia de Pesca: 3 (três); Matemática, Engenharia Elétrica (eletrotécnica) e Engenharia Florestal: 2 (dois).

2014 - Obtenção do conceito 4,0 (quatro) na avaliação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, bem como a elevação dos conceitos de cursos em um ponto, obtendo-se a nota 4 (quatro) nos seguintes cursos: Letras–Língua e Literatura Francesa, Letras–Língua e Literatura Espanhola, Licenciatura Indígena Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável e Reconhecimento do Curso de Letras–Língua e Literatura Inglesa. Também se obteve o conceito 4,0 (quatro), na primeira avaliação do INEP/MEC, do Curso de Licenciatura Formação de Professores Indígenas e o conceito máximo, nota 5,0 (cinco), no Curso de Administração Pública.

2015 – Obtenção dos seguintes Conceitos no ENADE nos 48 cursos avaliados: 33 cursos tiveram nota igual ou superior a 3,0 (três), 2 (dois) conquistaram o conceito 5,0 (cinco), que significa a excelência e 8 (oito), alcançaram o conceito 4,0 (quatro).

Área de Ensino à Distância – Centro de Educação à Distância (CED)

Para Área de Ensino à Distância foram estabelecidas 04 (quatro) metas: *M1 - Dotar a UFAM de uma infraestrutura adequada para EAD; M2 – Facilitação da integração dos recursos já disponíveis na UFAM, buscando ampliar o alcance das ações a distância promovidas pela instituição; M3 – Atuação na inclusão digital e social das populações do entorno da UFAM em Manaus e no interior do estado e M4 - Aumento progressivo da oferta de vagas da UFAM em todo o estado, atingindo em 2015 um total aproximado de metade do número de alunos em cursos presenciais.* Os resultados em relação ao alcance das mesmas são sintetizados abaixo.

2010 - Acompanhamento e orientação da implantação dos novos pólos EAD nos municípios de Manaquiri, Tefé e Santa Isabel do Rio Negro, bem como, ofertadas 1.550 novas vagas, em 32 cursos de graduação, nas Unidades Acadêmicas do interior. Além disso, ocorreu a oferta dos cursos de Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde, na modalidade EAD, para os seguintes municípios: Manaus (100 vagas), Maués (40 vagas), Manacapuru (40 vagas), Itacoatiara (40 vagas), Coari (40 vagas) e Lábrea (40 vagas).

2011 - Investimento de aproximadamente R\$ 130.000,00 na reforma do bloco N, minicampus, a fim de transferir o CED do prédio do Centro de Artes para o Campus Universitário; aquisição de mobiliário e parque computacional para laboratório de informática, laboratório de tutoria e coordenações de tecnologias, pedagógica de administração e de designe.

2012 - Investimento de aproximadamente R\$ 250.000,00 na aquisição de equipamento para o *data center* da UFAM a fim de ampliar o número de alunos e demais usuários da plataforma Moodle; estruturação da sala de webconferência do CED e do mini-auditório; aquisição de acervo bibliográfico para os cursos de administração, cursos da área de ciências agrárias, educação física e artes com envio para 8 (oito) polos da UAB no Amazonas

2013 - Formação de 634 alunos em cursos de licenciatura, bacharelado e especialização para os pólos do Amazonas, Roraima e Acre e em 2014, registrou-se um total de 330 alunos em processo de formação, além da seleção de 710 alunos para os cursos de Licenciatura, Bacharelado e Especialização nos pólos do Amazonas, Roraima e Acre. Também foi promovido o I Encontro de Gestão de Recursos da UAB – Região Norte;

2014 - Oferta de curso pela RNP. O CED renovou o parque computacional e reestruturou o serviço de webconferência no laboratório de informática. A partir da oferta do curso de Pedagogia Bilíngue, implementado pelo INES tendo a UFAM como um de seus polos, adquiriu-se TV de alta resolução (80"), 30 computadores *all in one*, mesas, cadeiras e demais mobiliário para educação de surdos.

2015 - Recredenciamento da UFAM para oferta de cursos na modalidade à distância; estabelecimento de vínculo com as unidades acadêmicas descentralizadas para capacitação de professores e técnicos no uso das TICs e ofertas de cursos a distância; disponibilização para a formação de professores o uso de plataformas de ensino/aprendizagem em toda a UFAM; efetuado o desenvolvimento e aplicação de tecnologias da informação e comunicação na EaD; bem como fomentando ações de ensino, pesquisa e extensão. Ofertou-se também a primeira turma de pedagogia bilíngue, em parceria com o INES, bem como, o curso de Especialização em Assistência Farmacêutica, em parceria com a UFSC.

Em adição, ocorreu a elaboração de disciplina para formação de usuários de serviços e bases de dados da Biblioteca Central, a formação continuada de tutores presenciais e a distância, bem como a disponibilização da

aplicação de integração Sie/Moodle e o suporte às atividades acadêmicas dentro dos ambientes Moodle. Ocorreu ainda, a formação das Turmas de Educação à Distância (EaD) dos cursos da Faculdade de Estudos Sociais (FES) envolvendo 6 (seis) municípios: Maués, Itacoatiara, Coari, Manacapuru, Lábrea e Manaus.

Área de Pesquisa e Pós-Graduação

Para a Área de Pesquisa e Pós-Graduação foram estabelecidas 6 (seis) metas vinculadas a cada uma das estratégias descritas nos quadros expostos abaixo.

Estratégias	Meta
Otimizar a alocação de recursos aos Programas com a ampliação da disponibilidade de bolsas de estudo.	Fortalecimento do sistema de Pós-Graduação da UFAM.
Ampliar as parcerias internas e Multi-institucionais.	
Efetuar avaliação interna dos programas de pós-graduação	

Alinhados a meta acima tem-se os seguintes resultados:

2008 - Aprovação de 10 projetos no Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD) da CAPES, 1 (um) projeto no Pró-Engenharia da CAPES, 1 (um) projeto no Edital da TV-Digital, 4 (quatro) projetos individuais no edital Pró-equipamentos, 1 (um) projeto contemplando dos 4 (quatro) novos programas no edital Institucional Pró-Equipamento e 4 (quatro) projetos no Programa Casadinho do CNPq.

2009 – Incremento de bolsas de 8,4% em relação ao exercício anterior, passando de 356 bolsistas para 386, no PIBIC. Ainda no mesmo ano, incremento nas iniciativas de cooperação científica, com aprovação de 03 novos projetos no Programa Nacional de Cooperação Acadêmica - Ação Novas Fronteiras (PROCAD) da CAPES, que somados aos 10 em andamento, perfizeram um total de 13 neste ano. Além disso, 53 bolsistas participaram do Programa de Iniciação Científica Júnior – CNPq/FAPEAM.

2012 – Aprovação de 835 projetos desenvolvidos por alunos bolsistas e alunos voluntários no PIBIC. Isso representou um crescimento de 26% em relação ao ano de 2011 e 110% em relação ao ano de 2009. Além disso, o PIBIC-Jr teve 32 (trinta e dois) projetos aprovados e o PIBITI fechou o ano com 44 (quarenta e quatro) projetos em execução. Neste exercício a UFAM registrou 24 mestrados com Conceito 3,0 (três) e 11 com Conceito 4,0 (quatro) da CAPES, além de 12 Cursos de Doutorado com Conceito 4,0 (quatro) e 2 (dois) com Conceito 3,0 (três) junto à agência avaliadora.

2013 – Aprovação de 79 alunos no PIBIC. Também foram concedidas 294 Bolsas de Mestrado (CAPES, CNPq, FAPs e 102 Bolsas de Doutorado (CAPES, CNPq, FAPs. Ainda neste exercício foram firmadas duas novas parcerias com a empresa Samsung e mantida uma parceria com o Instituto Nokia de Tecnologia. Também foram mantidas quatro parcerias com órgãos públicos sendo: 2 (dois) com o FINEP e 2 (dois) com o CNPq.

2014 – Aprovação de 877 projetos de iniciação científica e 44 projetos de pesquisa. Há de se destacar também a concessão de 662 bolsas de mestrado e 255 bolsas de doutorado. Além disso, concessão de incentivo à publicação em Periódicos Internacionais para 27 artigos publicados nos Qualis A1, A2, B1, B2, através do Programa Nhengatu.

2015 - Criação do Departamento de Acompanhamento e Avaliação da Pós-Graduação (DAV), que tem efetuado a interação com os coordenadores dos PPGs e o acompanhamento das necessidades dos programas e dos dados que os mesmos lançam na plataforma Sucupira. Também se registra a criação do cadastro dos laboratórios da UFAM, iniciativa feita em prol de uma política de estímulo e valorização do uso compartilhado das infraestruturas.

Estratégia	Meta
Ampliar a oferta de Cursos <i>stricto sensu</i> (Mestrado Doutorado).	Criar 100 vagas anuais no ensino de pós-graduação (mestrado e/ou doutorado).

Vinculados a meta acima tem-se as seguintes ações e resultados:

2006 - Aprovação pela Capes/MEC de mais 5 (cinco) cursos de mestrado (Contabilidade e Controladoria, Ciências Pesqueiras nos Trópicos, Geografia, Serviço Social e Sociologia) e 2 (dois) cursos de doutorado (Agronomia e Ciências Pesqueiras nos Trópicos), permitindo a universidade ampliar para aproximadamente 1.000 (mil) alunos matriculados.

2007 - Credenciamento pela CAPES de 3 (três) novos cursos de doutorado, Informática, Antropologia Social e Sociedade e Cultura na Amazônia, e dois novos cursos de Mestrado, Antrpologia Social e Ciência da Comunicação. Em termos quantitativos, em 2006 contávamos com 5 (cinco) cursos com conceito 4,0 (quatro), sendo que em 2007 este número cresceu para 7 (sete).

2008 – Credenciamento pela CAPES de 4 (quatro) novos cursos de mestrado a saber: Ciências Farmacêuticas, Imunologia Básica e Aplicada, Psicologia e Engenharia de Recursos da Amazônia.

2009 – Cômputo de um total de 10 Cursos de Doutorado, além dos cursos de mestrado já existentes.

2010 – Cômputo de um total de 11 Cursos de Doutorado, com a aprovação pela CAPES do Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade na Amazônia, em associação com a Universidade de Brasília e iniciando-se o Doutorado em Educação e ainda, 2 (dois) novos Doutorados Interinstitucionais (Dinter): Administração e Odontologia.

2011 - Aprovação de 3 (três) novos cursos de Mestrado - Odontologia, Ciências da Saúde e Ciência e Tecnologia de Recursos da Amazônia, este último com sede no Campus de Itacoatiara (primeiro curso *stricto sensu* no interior do Estado). Além disso, aprovação do Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade na Amazônia (PPGCASA) e do Doutorado da Rede Bionorte, bem como a oferta de 20 vagas no programa nacional PROFMAT (mestrado profissional em ensino de matemática).

2012 - Aprovação do doutorado em Inovação Farmacêutica em Associação com a Universidade Federal de Goiás. Neste exercício a Rede BIONORTE teve sua turma inaugural iniciada, com a seleção de 100 (cem) doutorandos. Ademais a UFAM conquistou junto à CAPES três novos cursos de Doutorado do Programa Interinstitucional da CAPES para formar novos doutores da instituição: O DINTER em Economia e o DINTER em Física Ambiental.

2014 - Criação da Residência em Área Profissional da saúde: Fisioterapia em Terapia Intensiva Neonatal.

2015 – Realização de parceria entre UFMG e UFAM, para a oferta de DINTER em Administração, continuação dos programas de Dinter em Enfermagem (capital) e em Física Ambiental (Humaitá). Além disso, início dos Programas de Ciências do Ambiente (Humaitá), Mestrado e Doutorado em Zoologia, Mestrado Profissional em Cirurgia (Manaus), totalizando 40 programas ativos entre mestrado e doutorado. Também foram aprovados para início em 2016, o Mestrado em Ciência Animal e o Doutorado em Física.

Estratégia	Meta
Ampliar a oferta de cursos de especialização de qualidade.	Definição da política de gestão para os cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> .

Alinhados a meta acima se tem as seguintes ações e resultados:

2012 - A COREME do HUGV ofereceu as especializações *lato sensu* em Residência Médica em 24 (vinte e quatro) Programas, a saber: Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Geral R3, Cirurgia cardiovascular, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Clínica Médica, Cirurgia Vascular Periférica, Dermatologia, Ecocardiografia, Medicina da Família e Comunidade, Hematologia e Hematologia Pediátrica, Medicina Intensiva, Nefrologia, Neurocirurgia, Neurologia, Obstetrícia e Ginecologia, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Patologia, Pediatria, Reumatologia e Urologia.

Estratégia	Meta
Ampliar o número de parcerias internas e externas.	Ampliação da quantidade de recursos oriundos de projetos de pesquisa em 10%, ao ano.

Em prol da meta acima, tem-se as seguintes ações e resultados:

2006 - Aprovação de 36 projetos individuais de pesquisa, totalizando um investimento financeiro da ordem de R\$ 3,7 milhões, somente recursos do CNPq, bem como em diversos editais institucionais, contemplando recursos para a melhoria da infra-estrutura tanto no Campus de Manaus e recém Campi do Interior do Estado, com aporte financeiro de aproximadamente R\$ 5 (cinco) milhões;

2007 - A UFAM foi a instituição que mais captou recursos para pesquisa da FAPEAM, chegando a um valor total de R\$ 35 milhões em bolsas, custeio e capital.

2008 – Aprovação no edital CT-Amazônia de 36 projetos, que representam 50% dos projetos aprovados no Estado do Amazonas, bem como de 74 projetos individuais de pesquisa no CNPq. Além destes projetos individuais, houve aprovação em diversos editais institucionais, contemplando recursos para a melhoria da infra-estrutura tanto no Campus de Manaus como nos recém implantados Campi do Interior do Estado, com aporte financeiro de aproximadamente R\$ 3 (três) milhões.

2009 – Aprovação de 120 projetos pelo CNPq, 1 (um) pela FAPEAM e 1 (um) pelo FINEP, além de 157 bolsas do CNPq distribuídas entre o corpo docente, os técnicos administrativos e os estudantes lançadas entre os 120 projetos.

2010 – Aprovação de 128 nos diversos editais do CNPq, além dos Projetos CT-Infra (FINEP) e Pró-equipamentos (CAPES).

2015 – A CAPES, através do PROAP, liberou R\$ 1.092.335,00 para apoio aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. Também financiou 24 bolsas referentes ao programa Jovens Talentos de alunos dos cursos de Direito, Medicina, Enfermagem, Odontologia, Engenharia de Gás e Petróleo e Engenharia Civil. Ainda neste exercício, computou-se 244 projetos de pesquisa em andamento e 19 concluídos, assim como a aprovação de 15 projetos e homologação de 17 (Financiamento com Recurso Externo, CNPq, FAPEAM e outros. No Programa de Iniciação Científica registra-se 83 projetos aprovados e financiados pelo CNPq/FAPEAM.

Estratégias	Meta
Estimular a execução de projetos de pesquisa, em especial, em parcerias internacionais.	Ampliação da produtividade científica, técnica e artística, em 10% ao ano.
Ampliar recursos internos e externos para financiar os instrumentos de fixação (moradia, p. ex, etc).	

Os resultados pertinentes a meta acima são os seguintes:

2006 – A participação de pesquisadores em programas nacionais de bolsas de produtividade experimentou forte crescimento (89%) no número de bolsistas entre os docentes, passando de nove bolsistas em 2005 para 17 bolsistas em 2006. No mesmo exercício tivemos um aumento de aproximadamente 21% no número total de bolsas concedidas pelo CNPq e FAPEAM, em relação ao ano anterior, resultando na quase totalidade de estudantes como bolsistas. Ainda no mesmo exercício, foram publicados vários trabalhos por parte dos docentes, destacando-se as publicações efetuadas pelos membros do CETELI, que foram, 3 (três) artigos em periódicos, 3 (três) artigos completos em anais de congressos internacionais e 7 (sete) artigos em anais de congressos nacionais. Ainda no CETELI, foram ofertadas 12 bolsas para alunos de graduação e pós-graduação pelo CETELI.

2007 – Implantação de 3 (três) novos programas de fomento à pesquisa: o "Programa Caxiri de Incentivo à Produção Científica Qualificada", o "Programa Nhengatu de Apoio à Publicação em Veículos Internacionais" e o "Programa Tucandeira de Apoio a Novos Doutores". Ampliação dos grupos de pesquisa de 152 grupos certificados em 2006 para 171 grupos em 2007.

2008 – Aumento na produção em artigos completos de 42% com relação ao ano de 2007, correspondente à publicação de 1,24 artigos por doutor por ano;

2009 – Concessão de 48 benefícios de incentivo a publicação no Programa Caxiri, 36 no Programa Tucandeira e 2 (dois) no Programa Nhengatu. Além disso, 7 (sete) docentes da UFAM, das diversas áreas do conhecimento foram contemplados no Edital Bolsa de Produtividade em Pesquisa – CNPq, chegando a 30 professores PQ, esse acréscimo representa 23,3% do total de bolsistas dessa modalidade. Também houve acréscimo em 40,5% com relação ao ano de 2008 na produção em artigos completos.

2010 - Publicação de mais de 40 novos títulos pela EDUA, bem como ampliação dos processos de registro de novas patentes, sendo 7 (sete) novos pedidos de invenção, um modelo de utilidade e um pedido de registro de marca.

2011 - Crescimento de 53% de projetos de pesquisa PIBIC, PIBIC-Jr e PIBITI em relação a 2010. Registra-se também o alcance de produtividade em pesquisa 581 trabalhos completos foram apresentados ou publicados em periódicos ou eventos, também foram efetuadas 369 publicações envolvendo livros e capítulos de livros, além de 824 trabalhos publicados em anais.

2012 – Aprovação de 187 projetos envolvendo os docentes e discentes, em Editais do CNPq e FAPEAM. Publicação de 83 livros, trabalhos em periódicos, revistas e cartilhas por parte dos docentes, além de 13 trabalhos completos em eventos internacionais e publicações envolvendo professores vinculados ao CETELI, que totalizaram 5 (cinco) trabalhos em periódicos internacionais.

2013 – Publicação de 22 Trabalhos Completos em Periódicos ou Eventos, 15 produções de Livro e Capítulo de Livro; 2 (duas) Autorias de Exposições e de Outros Recursos para Divulgação de Obras Artísticas, Culturais ou Desportivas, (como CD-ROM, Apresentações Multimídias, etc). Também se efetuaram 81 produções de Resumos, Cartilhas, Folhetos, Relatórios.

2014 - Publicação de 157 artigos nos Qualis A1, A2, B1, B2, por meio do Programa de Incentivo Caxiri. No ICB, publicação de 78 artigos científicos em revistas indexadas, resultantes de projetos de pesquisa. Na FCA, publicação de 86 produções técnico-científica pelos docentes. Na EEM, publicação de 8 (oito) artigos em periódicos, submissão de 6 (seis) e revisão de 20. Na FM, publicação de 4 (quatro) Capítulos de livros por parte dos docentes e Publicação de 25 artigos em periódicos nacionais e internacionais, além da Submissão de 7 (sete) artigos a serem publicados em periódicos nacionais e internacionais e Publicação em livros de resumos e/ou anais de eventos científicos, congressos, encontros, fóruns, totalizando em 31 publicações. Na FCF, publicação de 28 Artigos completos, envolvendo os docentes. No HUGV, registro de 42 pesquisas, sendo: 2 (duas) Pesquisas Operacionais, 2 (duas) Pesquisas Clínicas e 38 Pesquisas Básicas; a Publicação de 54 Produções técnico-científicas. Além disso, publicação de 35 Artigos em periódicos Nacionais e 8 (oito) Artigos em Periódicos

Internacionais, bem como, a Publicação do primeiro volume da Revista Científica do HUGV, periódico indexado, classificação Qualis C na CAPES.

2015 - Promoção da campanha **Vamos Publicar!** junto aos coordenadores, docentes e alunos dos PPGs, auxílio a 26 pesquisadores, bem como publicação de 121 artigos científicos publicados em revistas indexadas, 160 resumos em congressos e mais de 60 participações em eventos científicos nacionais e internacionais com publicações de resumos. Além disso, ocorreu a solicitação de 7 (sete) incentivos a pesquisa do Programa Nhengatu; 5 (cinco) do Programa Tucandeira e 115 do Programa Caxiri.

Estratégia	Meta
Apoiar a busca por financiamento para grupos de pesquisa consolidados e em consolidação	Atração e manutenção de discentes e pesquisadores, atendendo a meta da CAPES por área de conhecimento.

Os resultados pertinentes à meta citada são os seguintes:

2006 - Incremento de 60% no número de bolsas de doutorado e de 15% no número de bolsas de mestrado.

2007 - Incremento no número de bolsas produtividade em pesquisa entre os docentes da instituição, passando de 16 bolsistas em 2006 para 19 em 2007;

2008 - Aumento do número de bolsas concedidas principalmente pelas agências federais CAPES e CNPq. Em relação ao número de bolsas concedidas pelo Programa de Iniciação Científica Júnior - CNPq/FAPEAM, o incremento foi expressivo, passando de 11 para 64. O PIBIC/UFAM experimentou um incremento de bolsas de 11%, passando de 324 para 360 bolsistas.

2009 – Conquista de novas cotas de bolsas, sendo: 86 bolsas de mestrado e 25 de doutorado do Programa de Demanda Social da CAPES, perfazendo um total de 280 bolsas. Além disso, 10 bolsas de mestrado e 8 (oito) de doutorado com recursos da FAPEAM, chegando ao final do ano com 182 bolsas. Além das já citadas, a UFAM possuía mais 72 bolsas CAPES/FAPEAM e 48 bolsas CNPq, tendo atingido no exercício um total de 582 bolsas para os alunos de mestrado e doutorado dos diversos PPGs. Neste exercício registrou-se 181 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq sendo: 22 grupos certificados em Ciências Agrárias, 16 em Ciências Biológicas, 20 em Ciências da Saúde, 24 em Ciências Exatas e da Terra, 13 em Ciências Sociais Aplicadas, 43 em Ciências Humanas, 13 em Engenharias, 7 (sete) em Línguas, Letras e Artes.

2013 – Recebimento do prêmio FINEP, por intermédio do CETELI, como a melhor instituição de Ciência e Tecnologia da Região Norte, pela quarta vez.

2014 - Liberação de R\$ 1.562.660,00 pela CAPES, através do PROAP, para apoio aos Programas de Pós-Graduação *stricto Sensu*, que possuam quota de bolsas concedidas pelo Programa de Demanda Social-DS da CAPES com nota igual ou superior a 3 (três).

2015- Certificação de 233 Grupos de pesquisa na plataforma de Grupos do CNPq. Reconhecimento de produtividade no último dia do CONIC com a certificação dos 10 docentes e 9 (nove) discentes mais produtivos dos PPGs.

Área de Extensão

Para a Área de Extensão foram estabelecidas 04 (quatro) metas, conforme quadros abaixo.

Estratégia	Meta
Implementar, acompanhar e avaliar o Programa de créditos acadêmicos para estudantes envolvidos com a extensão.	Ampliação em 100% e objetivação do compromisso da extensão com o ensino até 2015.

Alinhados à meta acima, tem-se em todos os exercícios de vigência do PDI, os resultados de atividades extracurriculares que são efetuadas através de projetos de extensão.

Estratégias	Meta
Implantar, acompanhar e avaliar o Programa de bolsas de extensão (PIBEX).	Ampliação em 100% e objetivação do compromisso da extensão com a pesquisa, até 2015.
Incentivar e apoiar a participação da comunidade acadêmica em ações da extensão vinculadas à pesquisa.	
Implantar e organizar o diretório de grupos de extensão.	

Vinculados à meta acima, tem-se os seguintes resultados:

2006 - Alcance de um total de 115 projetos implementados, envolvendo aproximadamente 160 docentes, 1.115 discentes e um público alvo de 9.741 comunitários, nas ações do Programa Atividade Curricular de Extensão. Também foram concedidas 90 bolsas de extensão para discentes e 112 bolsas de extensão para projetos do Programa Atividade Curricular de Extensão (PACE), além do apoio de ações com o fornecimento de materiais, além de diárias e passagens.

Ainda no mesmo exercício 15 grandes programas de extensão continuaram a ser implementados, envolvendo professores, técnico-administrativos, discentes voluntários e colaboradores. O Internato Rural foi ampliado, permitindo praticamente dobrar o número de alunos beneficiados dos cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Odontologia. Ocorreu ainda, a aprovação com financiamento pelo MEC de dois projetos no Edital PROEX/2006: PROAMDE (R\$ 50.000,00) e Diagnósticos Laboratoriais e Educação Continuada (R\$ 25.000,00);

2007 – Chancela de um total de 494 ações de extensão em todo o território do Estado do Amazonas; participação da comunidade interna e externa em projetos de extensão: 316 docentes, 3.899 discentes e dezenas de técnico-administrativos, alcançando 861.584 comunitários na capital e interior; execução de 169 projetos no PACE, dos quais 96 foram desenvolvidos na capital e 73 no interior, envolvendo cerca de 220 docentes e 690 discentes, atingindo 13.400 comunitários. Além disso, ocorreu a concessão de Bolsas financiadas com recursos da UFAM: 120 bolsas de extensão para discentes, 169 bolsas de extensão para projetos do PACE. Também foram apoiadas ações por meio do fornecimento de materiais, diárias e passagens.

2008 - Implementação de projetos PACE na capital: 129 no primeiro semestre e 76 no segundo semestre, envolvendo 201 docentes, 1.064 discentes e atingindo 15.906 comunitários. Ainda em relação ao PACE, implementação de projetos no interior, envolvendo de 31 no primeiro semestre e 38 no segundo semestre, com a participação de 116 docentes e 564 discentes.

Também no mesmo exercício, o Programa Conexões de Saberes ofereceu apoio financeiro e metodológico a 62 estudantes, oriundos de espaços populares, com realização de atividades pedagógicas junto às comunidades. Ademais, a PROEXTI, por meio dos editais de Ações de Fluxo Contínuo e Fluxo Limitado, incluindo o PACE capital e PACE interior, computou 2.820 alunos de graduação executores, 90 alunos de pós-graduação e 804 docentes coordenadores. Além disso, foram concedidas 166 passagens aéreas, 41 passagens fluviais e 45 deslocamentos por rodovias, bem como, concedidas diárias a 133 pessoas e alimentação e hospedagem a 28. Ocorreu ainda, a Mostra Interinstitucional de Extensão (MIEX), nos dias 05, 06 e 07 de novembro.

2009 - Realização da I Mostra de Extensão do ICSEZ em Parintins; bem como do I Encontro entre a comunidade universitária e o Centro de Direitos Humanos da Arquidiocese de Manaus, para avaliação preliminar e definição de estratégias visando à implantação do Programa Interinstitucional “Observatório Sócio-Ambiental do Amazonas”. Também ocorreu a realização, do CONGREX 2009 – Extensão e Formação Profissional Cidadã: Compartilhando Resultados, no período de 02 a 04 de dezembro.

2010 – Realização de mais de 800 ações de extensão, integradas por programas e projetos, que atingiram mais de 1.000.000 (um milhão) de comunitários. Também se procedeu à ampliação de mais de 200 bolsas, chegando-se a 500 bolsas para o PACE e 260 bolsas para o PIBEX, totalizando 760 bolsas para as ações de extensão universitária. Ainda neste exercício, obteve-se a aprovação da Política Institucional de Extensão, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFAM, além da participação da UFAM nos editais de extensão da SECAD/MEC/2010, com a aprovação de 12 propostas, incluindo 5 (cinco) programas e 7 (sete) projetos. Destes, cinco foram das unidades acadêmicas do interior.

2011 – Oferta de 3.344 bolsas, com um crescimento de 26,43% em relação ao ano anterior. A somatória de ações neste ano totalizou quase 1000 (mil) ações. Também se obteve a aprovação de 16 propostas no Edital MEC/SESU, entre os quais 13 programas e 3 (três) projetos. Ademais, ocorreu a aprovação e o apoio a 547 projetos PACE, 207 PIBEX, 51 PAREC, 52 Fluxos contínuos e 30 projetos auto-sustentáveis. Ocorreu ainda, a realização do Congresso de Extensão Universitária (CONGREX). “Extensão Universitária: Universidade sem fronteiras,” com apresentação de 268 trabalhos na modalidade pôster; 6 (seis) oficinas e 10 *stands*.

2012 – Realização de Investimento da ordem de R\$ 828.000,00 para o PACE, beneficiando 552 bolsistas.

2013 – Execução de 42 (quarenta e dois) PAREC, com a participação de 363 (trezentos e sessenta e três) alunos, sendo 355 (trezentos e cinquenta e cinco) graduandos, 6 (seis) mestrandos e 2 (dois) doutorandos. Desse quantitativo, 149 (cento e quarenta e nove) alunos são bolsistas no MEC/SESU. Neste mesmo exercício, registra-se a realização de 417 (quatrocentos e dezessete) PIBEX, com a participação de 1.917 (um mil, novecentos e dezessete) alunos: 1.340 (um mil, trezentos e quarenta) voluntários, 532 (quinhentos e trinta e dois) bolsistas, 14 (quatorze) mestrandos e 31 (trinta e um) doutorandos;

Registra-se também a realização de 799 ACE, computando-se 4.408 graduandos e 14 mestrandos envolvidos. Registra-se ainda, a execução de 56 Projetos de Fluxo Contínuo Custo Restrito, com 487 alunos, sendo 463 graduandos, 18 mestrandos e 6 (seis) doutorandos, como a aprovação de 13 propostas no MEC/SESU: 9 (nove)

programas e 4 (quatro) projetos. Além disso, registra-se a submissão para aprovação de 17 propostas de projetos de Fluxo Contínuo.

2014 - Realização de 3.752 atendimentos a pessoas, feitos pela Faculdade de Direito (FD), por meio do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ). A FES realizou atendimento à comunidade interna e externa a UFAM, por meio do “Projeto de Atendimento a Declaração do Imposto de Renda 2014. O centro de artes ofertou 26 cursos para a comunidade, com um total de 1.233 matriculados, dos quais 73% foram aprovados e 27% desistiram;

Ainda neste exercício, registra-se o desenvolvimento de atividades de cunho ambiental nas trilhas da UFAM, com 30 (trinta) estudantes da rede pública de ensino (níveis fundamental e médio), bem como a execução total de 1.091 atividades: 75 PAREC; 372 PIBEX; 579 ACE; 14 Projetos de Fluxo Contínuo Custo Restrito; 14 Projetos de Autossustentação; 23 Programas institucionalizados; 4 (quatro) Programas MEC/SESU e 10 Projetos MEC/SESU, sendo emitidos 15.018 (certificados de ações finalizadas no ano.

2015 - Aprovação do Plano de Cultura da UFAM no Edital Mais Cultura nas Universidades, com captação de R\$ 1,5 milhão para o biênio 2015-2016, bem como de 4 (quatro) Projetos FCAS, com recursos oriundos de Editais Nacionais públicos e privados (PETROBRÁS, FNDE, MIN JUSTIÇA). Também ocorreu a captação de 23 (vinte e três) Projetos inscritos na modalidade de Autossustentação Financeira, tendo sido 18 (dezoito) aprovados pela Câmara de Extensão e Interiorização (CEI), representando um crescimento de 28% sobre o total de projetos executados no ano anterior;

No mesmo exercício, ocorreu a participação no Seminário Nacional de Formação Artística e Cultural (Brasília), garantindo a representação da UFAM nos grupos de discussão sobre a Política Nacional das Artes (PNA), bem como, a aprovação de 550 projetos aprovados pela CEI. Adicionalmente, ocorreu a implementação das bolsas para discentes envolvidos em 157 projetos, sendo 96 para projetos aprovados nas Unidades Acadêmicas de Manaus e 61 nas Unidades Acadêmicas dos campi do Interior do Estado;

Também no mesmo exercício, o DPROEX desempenhou as ações previstas envolvendo o acompanhamento, monitoramento e a avaliação das propostas, bem como o suporte técnico-pedagógico ao desenvolvimento das ações, num total de 85 projetos inseridos no PAREC. Neste exercício ocorreu a efetivação de programas e projetos MEC/SESU com 55 bolsistas mensais, 43 discentes voluntários e uma estimativa de público-alvo de 7.727 pessoas;

Ainda no mesmo exercício, ocorreu a institucionalização de 31 Programas, contendo 128 (cento e vinte e oito) discentes bolsistas, assim como, a efetivação de 342 parcerias, envolvendo Escolas da Rede Estadual, Municipal e Privada do Ensino, Associações Comunitárias, Institutos, Secretarias Municipais e Estaduais, Profissionais das áreas de educação e de saúde, comunidades ribeirinhas, entre outros.

Estratégias	Meta
Ampliar a oferta de cursos e de eventos em 10% a cada ano.	Ampliação em 100% e objetivação do compromisso da extensão com a função social da Universidade até 2015.
Firmar parcerias com governos municipais para o desenvolvimento de trabalhos a partir da extensão e da prestação de serviços.	

Alinhadas a meta acima, têm-se as atividades do Centro de Artes que anualmente oferece em média 26 cursos para a comunidade, com um total de 1.233 matriculados, dos quais 73% têm obtido aprovação.

Estratégia	Meta
Criar indicadores de medição das ações de extensão.	Medir qualitativa e quantitativamente as ações de extensão da Universidade.

A meta acima ainda não foi alcançada, posto que há dificuldade em se criar indicadores de extensão auditáveis, devido as especificidades de cada Instituição. Contudo, a Comissão de Planejamento do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento de Administração – FORPLAD está desenvolvendo um cesta de indicadores, incluindo os de extensão os quais se encontram em fase de teste e quando aprovados poderão ser adotado na UFAM.

Área de Assuntos Comunitários

Para a Área de Assuntos Comunitários foram estabelecidas 5 (cinco) metas, conforme quadros abaixo:

Estratégias	Meta
Ampliar parcerias no desenvolvimento comunitário.	Elaboração do cronograma de participações em editais com apresentação de projetos, ampliando

Estabelecer critérios e normas de ocupação.	em 20% o volume de recursos destinados à implementação da política de bem-estar e a integração da comunidade universitária.
---	---

Não obstante as ações que já vêm sendo desenvolvidas em prol do alcance da meta, o assunto foi incluso no PDI 2016-2025, no âmbito do vetor, "Gestão de Pessoas" Tema Estratégico, "Qualidade de vida e saúde", Projetos: a) Saúde e qualidade de vida; b) Atenção à saúde; c) Parcerias estratégicas na gestão de pessoas, bem como do Tema . "Consolidação da gestão de pessoas", Projeto "Política de Gestão de Pessoas".

Estratégias	Metas
Viabilizar parcerias junto às iniciativas públicas e privadas para o financiamento dos programas de assistência estudantil na UFAM.	-----
Viabilizar a implantação do índice de satisfação dos beneficiários	-----

Os programas de assistência estudantil vêm sendo desenvolvidos com recursos oriundos do Programa 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior.

Estratégias	Metas
Informatizar solicitações de apoio encaminhadas ao DAEST.	Promoção e apoio ao desenvolvimento atividades culturais e esportivas.

Os resultados em prol do alcance da meta acima são os seguintes:

2006 – Realização do III Jogos Universitários, que contou com a participação de 1.874 alunos atletas nas diversas modalidades, que representam todos os Cursos fazendo da atividade física "uma ação cada vez mais comunitária".

2009 - Realização do Festival Junino e Cultural, bem como do VI Jogos Universitários da UFAM, do Festival Universitário de Música e das atividades físicas para estudantes universitários.

2010 - Realização dos Jogos Universitários, com a participação de 3.500 alunos.

2011 – Realização dos Jogos Universitários, com a participação de mais de 4 mil discentes, da capital e do interior.

2012 - Realização dos Jogos Universitários - IX JUUFAM, em 16 modalidades com a participação de 4.700 alunos de 54 cursos da Capital e interior.

2014 - Promoção de benefício a 2.181 alunos através da participação de eventos, sendo: 2.058 JUUFAM, 25 JUBS, 12 Liga Universitária e 86 PECTEC.

2015 – Realização do evento Biblioteca não tem cor II: o negro e o protagonismo sociocultural. Evento em alusão ao Dia da Consciência Negra em Humaitá-AM promovido pela Biblioteca Setorial do IEAA/UFAM e parcerias. Também foi realizado o Debate ambiental: para além da sala de aula. Esta experimentação proporcionou um público circulante de 400 participantes nas 16 sessões.

Estratégias	Metas
Viabilizar parcerias com as unidades internas e instituições públicas e privadas em programas de saúde.	Incremento de 20% ao ano da cobertura dos programas de atendimento à saúde.

Os resultados em prol do alcance da meta são os seguintes:

2006 – Instituição por meio da Portaria 799/2006, do serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), que tem realizado vigilância ambiental das condições de trabalho, como ação continuada e sistêmica, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes de agravos à saúde da comunidade universitária. Também foi efetuado o atendimento a 84 servidores por meio da Campanha de Prevenção ao Câncer de Próstata "Toque-se aos 40".

2007 - Realização da Campanha do Exame Dermatológico para prevenção de câncer de pele e hanseníase. Foram atendidas 56 (cinquenta e seis) pessoas, dentre as quais, detectados 39 casos de Dermatos que foram encaminhados para especialistas. Além disso, a equipe de psicologia realizou 1.270 atendimentos. Registra-se também a realização de diversas campanhas: Campanha de vacinação, Campanha Pré-Carnavalesca, Campanha de prevenção do câncer de colo do útero, Campanha de prevenção ao câncer de Próstata, Campanha Nacional de Diabetes, Semana de Combate ao fumo e Semana de combate à AIDS. Ainda em relação à assistência à saúde.

2008 - Firmado o Convênio de Adesão entre a FUA e a GEAP.

2009 – Atendimento de uma média de 286 estudantes por mês, por meio do Programa Saúde do Estudante, que visa oferecer ao aluno condições de acesso aos meios para orientação, prevenção e tratamento de morbidades.

2014 – Criação de Departamento de Saúde e Qualidade de Vida do Servidor.

Estratégia	Meta
Implantar, acompanhar e avaliar o Programa de Assistência estudantil.	Criação de Bolsas de Alimentação, Transporte, Permanência e Residência Estudantil.

Os resultados alinhados ao alcance da meta são os seguintes:

2009 – Concessão de 2.500 refeições foram servidas nos Restaurantes Universitários, de moradia estudantil, por meio da Casa do Estudante que comportava neste exercício 72 moradores distribuídos em 24 apartamentos, sendo atendidos o equivalente a 58 moradores. O programa Bolsa trabalho concedeu cerca de 249 bolsas trabalho/mês. Também foram concedidas 1.500 Bolsas Permanência para estudantes do interior.

2010 – Concessão de reajuste da bolsa-permanência (dirigida exclusivamente a 1.500 discentes do interior do estado), passando de R\$ 115,00 para R\$ 150,00, bem como a ampliação da oferta de bolsa-trabalho que passou para 329 bolsas.

2011 – Reajuste do valor da Bolsa-Permanência (para discentes do interior do estado), para R\$ 150,00, bem como do número de beneficiados com a Bolsa-Trabalho de 300, em 2010, para 450, em 2011 e a casa do estudante abrigou 49 alunos de graduação. Ainda neste exercício, procedeu-se a ampliação do número alimentações subsidiadas, (mais de 700 mil refeições foram servidas nos Restaurantes Universitários).

2012 – Atendimento de 450 estudantes no Programa Bolsa Trabalho, com bolsa no valor de R\$ 425,60 mensais. O Programa Bolsa Permanência beneficiou 1500 alunos, com bolsa no valor unitário de R\$ 250,00 mensais e o Programa de Moradia Estudantil abrigou 49 alunos de graduação oriundos do interior do Estado do Amazonas, de outros e de outros países.

2013 - Concessão de 5.838 bolsas, no Programa Bolsa Trabalho, concessão de 15.336 bolsas no Programa Bolsa Permanência e 6.214 bolsas no Programa Auxílio Moradia. Ademais, foram subsidiados nos Restaurantes Universitários - RU (entre desjejum, almoço e jantar) 1.169.451 refeições.

2014 – Concessão de 5.027 bolsas no Programa Bolsa Trabalho; 609 bolsas no Programa Bolsa Permanência; 12.742 Bolsas Acadêmicas e no Programa Auxílio Moradia 6.854 bolsas.

2015 - Acompanhamento da implementação da Lei das Cotas e da Bolsa Permanência. Atendimento de 300 estudantes pelo Programa Bolsa Permanência; oferta de curso pré-acadêmico (acesso a pós-graduação) para o público das ações afirmativas.

Área de Recursos Humanos

Para a Área de Recursos Humanos também foram estabelecidas 5 (cinco) metas, conforme quadros abaixo:

Estratégias	Metas
Desenvolver e implementar índice de excelência de desempenho de servidores, por categoria e de desempenho dos gestores.	Desenvolvimento e implementação de programas de avaliação de desempenho e de formação de gestores.

A avaliação de desempenho vem sendo efetuada durante o período do estágio probatório do servidor. Contudo, esse assunto está inserido na PAC e também será objeto do PDI 2016-2025, no âmbito do vetor, “Gestão de Pessoas” Tema Estratégico, “Consolidação da gestão de pessoas”, Projeto “Política de Gestão de Pessoas”.

Estratégias	Metas
Direcionar novos concursos para seleção de doutores em dedicação exclusiva.	Ampliação anual de 30% no nível de titulação, qualificação e capacitação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo.
Direcionar novos concursos para professores Titulares e Adjuntos.	Aumento anual de 20% de professores titulares e adjuntos do quadro permanente.
Direcionar novos concursos para técnicos portadores de nível superior.	Aumento anual de 40% de técnico-administrativos com formação em nível superior do quadro permanente.

Os resultados inerentes a meta acima são os seguintes:

2006 - Ampliação do número de bolsas do Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica - PICDT, com crescimento de 50%. Início do Doutorado Interinstitucional em Psicologia (DINTER) em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da USP de Ribeirão Preto, garantindo a formação de 20 docentes. Capacitação e Aperfeiçoamento de Profissionais no PPGBIOTEC: Alunos de mestrado: 11 e Concluídos: 8 (oito); Alunos de Doutorado: 74. Realização do Curso Sequencial para Formação Específica de Técnico de Nível Superior em

Biotecnologia, com 23 (vinte e três) alunos matriculados. Houve a contratação de 87 novos professores para integrarem o quadro docente das unidades acadêmicas do interior.

2008 – Implantação do Programa de Capacitação de Docentes das Unidades do interior, com ações que visaram promover a qualificação do corpo docente dessas unidades. Neste sentido, 37 docentes do interior realizaram cursos de mestrado ou doutorado.

2009 - Capacitação de 493 (quatrocentos e noventa e três) servidores e concessão de 08 (oito) bolsas de pós-graduação *lato sensu* aos servidores. Foi elaborado o Plano Institucional de Qualificação de Quadro Docente - PLANFOR/CAPES, dedicado aos professores dos campi do interior, visando apoiar parcialmente a formação docente em nível de doutorado, com o estabelecimento de 26 cotas de bolsa por doutorando.

Também foi iniciado 1 (um) Doutorado Interinstitucional em Medicina DINTER-UFAM-UNESP/Botucatu, para formar 17 professores do quadro, e foram encaminhados à CAPES 2 (duas) novas propostas de DINTER, uma em Administração da UFAM/UFMG, para formar 15 doutores para a Faculdade de Estudos Sociais e a outra em Odontologia com a UNESP-Araraquara para formar 10 novos doutores para a Faculdade de Odontologia.

Ademais, ocorreu oferecimento de uma turma de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção destinado exclusivamente aos Técnico-Administrativos em Educação, com 40 vagas, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Faculdade de Tecnologia. Também ocorreu a continuidade do curso sequencial em Administração Universitária oferecido pela UFAM e que conta com 57 servidores matriculados. Foram realizadas 1.194 Progressões por Mérito, 126 Incentivos à qualificação e 139 Progressões por Capacitação, além de Nomeação de 227 docentes. Ademais, foi realizada de Concurso Público, em parceria com a COMVEST, destinado ao preenchimento de vagas para os cargos de Técnico-Administrativos em Educação.

2010 - Capacitação de 1.119 servidores foram capacitados, sendo: 8 (oito) bolsa para cursos de especialização; 38 bolsistas no curso de Engenharia de Produção; 18 servidores capacitados em Língua Estrangeira; 895 servidores TAES capacitados em cursos nas áreas de informática, saúde, língua portuguesa, língua inglesa, relações interpessoais, ambiente organizacional e integração e formação política; 69 servidores capacitados somente nas unidades do interior; 7 (sete) participação em eventos e congressos e 5 (cinco) servidores capacitados em cursos técnicos específicos para cargos técnicos. Com estes incentivos foi possível, portanto, alcançar 762 progressões por mérito, 121 incentivos à qualificação concedidos e 122 progressões funcionais por capacitação.

Além da conclusão da segunda turma em Administração Universitária, foi iniciado em 2010 o primeiro curso *stricto sensu*, em Engenharia de Produção, oferecido, mediante processo seletivo, para 40 técnicos administrativos em educação da UFAM. Inúmeros cursos de curta e média duração, foram direcionados para os servidores do interior e da capital. No total foram beneficiados 1.119 servidores. Aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, do Curso *Lato sensu* em Gestão Hospitalar, demanda dos servidores da área da saúde, além da realização de Concurso Público para 15 vagas de Técnico-Administrativos em Educação.

2011 – Conclusão do curso de doutorado interinstitucional - DINTER em Psicologia com a Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto, o qual formou 16 doutores na área. Encontravam-se ainda em andamento o DINTER em Administração UFAM/UFMG com 10 docentes; em Odontologia, UFAM/UNESP/Araraquara com 11 docentes; em Medicina, UFAM/UNESP/Botucatu com 15 docentes e em Linguística, UFAM/UFSC com 18 docentes.

Ainda neste exercício iniciou-se uma turma de plenificação para os TAEs, alunos do curso de Administração Universitária. Entre os Técnicos Administrativos em Educação – TAE, 19 estavam afastados para capacitação em cursos *stricto sensu* e 4 (quatro) concluíram curso de Mestrado. O exercício fechou com 117 docentes afastados para a realização de cursos de mestrado, doutorado ou pós-doutorado. Verificou-se, ainda, que 29 docentes concluíram doutorado e 11 foram titulados mestre, perfazendo um total de 40 novas titulações *stricto sensu* de docentes da UFAM.

2012 - Oferta de 2 (duas) turmas de especialização, sendo uma em Gestão Pública e outra em Gestão Hospitalar, bem como a realização de concurso público (edital 15/2012) para suprir necessidades dos diversos setores da UFAM quanto a vagas de técnicos.

2013 - Realização de 14 Cursos de capacitação resultando em 391 servidores capacitados. Além disso, realizou-se 57 eventos de capacitação externos resultando em 94 servidores capacitados. Nos Cursos de Línguas (Inglês, Espanhol e Francês), 141 Servidores foram aprovados, tendo-se também 42 Servidores capacitados em Plenificação em Administração Universitária, 23 Servidores capacitados em Especialização em Gestão Hospitalar, além de 40 Servidores capacitados em Especialização em Gestão Pública.

2014 – Realização de 18 Cursos de Capacitação com 664 servidores capacitados e 36 eventos de capacitação externos, resultando em 55 servidores capacitados. Também foram realizados 7.115 atendimentos na área de saúde e segurança do trabalho.

Área de Planejamento e Gestão

Na área de Planejamento e Gestão, as Metas vinculadas aos Objetivos Superiores são:

M1 - Modernização de estruturas e macroprocessos administrativos;

M2 - Institucionalização do planejamento universitário;

M3 - Adequação e atualização dos sistemas informatizados de apoio à gestão universitária;

M4 - Desenvolvimento de sistema institucional de captação e gestão de recursos;

M5 - Modernização dos processos de tramitação e tomadas de decisão na Gestão Universitária;

M6 - Ampliação das bases de atuação da Universidade no Estado do Amazonas

M7 - Implantação do Projeto de Sinalização Institucional da Universidade.

Os resultados vinculados as metas citadas acima são os seguintes:

2009

- ✓ Implantação do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP). Revisões sistemáticas dos regimentos de diferentes setores, muitos deles desatualizados, revendo em alguns casos a sua missão e imprimindo nova visão institucional. Elaboração de roteiros orientadores sobre procedimentos relativos a concursos públicos para a carreira e para professores substitutos. Estabelecimento de clara definição dos procedimentos de pagamento de gratificação por curso e concurso. Orientações sobre o cumprimento das normas institucionais, dos prazos, forma e conteúdo processual.

2010

- ✓ Adesão institucional ao Sistema Nacional de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP);
- ✓ Conquista de um acréscimo de 52,96% para o orçamento de 2011, em relação ao ano de 2010, ficando em 5º. lugar em crescimento dentre todas as IFES e em 1º. lugar entre as IFES com mais de 10 anos de existência;
- ✓ Criação e implantação da Ouvidoria da UFAM.

2011

- ✓ Desenvolvimento e implantação do sistema de controle do Restaurante Universitário;
- ✓ Desenvolvimento e implantação do sistema de eventos, implantação de relatórios para chefes e coordenadores de curso no portal do professor, utilização o *Redmine* para controle das atividades e como base de conhecimento;
- ✓ Desenvolvimento do módulo de lançamento de notas para EAD;
- ✓ Finalização do sistema de informações para a Secretaria dos Conselhos;
- ✓ Desenvolvimento de ferramenta para gerar informações gerenciais. Desenvolvimento e implantação do módulo de PIT/RIT no portal do professor;
- ✓ Criação da Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica (PROTEC).

2012

- ✓ Elaboração do Regime Interno da PROTEC;
- ✓ A Universidade Federal do Amazonas instalou e colocou em funcionamento em 16 de maio de 2012, o Serviço de Atendimento ao Cidadão – SIC-UFAM, em cumprimento ao que determina a Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011.

2013

- ✓ Realização do Mapeamento de processos e elaboração de Manuais de Procedimentos de 05 Unidades Acadêmicas e 10 Unidades administrativas, cujo propósito é realizar a modernização de estruturas e macroprocessos administrativos;
- ✓ Realização de ações voltadas ao gerenciamento e execução e avaliação do planejamento estratégico institucional, por meio da implementação de metodologia de planejamento e gestão que agilizem as ações administrativas, de modo a facilitar o cumprimento dos objetivos superiores da UFAM. Neste sentido, a PROPLAN realizou palestras sobre os conceitos básicos de planejamento estratégico em todas as Unidades Acadêmicas do Interior, a fim de orientá-las quanto a elaboração do planejamento estratégico dessas Unidades.

2014

- ✓ Início do processo de modernização administrativa, a partir do mapeamento, análise e normatização de processos de trabalho;
- ✓ Realização da reestruturação administrativa de 12 unidades administrativas: Arie, Pcu, Proadm, Progesp, Proeg, Proext, Propesp, Protec, CPD, Direx, Museu e EDUA;
- ✓ Conclusão de 17 mapeamentos de fluxo de trabalho: Proadm, Progesp, Proeg, Proext, Protec, Direx, museu, Biblioteca, Icsez-Pin, leaa-Humaitá, Proplan, Inc-BC, Icet-ita, Isb-Coari, Protocolo geral, Chefia de gabinete e Setor de Passagens, Diárias e Hospedagens;

- ✓ Elaboração e conclusão de 3 (três) Manuais de procedimentos (Protocolo geral, Chefia de gabinete e Setor de Passagens, Diárias e Hospedagens). Outros 17 estão em fase de conclusão (Proadm, Progesp, Proeg, Proext, Protec, Direx, museu, Biblioteca, Icsez-Pin, leaa-Humaitá, Proplan, Inc-BC, Icet-ita, Isb-Coari);
- ✓ Início da Revisão do Plano de Desenvolvimento institucional - PDI da Universidade;
- ✓ Realização de 14 ações pedagógicas visando disseminar e conscientizar a importância do processo de planejamento estratégico;
- ✓ Fomento à cultura de planejamento, realizando o planejamento anual de 10 unidades: ARII, Ascom, PCU, Proadm, Progesp, Proeg, Proext, Propesp, Proplan e Protec;
- ✓ Implantação de um sistema de gerenciamento do planejamento institucional – *Redmine*, o qual já se encontra em funcionamento em dez unidades administrativas.

2015

- ✓ Atualização da estrutura organizacional no SIE e no SIORG;
- ✓ Realização do mapeamento de atividades em todas as Pró-Reitorias, Chefia de Gabinete, DIREX/Protocolo geral, Biblioteca Central, Museu Acadêmico e todas as Unidades Acadêmicas do interior (em andamento);
- ✓ Acompanhamento dos *workshops* para a elaboração do Planejamento Estratégico 2016-2025, mediados pela FGV;
- ✓ Elaboração e aprovação do PDI 2016-2025;
- ✓ Aprimoramento dos meios de controle e de disponibilização de informações quanto ao orçamento;
- ✓ Estabelecimento de nova metodologia de acompanhamento e controle do orçamento, através da elaboração mensal de relatórios gerenciais para tomada de decisão.

Área de Infraestrutura física e obras

Na Área de Infraestrutura física e obras as Metas vinculadas aos Objetivos Superiores são:

M1 - Ampliação de 20% no volume de recursos destinados ao financiamento das demandas de espaço físico, obras e serviços gerais;

M2 - Garantia de crescimento de 30% da área construída até 2015, base 2009;

M3 - Execução de 30% de área reformada até 2015, base 2009;

M4- Inclusão no PPA do Governo Federal 2008-2011 emenda de Bancada;

M5- Construção de novas unidades acadêmicas no interior.

Os resultados pertinentes às Metas acima citadas são:

2006

- ✓ Inaugurada em 04 de setembro de 2008 a nova sede do Ambulatório Araújo Lima, com 2.872,43 m²;
- ✓ Implantação das Unidades Acadêmicas dos campi de Benjamin Constant, Humaitá e Coari, aprovadas pelo MEC;
- ✓ Conclusão do centro de distribuição de refeições, do Restaurante Universitário no Setor Norte;
- ✓ Conclusão de 7 (sete) obras, sendo 3 (três) reformas e 4 (quatro) construções, elevando a metragem de 115.901,62 m² em 2005, para 118.401,62 em 2006. Estão em andamento mais 9 (nove) construções, com um total de 13.290,12 m²;
- ✓ Reforma do prédio do Centro de Artes, iniciada em dezembro;
- ✓ Aplicação de recurso na aquisição de Lavadora, para setor de Lavadeira do HUGV;
- ✓ Aquisição de equipamentos para o HUGV;
- ✓ Aplicação de recurso na aquisição de equipamentos para o Ambulatório Araújo Lima.

2007

- ✓ Conclusão de 21 obras, sendo 9 (nove) reformas e 12 construções, elevando a área construída de 119.223,23 m² em 2006, para 122.174,24 m² em 2007. Estão em andamento mais 7 (sete) construções, com um total de 21.541,04 m²;
- ✓ Implantação das Unidade Acadêmicas de Parintins e Itacoatiara, oferecendo 12 novos cursos, seis em cada município, o que atenderá a uma média de 2.400 alunos.

2008

- ✓ Construídas mais 9 (nove) obras, no total de 10.630,01 m². Em construção 34 obras, no total de 66.817,42 m². Em processo de licitação 11 obras, com 25.547,99 m². Em fase de elaboração de projetos 13 novos prédios, com 27.853,12 m². Planejado para 2009 a elaboração de mais 9 (nove) projetos, com 16.237,96 m². Com isso houve um acréscimo do patrimônio imobiliário da UFAM de 122.174,24 m² em 2007 para 132.804,25 m² em 2008. Dentre as obras mais relevantes, destaca-se os Blocos 1 e 2, Prof. Abraham Moysés Cohen e Prof. Otávio Hamilton Botelho Mourão, com 4.216,96 m²;

- ✓ Inauguração, em 04 de setembro de 2008, da nova sede do Ambulatório Araújo Lima, com 2.872,43 m²;
- ✓ Início da construção de três novos blocos com cerca de 2.000 m² cada um, no Instituto de Agricultura e Ambiente;
- ✓ Monitoramento por câmeras, no total de 52 (cinquenta e duas), instaladas em pontos estratégicos do Setor Norte do Campus Universitário.

2009

- ✓ Construção dos Blocos 2 e 3, do Instituto de Ciências Exatas/UFAM, contrato 97/2007- UNISOL (Percentual Executado – 60,33%);
- ✓ Construção do Bloco 6 (seis), do Instituto de Ciências Exatas/UFAM (Percentual Executado – 42,52%);
- ✓ Construção da Etapa 2 (dois), do Bloco de Matemática - ICE/UFAM (Percentual Executado – 86,26%);
- ✓ Construção dos Blocos 7 (sete), do Departamento de Geociências e do bloco 10, do Departamento de Química. Construção das Passagens Cobertas. Instalações Externas. Ampliação da Subestação e Implantação da Obra e Serviços Complementares do ICE (Percentual Executado – 35,02%);
- ✓ Construção do Centro de Convivência Psicossocial do Aposentado e Aposentando/CAIS, no Campus da UFAM, contrato 01/2009- FUA (acabou a vigência do contrato. Percentual executado, aproximadamente 85,00%);
- ✓ Construção do Centro de Convivência do Setor Norte do Campus da UFAM (Percentual executado – 12,19%). Obra de Construção do Bloco de Fisioterapia, da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, no Setor Sul do Campus da UFAM (Percentual executado – 94,67%);
- ✓ Obra de Construção do Centro Administrativo/UFAM, contrato 08/2009- FUA (Percentual Executado – 63,95%). Obra de Construção do Bloco FT Geotecnia/UFAM, contrato 25/2009- UNISOL (Percentual Executado – 3,54%);
- ✓ Construção das Etapas 2 (dois) – Casa de Bomba e 6 (seis) – Implantação da Obras e Serviços Complementares, do Bloco de Fisioterapia da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia/ UFAM (Percentuais Executados – 85,08% e 60,33%, respectivamente);
- ✓ Construção do Bloco 6 (seis), do Instituto de Ciências Exatas/UFAM (Percentual Executado – 42,52%);
- ✓ Construção da Etapa 2 (dois), do Bloco de Matemática - ICE/UFAM (Percentual executado – 86,26%);
- ✓ Construção dos Blocos 7 (sete) - Depto. de Geociências; 10 - Depto. de Química; das Passagens Cobertas; Instalações Externas; Ampliação da Subestação e Implantação da Obra e Serviços Complementares do ICE (Percentual executado – 35,02%);
- ✓ Construção do Centro de Convivência do Setor Norte do Campus da UFAM, (Percentual executado – 12,19%);
- ✓ Obra de Construção do Bloco de Fisioterapia da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia no Setor Sul do Campus da UFAM, contrato 05/2009-FUA (Percentual executado – 94,67%);
- ✓ Construção do Centro Administrativo da Universidade Federal do Amazonas (Percentual executado – 63,95%);
- ✓ Construção do Bloco FT – Geotecnia/UFAM, (Percentual Executado – 3,54%);
- ✓ Reestruturação dos Laboratórios de Informática e criação do Laboratório de Práticas Profissionais em Contabilidade e Controladoria. Aquisição, distribuição e montagem/ampliação de Laboratórios de Informática para os cursos da área da saúde: Enfermagem, Medicina, Odontologia e Farmácia e também para os cursos de Pedagogia e os cursos da Faculdade de Tecnologia;
- ✓ Iniciada a reforma do Hospital Universitário Getulio Vargas;
- ✓ Reforma nos laboratórios da Central Analítica, do Centro de Apoio Multidisciplinar/UFAM. Reforma do Bloco M, Setor Sul/UFAM;
- ✓ Construção do Bloco 3 (três), Instalações Externas e Urbanização no Campus de Coari/UFAM;
- ✓ Construção dos Prédios da Unidade Acadêmica de Benjamin Constant/UFAM (Percentual executado – 89,32%);
- ✓ 1ª Etapa da Obra de Construção dos Blocos do Instituto de Agricultura e Ambiente no Campus Vale do Rio Madeira/UFAM, em Humaitá – AM, (Percentual executado – 95,25%). Construção do Bloco 3 (três), Instalações Externas e Urbanização no Campus de Humaitá/UFAM (Percentual executado – 34,46%);
- ✓ Construção do Bloco 1 (um), Instalações Externas, Urbanização, Subestação, Implantação da Obra e Serviços Complementares no Campus de Parintins/UFAM (Percentual executado – 89,59%);
- ✓ Construção do Bloco 2 (dois), Instalações Externas, Subestação, Urbanização e Implantação da Obra e Serviços Complementares no Campus de Itacoatiara/UFAM (Percentual executado – 25,10%);
- ✓ Construção dos Blocos 2 (dois) e 3 (três) do Campus de Parintins/UFAM (Percentual executado – 91,49%);

- ✓ Construção dos Blocos 1 (um) e 3 (três) do Campus de Itacoatiara/UFAM (Percentual executado – 36,85%);
 - ✓ Construção do Bloco 3 (três), Instalações Externas, Urbanização, Implantação da Obra no Campus de Benjamin Constant/UFAM (Percentual executado – 39,82%).
- 2010
- ✓ Implantação do Parque Científico Tecnológico para Inclusão Social (PCTIS). Projeto de grande relevância sócio-acadêmica, em plena implantação, cujo recurso, da ordem de mais de 17 milhões de reais, oriundo de emenda parlamentar;
 - ✓ Na sede, Manaus, houve a expansão de 48.050,01 m² (crescimento de 70% em relação a 2009);
 - ✓ Fechamento da Proposta da UFAM, para a reestruturação do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV), incluindo a construção de novas instalações e atualização de seu regimento.
- 2011
- ✓ Na sede, Manaus, houve a expansão de cerca de 50.000m² (crescimento de 70% em relação a 2010);
 - ✓ Em construção o novo Laboratório de Habilidades e o início da construção do Laboratório de Anatomia;
 - ✓ Construção da Faculdade de Ciências Agrárias, dos prédios do ICHL e da Faculdade de Tecnologia (totalizando 74 novos espaços para laboratórios, salas de aula e salas de professores) e o auditório da Faculdade de Estados Sociais. Construção também da nova Casa do Estudante Universitário;
 - ✓ Continuação da reforma do Hospital Universitário Getulio Vargas.
- 2012
- ✓ Convênio entre a UFAM e o Banco do Brasil garantiu a construção do Restaurante Universitário no centro de convivência do campus universitário – Setor Norte, com dois espaços 350 m² cada;
 - ✓ A Divisão de Segurança da PCU foi transferida em janeiro de 2012 para a nova sede, após ter sido reformada para atender as necessidades do setor;
 - ✓ No segundo semestre de 2012, foi feita a ampliação e melhoria da rede de distribuição de energia elétrica (área, trifásica, compacta, protegida em média tensão, baixa tensão e iluminação pública) na área do Campus.
- 2013
- ✓ Em andamento um montante de 71.276,60m² de área a ser construída em Manaus e no Interior;
 - ✓ Melhoria na prestação do serviço de segurança e redução em 70% das ocorrências;
 - ✓ Ampliação e melhoria da rede de distribuição de energia elétrica;
 - ✓ Conclusão de 30 % dos Processos de Licitação para Obras e Serviços de Engenharia;
 - ✓ Conclusão do Sistema de Gerenciamento de Serviços da Prefeitura do campus.
- 2014
- ✓ Realizadas 83% das 494 ações de manutenção prediais solicitadas e 78% das 2.253 ações de melhorias na rede de distribuição de energia elétrica solicitadas, em todo o campus Manaus.
- 2015
- ✓ Instalação de novos quadros brancos nos laboratórios didáticos dos prédios novos do ICB, bem como adaptações nas infraestruturas existentes para melhor adequação, melhorando efetivamente o ambiente para as atividades de ensino, além da aquisição de novos equipamentos, especialmente voltados para a graduação;
 - ✓ Adequação do Bloco de Anatomia, com previsão de ocupação para o primeiro semestre de 2016;
 - ✓ Acompanhamento do processo de finalização do projeto de reforma e ampliação da FAO junto à Prefeitura do Campus;
 - ✓ Aquisição de computadores para 3 (três) laboratórios da FT. Adequação do espaço físico do Laboratório de Informática (LIFT III). Formação de comissão para estudo da infraestrutura da FT. Levantamento do espaço físico atual e das necessidades dos cursos da FT. Execução do projeto e execução da adaptação do andar superior do antigo bloco da administração da FT, envolvendo a montagem de 3 (três) salas para os centros acadêmicos (em andamento). Aquisição de computadores e equipamentos diversos para os laboratórios de ensino de Engenharia Mecânica e Engenharia de Materiais;
 - ✓ Reorganização do espaço interno do PPGSCA/ICHL, com a reforma física dos ambientes de trabalho, com a substituição de mobiliário da Coordenação, Secretaria e sala de professores, das linhas de pesquisa, arquivo, sala de reunião, sala de orientação e da revista SOMNALU. Realização de reparos nos equipamentos para uso nas salas dos professores do curso de Filosofia, Serviço Social, Biblioteconomia e Letras-Libras;
 - ✓ No ICSEZ: início da construção da residência dos estudantes. Início da colocação de elevadores e marcação do piso para acessibilidade. Atendimento do curso de Artes Visuais e Zootecnia, como

- também outros cursos que vierem a ser implantados do ICSEZ. Projeto finalizado sendo encaminhado para processo de licitação pela prefeitura do Campus UFAM;
- ✓ Conclusão da reforma do prédio e sala de aulas do prédio antigo do ICSEZ/UFAM, para atender as necessidades de professores e alunos que necessitam desenvolver projetos de extensão e pesquisa. Solicitação ao INCRA de terreno, na Gleba Vila Amazônia, para a implantação da fazenda experimental. Construção de duas passarelas pela Prefeitura do Campus, ambas finalizadas. Cobertura de rede de internet em todos os ambientes dos três prédios do ICSEZ. Finalização da biblioteca informatizada;
 - ✓ No ICET, expansão da rede *wi-fi* (60% concluída). Inserção, no controle da planilha de aquisição, de 197 títulos, totalizando 1.146 exemplares;
 - ✓ Montagem de um arquivo eletrônico (via “google drive”) para arquivamento digital de 8.906 documentos ou 9,56 GB, aproximadamente 80% do total existente na área (na ARII);
 - ✓ Infraestrutura do SISTEBIB: este Programa envolveu dois projetos relacionados às questões da instalação física das bibliotecas que compõem o SISTEBIB/UFAM, a saber: Novas edificações para os setores Norte e Sul do Campus Universitário de Manaus e Manutenção da estrutura física existente;
 - ✓ Revisão dos contratos de demanda das Unidades Consumidoras – UC’s da UFAM, onde foi estabelecido somente um contrato para as unidades consumidoras de alta tensão, sejam localizadas no interior ou na capital. O mesmo ocorreu para as unidades consumidoras de baixa tensão. Monitoramento e inspeção nas subestações do campus universitário, na cidade de Manaus. Inspeção, monitoramento e análise do sistema de climatização dos auditórios “Rio Jutai” e “Rio Javari”, da Faculdade de Tecnologia, Gestão dos Grupos Geradores instalados na UFAM com a elaboração de um manual para a instalação, uso e manutenção desses equipamentos. Acompanhamento do Projeto Executivo para construção de subestação de 69 Kv (no CDEAM);
 - ✓ Mobilizados os seguintes ambientes do prédio 2 (dois) do CETELI: laboratório de dispositivos móveis, laboratório de TV Digital, laboratório de automação industrial, 1 (uma) sala de aula, 2 (duas) salas de reuniões, sala de convivência, 10 salas de estudo para alunos, sala para professor visitante;
 - ✓ Conclusão de 10 obras, correspondendo a um montante investido de R\$ 15.587.421,36, totalizando a construção de 10.658,51m² de área;
 - ✓ Obras em andamento na UFAM: 11. Área total: 53.194,09 m². Investimento: R\$ 132.027.324,08;
 - ✓ Sob a ótica do fornecimento de energia elétrica, firmou-se processo licitatório, contrato com a empresa ARV Engenharia Ltda – EPP para manutenção predial de rede elétrica de baixa tensão;
 - ✓ A Coordenação de Infraestrutura e Manutenção Predial – CIMP é responsável pela manutenção predial, cuja consecução ficou a cargo de uma única empresa, MS ENGENHARIA, no valor de R\$ 3.367.340,00, posteriormente aditado ao contrato o valor de R\$ 841.241,50, cujo encerramento se deu em ago/2015;
 - ✓ Conclusão de 10 obras, equivalendo a uma área construída de 10.658,51m², totalizando um valor investido de R\$ 15.587.421,36.

Área de Comunicação Institucional

Na Área de Comunicação Institucional vinculadas aos Objetivos Superiores são:

M1 - Implementação do Plano de Comunicação Corporativa na UFAM;

M2 - Reestruturação de unidades e processos da área de comunicação;

M3 - Implantação de Sistema informatizado de comunicação administrativa;

M4 - Aprovação de Projeto de Comunicação Integrada da UFAM;

M5 - Implementação do Programa de Identidade Visual da UFAM.

Os resultados pertinentes as metas citadas são os seguintes:

2009

- ✓ Disponibilização da página eletrônica da PROCOMUN.

2010

- ✓ Sítio atualizado e dinâmico e a internet (de 20 mb para 200 mb);
- ✓ Na área de relações internacionais, os convênios e parecerias foram ampliados em mais de 50%.

2014

- ✓ Na Proext início do desenvolvimento de um sistema web cujo propósito é abrigar a submissão das propostas aos editais (PACE, PAREC, PIBEX, Programas de Autosustentação Financeira), incorporar os relatórios das ações de extensão universitária, assim como as atas, decisões, entre outros da CEI e disponibilizar a certificação das ações de extensão universitárias executadas e aprovadas via online;
- ✓ Na Biblioteca Central, orientação ao usuário quanto à utilização dos principais recursos disponibilizados para a produção de conhecimento, cuja atividade foi efetivada por meio de um programa composto de quatro projetos, a saber: produção de tutoriais, para disponibilizar no site do SISTEBIB/UFAM e a

Dinamização da oferta de serviços de informação para a comunidade universitária da UFAM, por meio da execução de projetos (Repositório Institucional; Ficha catalográfica *on line*; Nada consta *on line*; Inventário do acervo e Acervo de Periódicos em Formato Papel), os quais se encontram em andamento;

- ✓ Na EEM houve o estabelecimento local do sistema de acesso a informação e comunicação;
- ✓ No ISB/Coari houve a Criação de uma página de *facebook*, para divulgar e democratizar as ações, produtos e atividades realizadas no ISB e na UFAM, em geral; e o Início da concepção do programa de rádio "a UFAM na Boca do Povo", com grande alcance geográfico, atingindo além dos ouvintes da cidade, populações ribeirinhas;
- ✓ No ICET/Itacoatiara houve a realização da parceria com programa de rádio local, para melhor comunicação com a comunidade; a Implantação, no site do noticiário interativo e releases; e a Implantação de um e-mail de resposta rápida – fale conosco;
- ✓ A ASCOM realizou a implementação de ações em flexibilização da linguagem universitária nas mídias sociais virtuais: Portal UFAM, Mensagem Expressa, *Twitter*, *Facebook*, *Instagram* e *Outdoor*.

2015

- ✓ Articulação, junto ao CPD/UFAM ou com o ICET/UFAM, para a criação de uma página da Coordenação de Licitações na web para a Pró-Reitoria de Administração (PROADM), além da reestruturação da rede de telefonia e da rede de internet da CGL tanto para a PROADM quanto para a Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT);
- ✓ Manutenção da comunicação com todas as Unidades Acadêmicas por meio dos informativos mensais e impressos;
- ✓ Treinamento de TAE da Faculdade de Psicologia para a montagem do esqueleto do site, além da criação dos perfis da faculdade (FAPSI) e do curso de pós-graduação (PPGPSI) no *Facebook*;
- ✓ Divulgação de convênio com a Universidade de Kagoshimae Universidade de Kanazawa – Japão / Visita dos professores japoneses à UFAM;
- ✓ Divulgação dos livros a serem publicados pela EDUA: "Múltiplos olhares sobre o ensino de línguas no Brasil: TIC", "Múltiplos olhares sobre o ensino de línguas no Brasil: material didático", "VII Seminário de Hispanistas do Alto Rio Negro: novas práticas na sala de aula de ELE";
- ✓ Divulgação de livros publicados/organizados ou edições JACAÚNA, T. Governo e conflitos dos comuns: dilemas da economia da pesca na Amazônia. 1. ed. Manaus: EDUA, 2015; 198p.
- ✓ Elaboração de um novo site, em processo de finalização, para a Comissão Permanente de Concursos (COMPEC);
- ✓ Produzidas 2.194 notícias relacionadas à UFAM;
- ✓ Dados do *Twitter*: 1.760 postagens. 66.558 visitas ao perfil. 7.877 menções e 3.372 novos seguidores;
- ✓ Dados do *Facebook* e Fan Page da UFAM: 884 postagens no Facebook e 24.400 curtidas na *Fan Page*;
- ✓ Relatório Instagram. Postagens: 99. Curtidas: 1.1341. Comentários: 237. Seguidores: 1860;
- ✓ Confeccionados 44 outdoors pelos designers da Assessoria de Comunicação da UFAM;
- ✓ Elaboração da política de Comunicação Institucional da UFAM. Diagnóstico sobre a comunicação institucional da UFAM. Promoção de encontros com públicos estratégicos (Grupos focais);
- ✓ Elaboração do Manual de Identidade Visual da Universidade;
- ✓ Levantamento fotográfico dos 171 prédios do Campus Universitário Arthur Virgílio Filho para a Prefeitura do Campus;
- ✓ Apoio à Ouvidoria/SIC na divulgação da quantidade de pedidos de acesso à informação, que contabilizaram 208.

Área de Tecnologia da Informação

Na Área de Tecnologia da Informação as metas vinculadas aos Objetivos Superiores são:

M1 - Implantação do Projeto Piloto do SIE - Sistema de Informação para o Ensino, a partir do sistema de Serviços Gerais;

M2 - Priorização dos processos a serem atendidos pelo SIE, contemplando plano de implementação;

M3 - Institucionalização do padrão de infra-estrutura de informática;

M4- Implantação do Projeto da Rede de fibra ótica e tecnologia Giga bite.

Os resultados vinculados as metas citadas centram-se principalmente na consolidação da configuração do SIE na sede.

Fonte: Relatório de Gestão UFAM 2015

7.7. RESULTADOS DAS SUGESTÕES ABERTAS

A. DISCENTES	
1	AS ESTRUTURAS, que são até boas, mas falta muitos equipamentos. O RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO É UMA VERGONHA, precisa de FISCALIZAÇÃO, a comida é RAZOÁVEL, mas o atendimento é PÉSSIMO, parece que FAZEM FAVOR para o aluno, mas isso é direito adquirido.
2	Investir na pavimentação das pistas internas do campus
3	Muitos alunos passam o dia inteiro na universidade, e não possui nenhum lugar específico para descansar.
4	Gostaria que melhorassem na escolha de prof. de matemática, pois são muito grosseiros e não aceitam conversar, sempre se colocam em situação de superioridade em relação aos alunos e dizem que só estão lá pra revisar quem não souber que desista do curso
5	A UFAM necessita obter qualificações de doutorado na área de Informática na educação.
6	para a melhoria do campos e da sua estrutura não se é necessário a retirada de áreas verdes que é de preservação na universidade. sabendo que não é aceito por maioria dos alunos a derrubada de arvores no campos, onde trás um bom meio de vida a todos ...
7	Tem que tomar medidas reais para melhorar os pontos limitantes.
8	AR-CONDICIONADOS DA FES QUASE NUNCA GELAM/ CHEFE DO CURSO NUNCA DA AS CARAS / INFRAESTRUTURA PRECÁRIA - OBRA DA FES NUNCA FOI TERMINADA / ACERVO DA BIBLIOTECA DESATUALIZADO E VELHO (ALGUNS LIVROS ESTÃO EM ESTADO DE DECADÊNCIA)/ ILUMINAÇÃO INSUFICIENTE
9	É necessário maior propaganda do benefícios que os alunos podem obter através da faculdade. Também vejo a necessidade de uma padronização nas avaliações/provas/trabalhos. E um maior espaço neste item, pois eu gostaria de escrever mais coisas e não posso.
10	O atendimento e qualidades dos alimentos no restaurante universitário e cantina deveria ser melhor e de qualidade. Obrigado
11	O RU tem que sofrer uma grande mudança, pois a comida lá servida é da pior qualidade!!!
12	É necessário maior comprometimento da Instituição com o discente, não existe acolhimento para o aluno impressante, direcionamento, nem qualidade de tratamento. A qualidade da alimentação subsidiada é uma piada, os professores não cumprem seu papel.
13	Opção de contratações de servidores.
14	Eu sugiro a construção de uma biblioteca que atenda a demanda. A biblioteca é muito pequena e inadequada. Obrigada.
15	nao tenho criticas ,, mas poderia ter melhoriais, na qualificacao em ensino do professor , para dar aulas aqui na ufam.
16	Mais trabalho, Menos greve
17	Precisamos da coordenação do curso mais presente, principalmente em contabilidade, não sabemos de projetos nem incentivos para melhorar e pesquisar na área
18	A Direção e Coordenação do curso precisam de ações mais atuantes para melhorar a qualidade do ensino, instalações e para disponibilizar professores suficientes.
19	Sugiro acentuada disponibilidade e acessibilidade dos docentes à realização de programas de iniciação científica e/ou um número maior de bolsas a serem concedidas, especialmente aos alunos do curso noturno, bem como a inclusão do professor substituo como apto a orientar tais projetos, sejam de ACE'S, IC's e afins.
20	Não ofereçam o curso quando não tiver professor!
21	A Ufam é uma ótima universidade, mas, deveria explicar os projetos de pesquisas para os calouros se informarem melhor.
22	A Instituição precisa de mais acessibilidade, o bebedouro sempre tem que esta com agua gelada e não quente, o espaço da cantina do restaurante tem que ser mais ampla para todos utilizarem e a precariedade do laboratório de administração tem ser verificado
23	O CURSO DE CIENCIAS NATURAIS NOTURNO ESTA ABANDOANDO, O COORDENADOR E COORDENAÇÃO NUNCA ESTÃO NO SETOR, MAS ESTÃO NA ACADEMIA MALHANDO, NUNCA VAI NA SALA PARA DIZER O PORQUE, CADE OS COORDENADOR ITALO E DEIXA A COORDENAÇÃO FUNCIOONAR .
24	Cadeira péssima da sala de aula e outros.
25	A ÚNICA CRÍTICA QUE TENHO COM RELAÇÃO À COORDENAÇÃO DA FD E CAD SERIA NO SENTIDO DE MANTER MAIS CONTATO COM OS ALUNOS, PODERIA SER ATRAVÉS DE WATSAPP OU QQ OUTRA REDE SOCIAL, ESSE INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES DE FORMA CÉLERE AJUDARIA MUITO OS ALUNOS.
26	Estou satisfeito com tudo que tomei conhecimento. O meu campus é excelente.
27	A internet do campus e de péssima qualidade e velocidade, limitando-se o seu acesso, queremos uma internet aberta e de qualidade sem restrições de acesso, queremos um campus mais amplo.

28	Melhorar o serviço de wifi
29	Trocados os bebedouros da faculdade de tecnologia pois acredito que não há troca dos filtros. Os banheiros fechados deveriam estar TODOS abertos para atender a demanda. Deveria existir um vestiário para alunos, melhoras laboratorios para arquitetura.
30	A universidade sem dúvida nenhuma precisa ter mais comprometimento tanto dos alunos como de toda a administração que formam a "Universidade" pois , melhorar precisa muito, para que todos possam usufruir do conhecimento que ela transmite.
31	Solicito maior rapidez nas respostas de perguntas sobre assuntos de interesse do academico. Pois tenho solicitacoes enviadas para esta Instituicao e ainda nao tive retorno
32	melhoria nas instalações de internet, reprografia, alimentação no RU e melhorias de higiene e ambiente na lanchonete principal do Hall do ICHL bem como, melhoria nos assentos das salas de aula também no ICHL.
33	Estou precisando cursar uma disciplina e até agora não sei porque, minha solicitação não foi aceita, diretor, coordenador do curso nunca estão no departamento para resolver minha situação, é um descaso. Estou praticamente sem matricula neste semestre.
34	instalações elétricas velhas que param de funcionar em blocos isolados/portas sem maçaneta que interrompem e atrapalham a aula/falta de sinalização dos blocos e salas/qualidade da comida do r.u e lanchonetes/higiene dos locais de alimetação
35	A relação entre coordenadores de curso, professores e alunos precisam melhorar muito.
36	melhorar a comida do restaurante universitário
37	Professores que faltam demais devem ser exonerados dos seus respectivos cargos.
38	A comida do RU é péssima já tivemos casos de contaminação em massa! A biblioteca está extremamente desatualizada e o nosso laboratório de habilidades está bem pobre mesmo!
39	preciso conhecer o campus, para responder os questionamento, pouco conhecimento.
40	A UFAM precisa melhorar mais na comunicação com os discentes, principalmente quando precisamos tirar dúvidas, por que quase sempre recebemos informações pela metade. No entanto, a universidade atende a algumas de nossas expectativas.
41	Repor professores antes que os que restam se aposentarem. É inaceitável a falta de professor.
42	A primeira medida deveria ser a de informar a comunidade acadêmica sobre a CPA e sobre a importância de se conhecer os processos administrativos da Ufam, que eu por exemplo não conheço e acho difícil encontrar informação sobre isso no site de forma simple
43	Quando publicarem, por favor informar no site por infográficos ou algo do tipo para chamar atenção da comunidade acadêmica.
44	Por favor reformar na FES, estamos ISOLADOS do resto da faculdade, pouca ou quase nada de segurança, apenas 2 bebedouros distantes para atender a demanda de 3 cursos, limpeza quase NUNCA são vistos por ali, não a MESA na biblioteca para ler
45	Em primeiro lugar obrigado pela oportunidade, quero desabafar, o sistema para bolsas seja acadêmica, auxílio moradia e outros é péssimo o edital priva muito o aluno a várias questões, nos deixando sem bolsa e bolsa sobrando.
46	A UFAM ainda tem muito o que melhorar em questão de infraestrutura, principalmente. As instalações do campus precisam ser melhores adaptadas. Não há acessibilidade para alunos e demais nos prédios de medicina e odontologia, principalmente.
47	O ideal seria se cada pergunta tivesse também um campo para sugestões para respostas insuficientes, não e não sei responder. Assim o processo de avaliação identificaria as propostas de melhorias das pessoas insatisfeitas com a instituição
48	Só queria ressaltar que algumas coisas precisam melhorar, como acessibilidade e segurança do campus principalmente.
49	As salas de aula precisam passar por uma reforma urgente, sou acadêmica do curso de Serviço Social 2º Período e no momento eu e a turma estamos instalados na sala 12, que em questão está com piso esburacado e maçaneta de portas quebradas, cadeiras velhas...
50	espero realmente que tenhamos retorno e que os responsáveis por essa instituição tao importante para o desenvolvimento do Estado se avaliem e considerem essas respostas, recebam essas como criticas que gerem atitudes para melhoria de serviço.
51	É preciso que tenha mas profesoeres
52	Avaliar os discentes em questão moradia e permanencia nos campus, convívio social entre professores e colegas de sala.
53	A política administrativa deveria ser transparente. As Pros-reitorias deveriam se apresentar pelo menos duas vezes no ano no polo para que os alunos pudessem discutir a política institucional, e não apenas em época de campanha para reitoria.

54	Sugiro que se tenha um treinamento de bom atendimento aos servidores da UFAM, visto que alguns servidores não sabem como atender aos alunos.
55	As opções de respostas não condizem com nossa realidade, esses questionários foram elaborados como se todos os polos possuíssem a mesma realidade de Manaus, o que não é verdade, logo penso que quem os formulou buscasse saber de nossa realidade atual.
56	Penso que a Ufam poderia estar mais aberta a comunidade não acadêmica, oferecendo oportunidades àquelas que precisam ter acesso a preparar-se para o enem e a outros vestibulares.
57	Melhorar a internet Melhorar o restaurante universitário.
58	Felizmente estou me formando. Penso que falta mais divulgações dos benefícios que a UFAM oferece para os seus alunos, falta mais comprometimento de alguns professores. Amo essa Universidade, mas NUNCA mais faria outro curso (graduação, pós graduação).
59	- Tornar o Centro de Convivência mais ativo, uma vez que há várias salas vazias. - Implantar outro ponto de recarga do SINETRAM, se possível. - Implantar caixas de autoatendimento de outros bancos, principalmente do Bradesco, se possível.
60	1. O Aluno não é valorizado por alguns professores do curso; 2. Há conflitos de disciplinas nos mesmos dias e horários que impedem a matrícula; 3. Há muita reprovação e evasão; 4. Alunos passam do tempo de formação; e 5. A Avaliação Final prejudica a MF (média).
61	melhor o material humano.
62	Abram espaço para o aluno escrever qual a sua insatisfação e itens que ele marcar insuficiente. Por exemplo, não aguento professores esquerdistas tentando influenciar alunos com sua visão política. Outra coisa, faltam assentos no centro de convivência.
63	O ICET-UFAM em Itacoatiara precisa e necessita muito de uma internet melhor, e com mais liberdade de acesso, não para redes sociais, mas não tão limitado também. obg
64	Não tem banheiros e bebedouros disponíveis próximos ao bloco de Estatística, Icomp, tendo que nos deslocarmos à FT ou ICE. Depois das férias a qualidade da comida do RU caiu muito. Laboratórios de Física sem estrutura. Horários de pico 2 integração.
65	LABORATORIOS COM FALTA DE MATERIAL E OU APARELHOS EM MAL FUNCIONAMENTO, O RESTAURANTE UNIVERSITARIO APRESENTA UM PESSIMO CARDAPIO, RUIM AO EXTREMO, MAL TEMPERADA. DEVERIA HAVER UMA HORTA NA UNIVERDADE PARA AUXILIAR NO PREPARO E TEMPERO DOS ALIMENTOS.
66	Os professores, o coordenador e o diretor da Faculdade de Medicina/Graduação de Medicina não consideram a opinião dos estudantes e não possuem o comprometimento e dedicação adequados para o posto que ocupam.
67	SUGESTÃO: IMPLANTAÇÃO DE COMPUTADORES E UM ACERVO DIDÁTICO PARA LABORATÓRIO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO CAMPUS PARINTINS, ELEVADORES PARA OFERTAR ACESSIBILIDADE, RENOVAÇÃO DO ACERVO DIDÁTICO DA BIBLIOTECA LOCAL, MAIS INFORMAÇÕES SOBRE EXTENSÃO, ENSINO E PE
68	Existem muitas situações e termos que nós não conhecemos. Não há palestras ou explicações sobre muitos itens que estão impregnados nesta avaliação e então fica muito difícil para que haja respostas.
69	Autoavaliação poderia ser mais fidedigna se fosse voltada especificamente para as Unidades Acadêmicas, pois estou avaliando toda a Universidade sendo que a realidade da Escola de Enfermagem de Manaus pode ser diferente da realidade da Faculdade de Direito
70	Os banheiros do instituto de Ciências Humanas e Letras, do bloco Mario Ypiranga estão abandonados não tem luz elétrica, vaso sanitário com vazamentos e muitos estão servindo apenas de enfeite
71	1) Uso da biblioteca do Setor Norte como sala de bate papo; 2) Sem o WI FI da biblioteca, a internet é destinada apenas para alguns; é de quem chega primeiro. Não há rodízio; 3) falta bebedouros; 4) mau atendimento.
72	A Avaliação pode acontecer por etapas no decorrer do ano e é necessária maior divulgação deste processo de Auto-avaliação.
73	Acredito que haja uma falta geral de comprometimento com a educação como um todo por motivação político-ideológica.
74	Uma coordenação mais ativa e presente. Que informe tudo o que precisamos !
75	Não deu para escrever. Está dando erro, podendo escrever apenas 2 linhas.
76	Os bebedouros deveriam ser de um modelo que permitisse maior higiene
77	melhoras na internet, mais flexibilidades no atendimento, etc.
78	Fiscalização e atuação dos agentes institucionais.
79	Melhem a comida, ampliem o sinal de wifi.

80	AS CANTINAS PELO CAMPUS DEVERIA SER FISCALIZADA SEMANALMENTE. A ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES DO ICHL DEVEM TER MANUTENÇÃO TODO MÊS, POIS MUITA DAS VEZES FICAMOS SEM ILUMINAÇÃO NOS CORREDORES.
81	Pense que deve ter uma melhor manutenção de algumas áreas da Universidade como: RU, Centros de convivência e quadra de esportes. Deve-se ter mais fiscalização com os coordenadores e professores de curso, pois alguns estão dando aula sem nenhuma motivação.
82	Gostaria que houvesse melhorias no serviço das cantinas do setor sul. é de péssima qualidade os alimentos oferecidos.
83	O curso necessita de mais instalações e laboratórios que contribuam para a formação dos alunos. O Instituto de Ciências, Humanas e Letras necessita ser desintegrado em mais faculdades para aumentar a autonomia dos cursos e melhorar a organização.
84	A valorização da Instituição UFAM ao longo dos tempos vem diminuindo em todos os níveis, de fora para dentro (futuros alunos com expectativa de alcançarem uma formação profissional qualificada, mas não conseguem) e de dentro para fora quando de seus quadr
85	maior divulgação pela UFAM sobre o questionário;
86	Gostaria que a universidade criasse um programa ou projeto, o que for melhor, para estudantes que aprovados em concursos públicos para que possa agilizar a saída desses alunos de modo que eles possam assumir seus cargos. Evitando prejuízo e atraso.
87	Eu sugeriria uma vistoria periódica às instalações da sala de estudos da Biblioteca Setorial do ICHL/FES/FACED; atualmente algumas cabines estão quebradas, e há janelas no mesmo estado, lá.
88	1 - os programas de extensão e iniciação científica etc. nunca tem vagas./ 2- que tal bebedouros e vestiário nas quadras, piscina e ginásio da FEF - iluminação à noite na pista de Atletismo e campo de Futebol ? e também o R.U melhorar a comida? Grato!
89	Nem todos os cursos das unidades apresentam área de monitoria para atender os alunos, os projetos da UFAM poderiam ser apresentados na área de conveniência através na divulgação de exposição e palestras. A biblioteca da unidade FT mudar para o cconveniênc
90	Uma avaliação sobre os docentes. Existem docentes ótimos, que sabem transmitir muito bem seus conhecimentos e conteúdos das disciplinas, estando sempre disponíveis para tirar dúvidas e auxiliar no aprendizado. Mas há também alguns que não conseguem fazer.
91	O ICSEZ-Parintins precisa de muitas melhorias e urgente. Os alunos da instituição pedem socorro. Existe apenas 2 bebedouros em toda a faculdade, não existe wi-fi para alunos, prédio do R.U. inexistente, laboratórios precários. A greve não resolveu nada!
92	precisamos de uma internet de qualidade e laboratórios estruturados. Pagamento em dia das bolsas, um calendário de pagamentos com transparência e pontualidade. Apoio financeiro para viagens à congressos.
93	Que possamos melhorar mais com os bebedouros, a todo tempo sem a falta de água para os alunos. também que possa melhorar a comida, uma de qualidade, pois muito alunos passam mal. As pessoas que trabalham na cantina parece- me que não gosto de trabalhar.
94	É CONVENIENTE A FISCALIZAÇÃO DE ALUNOS MATRICULADOS QUE FREQUENTAM AULAS E OS QUE SÓ SE MATRICULAM, FICAM TOMANDO VAGA DE OUTROS ALUNOS. E AS BOLSAS EXISTEM PESSOAS QUE RECEBEM DUAS BOLSAS SOCIAIS E DE PROJETOS E ESTUDAM EM OUTRAS INSTITUIÇÕES.
95	Deveria haver mais investimentos na estrutura e na formação de professores do curso de música. Principalmente na estrutura que está sucateada e precária. Não pianos acústicos, suficientes, e os que tem tem mal funcionamento, ou não funcionam, são velhos.
96	se o professor respeita o aluno,
97	Vocês tinham que ampliar o Bolsa Permanência para todos os cursos, pois os mesmos tem alunos que necessitam.
98	Avaliação muito boa, apesar de eu não ter o conhecimento completo sobre todos os órgãos da Universidade, mas buscarei ter através desta autoavaliação.
99	aos servidores por favor melhore a comida
100	Eu estudo no ICB, onde os laboratórios e auditórios eram antigos e inadequados para suas respectivas funções. Estes laboratórios acabam de ser mudados para novas instalações, e acredito que isso melhorará muito a qualidade de ensino e pesquisa.
101	A UFAM tem muitos programas e muitos procedimentos adm, nem todos estão acessíveis de forma fácil e clara, alguns programas são poucos divulgados ou não tem nenhuma divulgação, dificultando participação e alguns professores não são facilitadores.
102	Reformar os banheiro(muitos estão com as portas danificadas, ou com defeito) Instalação de rede wifi no bloco de Línguas Estrangeiras(não entendo o motivo de não sermos contemplados com isso).
103	Os problemas das greves não podem atingir os alunos . Os alunos que têm dificuldade financeira devem ser melhor ajudados. Por exemplo, o aluno necessitado deve ter acesso a empréstimos sem juros o qual deverá ser pago um ano após a formatura.

104	Menos greve, mais aulas... e principalmente, mais comprometimento por parte do coordenador do curso, que ao que parece não está muito interessado em melhorar os indicadores de qualidade do curso de Agronomia.
105	A UFAM NÃO ESTÁ DIVULGANDO AMPLAMENTE OS RESULTADOS DESSA PESQUISA, E ESTÁ FALHANDO NA TRANSPARÊNCIA RELACIONADA À EXECUÇÃO DE CERTAS OBRAS NO CAMPUS. A SATISFAÇÃO QUANTO À TRANSPARÊNCIA SEQUER VEM MENCIONADA NO PRESENTE QUESTIONÁRIO.
106	A instituição precisa estimular e facilitar o ingresso do discente no mundo da pesquisa científica, ao contrário do que venha sendo feito pela Propesp até agora (um projeto claramente desestimulador).
107	Sugestão de melhorias: 1. Ampliar o horário de funcionamento da biblioteca; 2. Implantar ciclovia e não ciclofaixa para utilização da comunidade acadêmica; 3. Implantar passeio para pedestre com pista de caminhada/corrida nas vias de acesso à universidade
108	Sugiro a reforma dos dois auditórios da Escola de Enfermagem, e o melhoramento de laboratórios de práticas assim como enfermarias básicas nas unidades de ensino, um local (creche/escolinha) para dar suporte as alunas e servidoras mães da UFAM
109	Que possa haver mais professores para ministrar as aulas das disciplinas que estão faltando, porque como aluna me esforço o máximo para não reprovar nas disciplinas,mas, acabo deixando disciplina para trás por motivo de não haver professores. agradeço.
110	Sugestão: colocar uma lanchonete na FES (antigo R.U), pois os alunos de vários cursos se prejudicam indo ter que comprar seus lanches até na lanchonete próxima a entrada do ICHL...
111	o restaurante universitário precisa melhorar a sua alimentação pois a maioria das vezes os feijão é duro sem gosto, é só uma água com gosto de feijão, e aqui na enfermagem a comida é servida gelada... a unidade precisa de reparos eletricos a casos de choq
112	Quando fizerem questionário preocupem-se em simplificar as perguntas com vocabulário de fácil compreensão.
113	Mais empenho por parte da coordenação do DLLE em ajudar os alunos, como nos auxiliando para a criação de centro acadêmico, informar mais sobre os projetos de pesquisas. O R.U ter mais qualidade na refeição. Manutenção de tomadas nas salas e sanitários.
114	A biblioteca precisa de mais livros correspondentes aos cursos e materias exigidas na grade curricular, o restaurante precisa de uma refeicao mais bem preparada e nao há muita interacao entre coordenacao de cursos e alunos do curso.
115	Democracia? É surpreendente que diferente das grandes universidades federais a UFAM não traga em seus artigos regimentares a garantia de pedido de vistas e revisão de avaliação, cerceando um direito moral e legal do aluno em rever suas avaliações.
116	a critica e com relacao ao restaurante universitario que não atende as nossas necessidades.
117	Gostaria que houvesse transparência para o conhecimento dos recursos que entram na UFAM e como são utilizados. Gostaria que houvesse fácil acesso para que o aluno pudesse consultar como são utilizados esses recursos. Gostaria de ser atendido.
118	Melhorar a estrutura da universidade, fazer uma reforma, principalmente no campus. Deveriam ser disponibilizados livros mais atuais, pois tem muitos livros antigos no qual muitas informações já não são mais aproveitáveis.
119	um meio de comunicação eficiente para deixar os discentes informados sobre o que acontece no campus e as decisões administrativas que estão sendo tomadas para a melhoria da nossa Instituição de ensino.
120	cara por favor em nome de Deus os laboratórios são muito frios é difícil de se concentrar
121	só acho que o RU tercerizado da Ufam-Parintins, começasse a servir o café da manhã a partir das 6 horas, pois nós temos aula a partir das 7 e eles começam minutos depois das 7...
122	entrei no curso de doutorado em sociedade e cultura na amazônia, ano passado, e até agora isso não foi atualizado no portl do aluno. isso é um problema porque na progesp onde é emitida essa carteira, fui informada que é na secretaria do meu curso que dev
123	Melhoria da coordenação de curso, para que haja uma interação conviniente entre aluno e coordenador de curso, o que é precário ao menos no curso de Eng. Elétrica.
124	A UFAM, necessita de banheiros limpos e organizados, acessível também para pessoas com necessidades especiais. Quanto ao Restaurante Universitário (RU) precisa melhorar e muito, na questão da comida. Nas Bibliotecas falta livros.
125	Acho válido esse questionário e outras formas de avaliação poderiam também ajudar... Nenhuma universidade é perfeita, mas isso não significa que todos não devam se esforçar por esse ideal. Grato.
126	Deveria ter mais opções de resposta entre entre 5 ou 6 pelo menos (se o objetivo de de ter um estudo mais detalhado), como por exemplo, entre suficiente e excelente deveria ter o bom e entre o insuficiente e o não sei responder deveria ter + 1 opção
127	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO (DIMENSÃO 6) 5) Avalie a atuação do (a) Diretor (a) de sua Unidade Acadêmica (Direção e Secretaria).

	Suficiente, pois a secretaria torna-se INEFICIENTE.
128	Mais segurança, principalmente na faculdade de medicina e melhorias no Restaurante Universitário no geral.
129	Sugiro que seja melhorado a connexion a internet no Bloco de Comunicação. No RU não há como pagar o tiquete em outros horários.
130	bom esta avaliação é de boa relevância, pois assim os responsáveis e os que administram a nossa querida Instituição vejam situações onde ainda deve ser melhorado ou talvez acrescentar mais melhorias. Diante disso eu estou satisfeita com as perguntas.
131	Peço-lhes desculpas se não pude ter mais conhecimentos para tantas respostas, pois sou novato nesta Entidade de Ensino gostaria muito de poder colaborar mais. Devo estar mais ciente numa próxima oportunidade, sendo assim fico muito grato.
132	Desburocratizar alguns tramites. Para que ocorra uma melhoria na comunicação entre as unidades acadêmicas e as unidades administrativas do campus universitário.
133	Analisar com maior especificidade o quadro de professores, para que possam ministrar em suas respectivas áreas de conhecimento.
134	melhorar a infra estrutura da internet no campos Ufam Parintins, e os computadores que são péssimos. Para melhoria de pesquisas dos alunos .
135	O que eu estou valiano na UFAM não é cem por cento, porque a instituição é do Federal tem quem melhorar mais falta muita coisa pra melhora a estrutura e razoavel. A minha observação de chegada na UFAM no primeiro período de Curso de Ciencias Agrarias.
136	O valor da xerox na reprografia deveria baixar para 10 centavos, obrigado.
137	Meu questionamento é sobre a quantidade de títulos disponíveis na biblioteca. O acervo é antigo e na existência da edição atual dos livros, este encontram-se em quantidade insuficiente para os alunos.
138	Prezado Sr. O acesso à Diretoria da FEFF é extremamente burocrático, quase inacessível. Duas vezes fui quase impedido de falar com a Diretora, ela falou que eu teria de agendar um horário, muita soberba! Enviei e-mail para Ouvidoria e n/ obtive resposta.
139	Tem professores péssimos na ufam como o prof Kleber Araújo de saude publica q ta fazendo de tudo para prejudicar alguns alunos. E estamos lutando p se fazer justiça e passarmos como merecemos nessa disciplina.
140	Um melhor monitoramento e comunicação entre colegiados, departamentos e administração na Universidade afim de melhorar a qualidade e eficiência dos atendimentos e requerimentos.
141	Publicação e divulgação dos resultados da avaliação em todos os murais dos departamentos da Ufam
142	todas as reprografias deveriam dispor de internet
143	A ufam precisa melhorar sua política de assistência estudantil que está entre as piores do país, com essas melhorias certamente os índices de evasão dos cursos serão reduzidos consideravelmente.
144	Sugestão: Tentem melhorar em todos os itens insuficientes, pelo amor de DEUS ! Crítica: Professores de disciplinas que envolvem cálculos não devem ministrar aulas através de slides, isso não ajuda em nada o aprendizado, só prejudica.....isso é um absurd
145	Para melhorar a instituição tem que ter um planejamento adequado, pois oque ser ver é o descaso com os alunos e professores, No ICET não tem se quer uma REPOGRAFIA, a INTERNET é de pessima qualidade, não tem papel pra professor imprimir prova,que vergonha
146	Uma intensificação na divulgação deste processo é imprescindível, pois muitos desconhecem, seja por descaso ou por deficit nas instalações de Internet no campus.
147	achei muito interessante, mas em relação a avaliação dos docentes creio que uma avaliação individual de cada um seria interessante pois, nesse questionário alguns excelentes professores são prejudicados na avaliação por cupa de alguns que são malas.
148	A instituição de ensino deve oferecer serviço de internet de qualidade, aqui no INC BC... esse serviço é péssimo para os discentes. O restaurante universitário deveria ter um cardápio mas aqui não funciona.
149	deveria ter mais informções sobre as leis do intituto, ou alguem responsavel por nos auxiliar.
150	É necessário reformas na infraestrutura da universidade. Quanto a biblioteca, deveria funcionar durante as ferias e fins de semanas, para total apoio dos discentes. Além do mais, deveriam ser contratados pessoas qualificadas para atuar na biblioteca.
151	O serviço social da instituição não atende as necessidades do aluno, e não avalia realmente as condições dos dos alunos.
152	A Ufam precisa criar um vínculo muito maior com a sociedade, tendo maior penetração nos meios de comunicação e na divulgação das suas contribuições para o crescimento do Estado e do país.
153	Primeiramente informar as políticas que acontece dentro da ufam, pois os alunos não tem conhecimento sobre nada, verificar os campos dos interiores que precisam de um olhar com mais atenção pois falta muita coisa a ser melhorada. obrigada.
154	Melhoria na estrutura dos banheiros.

155	Elaborar questões específicas para conhecer a situação dos Campus do interior.
156	Venho por meio desta sugestão criticar sobre a internet da instituição que não se encontra em condições suficientes para atender as nossas necessidades pelo fato de ser muito lenta.
157	Considero as instalações de sala de aula inadequadas por que nosso curso não tem um espaço físico próprio e estudamos no prédio emprestado por outro curso.
158	Portanto, agradeço a vossa valiosa atenção e compreensão no que diz respeito o atendimento das minhas necessidades e anseios que tenho como acadêmico nesta Instituição Federal, pois, entende-se que o apoio ou auxílio financeiro da UFAM-AM.
159	Acho que deveriam ter alguns tópicos avaliando as ações da assistente social do campus. Para ser mais direto, estou completamente insatisfeito com os serviços de assistência social e, particularmente com a assistente do Campus Vale do Rio Madeira (Carol).
160	Péssimo, tanto na qualidade de ensino como: quadro de professores, laboratórios, aulas práticas. matérias didáticos, recursos, pesquisas, suporte em geral e entre outros. Questão por parte da assistência social péssima.
161	É preciso avançar na questão da SINALIZAÇÃO, a UFAM é muito grande. No geral as pessoas ficam perdidas quando chegam no Campus, não sabem onde fica ICHL, FACED, FES, FD, etc.... Também até onde eu sei, não existe nenhum Aplicativo da Ufam (APP).
162	Melhoria do sinal de internet no campus, disponibilidade de salas com ambiencia e espaços adequados para cada centro academico de acordo com as nessecidades de cada curso!
163	A Escola de Enfermagem de Manaus melhorou muito sua estrutura física de 2007 (ano que ingressei na graduação) para cá. Sugestões: Menos burocracia na coordenação de pós-graduação stricto sensu e mais resolutividade nas solicitações dos discentes.
164	O curso de graduação de Ciências Sociais deve oferecer a opção de licenciatura e a UFAM deve investir mais em congressos e seminários que incluam em sua programação grupos de trabalhos, de modo que os estudantes possam incrementar seus currículos lates
165	Primeiramente gostaria de falar com relação a gestão de bolsas no instituto processo muito burocratizado que dificulta o acesso dos estudantes a serviços que são essenciais para evitar a evasão.
166	Gostaria que tivesse mais bolsas disponiveis.Pois desde que entrei na faculdade nunca consegui..Ate parece que vao pela cara do aluno.Sera que temos que andar rasgados e parecendo famintos.
167	sugiro que a universidade valorize mais o espaço físico tais como, laboratórios, salas de aulas e outros, também que a universidade valorize mais os projetos de extensão e iniciação a docência com maior abrangência aos acadêmicos o RU com mais qualidade
168	Precisamos de mais equipamentos, soluções, reagentes, entre outros compostos nos laboratórios.
169	O DAE poderia ser mais ágil, tendo em vista q a má organização pro nomes envolvidos nas bolsas causou um grande desconforto e atraso na entrega das mesmas. Onde quem sofre as consequências são os alunos.
170	Melhoria do Restaurante Universitário, Força tarefa para conclusão da casa estudantil, melhorar o fornecimento de água e fazer revisão na estrutura do prédio, pois o mesmo apresenta rachaduras.
171	Peço atenção com o E-campus, que volta e meia, quando nós alunos que necessitam de documentação para atividades diversificadas, incluindo jurídicas, não temos como retirar as mesmas por indisponibilidade do sistema ou por falta de manutenção! Vergonhoso!
172	ao meu ver os órgãos que compõem a universidade devem estar mais próximos dos discentes e das diretorias da universidade. E deve haver uma fiscalização por parte da Reitoria na diretoria do ICHL como de outros. Precisamos estar mais perto da comunidade.
173	Está ótimo.
174	Melhorar o Restaurante Universitário e a Internet para os discentes.
175	Melhoria na qualidade de Internet, Urgente!
176	Visitas rápidas da Reitoria,e de surpresa, não permitindo que os segmentos organizem suas demandas. Reuniões com segmentos separados, Doc, Disc e TAE's. Este espaço aqui só contempla 244 caracteres o que é insuficiente para descrever outras sugestões.
177	Substituir Totalmente e Parcialmente por uma escala de 0 a 10
178	precisamos ter mais opção no restaurante universitário icet pois o desjejum nao muda as opcoes sempre repetido
179	Péssima assistente social, desumana para exercer tal função. Auditório muito pequeno, não suporta os familiares em eventos de colação de grau, falta de aulas praticas pra o meu curso, na área agrônômica, muitos professores não ficam no período letivo.
180	A avaliação é crucial p/ o melhoramento ds serviços, contudo o quest é cansativo e não automatizado, sendo q alem de clicar em cada resposta tenho q clicar para trocar d pagina, são cliques a + que fazem com que fique ainda mais cansativo, poucos caract..

181	maior quadro de professores efetivos qualificados, evitando a falta do mesmo; estrutura adequada do RU; construção da fazenda experimental; ampliação e atualização bibliográfica; modernização da instalações e equipamentos;
182	Atualizar os livros, instalar telas especiais para data show que não refletem a luz, é preciso em todos os campus acompanhamento psicológico durante todo o curso e por fim melhorar a comida do restaurante universitário.
183	Faltam pias com condições de uso nos banheiros masculinos. Faltam bebedouros na area do Restaurante Universitario. Falta iluminação nas alas de aula. Faltam mesas e cadeiras suficientes para atender o grande numero de alunos no almoço. Falta cactrs p recla
184	Poderia citar varios defeitos, mas os principais e que precisam ser corrigidos mais rapido possivel, seria a questão de laboratorios de informatica, livros, sala de aula apropriada, internet lixo e a segurança dentro e ao redor da instituição!
185	A comida do RU tem que melhorar, pois cada vez mais está decaindo o nível, a iluminação poderia melhorar, além do mais, as janelas deveriam ter cortinas, pois a luminosidade de fora reflete no quadro, e isso dificulta a visão. o Wifi tem que melhorar.
186	melhorar a banda de internet
187	Rever a matriz do meu curso. Dispor o auxilio academico para os discentes que vem de fora.
188	Apesar de haver dinheiro para trabalhar, visível que nao esta sendo gasto adequadamente.
189	A ufam-icet não possui reprografia dificultando o acesso dos alunos a materiais e também dificultando a economia dos acadêmicos
190	Mais comprometimento dos professores e coordenador, quanto a visitas técnicas, ensinamento mais dinâmico. entre outros fatores complementares em questão.
191	A estrutura física da Universidade está muito precária, aqui a localização dos bebedouros é na saída do banheiro, algumas pias não estão funcionando, os vasos sanitários estão em péssimo estado, existem salas que tem duas ou quatro lâmpadas funcionando.
192	O curso de Engenharia de Software possui muita dificuldade em relação a infraestrutura da internet. Existem disciplinas onde a qualidade é muita baixa por causa deste fator. Além disso, também é necessário livros mais atualizados.
193	a instalação de uma repografia ajudaria muito os dicentes do instituto de ciencias e tecnologia da ufam (icet).
194	O curso de enfermagem deveria dispor de matérias como Biologia celular e molecular, e não citologia como é atualmente, e anatomia e genética com mais horas de aula. Professores que já foram suspensos algumas vezes não deveriam retornar a dar aula!
195	Seria bom se fosse exposto de maneira mais abrangente para os discentes, por exemplo: colocando comunicados nos murais dos cursos para que todos vissem e fizessem essa avaliação. Por que muita gente não acessa com frequencia o porta da ufam.
196	Queremos uma univécidades para todos sem aver o autoritarimos da parte da direçãoque ela seja mais transparente.
197	uma critica melhorar os espaços da universidade tem mas divulgação por parte da universidade
198	A ufam é um lugar muito agradável, mas por falta de agua e de uma boa internet, muitas vezes me sento prejudicada, acho que deveria melhorar, por que a ufam tem condições, só precisa de um diretor que saiba dar conta.
199	Em varias salas de aula nao ha iluminação adequada, assim como em corredores. O RU nao supre a necessidade de mesas.
200	Lab de ensino de química não atende a finalidade: reagentes vencidos, falta de comprometimento do téc lab por ocasião das aulas, iluminação deficitária, em 3 anos nenhum PHMETRO funcionando, uma vergonha, falta de gestão!!! Laboratórios Quim. esquecidos!
201	o restaurante universitário atualmente não atende as necessidades dos alunos, o INC carece de professores mais capacitados em suas áreas de atuação, e programas como pibic tem que serem continuados a instituto.
202	melhorar a internet que e de péssima qualidade, e reclamar sobre o possível extinção do programa de bolsa de iniciação a docencia(PIBID)..
203	As conquistas são frutos de trabalhos. Gostaria de ver mais na área do ensino, com professores mais preparados.
204	A avaliação foi boa, mas faltou de perguntar como os discentes Indígenas se interagem com os docentes e como são tratados na sala de aula e como eles vivem com a sociedade dentro de universidade? Perguntei isso por que particularmente já sofre bullying e
205	Centro Acadêmico de Letras deveria ser mais proativo, ICHL precisa de reformas, e as salas de recursos audiovisuais.

206	melhoria no acesso a internet que é de péssima qualidade para realização de atividades no instituto .
207	a falta de agua na ufam, o acesso a internet nao é adequada.. e outras coisas a mais.
208	melhorias na internet por favor, com ela se consegui muitas coisas boas relacionadas a estudo
209	Como vou colocar alguma sugestão ou crítica se o limite para a escrita é de apenas duas linhas
210	Pra mim a universidade muito ótimo por que os professores são boas docentes. Tratam bem os discentes na sala de aula.
211	Nosso instituto (ICET-UFAM) precisa ser visto com mais seriedade por parte do poder público, pois encontramos em um ambiente que demanda muitas ações que vão desde as precarias fontes de iluminação, restaurante e se estende a sala de leitura e biblioteca.
212	como aluno do curso de licenciatura em matemática e física, gostaria que os laboratórios para o ensino da matemática estivesse totalmete disponibilizado para agregar conhecimento e melhoria para o ensino dos discentes.
213	Que tivéssemos mais exemplares de livros na biblioteca Mais computadores para o laboratório de informática Uma internet boa para fazermos pesquisa pois saimos de casa cedo para fazer pesquisa na universidade e a internet não funciona direito.
214	A UFAM é uma universidade que tem em seu quadro docente os melhores professores da cidade. Mas quanto a estrutura do campus setor norte precisa melhorar, principalmente quanto ao acesso a entrada da biblioteca que ainda não colocaram telhas nas passagens.
215	Precisamos de bebedouros adequado e um restaurante universitario mas adequado.
216	Este é um, excelente meio de transmissão da insatisfação como tambem de avaliação de algumas mudanças que ocorrem nesta Universidade. No entanto, questões como a segurança, alimentação, saude, recursos para participação em eventos deixam a desejar.
217	Em relação ao RU, pois seria muito mais agradável se houvesse expansão nesse espaço justamente para a satisfação dos discentes, assim também como a biblioteca, que poderia dar mais suporte contendo mais livros de uso de estudantes.

B. DISCENTES PARFOR/EAD/EDUCAÇÃO INDÍGENA	
1	A demora no retorno das aulas na faculdade está prejudicando a minha vida profissional, pois estou desempregado e não tenho nenhuma renda e tenho filhos e tenho que cumprir minhas obrigações com eles.
2	Acredito que é necessário agilizar um processo de interação mais eficaz e rápido com os alunos que estão no interior do estado, (nos municípios). Sempre os beneficiados com alguns programas são os que estão na capital, quem está no interior fica inviável.
3	O questionário está excelente, as instalações equipamentos do nosso polo estão bons mais como sugestão sugeria a construção de um novo polo mais amplo e com mais salas pois o nosso polo atual é alugado e com pouco espaço.
4	Em determinados momentos desde questionamento a resposta deveria ter um campo como este, para que a resposta fosse escrita e não na forma de multipla escolhas!
5	Em nome da turma de Bonfim, gostaríamos de ter acesso os gabaritos das provas finas para compararmos o desempenho pessoal de cada aluno e assim, ajudar a elevar os indicadores além de fornecer climatização adequada das salas utilizadas para o curso.
6	Gostei satisfatório o processo de autoavaliação da UFAM.
7	Na oportunidade, gostaria que se possível, a UFAM realizasse convênios com Instituições do Poder Público e Judiciário para o fomento de estagiários acadêmicos.
8	O curso é sem dúvida alguma um aprendizado de suma importância, tanto na vida profissional quanto pessoal. No meu ponto de vista é preciso apenas de mais agilidade nas respostas das dúvidas que surge nas atividades de modo geral.
9	Boa noite. Muitas coisas deixam a desejar no tocante as informações com mais precisão. ou seja, em tempo hábil. quando preciso de uma informação mais rápida, não existe o retorno de imediato. e com isso as vezes me sinto prejudicado.
10	O curso em si é muito bom, uma vez que os conhecimentos transmitidos são excelentes, porém acredito que poderia melhorar na questão da disponibilidade de correção dos trabalhos e na agilidade em tirar nossas dúvidas. Obrigado.

C. TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	
1	A UFAM precisa realizar cursos de capacitação para seus servidores em suas áreas específicas de atuação.
2	A UFAM precisa urgentemente mudar sua política de gestão de recursos humanos. Os servidores são tratados com descaso, com forte opressão e desrespeito. Muitos casos de assédio moral ocorrem diariamente afetando diretamente o serviço prestado a sociedade
3	Questionário avaliativo com diversas questões inadequadas para a categoria do informante, resultando em respostas "não sei responder" por não ser inerente ao ambiente ou função do consultado.
4	A UFAM tem avançado muito em sua qualidade de ensino e estrutura física também. Parabéns a todos que fazem parte deste crescimento.
5	Deve ser elaborado um questionário padrão para as unidades do interior. Os questionários devem ser respondidos por perfil de atuação, algumas das perguntas não são para o perfil técnico da UFAM.
6	Identifique os tipos de atividades administrativas que você desenvolve: ESSA PERGUNTA NAO ME DEU OPÇÃO DE RESPOSTA
7	O questionário é claro e satisfatório. Condiz com a realidade da UFAM, possibilitando-nos as respostas claras e objetivas.
8	Como TAE, sinto falta de programas direcionados à saúde do servidor, como por exemplo ginástica laboral no ambiente de trabalho, algo a ver com promoção à saúde. Além do mais, acho que a UFAM deveria ser um exemplo em excelência na área de tecnologia.
9	A questão 5 do passo 8 está incompleta, pois exerço atividade administrativa no INC/BC na Gerência de Orçamento e Finanças/Contabilidade, porém não tinha nenhuma das opções que correspondia a realidade, então respondi que não exerço atividade adm.
10	O campus de Itacoatiara não tem condições satisfatórias de trabalho, as chefias usam das avaliações de estágio probatório para penalizar os servidores que não atendem suas vontades políticas. O Assédio moral é constante.
11	Os servidores técnicos administrativos poderiam ter um campo para indicar que curso de capacitação eles sugerem para apoiar a PROGESP planejar melhor o Plano Anual de Capacitação de modo que se ofereçam cursos dentro das atividades críticas.
12	Gostaria que o formulário dos técnicos tivesse apenas perguntas relacionadas ao trabalho do servidor técnico em administração em educação.
13	Minhas respostas levaram em conta a realidade do Instituto de Natureza e Cultura e o conhecimento que tenho da realidade dos alunos por meio dos registros em formulários socioeconômicos e relatórios mensal de atividades acadêmica.
14	diversos são as necessidades mas se juntos fizermos os bons usos racionais dos recursos humanos e materiais poderemos chegar à excelência do trabalho e da Instituição.
15	Gostaria que fosse oferecido cursos específicos para cada área de atuação dos servidores!
16	Destaco o item 05 do Passo 08 desta avaliação. Foram elencadas diversas atividades e não sei por que raios existiam apenas alguns tipos de atividades, sendo que há várias áreas de atuação para os técnicos.
17	Que sendo possível, cada participante responda somente as questões da sua área, ou seja, fosse criado um filtro para as perguntas de acordo com o perfil do entrevistado. Assim, seria mais célere a conclusão do questionário.
18	Algumas perguntas do questionário não se aplicam a todos os respondentes. Deveria ter uma opção "Não se aplica" para deixar claro que aquela situação o aluno/técnico/docente não pode responder não por não saber, mas por não ser a sua realidade.
19	Sugiro rever o questionário para técnico, principalmente para técnicos de unidades administrativas sem vínculos com ensino, pois existem muitas questões que não se aplicam aos funcionários desses setores.
20	Os questionários de avaliação deveriam ser desmembrados e direcionados por grupos: docentes, discentes e técnicos.
21	O questionário de auto avaliação deveria ser direcionado para cada tipo de categoria.
22	Sugiro que seja disponibilizado vagas nos PPG's para servidores da UFAM.
23	Os servidores (assistentes administrativos, administradores, engenheiros, arquitetos, contadores, professores entre outros) devem se dedicar mais ao trabalho e a instituição, sem diferenças, pois somos todos iguais e pagos com o dinheiro público.
24	Criação de rampas para acesso à cadeirantes e ampliação do estacionamento do ISB/Coari

D. DOCENTES	
1	Repetição de pergunta semelhante sobre o apoio à participação de servidores em eventos científicos (abas 7 e 9). Aba 8 /5 não permite que outras atividades administrativas sejam indicadas (Ex. Prefeito do Campus, Presidente de Comissão, etc.).
2	Desculpem, mas a última vez não tive nenhum retorno, portanto, não vejo sentido. Obrigado
3	É necessário, nesse processo, que tenhamos retorno do mesmo, quanto aos resultados, bem como as ações a serem implementadas para sanar os problemas que irão decorrer da indicação dos pontos fracos dos resultados. É necessário um novo olhar para o interior
4	O atendimento dos pedidos de insalubridade ao técnicos administrativos em educação que tem o local de trabalho em laboratórios sejam respeitados. O retorno a vagas de servidores para Pós-Graduação, seja uma avaliação separada com a ampla concorrência.
5	Questionário muito longo e ao concluir cada aba o questionário volta para as instruções, confundindo em qual aba a pessoa parou. Ao final sai uma mensagem de que o questionário não foi finalizado, mas não informa local.
6	Melhorou muito em relação ao do ano passado.
7	Deve haver incentivo a melhoria didática dos docentes. Na área médica, por exemplo, deveria ser utilizada a Estratégia da Medicina baseada em Evidencias e Problemas. Porém o que ocorre é uma desgastante metodologia de ensino tradicional.
8	Gostaria que os resultados fossem bem divulgados assim como as ações para sanear os pontos que apresentaram problemas.
9	Tenho diversas sugestões cuja inserção ultrapassa enormemente o limite de caracteres deste campo.
10	Alguns itens são novos ou mesmo não foram preenchidos (com a resposta "não sei responder"), pois adentrei a UFAM em dezembro de 2015.
11	Algumas perguntas precisam ser desmembradas em subtópicos a fim de promover mais clareza na resposta. Ex.: "Você é consultado e responde com presteza as solicitações da Biblioteca Central ...". Pode ou não haver consulta e/ou encaminhar com presteza.
12	A estrutura da UFAM é muito grande, sou novo na entidade, mas acho que as informações precisam ser melhor difundidas e que a UFAM deveria se aproximar mais da comunidade. Precisamos sair mais e aparecer na mídia também. Fazemos ótimas coisas aqui.
13	Órgãos suplementares não foram avaliados. Não se falou sobre os agentes de EaD. Não se falou sobre a modelagem de PITS e RITS.
14	Faz quase dois meses que solicitei a troca de lâmpadas da minha sala e até agora não fui atendida. Mais de uma vez fui a biblioteca e não havia livros em quantidade suficiente.
15	O Planejamento da UFAM deveria ser participativo, no entanto é impositivo, uma vez que é feito por um seletor grupo de pessoas amigas de quem está na gestão e nem sempre tem competência para o desenvolvimento da referida tarefa.
16	É obrigação da instituição equipar os laboratórios (softwares, hardwares, equipamentos para coleta e análise, etc), e não o professor ter que obter recurso externo para executar trabalhos de ensino, pesquisa e extensão cobrados internamente.
17	Sobre a reprografia, que ganhou uma licitação e ganha lucro com esse serviço, agora exige que os professores paguem pelos textos que deixam para os alunos reproduzir. Isso é uma vergonha!
18	A Universidade precisa URGENTEMENTE de um sistema de orientação espacial (mapas, placas informativas) e de localização para que os usuários consigam se orientar dentro do campus, principalmente no setor Sul.
19	Sugiro menor número de reuniões. Há uma grande e numerosa série de reuniões tornando cansativo e desgastante e as vezes pouco contribuem para o desenvolvimento docente
20	A indicação dos critérios são baseados na UNIDADE de BENJAMIN CONSTANT. A informação de que os servidores colegas não contribuem para elevar o nível do ensino na UFAM não deve ser generalizada.
21	Lamentavelmente, as condições de trabalho para as atividades fins, ou seja, ensino e pesquisa, são ruins. Biblioteca péssima. Dá depressão entrar nela. Quem quiser ter um acervo que compre. Espaço existe, mal aproveitado e pessimamente distribuído.
22	Seria interessante fazer uma discussão prévia sobre as questões solicitadas. Também seria interessante especificar os locais de trabalho. Não dou aula no campus e sim na faculdade de medicina
23	Gostaria que houvesse o campo NÃO SE APLICA";
24	Gostaria que, no que diz respeito há equipamentos, além da instalação e localização, também fosse considerado o funcionamento; muitas vezes os equipamentos estão instalados e bem localizados, mas não funcionam "
25	SUGESTÃO: criar um espaço ou link específico para avaliação a partir da realidade das unidades acadêmicas do interior do Estado Amazonas.

26	A iniciativa é importante para o fortalecimento institucional. O documento é pedagógico na medida em que leva seus respondentes a refletirem sobre a instituição, seu envolvimento e compromisso com a missão em formar bem. sugestão: rever o instrumento po
27	Faltam programas especiais de apoio à saúde, como para portadores de diabetes e outros transtornos.
28	Na UFAM poucos fazem muito e muitos fazem pouco.
29	Algumas unidades e gestores setoriais precisam ter mais contato com os servidores de unidade, os laboratórios precisam de um plano continuado de manutenção e de dotação de equipamentos, para atividades didáticas e de pesquisa funcionar bem. as aulas pra
30	Os Bebedouros estão localizados nas portas dos banheiros. Se higiene alguma. Melhorar o acesso a internet. Tentar melhorar junto as operadoras de telefonia celular o sinal dentro do campus.
31	Deveria pelo menos ter mais atividades e serviços que trouxessem vida ao campus. Uma sugestão seria fazer parceria publico-privada e criar um "anel" protetor da área do campus. com alojamentos para estudantes, professores e técnicos-administrativos.
32	Parabenizo a Comissão pela condução desse processo e sugiro que encaminhem o resultado dos dados específicos de cada Unidade, para conhecimento de suas peculiaridades no contexto geral da avaliação.
33	Melhoria dos laboratórios de aulas práticas; Melhoria do acesso na área externa; Aquisição de livros específico mais atualizados; Capacitação dos funcionários da segurança para melhor recepcionar os que chegam.
34	Há ausência de comunicação interna na Universidade e muito do que é feito não está claro à comunidade universitária. As condições materiais de trabalho são precárias e isso implica diretamente na qualidade dos serviços ofertados.
35	Questionário muito longo.
36	Que a Universidade dê mais atenção as unidades do Interior. Vivemos numa situação crítica. Falta muita coisa para que os professores efetue um trabalho de qualidade. Carga horária bastante pesada, salas superlotadas e não há nenhuma condição eficiência.
37	Sugiro que consultem os docentes sobre os recursos didático- pedagógicos- midiáticos utilizados em suas aulas, os procedimentos e instrumentos avaliativos, bem como sobre a relação entre os conhecimentos científicos de sua disc e os processos pedagógicos.
38	Sugiro que a CPA da sede e as setoriais façam um trabalho de divulgação da importância deste trabalho, do PDI, Planejamento estratégico, PPI, pois a maioria dos servidores e estudantes desconhecem do que se trata estes instrumentos de gestão.
39	Melhorar o site da UFAM
40	Acredito que poderia ser mais produtivo diminuir o número de perguntas desse questionário. Obrigada
41	Suponho haver um erro de digitação na pergunta 4 (passo 8).
42	Os responsáveis pela gestão da Universidade deveriam ter mais zelo pelos funcionários produtivos. Nesta instituição existem muitos relatos de assédio moral e as providências para afastar ou apurar os assediadores são muito ineficazes.
43	Essa é a primeira vez que realizo o preenchimento desta autoavaliação, porque fui contratado em dezembro.
44	Algumas perguntas são dúbias, ou seja, duplas, dificultando uma resposta única.
45	Esse modelo de avaliação não considera a especificidade dos pólos do interior. Nesse sentido, sugiro que essa avaliação considere isso, elaborando questões exclusivas para essas unidades.
46	Perguntas referentes à localização do Instituto de Natureza e Cultura e acesso (ruas, caminhos, becos que estão em péssima situação a ponto de não da acesso,, devido aos buracos, cratérias e lamas) ao Instituto de Natureza e Cultura em Benjamin Constant.
47	Necessidade de melhorias de instalação e manutenção de equipamentos, laboratórios e salas de aulas; equipamentos e maquinário para adequação de laboratórios de pesquisa; adequação de sala de professores de qualidade e vagas de estacionamento.
48	Oferecer concurso público para professor de carreira.
49	Que a gestão superior seja mais democrática, defendendo os direitos de seus servidores no geral e não de pequenos grupos de amigos. Maior transparência do uso dos recurso financeiros.
50	Além da divulgação dos resultados dessa avaliação, preferencialmente por unidade, gostaria que houvesse de fato novas mudanças práticas, especialmente nas áreas menos favorecidas e com maior equidade social, considerando-se as pessoas (sujeitos).
51	As compras de reagentes para as aulas de laboratório de química não estão sendo realizadas a anos podendo inviabilizar as mesmas. Sem equipamentos básicos em funcionamento como balanças e sistema de vácuo.Sem investimento em equipamentos básicos de análise

52	Crítica quanto ao empenho em realizar pagamentos referentes a exercício anterior.
53	A CPA não permeia entre os institutos e departamentos e colegiados ao longo do ano. Precisa ter maior visibilidade entre os servidores e alunos. Há divisão da CPA da sede para os multicampi? Como comparar cursos em andamento na sede com os do multicampi
54	A situação é péssima e beira o caos. Ao longo dos anos só tem piorado.
55	As perguntas poderiam ser melhor formuladas. Algumas geram dúvidas. A questão 2 sobre a consulta e a resposta com presteza às solicitações da biblioteca. Até o momento não recebi formulário de consulta, mas responderia com presteza à solicitação.
56	CRÍTICA: O desperdício de energia é ABSURDO; SUGESTÃO: nas unidades IDENTIFICAR E APRESENTAR PLANO PARA REDUZIR; SEGURANÇA: melhorar a ação da segurança nos cursos noturnos com melhor ESTRATÉGIA de ronda principalmente no parque esportivo do setor Norte.
57	melhoria do ambiente de trabalho- pois a sala dos professores possui equipamentos insuficientes para o trabalho docente. A luminosidade das salas de aulas comprometem o desempenho da regencia de classe.
58	como esse questionário será avaliado ou interpretado? como será dado o feed-back para os que responderam? será mantido o anonimato?
59	Não se pode pensar em uma boa gestão no topo do processo, se em termos setoriais, a gestão não prima pela qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Em nossa unidade acadêmica, é necessária uma mudança radical em muitas dimensões.
60	Falta mobilidade, o prazer em estar na UFAM, se alimentar bem com variedade de opções, se exercitar com segurança, estudar em bibliotecas e não sentados no chão ou sendo a expulso das salas de aula. A instituição deveria prezar pelo prazer em estar aqui.
61	O questionário está bem formulado.
62	mais visitas nos Campis das Pró-Reitorias sobre os assuntos pertinentes a cada uma para esclarecimentos para os servidores.
63	Sugerir que as escalas utilizadas para avaliar cada questão tenha uma gradação maior, ou seja, ao invés de 4 possibilidades, por exemplo, existam 5 ou mesmo 7, como as escalas Likert.
64	1. Acredito que seria mais fácil avaliar os cursos de graduação separado da pós-graduação. 2.As opções de respostas não permitem avaliar com eficiência os parâmetros solicitados, principalmente por que cada unidade acadêmica tem seus problemas peculiares.
65	A grande quantidade de gatos e cachorros nos campus compromete a higiene de bebedouros e restaurantes.
66	A UFAM necessita urgentemente investir em um projeto de sinalização com placas indicando cada área da universidade (salas de aula, de professores, cantina banco etc.), pois as pessoas andam perdidas por toda parte do Campus. Gostaria de deixar outras sug
67	Não é intuitivo saber que o acesso do relatório é através de um clique no banner. Seria mais fácil se houvesse uma opção do menu para preenchimento deste relatório.
68	Deveria ter um restaurante mais qualificado para professores. Isto poderemos aproveitar melhor o tempo na UFAM. Colocar seguranças para educar os motoristas para pararem na faixa de segurança. Nem os motoristas da UFAM respeitam a faixa dentro da UFAM.
69	Minha avaliação se refere, em grande parte, ao Instituto de Saúde e Biotecnologia, uma vez que não tenho condições de avaliar a sede.